



SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

N. 4

(Separata, com acréscimos, do "Anuário Estatístico do Brasil", Ano V — 1939/1940 organizada com a colaboração do DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA)

6864 DV 17 M198

ÍNDICE

SUMÁRIO

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO — CLIMATOLOGIA — DIVISÃO TERRITORIAL

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO — MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA — PRODUÇÃO AGRÍCOLA — PRODUÇÃO INDUSTRIAL — MEIOS DE TRANSPORTE — VIAS DE COMUNICAÇÃO — PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA — MOEDA METÁLICA E FIDUCLÁRIA — BANCOS E ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO CASAS DE PENHÔRES. E MONTES DE SOCORRO — COMÉRCIO SALÁRIOS — IMPOSTOS — CONSUMO — SINÍSTROS E ACIDENTES

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS — ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — ASSISTÊNCIA A DESVALIDOS — PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — TRABALHO

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO — BIBLIOTECAS — MUSEUS — MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS ARQUIVOS PÚBLICOS — ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — INSTITUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS IMPRENSA PERIÓDICA — RÁDIO-DIFUSÃO — DIFUSÃO BIBLIOGRAFICA — EXPOSIÇÕES E FEIRAS — CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS — MISSÕES LEIGAS — CULTURA FÍSICA E DESPORTOS — DIVERSÕES PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — CULTOS — CRIMES E CONTRAVENÇÕES — SUICÍDIOS

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA — FINANÇAS PÚBLICAS — SEGURANÇA PÚBLICA — REPRESSÃO

APÉNDICE

O ESTADO E O BRASIL (Breve confronto estatístico)

NOTA — Nos quadros da presente publicação foram usadas as seguintes convenções:

(—) Um traço horizontal, quando o valor for zero, não só quanto à natureza das coisas, como quanto ao resultado do inquérito.

(...) Três pontos, quando não foi possível obter os dados.

(?) Um ponto de interrogação, quando houver dúvida quanto à exatidão de determinado valor.

(§) Um parágrafo, quando certo valor anteriormente publicado com a indicação de provisório, sujeito a correções, já foi corrigido.

(0;0,0;0,00) Zero, quando o valor é muito pequeno para ser expresso pela unidade utilizada.

INDICE GERAL

Apresentação da Sinopse	XIX
SITUAÇÃO FÍSICA	
CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	
I — Posição geográfica 1. Posição dos pontos extremos	3 3
II — Limites e área 1. Limites e extensão da linha divisória 2. Distribuição da área, segundo os fusos horários e as zonas fisiográficas	3
III — Geologia e altimetria Distribuição da área, segundo as eras e sistemas geológicos e as zonas hipsométricas	4
IV — Hidrografia Distribuição da área e da energia hidráulica, segundo as bacias hidrográficas	5
V — Principais características das sedes municipais — 1940 (1-I) 1. Quadro sistemático	5 6
CLIMATOLOGIA	
Observações meteorológicas na Capital do Estado 1. Pressão atmosférica, temperatura e umidade ao ar — 1935/1938 2. Nebulosidade, chuva, evaporação e insolação — 1935/1938 3. Frequência e velocidade média do vento, segundo a direção — 1938 DIVISÃO TERRITORIAL	7 8 8
I — Resumo da divisão judiciária e administrativa — 1936/1940	9
II — Prontuário geral, judiciário e administrativo — 1940 (1-I) 1. Comarcas 2. Têrmos 3. Municípios 4. Distritos	10 10 11 13
III — Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciárias e administrativas — 1940 (1-I) 1. Comarcas 2. Têrmos 3. Municípios	15 16 17

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

Ι	_	Principais dados demográficos, segundo os recenseamentos gerais	
		 População do Estado e do município da Capital Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do município 	21
		da Capital	21
II	-	População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência	21
Ш	_	Discriminação da população do Estado e do município da Capital, segundo o recenseamento geral de 1920	22
IV		População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal	23
v	_	Estimativa da população em 31 de dezembro de 1939	
		 População do Estado e do município da Capital Discriminação da população do Estado 	23
		a) População das Comarcas b) População dos Têrmos	24 24
		c) População dos Municípios	24
		seus efetivos demográficos	.25
		MOVIMENTO DA POPULAÇÃO	
		Registro Civil	
		1. Informações obtidas até 1.º de janeiro de 1940 e referentes ao decênio — 1929/1938	25
		2. Sinopse do movimento, segundo as informações coletadas	20
		a) Resumo dos nascimentos, casamentos e óbitos, no Estado e no município da Capital — 1934/1938	26
		b) óbitos segundo as causas, no município da Capital — 1936/1939 3. Movimento geral em 1930/1933, segundo as informações coleta-	26
		das até 1.º de janeiro de 1940 a) Nascimentos	27
		b) Casamentos	28 28
		SITUAÇÃO ECONÔMICA	
		PRODUÇÃO EXTRATIVA	
٠			
. 1	_	Principais produtos da indústria extrativa mineral — 1930/1939 1. Quantidade	31
		2. Valor	31
II	_	Número de salinas e produção de sal — 1937/1939	31
		PRODUÇÃO AGRÍCOLA	
_			
1	_	Principais culturas — 1930/1939 1. Quantidade 2. Valor	32 32
II		Aréa ocupada e rendimento médio das principais culturas —	
-11		1935/1939	33
Ш	_	Comparação da área ocupada pelas principais culturas — 1935/1939	33
		0. S.	1 618

IV — População pecuária — 1938	
Distribuição do gado existente, segundo as zonas fisiográficas	
a) Efetivos do gado existente	34
b) Valor do gado existente	34
PRODUÇÃO INDUSTRIAL	
I — Indústria dos gêneros alimentícios	
1. Gado abatido e produção de carne	
 a) No matadouro municipal da Capital — 1938 b) Nos matadouros municipais existentes no Estado — 1936/1938 	34 35
2. Produção de acúcar	
. a) Aparelhamento — 1939 (31-XII)	35
b) Produção — 1935/1939	36 37
3. Produção de alguns gêneros de origem animal e vegetal	
Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	37
II — Indústria das bebidas e destilarias	
1. Produção de álcool	
a) Aparelhamento — 1939 (31-XII)	35
b) Produção — 1935/1939	38
2. Produção de aguardente	
Número de fábricas e produção — 1937/1939	38
3. Produção da indústria do engarrafamento de águas minerais — 1937/1939	38
III — Indústrias químicas	
1. Produção de álcool-motor — 1935/1939	39
2. Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados	
no Estado — 1938	39
IV — Indústria da madeira e da cortiça	
Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	40
V — Indústria de couros e peles	
1. Produção de couros nos matadouros municipais e charqueadas	
existentes no Estado — 1936/1939	40
 Número e valor da produção dos curtumes e outros estabe- lecimentos de manufatura de couros arrolados no Es- 	
tado — 1938	40
VI — Indústrias téxteis	
Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados	
no Estado — 1938	41
VII — Indústria do vestuário e outros artigos manufaturados	
Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	41
/III — Indústria da eletricidade	
Número e potencial das usinas geradoras existentes no Esta-	
do — 1937/1939	42
IX — Indústria dos minerais não metálicos	
Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados	40
no Estado — 1938	42
X — Indústria da fabricação de artigos de metais comuns	
Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados	42
70 ESEADO — 1200	24

XI — Indústria da fabricação de máquinas e aparelhos (inclusive aparelhos elétricos)	
Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	43
XII — Diversas indústrias	
Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	43
MEIOS DE TRANSPORTE	
I — Estradas de ferro — 1937/1938 (31-XII)	
Extensão ferroviária em tráfego, em construção e estudada	
a) Resumo geral, segundo as principais características das vias férreas b) Discriminação, şegundo a composição	44 44 45
II — Ferro-carrís	
Serviços de ferro-carrís existentes no município da Capital — 1937/1938	45
III — Rodoviação	
1. Extensão total da rede rodoviária no Estado e no município	
da Capital — 1937/1939	46 ·
a) Discriminação dos veículos automóveis b) Discriminação dos veículos a fôrça animada c) Resumo geral	46 47 47
3. Emprêsas de auto-ônibus existente no município da Capital — 1937/1938 (31-XII)	48
IV — Navegação	
1. Organização portuária	
a) Caracterização geral dos principais portos — 1938	48
	48
 2. Movimento marítimo — 1937/1939 a) Entrada de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade b) Saída de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade 	49 49
V — Aeronáutica Civil	
 Principais características dos aeroportos e campos de pouso existentes no Estado — 1939 	
a) Discriminação b) Resumo	50 50
2. Tráfego áereo comercial	
a) Movimento por aeroportos — 1938 α) Passageiros e bagagens	50
β) Correio e cargas	51
b) Movimento geral — 1936/1938	51
VIAS DE COMUNICAÇÃO	
I — Correios e telégrafos — 1937/1939	
1. Condições gerais do serviço	
a) Direção, estações, caixas postais, pessoal e próprios nacionais	
ocupados	51
b) Amplitude das redes postal e telegráfica e movimento financeiro do Correios e Telégrafos	52

2. Tráfego postal	
a) Movimento da correspondência $lpha$) Postada e recebida	53
β) Distribuída e expedida	53
γ) Em trânsito	54
3. Tráfego telegráfico	54 55
	00
II — Telefones — 1937/1938 Redes telefônicas existentes no município da Capital	55
PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA	
I — Edificações existentes, nos quadros urbano e suburbano da Capital — 1937/1938	56
II — Transcrições de transmissões de imóveis — 1924/1929/1934	56
III — Inscrições de hipotecas convencionais	
1. Movimento geral — 1925/1934	56 57
MOEDA METALICA E FIDUCIARIA	
Compras de ouro por conta do Govêrno Federal — 1937/1939	
Discriminação, segundo os meses	57
BANCOS E ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO	
I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários exis- tentes no Estado — 1938/1939	58
II — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sedes — 1938/1939	59
COMÉRCIO	
I — Exportação e importação exterior — 1937/1939	
1. Discriminação, segundo as mercadorias	
a) Exportação b) Importação	59 60
2. Resumo, segundo os postos aduaneiros de destino e procedência	60
II — Exportação e importação interestadual	
Comércio por vias internas — 1939 Discriminação, segundo as mercadorias os destinos e as procedências	61
2. Comércio de cabotagem — $1937/1939$ Discriminação, segundo as mercadorias α) Quantidade (toneladas)	63 64
3. Resumo geral do comércio interestadual — 1939	
α) Quantidade (toneladas)	65 65
III — Resumo geral do comércio exterior e de cabotagem — 1921/1939	66
IV — Preços	
Preços de alguns gêneros alimentícios consumidos pela classe proletária nas principais cidades do Estado — 1938/1939	67

SALÁRIOS

I —	Principais resultados do censo do "salário mínimo" realizado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 1939	
	1. Número de trabalhadores inquiridos, segundo as atividades e	
	a espécie de salário	68
	trabalhadores adultos	69 69
	4. Principais características econômicas dos núcleos familiares recenseados	69
n –	Salários do trabalho rural, nos principais ofícios — 1937/1938	70
	IMPOSTOS	
I —	Renda tributária federal	
	 Direitos de importação para consumo, entrada, saída e estadia de navios e adicionais — 1937/1939 	
	Arrecadação, segundo as espécies dos impostos	70
	2. Imposto de consumo	
	a) Número de estabelecimentos industriais registrados, segundo as espécies tributadas — 1937/1938	71
	público	72
	público — 1937/1939	75 7 9
	3. Imposto sôbre a renda — 1937/1939	10
	Arrecadação, segundo as modalidades do imposto	80
	4. Imposto sôbre atos emanandos do Govêrno da União, negócios de sua economia e instrumentos de contrato ou atos regulados por lei federal — 1937/1939	
	Arrecadação, segundo as modalidades do imposto	80
	5. Resumo, segundo os impostos — 1937/1939	80
II —	Renda tributária estadual Arrecadação dos impostos e taxas no Estado — 1937/1939	81
m —	Renda tributária municipal	
	Arrecadação dos impostos e taxas no município da Capital — 1937/1939	81
	CONSUMO	
	Custo de vida	
	1. Condições de vida dos operários, comerciários e empregados de categoria modesta com renda mensal não superior a	82
	420\$000 em 1939	82.
	SINISTROS E ACIDENTES	
	Incêndios ocorridos no município da Capital — 1937/1938	
	1. Discriminação, segundo os meses	83
	 Discriminação, segundo a espécie dos imóveis sinistrados Discriminação, segundo a origem e a extensão dos sinistros 	83 83
	, O. S.	1 618

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I - Lo	gradouros públicos da Capital e seus melhoramentos — 1937/1938	
1. 2.	Número de logradouros existentes	87 87
II — Log	gradouros públicos das sedes municipais e seus melhoramen- tos — 1937	
1. 2.	Número de logradouros existentes	88 88
III — Dis	tribuição dos municípios e localidades do Estado, segundo os melhoramentos existentes — 1937	
1. 2. 3. 4. 5. 6.	Pavimentação, arborização, ajardinamento e parques públicos Limpeza das vias públicas e remoção domiciliária do lixo Iluminação pública Iluminação domiciliária Abastecimento d'água Esgotos sanitários	88 89 89 90
IV — Dis	tribuição e natureza dos balneários existentes no Estado — 1937	90
V — Dis	tribuição e natureza dos cemitérios existentes no Estado — 1937	91
	ASSISTÊNCIA MÉDICO — SANITÁRIA	
I — Ins	tituições de assistência existentes no Estado	
1. 2.	Distribuição dos municípios, segundo a espécie da assistência que possuíam — 1936/1938	91 91
3.	Número de estabelecimentos informantes	
	 a) Discriminação, segundo as principais características — 1936/1938 b) Resumo, segundo a localização — 1934/1938	91 93
4. 5.	Capacidade dos estabelecimentos informantes — 1936/1938 Principais instalações existentes nos estabelecimentos infor-	93
6.	mantes — 1936/1938	94 94
7.	Movimento de enfermos nos estabelecimentos com internamento — 1936/1938	
	a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o ano b) Discriminação dos enfermos entrados durante o ano	95 95
8.	Movimento de enfermos nos estabelecimentos sem internamento — 1936/1938	
	a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o anob) Movimento geral dos principais serviços prestados ao público	96 96
9.	Movimento especial da clínica obstétrica — 1936/1938	96
II — Des	pesas públicas com a assistência médico-sanitária	
1. 2. 3. 4. 5.	Despesas federais — 1936/1938	97 97 99 99
	ria — 1933/1937	99

ASSISTÊNCIA A DESVALIDOS

	1. 2. 3.	Númer Númer	o de instituições, segundo a dependência administrativa o e movimento das instituições, segundo a finalidade ento geral de asilados, segundo o sexo	100 100 100
			PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	
I —	Ins		e Caixas de Aposentadoria e Pensões — 1939 o de instituições, segundo as atividades dos associados	101
II —	Coc	perativ	ismo — 1940	
			rativas existentes, número de associados e movimento anceiro	101
			TRABALHO	
I —	Ser		identificação profissional do Ministério do Trabalho, ria e Comércio — 1938/1939	
		Carteir	ras expedidas, registros efetuados e renda arrecadada	101
II —	Cor	nvençõe	s de trabalho — 1938/1939	
			o de convenções de trabalho, segundo as principais ca- cterísticas	102
II —	Jui	ntas de (Conciliação' e Julgamento — 1938/1939	
		Movim	ento geral	102
v —	Ass	ociações	s de classe	
		Movim cid	ento geral dos sindicatos, uniões e federações reconhedos — 1939 (31-XII)	102
			SITUAÇÃO CULTURAL	
			EDUCAÇÃO	
I —	En	sino em	geral	
	1.		ados gerais do Estado	
		a)	Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino	
		p)	e a dependência administrativa — 1936	105
		c)	Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937	107
		d)		$\begin{array}{c} 109 \\ 112 \end{array}$
		e)	Unidades escolares — 1935/1937	114
		f)	Corpo docente — 1935/1937	114
		h)	Matrícula efetiva — 1935/1937	116
		i)	•	116
		j) 1)	Aprovações em geral — 1935/1937; Conclusões de cursos — 1935/1397	117
	2.		pais resultados municipais	118
	۵.		Movimento escolar, no município da Capital, segundo as modalida-	
		b)	des específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936 Movimento escolar, no município da Capital, segundo as modalida-	118
		c)	des específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do	120
		d)	ensino por municípios — 1936	122
		e)	ensino por municípios — 1937	125 129

11 — Elisino primario gerar (comuni e suprenvo)	
A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937	
1. Estabelecimentos escolares	130
2. Prédios escolares	131
3. Pessoal escolar	132 · 133
5. Instituições escolares	133
6. Unidades escolares	134
7. Turnos	136
8. Classes	137
9. Corpo docente	138 139
10. Matrícula geral	141
12. Matrícula efetiva — De repetentes	143
13. Frequência média	145
14. Aprovações em geral	146
15. Conclusões de curso	148
B) Principais resultados municipais	
1. Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1936/1937	
a) Estabelecimentos escolares	149
b) Prédios escolares	150
c) Pessoal escolar	151 152
e) Instituições escolares	152
f) Unidades escolares	153
g) Turnos	154
h) Classes	155
i) Corpo docente	156 157
1) Matrícula efetiva	158
m) Frequência média	159
n) Conclusões de curso	160
2. Número de municípios, segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935/1937	161
BIBLIOTECAS	
I — Bibliotecas públicas e semi-públicas existentes no município da Capital — 1938	162
II — Bibliotecas públicas e semi-públicas arroladas no Estado — 1937	162
1. Distribuição e natureza 2. Número de volumes e movimento de consultas	162
MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS	
I — Monumentos existentes no município da Capital — 1937	163
II — Distribuição e natureza dos monumentos arrolados no Estado — 1937	163
ARQUIVOS PÚBLICOS	
I — Arquivos públicos centrais existentes no município da Capital — 1938	163
II — Distribuição e natureza dos arquivos públicos arrolados no Estado — 1937	163
` ASSOCIAÇÕES CULTURAIS	
I — Associações culturais existentes no município da Capital — 1937	164
II — Distribuição e natureza das associações culturais arroladas no Estado — 1937	164

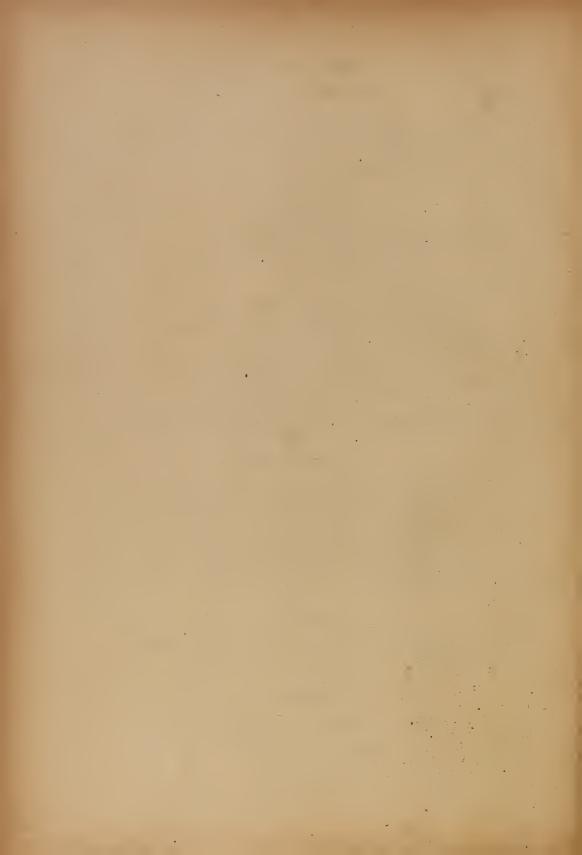
INSTITUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICO	0s	Š
-------------------------------	----	---

Distribuição e natureza dos institutos arrolados no Estado — 1937	164
IMPRENSA PERIÓDICA	
I — Número de periódicos existentes no município da Capital, segundo as principais características — 1938	165
II — Distribuição e natureza dos periódicos arrolados no Estado — 1937	165
DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA	
I — Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado — 1937	165
II — Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado — 1937	166
MISSÕES LEIGAS	
Distribuição e natureza das missões econômicas, científicas, cívicas e culturais arroladas no Estado — 1937	166
CULTURA FÍSICA E DESPORTOS	
Campos desportivos arrolados no Estado — 1937	166
DIVERSÕES PÚBLICAS	
I — Teatros e salões destinados a fins teatrais existentes no município da Capital — 1937/1938	
Número e capacidade dos estabelecimentos	167 167
II — Estabelecimentos de diversão arrolados no Estado — 1937	
Número e capacidade dos estabelecimenos Movimento dos espetáculos realizados	167 168
DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL	, -
I — Despesas federais com o ensino e a cultura — 1936/1938	168
II — Despesas estaduais com o ensino e a cultura — 1936/1938	168
II — Despesas municipais com o ensino e a cultura — 1935/1937	170
V — Despesas federais, estaduais e municipais com o ensino e a cultura — 1935/1937	170
V — Resumo geral das despesas com o ensino e a cultura — 1933/1937	170
CULTOS	
I — Culto Católico	
1. Divisão territorial — 1937	
Províncias eclesiásticas e suas circunscrições	171
2. Movimento religioso — 1936/1937	. 171
II — Culto Protestante — 1935/1936	171
CRIMES E CONTRAVENÇÕES	
Delinquência verificada no município da Capital — 1938	
 Discriminação dos delitos, segundo a natureza Discriminação dos autores, segundo o sexo 	$\frac{172}{172}$
SUICÍDIOS	
Suicídios e tentativas de suicídio ocorridos no Estado e no muni- cípio da Capital — 1936/1938	172

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — Pessoal da administração publica estadual — 1938/1940	175
II — Pessoal ordinário da administração pública municipal da Capital — 1938/1940	175
III — Subvenções concedidas pelo Govêrno Federal — 1939	175
FINANÇAS PÚBLICAS	
I — Finanças federais no Estado — 1935/1939	
Discriminação, segundo os títulos orçamentários	
a) Receita arrecadada	176 176
II — Finanças estaduais	
1. Receita orçada — 1936/1939	177 177 178
III — Finanças municipais — 1910/1938	
Receita arrecadada e despesa efetuada	179
IV — Finanças federais, estaduais e municipais — 1934/1938	
Receita arrecadada e despesa efetuada	179
V — Receita arrecadada e despesa efetuada no município da Capital — 1937/1939	180
SEGURANÇA PÚBLICA	
I — Policia Militar — 1937	
 Composição, segundo os quadros Composição, segundo as categorias e os postos 	180 180
II — Corpo de Bombeiros — 1937	
 Composição, segundo os quadros	181 181
III — Discriminação das verbas orçamentárias, segundo as corporações — 1937	181
REPRESSÃO	
Prisões efetuadas e detentos existentes no município da Capital — 1937/1938	181
APÊNDICE	
O ESTADO E O BRASIL	
Breve confronto estatístico	185



APRESENTAÇÃO

Corresponde a presente edição das Sinopses Regionais de Estatística ao quinto número do Anuário Estatístico do Brasil, relativo ao biênio 1939/1940. Trata-se, como das vêzes anteriores, de separatas do Anuário, com os acréscimos e desdobramentos julgados convenientes, afim de que possam oferecer, com a necessária amplitude, uma visão de conjunto dos vários aspectos físio-demográficos e sociográficos das Unidades Políticas a que se referem.

O plano de divulgação sistemática dos resultados da estatística geral brasileira abrange, dessarte, um conjunto de vinte e três publicações principais. Dentro do espírito de cooperação nacional que é o próprio fundamento do sistema estatístico do país, êsses resultados representam a síntese do esfôrço empreendido por todos os órgãos de pesquisas do sistema, de acôrdo com as normas de coordenação técnica a que obedecem, desde a criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, as atividades desenvolvidas nesse importante setor administrativo.

A regularidade com que vem sendo lançado o *Anuário*, para não falar no apreciável desenvolvimento da sua matéria, constitue a mais expressiva demonstração de como se vão consolidando, sob os mais diversos aspectos, os progressos da estatística brasileira, na atual fase de sua organização. Por outro lado, a política de mútuo entendimento, a largueza de vistas e o senso de cooperação com que todos os órgãos integrados no sistema do Instituto colaboram na consecução dos objetivos comuns, se traduzem de maneira altamente expressiva no plano a que obedecem as *Sinopses Regionais*, organizadas no regime de estreita colaboração estabelecido entre a Secretaria Geral do Instituto e os órgãos estatísticos centrais da União e das suas diversas Unidades Políticas.

Pela primeira vez, pôde o Instituto chamar a si o encargo da edição das Sinopses Regionais, de modo a tornar-se mais rigoroso o seu caráter de uniformidade, o qual, já agora, não corresponde apenas à ordenação da matéria e à sistemática adotada nos diversos quadros estatísticos, mas, igualmente, à própria feição tipográfica dos diferentes volumes.

Cabe ainda um esclarecimento nesta breve nota. Por um equívoco na apuração dos mapas referentes à exportação de Alagoas, por vias internas, no ano de 1939, foram também computadas, entre as mercadorias exportadas pelas vias terrestres, aéreas e fluviais, as que se referiam ao movimento do tráfego de cabotagem, cuja apuração está a cargo do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. Verificou-se, dêsse modo, duplicidade no cômputo da exportação do Estado, por via marítima, para o resto do país, a qual figurou duas vêzes nos resultados divulgados no Anuário Estatístico do Brasil. Esse engano, todavia, já se encontra corrigido nas Sinopses Regionais ora entregues à circulação.

Deve-se ter em conta, porém, que, de acôrdo com o plano a que obedecem os levantamentos estatísticos relativos ao comércio interno do pais, o cômputo do movimento importador das diversas Unidades Políticas é obtido, segundo as diversas procedências, mediante a simples inversão dos resultados referentes a exportação das mesmas Unidades. Assim sendo, também foram afetados pelo equívoco a que aludimos os dados referentes a importação de todos os Estados que serviram de destino à exportação alagoana. Também êsse engano foi retificado nas Sinopses correspondentes, cujos dados divergem, nessa parte, dos que aparecem no Anuário.



PREFÁCIO
DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL



O Anuário Estatístico do Brasil aparece, com a presente edição, no seu quinto número, correspondente ao biênio 1939/1940.

O volume teve sua elaboração concluída no segundo semestre do ano findo. Mas como foi forçoso retardar o trabalho de impressão, aguardando-se que o Serviço Gráfico do Instituto primeiramente se desobrigasse dos seus encargos extraordinários relativos ao material censitário, aproveitou-se a demora para uma tentativa no sentido de tornar definitivos ou mais atuais certos dados que figuravam, nos originais preparados, como ainda sujeitos a retificação ou referentes a anos anteriores ao biênio considerado.

Fixado êsse propósito, considerou-se conveniente mantê-lo não obstante as dificuldades que se lhe opuseram, e daí um retardamento um pouco maior do que o previsto por motivo dos encargos do Serviço Gráfico.

* *

Como quer que seja, o prazo decorrido do comêço do ano até a presente data foi bem utilizado. O volume enriqueceu-se de modo apreciável e muitas das suas estatísticas ganharam em atualidade e precisão.

Por outro lado, porém, surgiu um não pequeno inconveniente. O aparecimento do volume tem lugar quando já são conhecidos os resultados provisórios do Recenseamento Geral de 1940, os quais — como era de esperar, aliás — retificam sensivelmente as estimativas que o Instituto vinha realizando com os precários elementos de que podia dispor. A luz dêsses dados, os cálculos dariam para 1939 resultados discrepantes dos que o volume registra para as diferentes circunscrições territoriais, desde os municípios até as Unidades Federadas.

Assim, é preciso que os leitores fiquem prevenidos, afim de que só utilizem os dados demográficos do Anuário como simples estimativas de variável aproximação, a serem substituídas, dentro de um pequeno prazo, pelos primeiros resultados do Recenseamento, que a Comissão Censitária Nacional já está preparando para divulgação. E essa ressalva deve estender-se aos dados sôbre as áreas municipais, por isso que as

precárias estimativas que o Instituto pôde obter sem o auxílio de levantamentos cartográficos, já sofreram uma revisão efetuada pelo Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, e os novos dados conseguidos, que serão uma segunda aproximação até a medida definitiva sôbre a nova Carta Geral da República, aparecerão no mesmo opúsculo que divulgará dentro em pouco os primeiros resultados municipais do censo demográfico.

Convém, por isso mesmo, que os leitores do Anuário tenham desde já sob as vistas, discriminados segundo as Unidades Políticas, os primeiros algarismos — embora provisórios e ainda sem a distinção entre a "população de fato" e a "população de direito" — relativamente aos efetivos demográficos recenseados no país a 1.º de setembro de 1940. Esses resultados são os seguintes:

	SUPERFÍCIE (km²)		POPULAÇÃO					
UNIDADES FEDERADAS	Total	Do município da Capital (1)	Το	tal	Do município da Capital			
			Calculada em 31-XII-39	Recenseada em 1-IX-40 (apuração provisória)	Calculada em 31–XII–39	Recenseada em 1-IX-40 (apuração provisória)		
Norte								
AcreAmazonas	148.027 1.825.997	27.510 53.574	122.099 459.747	81.326 449.077	31.239 93.748	16.264 107.456		
ParáMaranhão	1.362.966 346.217	3.822 740	1.676.592 1.258.241	949.808 - 1.246.813	318.341 89.163	208.706 86.575		
Piauí	245.582	2.845	901.385	832,250	63.684	68.520		
Ceará	148.591 52.411	377 293	1.746.691 837.638	1.994.009 774.503	153.644 58.047	174.855 55.119		
ParaíbaPernambuco	55.920 99.254	870 180	1.498.833 3.198.671	1.424.457 2.674.683	117.932 550.389	95.386 348.472		
Alagoas Este	28.571	367	1.269.521	957.621	149.192	91.130		
SergipeBaía	21.552 529.379	440 739	571.869 4.455.288	544.945 3.907.086	65.692 388.183	59.460 291.000		
Espírito Santo	44.684	134	771.016	758.425	39.932	46.057		
Rio de Janeiro	42.404 1.167	— ⁵⁷	2.183.078 1.896.998	1.861.727 1.781.567	138.054	143.004		
São Paulo	247,239 199,897	1.511 1.218	7.305.407 1.124.300	7.230.168 1.243.838	1.322.643 139:182	1.308.000 142.185		
Santa Catarina	94.998 285.289	- 401 470	1.093.305 3.329.588	1.182,854 3.336,632	52.796 385.389	47.142 275.739		
Centro Mato Grosso	1.477.041 660.193	190.500 11.592	403.390 812.354	427.629 832.865	40.987 42.139	54.259 48.473		
Minas Gerais	593.810	252	8.086.165	6.797.219	217.218	211.650		
Norte Nordeste	3.928.789 384.747		4.418.064 8.551.354	3.559.274 7.825.273		· =·		
BRASIL Este Sui Centro	595.615 870.994 2,731,044	. —	5.798.173 16.932.676 9.301.909	5.210.456, 16.636.786 8.057.713				
Total	8.511.189	1.167		(2) 41.356.605	1.896.998	1.781.567		

 ⁽¹⁾ Retificados alguns dos números constantes do primitivo texto dêste quadro.
 (2) Inclusive 67.103 habitantes da região da Serra dos Aimorés, objeto de litígio entre os Estados do Espírito Santo e de Minas Gerais.

* 1

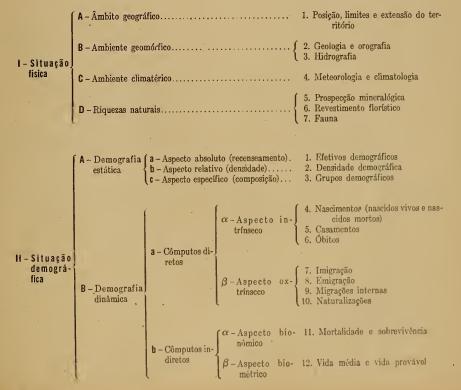
O plano dêste Anuário está definitivamente fixado pelo "esquema fundamental", a que se refere a Resolução n.º 7, de 30 de dezembro de 1936, do Conselho Nacional de Estatística.

O delineamento geral dêsse esquema é devido ao provecto estatístico brasileiro Oziel Bordeaux Rêgo, a cuja memória o Instituto prestou merecida homenagem a 26 de julho dêste ano, data natalícia daquele sempre lembrado técnico.

Do critério de classificação adotado pelo seu autor resulta que os assuntos, no aludido esquema, se grupam segundo os três aspectos fundamentais — o fisiográfico, o demográfico e o sociográfico, com as competentes sub-divisões, que se sucedem, guardando certa analogia com o que se verifica na classificação das ciências, de Augusto Comte, obedientemente a três ordens simultâneas e harmônicas entre si, isto é, — do mais geral para o mais particular, do mais simples para o mais complexo e do menos para o mais nobre.

Eis aquí o desenvolvimento completo do esquema em causa:

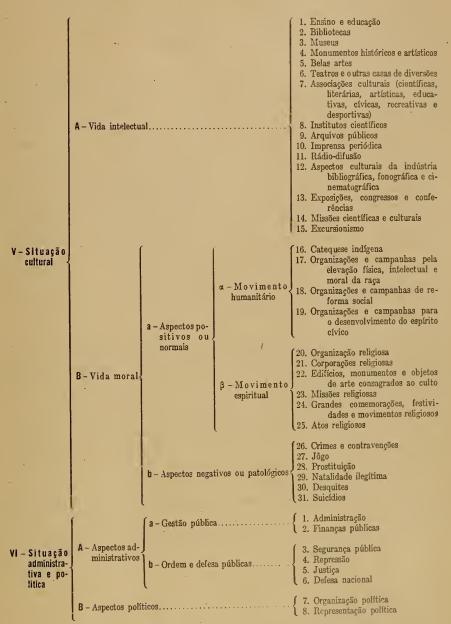
A — CARACTERIZAÇÃO FÍSIO-DEMOGRÁFICA



B — CARACTERIZAÇÃO SOCIOGRÁFICA

•	ſ			[1.	Produção extrativa (mineral, ve-
				2.	getal e animal) Produção agrícola
	A-Produção			$\begin{cases} \tilde{3}. \end{cases}$	Produção da indústria de trans-
				1	formação Produção industrial propriamente
				[*	dita
III - Situação econômica	-			5.	Meios de transporte (terrestres, marítimos, de navegação in- terna e aéreos)
					Vias de comunicação (correios, te- légrafos e telefones) Propriedade imobiliária
	B – Circulação			8.	Propriedade industrial Propriedade intelectual (científica, literária e artística)
					Moeda metálica e fiduciária
					Títulos mobiliários Bancos e estabelecimentos de crédito
C – D			-	13.	Comércio (de exportação e impor- tação, internacional, interes- dual e local)
		•			Distribuição da riqueza (salários, interêsses, rendimentos, lucros, impostos e benefícios)
	C – Distribuição e consumo			15.	Consumo (alimentos, vestuário, ha- bitação, etc.; serviços de na- tureza intelectual e moral; si- nistros e acidentes)
					Logradouros públicos (vias pú- blicas, praças, parques, bos- ques, hortos, jardins, cemité-
		a – Melhoramento e embelezamento		2.	rios, etc.) Pavimentação
	A – Bem estar fí- sico-social			3.	Arborização e ajardinamento
		urbanos			Iluminação Abastecimento d'água
					Esgotos sanitários
					Limpeza pública Balneários, piscinas, lagos artifi- ciais, canais, estadiuns e outros melhoramentos urbanos
	·				0
VI - Situação		b – Assistência médico-sani- tária	α - Coletiva	} 9.	Serviços preventivos de saúde pú- blica
social				(10.	Campanhas sanitárias
			β – Individual		Assistência médica nospitalar Assistência médica em ambula- tórios
	B-Bem estar econômico- -social	a – Beneficência		13.	Assistência a desvalidos (vestuário, habitação, alimentação e edu- cação)
		b - Cooperação social		14.]	Previdência e assistência social (se- guros, capitalização, caixas econômicas, etc.)
					Cooperativismo Organização do trabalho

B — CARACTERIZAÇÃO SOCIOGRÁFICA (conclusão)



Comparando-se êsse esquema com o índice sintético do Anuário, é fácil perceber até que ponto e em que profundidade a estatística brasileira já conseguiu explorar os setores gerais que o Conselho Nacional de Estatística abriu às suas investigações. Por outro lado, comparando-se as sucessivas edições do Anuário, podem verificar-se as pequenas alterações introduzidas de um ano para outro, as quais foram sempre esclarecidas nos competentes prefácios. Tais alterações não tiveram.

em mira modificar a estrutura da obra, mas introduzir-lhe progressivos aperfeiçoamentos, ora no sentido de ajustar melhor as matérias ao esquema fundamental, ora acarretando a inclusão de novos assuntos ou novos desdobramentos dos assuntos já abordados.

Quanto à presente edição, pouco há que referir em relação às matérias que são objeto de séries tabulares. Omissão, propriamente dita, houve apenas a das séries referentes ao jôgo e à defesa nacional. Esses assuntos não puderam ser incluídos devido à insuficiência ou à inoportunidade dos dados disponíveis, esperando-se, todavia, que as edições futuras possam retomar a divulgação das competentes tabelas. Verificaram-se, porém, várias fusões de séries, no intuito de aproximar a sequência dos assuntos, quanto possível, da enumeração constante do "Esquema Geral". Assim, as antigas séries "produção agrícola" e "produção pecuária" tiveram suas tabelas englobadas sob a primeira dessas designações; as séries "estradas de ferro", "ferro-carrís", "rodoviação", "navegação" e "aeronáutica civil" fundiram-se numa só intitulada "meios de transporte"; a nova série "vias de comunicação" reuniu "correios e telégrafos" e "telefones". A série "rendimentos", que apenas abrangia matéria tributária sôbre a renda, substituiu-se por um conjunto : tabular mais amplo, sob o título "impostos". Quanto à série "excursionismo", aparece pela primeira vez.

`Mantendo-se o critério de alternância, mandado observar pela Resolução n.º 95, de 31 de maio de 1940, entre as sucessivas edições, no que toca à matéria do apêndice, ficou êste, no presente número, dedicado à estatística retrospectiva, uma vez que o Anuário de 1938 contivera a série de comparação internacional a que alude a citada Resolução.

As alterações efetuadas na composição das séries, salvo um ou outro caso em que eventualmente foi necessário restringir o desenvolvimento das estatísticas anteriores, trouxeram sensível acréscimo e enriquecimento ao volume.

Melhor exprimirá êsse esfôrço de aperfeiçoamento o seguinte cotejo, em o qual se dá continuação ao confronto feito no prefácio da edição de 1938.

ESPECIFICAÇÃO	EDIÇÕES DO ANUARIO				
ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938	1938/40	
Assuntos (apêndice, inclusive)	50 368	- 57 629	.68 838	57 1.151	
Diferença em relação Assuntos	_	+ 7 + 261	+ 11 + 209	* — .11 + 313	

^{*} Diminuição aparente resultante do novo grupamento da matéria em assuntos, conforme explica o texto. Se mantido o mesmo critério das edições anteriores, a diferença ficaria reduzida a —1.

Desdobrando-se o número de séries e de tabelas que compõem a presente edição do Anuário, segundo as diferentes partes de que se constitue o volume, temos os seguintes resultados:

PARTES OO VOLUME	ASSUNT SÉR		TABELAS	
	Número	%	Número	%
Situação físicaSituação demográfica	3 2	5,3 3.5	26 36	2,3 3,1
Situação econômica Situação social.	17	29,8 10,5	400 121	34,8 10,5
Situação cultural	23	40,4	283	24,6
Situação administrativa e política	5 1	8,8 1,7	218	5,8 18,9
TOTAL	57	100,0	1.151	100,0

Para verificar-se, num rápido cotejo, quanto ganharam em atualidade as informações do Anuário, bastará examinar os algarismos constantes desta outra tabela, que demonstram claramente o progresso verificado nas quatro edições preparadas pelo Instituto:

	ASSUNTOS BEM ATUALIZADOS				TABELAS BEM ATUALIZADAS					
EOIÇÕES OO Anuário			Resumo		Referentes ao ano que precede ao período do Anuário		Referentes ao próprio período do Anuário		Resumo	
ANUARIU	O ano anterior ao pe- ríodo do Anuário	O próprio período do Anuário	Número	% do total de assuntos	Número	% do total de tabelas da edição	Número	% do total de tabelas da edição	Número	% do total de tabeias da edição
1936	24	3	27	54,0	62	16,8	15	4,1	77	20,9
1937	43	4	47	83,9	295	51,1	16	2,8	311	53,9
1938	45	8	52	81,3	398	52,9	45	6,0	443	58,9
1939/1940	7	46	53	93,0	205	17,8	465	40,4	670	58,2

Observa-se igualmente não pequeno desenvolvimento quanto às habituais separatas desta obra, as Sinopses Regionais, cuja divulgação é continuada em seu n.º 4, correspondente à presente edição.

O plano dessas Sinopses, que é rigorosamente uniforme, oferece a seguinte progressão, nas quatro edições do Anuário a que nos estamos referindo:

	EOIÇÕES DAS SINOPSES				
ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938	1939/1940	
Assuatos (apêndice, inclusive)	40 116	47 144	57 209	48 290	
Olferença em relação (Assuntos	- =	+ 7 + 28	+ 10 + 65	+ 31	

[·] Vide a nota à tabela da página anterior.

Como se vê, e não obstante o respectivo apêndice abranger apenas, na presente edição, o quadro de comparação entre a Unidade Federativa e o Brasil, a progressão ainda se apresenta bastante auspiciosa.

Cumpre esclarecer que a aludida série de Separatas Regionais não abrange a do Distrito Federal. Essa exclusão foi deliberada em virtude do recente aparecimento do Anuário Estatístico do Distrito Federal — 1940, o que tornou dispensável a divulgação agora, pelo Instituto, de um volume de quase idêntica significação.

Por outro lado, será continuada a publicação da Sinopse Estatística do Brasil (Statistical Abstract of Brazil), separata bilíngue do Anuário. Assim pareceu aconselhável, considerando-se a repercussão que teve nos meios culturais estrangeiros o lançamento da primeira edição daquele útil trabalho.

* *

Uma interessante inovação foi introduzida na maneira de divulgar os dados do presente Anuário.

A dificuldade que ocorre para se conseguirem séries regulares de publicações estatísticas de caráter particularizado sôbre os diferentes aspectos da vida brasileira, sugere o aproveitamento de todo o material disponível no Anuário Estatístico do Brasil. Dessa forma, as edições do Anuário tornam-se o único veículo utilizável para a vulgarização da maior parte das nossas estatísticas especializadas, o que, dando à obra interêsse para um número muito grande de leitores, por outro lado avoluma-a excessivamente.

Foi preciso então pensar em um meio que tornasse — não, cada assunto, — mas pelo menos cada uma das partes do volume, accessível aos interessados, em tomo separado, permitindo-lhes adquirir por preço módico o repertório desejado, de manuseio mais fácil.

Não convindo, para êsse fim, a publicação da obra em diferentes volumes, reduziu-se a edição de base, em que o Anuário aparece completo. Essa edição ficou, assim, destinada apenas àquelas entidades pelas quais o Instituto distribue suas publicações gratuitamente ou a título de permuta, pois, aí, a intenção é fornecer tão somente um conjunto informativo o mais completo possível sôbre o Brasil, conjunto êsse que, distribuído em um só volume, se torna evidentemente de consulta mais fácil e mais proveitosa. Mas a parte restante foi desdobrada em tantas obras distintas quantas as secções fundamentais do Anuário, as quais aparecem sob o título genérico Repertório Estatístico do Brasil, em edições que se sucederão devidamente numeradas.

Mantendo as denominações com que as respectivas matérias aparecem no Anuário, essas novas séries de volumes, destinados a facilitar a divulgação da estatística brasileira, tiveram, portanto, os seguintes títulos — o último dos quais (correspondente ao apêndice) se alternará com o de Comparação Internacional:

SITUAÇÃO FÍSICA; SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA; SITUAÇÃO ECONÔMICA; SITUAÇÃO SOCIAL;

SITUAÇÃO CULTURAL; SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA; E POLÍTICA; COMPARAÇÃO RETROSPECTIVA.

O Conselho Nacional de Estatística fixou, na Resolução n.º 75, de 18 de julho de 1938, um conjunto de regras sôbre a apresentação da estatística brasileira. Essas disposições foram, ulteriormente, modificadas pela Resolução n.º 158, de 22 de julho de 1939.

Tais normas, que introduziram algumas inovações na sistemática que o Instituto vinha adotando, já estão obedecidas na presente edição.

Entretanto, porque já estivesse impressa quase tôda a matéria do presente volume, nele não se puderam ainda adotar as instruções que, em complemento ao que dispôs o "Regulamento do sistema legal de unidades de medir", expedido pelo decreto n.º 4 257, de 16 de junho de 1939, a Comissão de Metrologia assentou, pela sua circular n.º 18 (sem data), recebida pelo Instituto em 2 de agosto último. Na futura edição do Anuário, porém, serão obedecidas tôdas as regras, ora em vigor no país, sôbre a forma de grafar os valores das grandezas e os respectivos símbolos, publicando-se ao mesmo tempo as tabelas oficiais referentes às unidades de medir de uso legal no Brasil, que estão especificadas pelo art. 1.º do citado decreto n.º 4 257 nos seguintes têrmos:

"São consideradas legais, no Brasil, as unidades baseadas no sistema métrico decimal e nas Resoluções das Conferências Gerais de Pesos e Medidas, reunidas por fôrça da Convenção Internacional do Metro, de 20 de maio de 1875, bem como as que se derivem das referidas unidades."

* *

Quem comparar os algarismos do presente Anuário com os de outras publicações em que se encontrem dados sôbre algum ou alguns assuntos tratados nesta coletânea, deparará, ainda, uma ou outra divergência.

Na maior parte dêsses casos, a incoerência será apenas aparente, pois as estatísticas podem ser, e são muitas vêzes, elaboradas sob pontos de vista realmente diversos. O leitor desprevenido supõe descobrir uma contradição nos informes que coteja, mas, examinando bem a

titulação e os esclarecimentos que exprimem o exato sentido das versões confrontadas, verá que está diante de números que exprimem cousas diferentes e não poderiam, portanto, ser idênticos.

Outras vêzes, todavia, ocorrem efetivamente divergências. É que, ficando determinada mensuração estatística ao alcance de várias entidades interessadas no seu conhecimento, não coincidem, assim, via de regra, os dados elaborados, ora devido à diversidade de critérios a que os diferentes cômputos obedeceram, ora, também, em virtude dos erros que podem viciar um ou alguns deles. Para obviar êsse inconveniente, basta estabelecer um critério de discernimento e escolha entre os dados que se registram em divergência. E êsse critério não pode ser outro senão o de preferir-se sempre, como dados oficiais da estatística brasileira, os divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Isto, obviamente, porque, sendo o Instituto a organização técnica preposta ao levantamento ou à coordenação das estatísticas oficiais brasileiras, devem prevalecer em qualquer hipótese os seus resultados: no primeiro caso, por serem os únicos autorizados; e no segundo, por apresentar-se a versão do Instituto, ou como a escolha dos melhores dados, quando ocorrerem variantes, ou ainda como a retificação, efetuada sob sua responsabilidade, de algarismos — embora oficiais, às vêzes — cujo exame crítico tenha demonstrado a necessidade de determinadas correções.

Pode acontecer, entretanto, que também entre publicações do Instituto se verifiquem divergências. Mesmo aí, porém, é fácil compreender a razão de ser do fato e estabelecer um critério de discriminação e preferência.

Uma estatística pode ser divulgada com algarismos decorrentes de uma certa documentação, a qual, no momento, não se tem motivo para impugnar. Verifica-se mais tarde, por depoimentos novos, que há alguma cousa a corrigir ou a completar na documentação primitiva, e aparece assim a possibilidade de uma divergência, que não é, entretanto, mais do que uma retificação. E nesse caso, o critério de discernimento, tratando-se de publicações do mesmo órgão do Instituto, será sempre o de preferir-se a informação mais recente. Esse critério terá o leitor de aplicar em relação a certos dados que se encontram em duas ou mais edições do Anuário, pois prevalecem sempre os mais recentemente divulgados.

Outra possibilidade de divergência aparece no caso de colaborarem — como é, aliás, a regra — no levantamento de determinada estatística, diferentes órgãos das três esferas administrativas: — a municipal, a estadual e a federal. Como os dados são colhidos para fins estatísticos que interessam os governos cooperantes, é claro que os respectivos órgãos coletores podem ter necessidade de apurá-los, no que concerne ao âmbito de sua jurisdição, vindo a ser êsses dados divulgados antes de efetuada sua revisão e crítica de conjunto pela repartição que operar no âmbito geográfico imediatamente mais compreensivo.

Ora, nenhuma providência poderia ser razoavelmente tomada no sentido de obter absoluta coerência entre os dados parciais sujeitos a três críticas e apurações diferentes, as quais se realizam e se sucedem exatamente com a preocupação de conseguir, em relação a âmbitos geográficos de amplitude crescente, perfeita homogeneidade de critérios e eliminação dos erros ou enganos acaso ocorrentes. E os motivos são óbvios. Os Governos cointeressados precisam das estatísticas o mais cedo possível, para os diferentes fins da sua administração. Não seria possível privá-los do auxílio dos cômputos numéricos dentro do menor prazo que estes exigirem para sua apuração, nem tão pouco se poderia conseguir que a apuração nacional se fizesse no limite de tempo que as apurações regionais exigem, nem que estas se concluam no período muito curto em que se podem ultimar os levantamentos municipais. A tarefa cresce de complexidade, vulto e responsabilidade, à medida que os âmbitos geográficos se alargam, reclamando também prazos crescentes. Dêsse modo, cumpre, antes de tudo, não criar embaracos à administração pública, privando-a, nas suas diferentes esferas, dos benefícios que lhes pode dar a posse de dados estatísticos tão atuais quanto possível. E isto há-de obter-se sem prejudicar nem a perfeição técnica dos serviços, cujo optimum se deve naturalmente verificar nas apurações de âmbito nacional, nem a unicidade dos respectivos resultados de idêntico sentido e compreensão. Para tanto, o recurso será, precisamente, o de que se valeu a Convenção Nacional de Estatística. O assunto, porém, merece documentada explanação.

Na cláusula nona da Convenção ficou disposto o seguinte:

"A partir de 1937, os Governos Federados farão organizar e publicar anualmente, pela sua principal repartição de estatística, os respectivos Anuários Estatísticos, de acôrdo sempre com a direção do Instituto e respeitados o plano mínimo, o modêlo e as normas que êste adotar; isto sem prejuízo de quaisquer outras publicações, subsidiárias ou não (cadastros, indicadores, boletins, etc.), que também possam organizar, observado sempre o critério de coerência com os resultados da estatística federal e adotados os seus modelos."

Esta cláusula ficou atentida, para a maioria dos Estados, com a publicações das Separatas do Anuário Estatístico do Brasil, não ocorrendo, assim, em relação a essas publicações qualquer possibilidade de divergência quanto aos dados da estatística federal.

Algumas das Unidades Políticas entretanto, fizeram publicações especiais, em relação às quais ocorreria — e de fato ocorreu — possibilidade de divergência com os dados definitivamente fixados pela estatística de âmbito nacional.

Esses casos, todavia, ficaram perfeitamente enquadrados nas disposições previdentemente assentadas na Cláusula décima, que dispôs o seguinte: "Nos Anuários e publicações a que se refere o artigo precedente, os dados sôbre superfície, população e demais assuntos que já estiverem assentados pela estatística federal, serão preferidos a quaisquer outros porventura existentes. No caso, porém, de alguns dêsses dados apresentarem erros sensíveis ou indícios positivos de deficiência, que mereçam referência especial, a competente ressalva será feita em nota, na qual se aluda à elaboração futura, no regime de cooperação do Instituto, de dados mais rigorosos. Outrossim, quando os Governos Federados julguem de necessidade fazer a divulgação de resultados estatísticos que estejam sendo levantados sob os planos gerais do Instituto, antes que êste tenha concluído a respectiva sistematização, fá-lo-ão mediante prévio entendimento, para que êsses resultados se aproximem o mais possível dos algarismos definitivos, declarando estarem ainda sujeitos a retificação."

Eis ai a medida específica que coordena, hierarquiza e, portanto, unifica os dados da estatística brasileira. A disposição que regula o caso para as estatísticas regionais, aplica-se por analogia às estatísticas municipais, que ficam passíveis de revisão por aquelas, sendo, contudo, umas e outras retificáveis pelas estatísticas nacionais. O Instituto tem interpretado praticamente as normas em vigor de forma liberal, de modo que vieram a ser dispensáveis as notas, que nem sempre teriam aplicação. de ficarem os dados divulgados por uma das instâncias do sistema estatístico sujeitos a retificação. Porque da própria categoria do órgão divulgador se poderá concluir, no caso de eventual divergência entre os seus dados e os de órgãos de outra ou da mesma instância, se tais dados serão tidos ou não como os mais exatos e oficialmente preferidos, pois considerar-se-ão, em definitivo, resultados "oficiais" os que forem por último divulgados pelo órgão de categoria mais alta. E assim prevalecerão sempre, sôbre quaisquer outras versões, os algarismos que o próprio Instituto, na sua personalidade coletiva, divulgar por meio de publicações especiais ou, sobretudo, das edições sucessivas dêste Anuário.

Como se vê, está perfeita e definitivamente resolvida a dificuldade prática que ocorria quanto à identificação dos verdadeiros dados "oficiais" da estatística brasileira, no caso — necessariamente frequente e, de resto, facilmente explicável — de aparente divergência, no país, entre dados estatísticos, não obstante a ação unificadora do Instituto, pois que esta há-de ser entendida no seu sentido final e de acôrdo com as conveniências e peculiaridades da organização nacional, daí decorrendo a solução prática que afastou totalmente qualquer dificuldade de interpretação.

* *

Esta edição do Anuário, embora ainda comporte maior atualização para os seus dados e sensíveis aperfeiçoamentos na apresentação de muitas das estatísticas que exibe, constitue, sem dúvida, o mais rico re-

pertório numérico jamais organizado e publicado, em um só volume, relativamente à vida brasileira. Poder-se-ia acrescentar que, não obstante serem aparentemente mais opulentas, as coletâneas, em vários volumes, que constituíram o primeiro número do Anuário Estatístico do Brasil (1912-1916) e a grande obra que divulgou os resultados do Recenseamento de 1920, nenhuma obrangeu até hoje assuntos tão numerosos, nem informações tão condensadas e tão cuidadosamente sistematizadas quanto o são os assuntos e as informações constantes dêste volume.

Nestas páginas está a fisionomia do Brasil fixada com riqueza de traços, minúcia e verdade. Através delas se percebem e se medem, também, a intensidade e a ritmada operação das fôrças que estão construindo a grandeza do país. E podemos esperar que, na próxima edição, já dispondo dos primeiros resultados definitivos do Recenseamento de 1940 e de medidas mais precisas dos âmbitos territoriais a que se referem êsses dados — municípios, distritos e áreas urbanas e rurais —, o panorama da vida brasileira possa ser desdobrado de maneira verdadeiramente inédita, — tais a abundância de minúcias, a diferenciação de contornos e a vivacidade de colorido, a revelar tudo isto o enorme esfôrço construtivo a que o Brasil está entregue no seio da fraternal convivência dos povos americanos.

Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1941.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES

Presidente do Instituto Brasileiro
de Geografia e Estatística



SITUAÇÃO FÍSICA



I — POSIÇÃO GEOGRÁFICA

1. POSIÇÃO DOS PONTOS EXTREMOS

· ORIENTAÇÃO · ·	PONTOS	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		
	100103	Latitude S.	Longitude W. Gr.	
NorteSulEsteOeste.:	Rio Mucurí, na cachoeira de Santa Clara	17° 53′ 30″ 21° 18′ 18″ 19° 20′ 03″ 20° 45′ 15″	40° 14′ 00′′ 40° 59′ 06′′ 30° 38′ 17′′ 41° 52′ 57′′	

FONTE - Carta Geral do Brasil, comemorativa do Centenário da Independência, na escala de 1:1.000.000.

2. DISTÂNCIAS ENTRE AS LINHAS GEOGRÁFICAS EXTREMAS

		LINHAS	DIFERENÇAS			
DIREÇÃO	Paralelos (S)		Meridianos (W. Gr.)		F 1 1	Em extensão
	Ao Norte	-Ao Sul	A Leste	A Oeste	Em ângulo	(km)
N-S. E-0.	17° 53′ 30′′	21° 18′ 18′′	39° 38′ 27′′	41° 52′ 57′′	3° 24′ 48″ 2° 14′ 30″	378 235

NOTA — As distâncias geográficas foram calculadas ao longo das geodésicas, sendo que na distância E-O, entre os meridianos extremos, se conside<mark>rcu</mark> a latitude média dos paralelos dos pontos extremos oriental e ocidental.

II - LIMITES E ÁREA

1. LIMITES E EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA

LADOS	UNIDADES CONFRONTANTES	EXTENSÃO DA Linha divisória		
		Km	%	
Norte. Este. Sul. Oeste.	Baía. Oceano Atlântico	86 392 149 430	8,1 37,1 14,1 40,7	

FONTE - Carta Geral do Brasil, comemorativa do Centenário da Independência, na escala de 1:1.000.000.

NOTA -- Não foi considerada a sinuosa e irregular linha real do litoral, mas sim uma linha convencional mais ou menos regular envolvendo os recortes da costa do Estado.

2. DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA, SEGUNDO OS FUSOS HORÁRIOS E AS ZONAS FISIOGRÁFICAS

ESPECIFICAÇÃO			c′ _c _
Área territorial	Do Estado	44 684	100,00
	Municípios { Máximo	9, 261 134	20,73 0,30
Limites do parcelamento ter- ritorial	Têrmos	14 176 363	20.73 0,30
	Comarcas { Máximo	14 176 363	. 31.73

II - LIMITES E ÁREA

2. DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA, SEGUNDO OS FUSOS HORÁRIOS E AS ZONAS FISIOGRÁFICAS

	FEDFOILIONEÃO		DADOS NUMÉRICOS	
	ESPECIFICAÇÃO			
	DISTRIBUIÇÃO DA ÂREA			
Segundo os fusos horários em relação à hora de Greenwich	Menos 2 horas	44.684 —	100,00	
Segundo as zonas fisiográficas	NorteSulMontanhosa	24.265 5.427 14.992	. 54,30 12,14 . 33,56	
	TOTAL	44.684	100,00	

III — GEOLOGIA E ALTIMETRIA

DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA, SEGUNDO AS ERAS E SISTEMAS GEOLÓGICOS E AS ZONAS HIPSOMÉTRICAS

	· D.	ADOS NUMÉRIC	0\$ -	
		Relativos		
ESPECIFICAÇÃO .	Absolutos (km2)-	% do total da área do Estado	% do total da era, sistema ou zona, no Brasil	
I — ERAS E SISTEMAS				
CENOZÓICA	12.140	27,17	0,56	
Quaternário Neogêneo Eogêneo	6.340 5.800 —	14,19 12,98	0,71 0,43 —	
MESOZÓICA	_	<u>-</u>	_	
Cretáceo. Triássico.			-	
PALEOZÓICA	_	_	_	
Permiano	- .	_	_	
Carbonífero		· =	_	
Siluriano	_	_		
Pressiluriano. Eopaleozóico				
PROTEROZÓICA (Algonquiano).				
ARQUEOZÓICA (Arqueano)	32.544	72,83	1,18	
Áreas não estudadas.	2.011	. 12,00	,1,15	
TOTAL	44 684	100,00	0,52	
II — ZONAS HIPSOMÉTRICAS				
De 0 a 100 metros. » 101 » 200 » » 201 » 300 » » 301 » 600 » » 601 » 900 » » mais de 900 »	17.130 9.221 5.989 6.971 4.135 1.238	38,34 20,63 13,40 15,60 9,25 2,78	0,90 0,59 0,41 0,30 0,42 0,47	
TOTAL	44.684	100,00	0,52	

FONTE -- "Atlas Geológico do Brasil", organizado pelo Servico Geológico e Mineralógico, do Ministério da Agricultura, de acôrdo com os estudos efetuados até 1932, Carta do Brasil ao 1.000.000°, editada pelo Clube de Eugenharia, em 1922, e mapas hipsométricos organizados pela Secretaria Geral do Conselbo Nacional de Geografía, 1938.

NOTA -- As altitudes estão referidas ao nível do mar.

IV — HIDROGRAFIA

DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA E DA ENERGÍA HIDRÁULICA, SEGUNDO AS BACIAS HIDROGRÁFICAS

		ÁREA		ENERGIA HIDRÁULICA			
BACIAS	٠.	Rel	ativa		Relativa.		
	Absoluta (km2)	% do total da área do Estado	% do total da bacia no Brasil	. Absoluta (1.000 C, V.)	% do total da energia do Estado	% do total da energia da bacia no Brasil	
Do Amazonas. Do Nordeste Do São Francisco Do Leste Do Paraguai Do Paraná Do Uruguai Do Sudoeste	44.684 — —	100,00	7,36	99,300 — — — —	100,00	3,69	
TOTAL	44.684	100,00	0,52	99,300	100,00	0,51	

FONTE — Antigo Serviço de Águas, do Departamento Nacional de Produção Mineral.

NOTAS — I. Classificação, segundo o critério oficial de distribuição das bacias hidrográficas. — II. O plano geral adotado pelo Instituto inclue, rm seguida a esta, umo tabela sobre "Açudes públicos e particulares", a qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

V — PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS SEDES MUNICIPAIS — 1940 (1-1)

1. QUADRO SISTEMÁTICO

			ENADAS RÁFICAS	EM R	Altitude em relação	
-	SEDES MUNICIPAIS	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	ao nivel do mar (m)
	Afonso Cláudio	20° 03′ 18′′	41° 14′ 58″	ONO	90	300 \
	Alegre	20° 46′ 04″	41° 28′ 01′′	OSO	134	244
3	Alfredo Chaves.	200 38' 28"	40° 41′ 43′′	oso	51	80
	Anchieta	20° 49′ 23′′	40° 37′ 32′′	SSO	65	6
	Baixo Guandú	19° 30′ 57′′	40° 55′ 33′′	NNO	114	72
	Cachoeiro de Itapemirim	20° 51′ 05′′	41° 03′ 53′′	oso	100	29
	Cachoeiro de Santa Leopoldina	200 04' 40''	40° 37′ 50′′	NO	35	100
	Cariacica	20° 16′ 38′′	40° 33′ 40′′	ONO	10	36
	Castelo	20° 35′ 00′′	41° 11′ 30′′	oso	96	107
	Colatina	19° 32′ 09′′	40° 37′ 42′′	NNO	92	40
	Conceição da Barra	18° 35′ 32′′	39° 44′ 03′′	NNE	200	8
	Domingos Martins (1).	20° 18′ 30′′	40° 43′ 30″	0	31	452
_	Espírito Santo	20° 19′ 48′′	40° 17′ 40′′	ESE	6	3
	Fundão	190 56' 00"	40° 28′ 00′′	NNO	49	41
	Guaraparí	20° 40′ 16′′	40° 28′ 05′′	SSO	48	6
	Iconha	20° 44′ 30′′	40° 52′ 00′′	so	71	10
	Itaguassú	19° 47′ 30′′	40° 57′ 30′′	ONO	80	200
	Itapemirim	210 00' 32''	40° 48′ 40′′	SSO	90	29
	João Pessoa	21° 01′ 30′′	41° 22′ 00′′	oso	135	67
	Muniz Freire	20° 27′ 37′′	41º 15' 09"	080	117	400
	Pau Gigante.	19° 49′ 19′′	40° 33′ 31′′	NNO	55	75
	Rio Novo.	20° 49′ 30′′	41° 00′ 00′′	OSO	86	60
	Rio Pardo	20° 20′ 43′′	41º 26' 00''	oso	129	615
	Santa Cruz	190 56' 33''	40° 11′ 10′′	NNE	47	5
	Santa Teresa	199 54' 46"	40° 44′ 29′′	NNO	57	675
	São João do Muquí	20° 54′ 00′′	410 22' 30"	OSO	128	240
	São José do Calçado	21° 01′ 38′′	41° 37′ 00′′	oso	159	350
	São Mateus	18° 42′ 56′′	39° 51′ 56′′	NNE	183	30
	Serra	20° 06′ 13′′	40° 19′ 07′′	NNE	24	40
	Sigueira Campos	20" 46' 34"	41° 40′ 00′′	oso	152	576
	Viana	20° 23′ 14′′	40° 25′ 32′′	oso	18	1.7
	VITÓRIA (Capital)	20° 18′ 52′′	40° 19′ 05′′	- 1	-	3

FONTES — Sistema Regional, Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Polit a e Secção de Sustematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

NOTAS I. As designações das sedes são extensivas aos respectivos municípios. H. Os decretos estaduaes que deram cumprimento ao decreto-lai federal n.º 311, de 2 de março de 1938, elevaram à categoria de "culade" tódas na sedes municípais que acuda eram vilas.

(1) Ex-Vila Campinho.

V = PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS SEDES MUNICIPAIS — 1940 (1-I)

2. QUADRO RESUMO

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	I — EXTREMOS	
Data da investidura	Da sede municipal mais antiga (Espírito Śanto)	1535 18-3-823
Coordenadas geográficas	Latitude S	18° 35′ 32′′ 21° 01′ 38′′
B. B	Longitude W. Gr { Mais oriental (Conceição da Barra)	39° 44′ 03′′ 41° 40′ 00′′
Situação	Altitude (m)	675 3
	Distância da Capital (km) { Maior (Conceição da Barra)	200 6
	II — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SEDES	
TOTAL		. 32
Segundo a data da investidura na categoria de cidade	Até 1550. De 1551 a 1600. > 1601 > 1650. > 1651 > 1700. > 1701 > 1750. > 1751 > 1800. > 1801 > 1850. > 1851 > 1900. > 1901 > 1940.	
Segundo a latitude S	Entre 18° e 19°. > 19° > 20°. > 20° > 21°. > 21° > 22°.	. 2 7 20 3
Segundo a longitude W. Gr	Entre 39° e 40°. > 40° > 41°. > 41° > 42°.	2 19 11
Segundo a posição relativa- mente à Capital	Ao N A NNE NE NE ENE ENE ESE SEE SEE SSE SSE AO S A SSO SO OSO ONO NO NNO	- 4 - 4 - 1 - 1 - 3 1 12 1 3 1 5 9
Segundo a distância relativa- mente à Capital (km)	De 51 a 100. > 101 > 200. > 201 > 300. > 301 > 400. > 401 > 500. > 501 > 600.	12 10 — —

V — PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS SEDES MUNICIPAIS — 1940 (1-1) 2. QUADRO RESUMO

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Segundo a distância relativa- mente à Capital (km) (concl.)	II — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SEDES (concl.) De 601 a 700. 701 > 800. 801 > 900. 901 > 1.000.	- -
	Até 50 De 51 a 100. > 101 > 200. 201 > 300.	
Segundo a altitude (m) (1)	> 301 > 400. > 401 > 500. > 501 > 600. > 601 > 700. > 701 > 800. > 801 > 900. > 901 > 1.000.	2 1 1 2 - -

⁽¹⁾ Em relação ao nível do mar.

CLIMATOLOGIA

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS NA CAPITAL DO ESTADO

			TEMP	ERATURA	CENTÍGRA	ADA À S	DMBRA		
MESES E ANOS	Pressão atmosférica		xima oluta	Mínima absoluta		Média			Umidade relativa
	(mb)	Graus	Data	Graus	Data	Das máximas	Das minimas	Compen- sada	(°°;)
•			Observaçõe	es mensais	1938				
neiro	1009,0	34,1	3	22,0	4	{ 31,1	23,3	26,3	76,2
evereiro	1008,9	34,7	25	21,4	15/16	31,3	23,4	26,5	76,2
arço	1009,9	34,6	- 4	21,2	1/31	30,7	23,0	26,2	77.4
bril	1010,4	34,3	11	18,8	25	28,5	21,5	24,2	51,2
laio		30,5	. 21	17,1	15	26,3	19,9	22,5	81,0
ınho	1015,4	31,5	24	15,9	18	25,4	18,4	21,2	79,9
ılho	1017,2	27,8	1	14,7	8	24,1	17,5 18,6	20,2 21,1	78,4 82,8
gosto	1015,4	29,9	16	16,0	7 16	24,5 26,6	19,5	22,2	79,2
etembro	1014,8	31,2	13 28	16,0 17.7	8	26,6	20,6	23,0	81.1
utubroovembro	1012,8 1010,8	31,0 30,3	28	18.4	12	27,1	21,0	23,7	81,1
ezembro.	1007,2	34,0	10	19,0	6	28,6	21,9	24,4	82,5
	,		Obs	ervações ar	uais				
38	(34,7	25/II	14,7	8VI1	27,6	20,7	23,5	79,4
37	1011,9	34,0	17/III	14,5	3/IX	27,2	20,5	23,1	84,0
36 35				14.7	1/VI	27,5	20,7	23.3	50,2

0

CLIMATOLOGIA

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS NA CAPITAL DO ESTADO

2. NEBULOSIDADE, CHUVA, EVAPORAÇÃO E INSOLAÇÃO — 1935/1938

			CHUVA		Evaporação total (m/m)	Insolação total
MESES E ANOS	Nebulo- sidade (0-10)	Altura total	Máxim 24 h			
		(m/m)	(m/m)	Data		
Observaçõe	s mensais-	- 1938				
Janeiro	4,0	20,1	9,5	· 23 [122,2	341.7
Fevereiro	4,5	15,3	7,8	16	113,7	270,0
Março	5,4	85,8	23,8	28	111,8	272,8
Abril	6,0	116,2	30,7	12	79,3	174,7
Maio	6,3	58,8	19,5	28	82,2	205,4
Junho	4,0	182,8	67,7	. 7	72,0	230,2
Julho	5,6	73,4	32,5	29	77,4	195,7
Agosto	6,0	134,1	47,7	7	67,9	179,1
Setembro	6,1	144,6	54,2	29.	89,6	202,5
Outubro	7,5	147,8	37,9	15 14	75,7	170,1
Dezembro	6,6 7,0	251,9 173,0	41,8 33,0	22	70,8 74,3	187,1 159,8
Dezembi 0	1,0	175,0	33,0	22	14,0	1,09,0
Observ	ações anua	is ·				
1938	5,8	1403,8	67,7	7/VI	1036,9	2589,1
1937	6,4	1673,8	92,6	2/IV	996,5	2360,9
1936. 1935.	•••	1470,8	136,2	3/I	1032,9	2416,6

FONTE — Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura.

3. FREQUÊNCIA E VELOCIDADE MÉDIA DO VENTO, SEGUNDO A DIREÇÃO — 1938

FORFOLFIAMÃO						ME	SES						
ESPECIFICAÇÃO	1	- 11	111	IV	٧	VI	VII	VIII	IX	х	ΧI	XII	ANO
N {Frequência	35 3,9 21	22 4,1	16 3,9 8	10 3,7	7 3,2 3	5 2,7 7	10 4,0 6	14 4,1 10	29 4,5	16 4,7	23 4,0	25 3,9 15	212 4,6
\begin{align*} \text{Velocidade (m/seg)} \\ \text{Frequencia} \\ \text{Velocidade (m/seg)} \\ \text{Velocidade (m/seg)} \end{align*}	7,6 15 8,6	7,2 12 7,9	7,9 25 6,7	5,5	4,9 6 5,5	5,5 11 5,3	5,8 10 5,6	6,5 14 7,0	7,2 14 7,3	6,8 10 7,2	6,8 10 7,0	7,1 10 5,4	6,9 145 6,8
SE	3,1	4 5,3	5 4,5	6 4,6	3 5,3 6	4 6,4	2 3,9 10	3 4,3	2,2	1 4,1	6 4,5 ;	.1 4,4 4	37 4.7 51
Velocidade (m/seg) SO	1 5,4	9,4 11 4,2	2,1 3 3,9	5,0 18 6,9	6,9 34 5,2	5,3 23 4,6	6,8 18 5,8	4,2 16 5,8	2,5 16 5,2	8,3 17- 5,8	4,2	3,6 13 6,4	5,6 - 179 5,4
O { Frequência		6,8	2,3	5,3	6 3,1	8 4,6	13 3,7	4 2,8	3,3	3 2,8	2,3	3 3,1	56 3,8
NO\{ Frequência\ Velocidade (m/seg)	13 4,3	8 3,4	8 2,6	6 3,4	3,8	4 1,8	7 2,5	13 2,8	. 6· 4,0	10 3,7	8 3,6	3,1	3,1
Calmo (Frequência)	7	7	23	. 24	20	19	17	16	8	14	8	18.	181

DIVISÃO TERRITORIAL I - RESUMO DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA - 1936/1940

	F	SPECIFICAÇÃO			DADOS NI	UMÉRICOS	EM 31 - XII	
		or con longino		1936	1937	1938	1939	1940
•		٠.						
	Comarcas	Classificadas por entrân- cias	De 1.a entrância 2.a	15 4 1 — — —	15 4 1 — —	15 4 1 — —	16 4 1 - -	16 4 1 —
Divisão ju- diciária		Sem especificaç	ão de entrância	- .	-	_	_	-
		Total		20	20	20	21	21
	Têrmos Distritos de p	oaz	•••••••••••••	20 130	20 130	20 130	21 1 3 0	21 130
		Tendo por sede	Cidades	21	21	32	32	32
	Municípios	{	Vilas	11	11	_	_	_
Divisão ad- ministra-		Total	32	32	32	32	32	
tiva	Distritos	$\left\{ egin{aligned} ext{Tendo por sede} \ ext{.} \end{aligned} ight.$	CidadesVilasPovoados	22 16 92	21 11 98	32 98	32 98	32 98 —
		Total		130	130	130	130	130
Área média (km²)	Na divisão judiciária	Comarcas Têrmos Distritos de paz	2.234 2.234 344	2.234 2.234 344	2.234 2.234 344	2.128 2.128 344	2.128 2.128 344	
(Km²)	Na divisão administra-	Municípios		1,396	1.396	1,396	1,396	1,396
	tiva	Distritos admini	strativos	344	344	314	341	344

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do 1. B. G. E.

NOTAS — I. Até a lei n.º 311, de 2 de março de 1938, existiam de fato duas divisões territoriais distintas, a administrativa e a judiciaria, que mantinham entre si imperfeita correspondência. Essas divisões, nos Estados, obedeciam a variáveis critérios, que dependiam exclusivamente dos respectivos Governos, alguna dos quais atribuíam aos municipios a iniciativa da criação dos distritos. — II. Decretada pelo Governo Federal o lei orgânica n.º 311, que dispõe sobre a divisão territorial do país, ficaram consubstanciadas em vinte artigos as normas basicas? e unificaros as de circumscriciomomento judiciario e administrativo como indetario, a partir de 1.º de janicire de 1939; b) a unificação do quadro distrital, para os fins quer judiciarios que administrativos; e) a composição das unidades suspenses do quadro judiciário de mancira que os respectivos limites, definindo uma área continua, correspondam exatamente ao perimetro do municipio ou grupo de municipios que as constituir; d) a fixação das divisas das circonscrições de forma perfeitamente oxplicita, segundo scidentes naturais ou pequena retas de fácil ideutificação; s) a atribuição sistemática da categoria de cidade às sedes distritais que também o forem de municípios (dentre as quais sao fivadas as sedes de trimes e de comarças), ficando as demais sedes de distrito com a eategoria de vila; f) a identidade de denominação entre as circumscrições de quadros e as respoctivas sedes; g) a unicidade dos nomes de circumscrições de cidades e vila; do com a subsequente levantamento das respectivas plantas; l) a inauguração dos novos quadros e vilaçãos das divisas dos municípios, cada um dos quinquencios iniciados nos anos de milésimo 9 e 4, a concear de 1939; f) a institução do Plan do Município "para sabelanizar, naquela data, a entrada em vigor dos novos quadros e de tôdas as investiduras deles decorrentes, em cerumômias civicas realizadas em tódas as evalues da República; l) a elaboração dos mapas dos municípios, cada um dos quinquentios iniciados e os mapas dos mun Até a lei n.º 311, de 2 de março de 1938, existiam de fato duas divisões territoriais distintas, a administrativa e a judiciária, que mantinham

II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-1)

1. COMARCAS

			ÁRI	EA	DIVISÃO		
Número de ordem	DESIGNAÇÃO	Entrância	Km2	07	Têrmos componentes	Circuns mend abran	ores .
						Muni- cípios	Ois- tritos
1	Afonso Cláudio	1,a ·	1.080	2,42	Afonso Cláudio	1	9
. 2	Alegre	2.a	1,197	2,68	Alegre	i i	9
3	Alfredo Chaves	1,a	1,170	2,62	Alfredo Chaves	. 2	7
4	Anchieta	1.a	783	1,75	Anchieta	2	5
5	Cachoeiro de Itapemirim	2.ª	2.204	4,93	Cachoeiro de Itapemirim	3	11
6	Cachoeiro de Santa Leopoldina	1.ª	1.073	2,40	Cachoeiro de Santa Leopoldina	1 1	4
7	Castelo	1.a '	1.096	2,45	Castelo	1	3
8	Colatina	2.ª	10.089	22,58	Colatina	2	11
9	Domingos Martins	1.ª	1.466	3,28	Domingos Martins	1	5
10	Itaguassú	1.a	507	1,13	Itaguassú	1	4
11	Itapemirim	1.a	1.387	3,10	Itapemirim	1	3
12	João Pessoa	2.ª	1.001	2,24	João Pessoa	1	9
13	Muniz Freire	1.8	861	1,93	Muniz Freire	1	4
14	Pau Gigante	1.a	904	2,02	Pau Gigante	2	7
15	Rio Pardo	1.ª	734	1,64	Rio Pardo	1	4
16	Santa Cruz	1.a	1.401	3,14	Santa Cruz	1	. 3
17	Santa Teresa	1.a	1.165	2,61	Santa Teresa	1	. 5
18	São José do Calçado	1.a	363	0,81	São José do Calçado	1	5
19	São Mateus	1.ª	. 14.176	31,74	São Mateus	2	5
20	Siqueira Campos	1.ª	641	1,43	Siqueira Campes	1	4
21	Vitória	3.ª	1.386	3,10	Vitória	5	13
	ESTADO	-	44.684	100,00		32	130

FONTE - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

2. TÊRMOS

Número de	DESIGNAÇÃO	COMARCAS A QUE	ÁR	EA	OIVISÃO	
ordem	DESIGNAÇÃO	PERTENCEM	Km2	.0	Municipios componentes	Distritos
1	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	1.080	2,42	Afonso Cláudio	. 9
2	Alegre	Alegre	1.197	2,68	Alegre	9
3	Alfredo Chaves	Alfredo Chaves	1.170	2,62	Alfredo Chaves	
4	Anchieta	Anchieta	783	1,75	Anchieta	5 2
5	Cachoeiro de Itapemirim	Cachoeiro de Itapemirim	2.204	4,93	Cachoeiro de Itapemirim Rio Novo	7 2
					São João do Muquí	2
6	Cachoeiro de Santa Leopol-	Cachoeiro de Santa Leopol-	1.073	2.40	Cachoeiro de Santa Leopol-	4
7	Castelo	Castelo	1.096	2,45	Castelo	3
8	Colatina	Colatina	10.089	22,58	Colatina	8
Ŭ	Constitution	·	10.000	,	Biaxo Guandú	3
9	Domingos Martins	Domingos Martins	1.466	3,28	Domingos Martins	5
10	Itaguassú	Itaguassú	507	1,13	Itaguassú	4
11	Itapemirim	Itapemirim	1.387	3,10	Itapemirim	3
12	João Pessoa	João Pessoa	1.001	2,24	João Pessoa	9
13	Muniz Freire	Muniz Freire	861	1,93	Muniz Freire	4
14	Pau Gigante	Pau Gigante	904	2,02	Pau Gigante	4
		3		ĺ	Fundão	. 3
15	Rio Pardo	Rio Pardo	734	1,64	Rio Pardo	: 4
16	Santa Cruz	Santa Cruz	1.401	3,14	Santa Cruz	3
17	Santa Teresa	Santa Teresa	1.165	2,61	Santa Teresa	5
18	São José do Calçado	São José do Calçado	363	0,81	São José do Calçado	. 5
19	São Mateus	São Mateus	14.176	.31,74	São Mateus	3
			1		Conceição da Barra	. 2
20	Siqueira Campos	Siqueira Campos	641	1,43	Siqueira Campos	4:
21	Vitória	Vitória	1.386	3,10	Vitória	. 3
					Cariacica	2
					Espírito Santo	. 3
	ESTA00		44.684	100,00	SerraViana	3

II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I) 3. MUNICIPIOS

Número	DESIGNAÇÃO	Data da	CIRCUNSCRIÇÕES A	QUE PERTENCEM	ÁRE	A	DICTRITOC
de ordem	DESIGNAÇÃO	criação ou restauração	Têrmos	, Comarcas	Km2	% .	DISTRITOS
1	Afonso Cláudio	20-11-890	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	1.080	2,42	Afonso Cláudio Boa Sorte Bom Jesús
2	Alegre	11-11-890	Alegre	Alegre	1.197	2,68	Brejaúba Laranja da Terra Rio do Peixe São Domingos Serra Pelada Taquaral Alegre Café Caparaó Celina Lambarí
3	Alfredo Chaves	24- 1-891	Alfredo Chaves	Alfredo Chaves	534	1,20	Liberdade Reeve Santa Angélica Vala do Sousa Alfredo Chaves Matilde São João
4	Anchieta	1- 1-759	Anchieta	Anchieta	400	0,90	São Marcos Anchieta Iriritiba Jabaquara
5	Baixo Guandú	10- 4-935	Colatina	Colatina	828	1,85	Baixo Guandú Afonso Pena Mascarenhas
6	Cachoeiro de Itape- mirim .	23-11-864	Cachoeiro de Itape- mirim	Cachoeiro de Itapemirim	1.699	3,80	Cachoeiro de Itape- mirim Condurú Floresta Pacotuba São Filipe Vargem Alta
7	Cachoeiro de Santa Leopoldina	4- 4-884	Cachoeiro de Santa Leopoldina	Cachoeiro de Santa Leopoldina	1.073	2,40	Virgínia Cachociro de Santa Leopoldina Djalma Coutinho Jequitibá Mangaraf
8	Cariacica	21-11-890	Vitória	Vitória	304	0,68	Cariacica Itaquari
9	Castelo	25-12-928	Castelo	Castelo	1.096	2,45	Castelo Conceição do Castelo Santo André
10	Colatina	2- 4-833	Colatina	Colatina	9.261	20,74	Colatina Alto Rio Novo Baunilha Laje Linhares Mutum Regéncia Santa Luzia
11	Conceição da Barra	2- 4-833	São Mateus	São Mateus	5.179	11,59	Conceição da Barra Itaúnas
12	Domingos Martins (1)	20-10-893	Domingos Martins	Domingos Martins.	1 466	3,28	Domingos Martins Araguaia Pedreiras Santa Isabel
13	Espírito Santo	1535	Vitória	Vitőria	325	0,73	Sapucaia Espírito Santo Argolas Jacú

FONTE—Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G I

(I). Ex-Campinho.

II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I) 3. MUNICÍPIOS

Número	250000000	Data da	CIRCUNSCRIÇÕES A	QUE PERTENCEM	ÁR	EA	
de ordem	DESIGNAÇÃO	criação ou restauração	Têrmos	Comarcas	Km2	%	DISTRITOS
14	Fundão	2- 1-759	Pau Gigante	Pau Gigante	344	0,77	Fundão Timbuí
15	Guarapari	1- 1-769	Alfredo Chaves	Alfredo Chaves	636	1,42	Três Barras Guarapari Sagrada Família
16	Iconha	2-11-891	Anchieta	Anchieta	383	0,86	Todos os Santos Iconha Piúma
17	Itaguassú	28-11-914	Itaguassú	Itaguassú	. 507	1,13	Itaguassú Figueira Santana do Queira Deus São Francisco
18	Itapemirim	27- 6-815	Itapemirim	Itapemirim	1.387	3,10	Itapemirim Barra do Itabapoana Fradc
19	João Pessoa	29- 7-887	João Pessoa	João Pessoa	1.001	2,24	João Pessoa Barra Alegro Boa Vista Conceição do Muquí Dona América Ponte de Itabapoana Santo Antônio do Muquí São José das Tôrres
20	Muniz Freire	1890	Muniz Freire	Muniz Freire	861	1,93	São Pedro de Itaba- poana Muniz Freire
							Conceição do Norte Itaipava Vieira Machado
21	Pau Gigante	11- 9 891	Pau Gigante	Pau Gigante	560	1,25	Pau Gigante Acioli João Neiva Pendanga
22	Rio Novo	22-11-893	Cachoeiro de Itape- mirim	Cachoeiro de Itape- mirim	208	0,47	Rio Novo Rodeio
23	Rio Pardo	24-10-890	Rio Pardo	Rio Pardo	734	1,64	Rio Pardo Cachoeira Rosário Santana
24	Santa Cruz	3- 4-848	Santa Cruz	Santa Cruz	1.401	3,14	Santa Cruz Riacho Ribeirão
25	Santa Teresa	25-11-890	Santa Teresa	Santa Teresa	1.165	2,61	Santa Teresa Alto Santa Maria do Rio Doce Santa Júlia São João de Petrópolis
26	São João do Muquí	22-10-912	Cachoeiro de Itape-	Cachociro de Itape-	297	0,66	Vinte Cinco de Julho São João do Muquí
27	São José do Calçado	11-11-890	mirim São José do Calçado	mirim São José do Calçado	,363	.0,81	São Gabriel São José do Calçado Alto Calçado Barra do Calçado Bom Jesús do Norte
28	São Mateus	27- 9-764	São Mateus	São Matcus	8,997	20,13	Palmital São Mateus Barra de São Fran- cisco Nova Venécia
29	Serra	2- 4-833	Vitória	Vitória	.417	0,93	Serra Itapocú Nova Almeida

II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I)

3. MUNICIPIOS

Número de	DESIGNAÇÃO	Oata da	CIRCUNSCRIÇÕES A	ÁR	EA	DIGTRITOS	
ordem	DESIGNAÇÃO	restauração	Têrmos	Comarcas	as Km2		DISTRITOS
30	Siqueira Campos	25-12-928	Siqueira Campos	Siqueira Campos	641	1,43	Siqueira Campos Rio Preto São Lourenço
31	Viana	23- 7-802	Vitória	Vitória	206	0,46	São Pedro de Rates Viana Aracatiba
	Vitória	1545	Vitória	Vitória	134	0,30	Vitória Carapina Queimado

4. DISTRITOS

Número	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕ	ES SUPERIORES A QU	E PERTENCEM	Catanavia
de ordem	DESIGNAÇÃO	. Municípios	Têrmos	Comarcas	Categoria
1	Acioli	Pau Gigante	Pau Gigante	Pau Gigante	Vila Cidada
2	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Cidade Vila
3 4	Afonso Pena	Baixo Gandú	Colatina	Colatina	Cidade
- 1	Alfrede Chause	Alfrede Chaves	Alegre	Alfredo Chaves	Cidade
5 6	Alfredo Chaves	Alfredo Chaves	Alfredo Chaves	São José do Calçado	Vila
7	Alto Calçado	São José do Calçado	Colatina	Colatina	Vila
	Alto Rio Novo	Colatina	Santa Teresa	Santa Teresa	Vila
8	. Alto Santa Maria do Rio Doce	Santa Teresa	Banta Teresa	Banta Teresa	1114
9	Anchieta	Anchieta	Anchieta	Anchieta	Cidade
10		Viana	Vitória	Vitória	Vila
11	Araçatiba	Domingos Martins	Domingos Martins	Domingos Martins	Vila
12	AraguaiaArgolas	Espírito Santo	Vitória	Vitória	Vila
13	Baixo Guandú	Baixo Gandú	Colatina	Colatina	Cidade
14	Barra Alegre	João Pessoa	João Pessoa	João Pessoa	Vila
15	Barra de São Francisco	São Mateus	São Mateus	São Mateus	Vila
16	Barra do Calçado	São José do Calçado	São José do Calçado	São José do Calçado	Vila
17	Barra do Itabapoana	Itapemirim	Itapemirim	Itapemirim	Vila
18	Baunilha	Colatina	Colatina	Colatina	Vila
19	Boa Sorte	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Vila
20	Boa Vista	João Pessoa	João Pessoa.	João Pessoa	Vila
20 21	Bom Jesús	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Vila
22	Bom Jesús do Norte	São José do Calçado	São José do Calçado	São José do Calçado	Vila
23	Brejaúba	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Afonso Claudio	Vila
24	Cachoeira	Rio Pardo	Rio Pardo	Rio Pardo .	Vila
25	Cachoeiro de Itapemirim.	Cachoeiro de Itapemirim.	Cachociro de Itapemirim	Cachoeiro de Itapemirin.	Cidade
26	Cachoeiro de Santa Leo-	Cachoeiro de Santa Leo-	Cachoeiro de Santa Leo-	Cachoeiro de Santa Leo-	Cidade
20	poldina	poldina	poldina	poldina	
27	Café	Alcgre	Alegre	Alegre	Vila
28	Caparaó	Alegre	Alegre	Alegre	Vila
29	Carapina	Vitória	Vitória	Vitória .	Vila
30	Cariacica	Cariacica	Vitória	Vitória .	Cidade
31	Castelo	Castelo	Castelo	Castelo	Cidade
32	Celina	Alegre	Alegre	Alegre	Vila
33	Colatina	Colatina	Colatina.	Colatina	Cidade
34	Conceição da Barra	Conceição da Barra.	São Mateus	São Mateus	Cidade
35	Conceição do Castelo	Castelo	Castelo .	Castelo .	Vila
. 36	Conceição do Muquí	João Pessoa	João Pessoa	João Pessoa .	Vila
37	Conceição do Norte	Muniz Freire	Muniz Freire	Muniz Freire	Vila
38	Condurú	Cachoeiro de Itapemirim	Cachoeiro de Itapemirim	Cachoeiro de Itapemirim	Vila
39	Djalma Coutinho	Cachoeiro de Santa Leo-	Cachoeiro de Santa Leo-	Cachoeiro de Santa Lao-	Vila
. "	Djumb Oddinior.	poldina	poldina	poldina	
40	Domingos Martins	Domingos Martins	Domingos Martins	Domingos Martins .	Cidade
41	Dona América	João Pessoa	, João Pessoa .	loão Pessoa	Vila

14

DIVISÃO TERRITORIAL

II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-1) 4. DISTRITOS

4. DISTRITOS												
Número de	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕ	ES SUPERIORES A QU	E PERTENCEM	Categoria							
ordem		Municípios	Têrmos	Comarcas								
42	Espírito Santo	Espúrito Santo	Vitória	Vitória	Cidade							
43	Figueira	Itaguassú	Itaguassú	Itaguassú	Vila							
44	Floresta	Cachoeiro de Itapemirim.	Cachoeiro de Itapemirim.	Cachoeiro de Itapemirim.	Vila							
45 46	Frade	Itapemirim	Itapemirim	Itapemirim	Vila Cidade							
40	FundãoGuaraparí	Guaraparí	Pau Gigante	Pau Gigante	Cidade							
48	Iconha	Iconha	Anchieta	Anchieta	Cidade							
49	Iriritiha	Anchieta	Anchieta	Anchieta	Vila							
50	Itaipava	Muniz Freire	Muniz Freire	Muniz Freire	Vila							
51	Itaguassú	Itaguassú	Itaguassú	Itaguassú	Cidade							
52	Itapemirim	Itapemirim	Itapemirim	Itapemirim	Cidade							
53	Itapocú	Serra	Vitória	Vitória	Vila							
54	Itaquari	Cariacica	Vitória	Vitória	Vila							
55 56	Itaúnas	Conceição da Barra	São Mateus	São Mateus	Vila Vila							
57	JabaquaraJequitihá	Cachoeiro de Santa Leo-	Cachociro de Santa Leo-	Cachoeiro de Santa Leo-	Vila							
37	oequitina	poldina	poldina	poldina	4 116							
58	João Neiva	Pau Gigante	Pau Gigante	Pau Gigante	Vila							
59	João Pessoa	João Pessoa	João Pessoa	João Pessoa	Cidade							
60	Jucú	Espírito Santo	Vitória	Vitória	. Vila							
61	Laje	Colatina	Colatina	Colatina	Vila Vila							
62 63	Lambarí	Alegre	Alegre	Alegre	Vila							
64	Laranja da TerraLiherdade	Alegre	Alegre	Alegre	Vila							
65	Linhares	Colatina	Colatina	Colatina	Vila							
66	Mangaraí	Cachoeiro de Santa Leo-	Cachoeiro de Santa Leo-	Cachoeiro de Santa Leo-	Vila							
		poldina .	poldina ·	poldiná								
67	Mascarenhas	Baixo Guandú	Colatina	Colatina	Vila							
68	Matilde	Alfredo Chaves	Alfredo Chaves	Alfredo Chaves	Vila							
69	Muniz Freire	Muniz Freire	Muniz Freire	Muniz Freire	Cidade							
70 71	Mutum Nova Almeida	Colatina	Colatina Vitória	Colatina	Vila Vila							
72	Nova Venécia	São Mateus	São Mateus	Vitória São Mateus	Vila							
73	Pacotuba	Cachoeiro de Itapemirim.	Cachoeiro de Itapemirim.	Cachoeiro de Itapemirim.	Vila							
74	Palmital	São José do Calçado	São José do Calçado	São José do Calçado	Vila							
75	Pau Gigante	Pau Gigante	Pau Gigante	Pau Gigante	Cidade							
76	Pedreiras	Domingos Martins	Domingos Martins	Domingos Martins	Vila							
77	Pendanga	Pau Gigante	Pau Gigante	Pau Gigante	Vila							
78 79	Piúma	Iconha	Anchieta	Anchieta	Vila Vila							
80	Ponte de Itabapoana	Vitória	Vitória	Vitória.:	Vila							
81	Reeve	Alegre	Alegre	Alegre	Vila.							
82	Regência	Colatina	Colatina	Colatina	Vila							
83	Riacho	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Vila							
84	Ribeirão	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Vila							
85	Rio do Peixe	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Vila							
86 87	Rio Novo	Rio Novo	Cachoeiro de Itapemirim. Rio Pardo	Cachoeiro de Itapemirim.	Cidade Cidade							
88	Rio Pardo	Rio Pardo	Siqueira Campos	Rio Pardo	Vila							
89	Rodeio	Rio Novo	Cachoeiro de Itapemirim.	Cachoeiro de Itapemirim.	Vila							
90	Rosário	Rio Pardo	Rio Pardo	Rio Pardo	Vila							
91	Sagrada Família	Guaraparí	Alfredo Chaves:	Alfredo Chaves	. Vila							
92	Santa Angélica	Alegre	Alegre	Alegre	Vila -							
93	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Cidade							
94	Santa Isabel	Domingos Martins	Domingos Martins	Domingos Martins	Vila Vila							
95 96	Santa Júlia	Santa Teresa	Santa Teresa	Santa Teresa	Vila							
97	Santana	Rio Pardo	Rio Pardo	Rio Pardo	Vila							
98	Santana do Queira Deus.	Itaguassú	Itaguassú	Itaguassú	Vila							
99	Santa Teresa	Santa Teresa	Santa Teresa	Santa Teresa	Cidade .							
100	Santo André	Castelo	Castelo	Castelo	Vila							
101	Santo Antônio do Muquí.	João Pessoa	João Pessoa	João Pessoa	Vila							
102	São Domingos	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Afonso Cláudio	Vila							
103 104	São Filipe São Francisco	Cachoeiro de Itapemirim.	Cachoeiro de Itapemirim. Itaguassú	Cachoeiro de Itapemirim.	Vila Vila							
104	São Gabriel	Itaguassú	Cachoeiro de Itapemirim.	Itaguassú	Vila							
106	São João	Alfredo Chaves	Alfredo Chaves	Alfredo Chaves	Vila							

II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-1) 4. DISTRITOS

Número	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕ	ES SUPERIORES A QU	E PERTENCEM		
de ordem	DESIGNAÇÃO	Municípios	Têrmos	Comarcas	Categoria	
107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128	São João de Petrópolis São João do Muquí São José das Tôrres São José do Calçado São Lourenço São Marcos São Mateus São Pedro do Itabapoana São Pedro de Rates Sapucaia Serra Serra Pelada Siqueira Campos Taquaral Timbuí Todos os Santos Três Barras Vala do Sousa Vargem Alta Vieira Machado Vieira Machado Virgínia	Santa Teresa São João do Muquí João Pessoa. São José do Calçado Siqueira Campos. Alfredo Chaves São Mateus. João Pessoa. Siqueira Campos. Domingos Martins. Serra Afonso Cláudio Siqueira Campos Afonso Cláudio Fundão Guaraparí Fundão Alegre Cachoeiro de Itapemirim. Viana Muniz Freire. Sañta Teresa Cachoeiro de Itapemirim.	Santa Teresa Cachoeiro de Itapemirim. João Pessoa. São José do Calçado Siqueira Campos. Alfredo Chaves. São Mateus. João Pessoa. Siqueira Campos. Domingos Martins. Vitória. Afonso Cláudio Siqueira Campos. Afonso Cláudio. Pau Gigante. Alfredo Chaves. Pau Gigante. Alfredo Chaves. Pau Gigante. Alegre. Cachoeiro de Itapemirim. Vitória. Muniz Freire. Santa Teresa. Cachoeiro de Itapemirim.	Santa Teresa Cachoeiro de Itapemirim. João Pessoa. São José do Calçado. São José do Calçado. Siqueira Campos. Alfredo Chaves. São Mateus. João Pessoa. Siqueira Campos. Domingos Martins. Vitória. Afonso Cláudio. Siqueira Campos. Afonso Cláudio. Pau Gigante. Alfredo Chaves. Pau Gigante. Alfredo Chaves. Pau Gigante. Alegre Cachoeiro de Itapemirim. Vitória. Muniz Freire. Santa Teresa. Cachoeiro de Itapemirim.	Vila Cidade Vila Cidade Vila Cidade Vila Cidade Vila Vila Cidade Vila Vila Cidade Vila Vila Vila Vila Vila Vila Vila Vila	
130	Vitória	Vitória	Vitória	Vitória	Cidade	

III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS — 1940 (1-1)

1. COMARCAS

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Comarcas existentes		21
DISCRIMINAÇÃ	D:	
Segundo o número de têrmos abrangidos	Compreendendo apenas 1 têrmo	21 —
Segundo o número de municípios abrangidos	Compreendendo apenas 1 município 2 municípios 3 3 4 4 5 5 mais de 5 municípios	34 5 1
Segundo o número de distritos abrangidos	Compreendendo apenas 1 distrito 2 distritos 3 3	3 5 5 5 3

16

DIVISÃO TERRITORIAL

III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS — 1940 (1-1)

1. COMARCAS

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Segundo a àrea	Até 50 km ² . De 51 a 100 km ² > 101 > 500 > > 501 > 1.000 > 1.001 > 5.000 > 1.001 > 5.000 > 2.001 > 10.001 > 5.000 > 3.001 > 10.0	
	Até 0,01 % De 0,02 a 0,05 % > 0,06 > 0,10 > 0,11 > 0,50 > > 0.51 > 1,00 > proporcionais > 1,01 > 5,00 > > 5,01 > 10,00 > > 10,01 > 15,00 > > 15,01 > 20,00 > > mais de 20,00 > > mais de 20,00 >	- - 2 3 16 - - -

2. TÊRMOS

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Têrmos existentes DISCRIMINAÇÃ	0:	. 21
Segundo a categoria	Sedes de comarcas	21 —
Segundo o número de municípios abrangidos	Compreendendo apenas 1 município. > 2 municípios. > 3 > > 4 > > 5 > mais de 5 municípios.	14 5 1 — 1
Segundo o número de distritos abrangidos	Compreendendo apenas 1 distrito. 2 distritos 3 3 4 4 5 5 5 5 5 5 5 6 a 10 distritos 11 * 15 5 7 7 7 7 7 7 7 7	6 7 3 5 —
Segundo a área	Até 50 km². De 51 a 100 km². 101 > 500 > 501 > 1,000 > 1,001 > 5,000 > 10,001 > 50,000 > 10,001 > 50,000 > 10,001 > 50,000 > 10,001 > 150,000 > 100,001 > 150,000 > 150,001 > 100,000 > 150,001 > 200,000 > 150,001 > 200,000 > 150,001 > 200,000 > 150,001 > 200,000 > 150,001 > 200,000 > 150,001 > 200,000 > 150,001 > 200,000 > 150,001 > 200,000 > 150,001 > 200,000 > 150,001 > 200,000 > 150,001 > 200,000 >	1 17 1 1 1 1

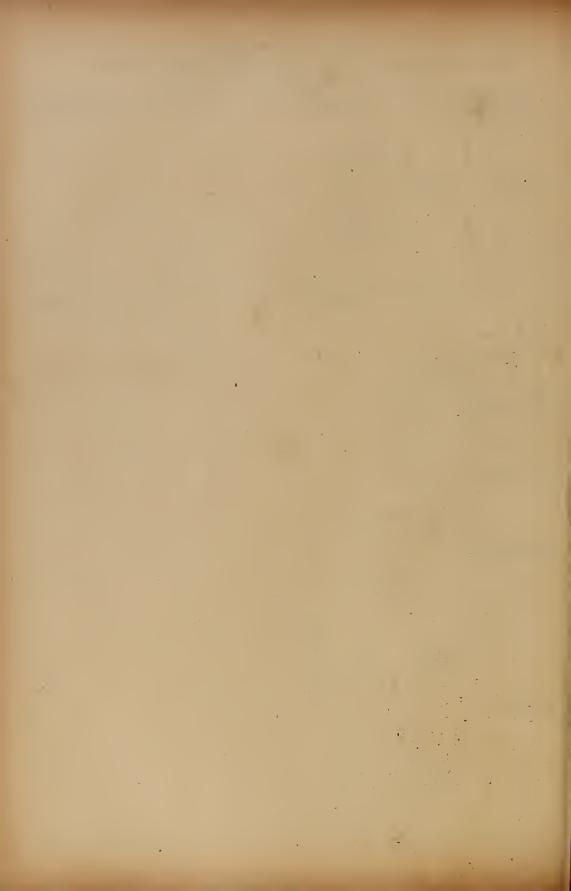
III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS — 1940 (1-1)

2. TÊRMOS

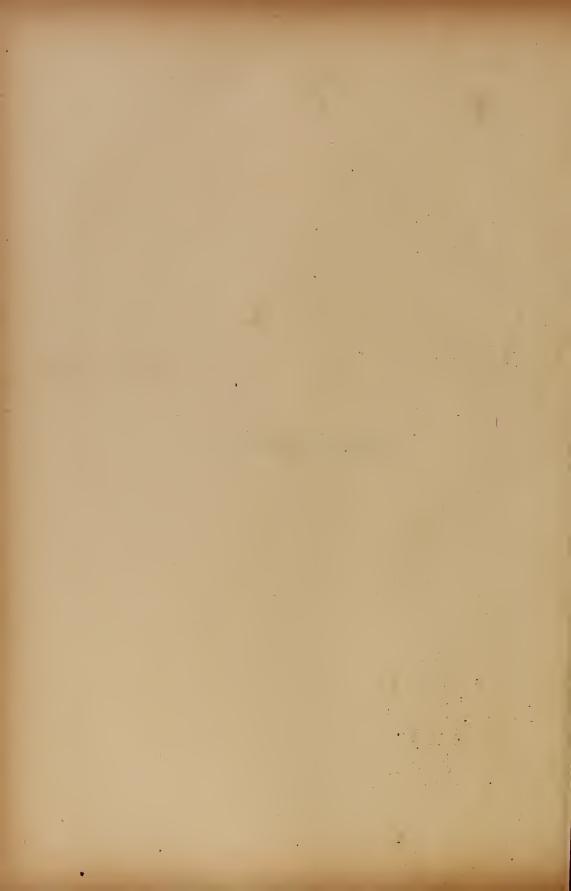
	ESPECIFICAÇÃO				
Segundo a área Em números proporcionais	Até 0,01 %. De 0,02 a 0,05 %. > 0,06 > 0,10 > > 0,11 > 0,50 > > 0,51 > 1,00 > > 1,01 > 5,00 > > 1,01 > 15,00 > > 15,01 > 10,00 > > 15,01 > 10,00 > > mais de 20,00 >	- - - 3 16 - - - 2			

3. MUNICÍPIOS

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios existentes		32
DISCRIMINAÇÃO	O: •	
	Até 1550	3
	De 1551 a 1600	
	1651 - 1700	_
Segundo a data da criação ou restauração	> 1701 » 1750	_
tilação ou lestaulação	> 1751 > 1800	4
	* 1801 * 1850	6 -
	» 1901 » 1940.	5
Segundo a categoria	Sedes de comarcas	21
Segundo a categoria	> » têrmos anexos	11
	·	
	Compreendendo apenas 1 distrito	
	> 2 distritos	6
Segundo o número de	» 4 »	7
distritos abrangidos	\$ 5	3 .
	» 6 a 10 distritos	5
	> 11 > 15 > mais de 15 distritos.	
	mais de 19 distritos	
	Até 50 km ²	-
	De 51 a 100 km ²	11
	> 101 > 500 >	9
	1 001 > 5 000 >	9
	Em números 5.001 > 10,000 >	3
	\$ 10,001 \$ 50,000 \$,	_
	> 50.001 > 100.000 >	-
	» 150.001 » 200.000 »	-
Segundo a área	» mais de 200.000 »	_
	(Até 0.01 %	-
	Até 0,01 % De 0,02 a 0,05 %	
	» 0,06 » 0,10 »	
. "	» 0,11 » 0,50 »	3
	Em números) > 0.51 > 1,00 ·	18
	proporcionais > 1,01 > 5,00	
	» 10,01 » 15,00 »	1
	» 15,01 » 20,00 · · · · · · · · · · · · · ·	'3
	» mais de 20,00	1



SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA



I — PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS 1. POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL

	FCDF01F1040Ã	DADOS N	UMÉRICOS
•	ESPECIFICAÇÃO	Do Estado	Do municíplo da Capital
População recenseada	Números absolutos.		16.157 16.887 11.850 21.866
	Números índices $\{1872 \\ 1890 \\ 1900 \\ 1920 \}$	100 166 255 557	100 105 73 135
Crescimento médio anual (1)	1872 a 1890. 1890 > 1900. 1900 > 1920.	0,0284 0,0443 0,0403	0,0025 — 0,0316

⁽¹⁾ Geométrico.

2. ARROLAMENTO PREDIAL E DOMICILIÁRIO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL

	FORFOLDIA	DADOS	NUMÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	·Do Estado	Do município da Capitai
Censo de 1872	Números absolutos. { Prédios Domicílios Números relativos { Densidade predial (Hab/prédio) Densidade domiciliária (Hab/domicílio)	11.821 10.774	2.827 2.467
	Números relativos Densidade predial (Hab/prédio)	6,95 7,62	5,72 6,55
Censo de 1900	Números absolutos. { Prédios. Domicílios. Números relativos. Densidade predial (Hab/prédio). Densidade domiciliária (Hab/domicílio).	36,627 35,557	
	Números relativos Densidade predial (Hab/prédio)	5,7 3 5,90	
Censo de 1920	Números absolutos. { Prédios Domicflios	66.143 57.109	3.227 3.115
001130 40 1020	Números relativos. { Densidade predial (Hab/prédio) Densidade domiciliária (Hab/domicílio)	6,91 8,01	6,78 7,02

NOTA — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos à Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto à Capital, quer quanto ao Estado.

II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO, SEGUNDO A PRESENÇA E A RESIDÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	ÇÃO DE F	ATO OU PRESENTE	
População presente no Estado e nele residente População presente no Estado e nele não residente DA QUAL:		(No Distrito Federal . Em São Paulo No Paraná Em Santa Catarina	145 75 18 22
No Acre No Amazonas No Pará No Maranhão No Piauí	1 3 30 22 11	Residente no Brasil	20 3 34 664
Residente no Brasil No Ceará No Rio Grande do Norte. Na Paraíba Em Pernambuco Em Alagoas Em Alagoas No Ceará	9 17 46 81	Residente fora do Brasil Residente fora do Brasil Em países não especificados	1 676 3 - 2 5
Em Sergipe Na Baía No Rio de Janeiro	15 77 367	Total Total da população de lato	10 457 328

II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO, SEGUNDO A PRESENÇA E A RESIDÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
POPULA	ÇÃO DE D	DIREITO OU RESIDENTE	
População residente no Estado e nele presente População residente no Estado mas dele ausente DA QUAL: No Acre No Amazonas No Pará No Maranhão No Piauí No Ceará	966	Presente no Brasil (concl.) Em São Paulo Em Santa Catarina No Rio Grande do Sul Em Mato Grosso Em Goiaz Em Minas Gerais Total	18 13 33 20 3 1 212
Presente no Brasil		Ausente do Brasil Na Europa	13 - 7 20 456,608

III — DISCRIMINAÇÃO DA POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO O RECENSEAMENTO GERAL DE 1920

	•	*	POPULAÇÃO	
		Abso	luta	Relativa
	ESPECIFICAÇÃO 	Do Estado (a)	Do município da Capital (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
TOTAL	TOTAL do o sexo.	457.328	21.866	4,78
	Homens	234.933 222.395	10.734 11.132	. 4,57 5,00
Segundo o estado civil (1)	Solteiros	316.271 121.318 17.788	15.497 5.042 1.255	4,90 4,16 7,06
Segundo a nacionalidade	Nacionais	437.219 18.754	20.850 913	4,77 4,87
Segundo a idade	De menos de 1 ano. 1 ano. 2 anos. 3 3 4 4 5 a 9 anos. 10 > 14 4 15 > 29 30 > 39 > 40 > 49 > 50 > 59 >	13.842 12.767 16.927 16.019 15.635 70.934 58.959 132.678 49.406 33.204 18.942 10.199 4.070 1.195 .354 99	545 443 598 584 555 2.692 2.587 7.272 2.653 1.912 1.087 489 183 66	3,94 3,47 3,53 3,65 3,55 3,80 4,39 5,48 5,37 5,76 4,79 4,50 5,52 8,19 3,03 8,01
Segundo o grau de ins- trução	idade ignorada	2.098 • 107.928 349.400	168 11,200 10,666	10,38 3,05
Segundo as profissões	riqueza	151.049 4.207 302.072	5.640 1.301 14.925	3,37 30,92 4,94
Segundo os defeitos físicos	Cegos. Surdos-mudos.	260 180	20 15	7,69 8,33

⁽¹⁾ Exclusive 1.951 e 72 habitantes, respectivamente do Estado e do município da Capital, cujo estado civil-era ignorado. — (2) Exclusive 1.355 e 103 habitantes, respectivamente do Estado e do município da Capital, cuja nacionalidade era ignorada.

Q. S. 1 618,

IV — POPULAÇÃO NATURAL DO ESTADO E RECENSEADA EM 1920 NO DISTRITO FEDERAL

		-				HABI	TANTES						
IDADE	Sol	Solteiros (1)			Casados			Viúvos			Total .		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
Dias	8 5 19 17 23 20 21 16 19 172 49 304 44 40 8 5		8 19 19 38 32 35 34 43 44 43 28 92 567 147 765 252 73 42 26 5 3									8 19 19 38 32 35 34 43 45 44 328 92 593 177 1.123 426 271 140 47 15 4 2	
Ignorada	7	6	13	1	1	2	_	_	and	8	7	15	
Total	1.516	1.114	2.630	628	631	1.259	72	343	415	2.216	2.088	4.304	

⁽¹⁾ Inclusive os de estado civil ignorado.

V — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939 1. POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL

	ESPECIFICAÇÃO	POPUL	AÇÃO
	·	Total	% (1)
População absoluta	{ Do Estado	771.016 39.932	1,71 (2) 2,11
População relativa	População média Das comarcas Dos têrmos Dos municípios Dos distritos	36.715 36.715 24.094 59.308	65,78 110,13 87,92 638,13
	Densidade (hab/km²) Do Estado	17,25 298,00	(2) 340,24 18,33

V — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

2. DISCRIMINAÇÃO DA POPULAÇÃO DO ESTADO

a) População das Comarcas

	POI	PULAÇÃO			PO	PULAÇÃO	
COMARCAS	Absoluta	Rela	tiva	COMARCAS	Absoluta	Rela	tiva
	Austrula	Por km2	0,0		Ausoluta	Por km2	%
Afonso Cláudio	31.592	29,25	4,10	João Pessoa	57.407	57,35	7,45
Alegre	53.546	44,73	6,94	Muniz Freire	22,997	26,71	2,98
Alfredo Chaves	36.504	31,20	4,73	Pau Gigante	26.974	29,84	3,50
Anchieta	33.749	43,10	4,38	Rio Pardo	17.737.	24,16	2,30
Cachoeiro de Itapemirim	76.002	34,48	9,85	Santa Cruz	23.109	16,49	3,00
Cachoeiro de Santa Leopoldina	30.382	28,32	3,94	Santa Teresa	· 28.427	24,40	3,69
Castelo	34.129	31,14	4,43	São José do Calçado	25.669	70,71	3,33
Colatina	37.529	3,72	4,87	São Mateus	33,602	2,37	4,36
Domingos Martins	24.683	16,84	3,20	Siqueira Campos	25.677	40,06	3,33
Itaguassú	19.476	38,41	2,53	VITÓRIA	104.593	75,46	13,56
Itapemirim,	27.232	19,63	3,53	Total	771.016	17,25	100,00

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

b) População dos Têrmos

	POI	PULAÇÃO		,	POPULAÇÃO				
TÊRMOS	A1	Relativa TÊRMOS		• h l	Relativa				
	Absoluta .	Por km2	%		Absoluta	Por km2	%		
Afonso Cláudio	31.592	29,25	4.10	João Pessoa	57.407	57,35	7,45		
Alegre	53.546	.44,73	6,94	Muniz, Freire	22.997	26,71	2,98		
Alfredo Chaves	36.504	31 20	4,73	Pau Gigante	26.974	29,84	3,50		
Anchieta	33.749	43,10	4,38	Rio Pardo	17.737	24,16	2,30		
Cachoeiro de Itapemirim	76.002	34,48	9,85	Santa Cruz	23.109	16,49	3,00		
Cachoeiro de Santa Leopoldina	30.382	28,32	3,94	Santa Teresa	28.427	24,40	3,69		
Castelo	34,129	31,14	4,43	São José do Calçado	25,669	70,71	3,33		
Colatina	37.529	. 3,72	4,87	São Mateus	33.602	2,37	4,36		
Domingos Martios	24.683	16,84	3,20	Siqueira Campos	25 677	40,06	3,33		
Itaguassú	19.476	38,41 2,53		VITÓRIA	104.593	75,46	13.56		
Itapemirim	27.232	19,63	3,53	Total	771.016	17,25	100,00		

FONTE -- Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

c) População dos Municípios

	PO	PULAÇÃO	-		POI	PULAÇÃO	
MUNICÍPIOS	Absoluta .	Rela	tiva	MUNICÍPIOS	Absoluta	Rela	i t ! v a
	Ansoma	Por km2	. %		AUSUIUCA	Por km2	%
Afonso Cláudio	31,592	29,25	4,10	Itaguassú	19.476	38,41	2,53
Alegre	53,546	44,73	6,94	Itapemirim	27.232	19,63	3,53
Alfredo Chaves	18.196	34,07	2,36	João Pessoa	57.407	57,35	7,45
Anchieta	16.137	40,34	2,09	Muniz Freire	22,997	26,71	2,98
Baixo Guandú	10.493	12,67	1,36	Pau Gigante	18.837	33,64	2,44
Cachoeiro de Itapemirim	43.280	25,47	5,60	R10 Novo	12.536	60,27	1,63
Cachoeiro de Santa Leopoldina	30.382	28,32	3,94	Rio Pardo	17:737	24,16	- 2,30
Cariacica	20.209	66,48	2,62	Santa Cruz	23.109	16,49	3,00
Castelo	34.129	31,14	4,43	Santa Teresa	28,427	24,40	. 3,69
Colatina	27.036	2,92	3,51	São João do Muquí	20.186	67,97	2,62
Conceição da Barra	9.259	1,79	1,20	São José do Calçado	25.669	70,71	3,33
Domingos Martins	24.683	16,84	3,20	São Mateus	24.343	2,71	3,16
Espírito Santo	10.239	31,50	1,33	Serra	19.335	46,37	2,51
Fundão	8.137	23,65	1,06	Siqueira Campos	25.677	40,06.	3,33
Guaraparí	18.308	28,79	2,37	Viana	14.878	72,22	1,93
Iconha	17.612	45,98	2;29	VITÓRIA	39.932	298,00	5,17
				Total	771.016	17,25	100,00

V — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

3. DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, SEGUNDO SEUS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS

	ESPECIFICAÇÃO	OISTR	IBUIÇÃO NUM	MÉRICA
		Comarcas	Tėrmos	· Municípios
Número total		21	21	32
DISCRIMINAÇÃO				32
	Até 2,500 hab De 2,501 a 5,000 hab		_	-
	» 5.001 » 10.000 »	-	_	2
	> 10.001 > 25.000 > > 25.001 > 50.000 >	5 12	5 12	18
Segundo a população	» 50.001 » 75.000 »	2	2	10 2
absoluta	» 75.001 » 100.000 »	2	2	_
	» 100.001 » 250.000 »	- 1		_
	» 250.001 » 500.000 »	- 1	i –	_
	> 500.001 > 750.000 >	_	_	
	> 750.001 > 1.000.000 >	- 1	_	_
		_		_
	Menos de 1,00 hab./km ²	0	_	_
	De 1,00 a 2,99 hab./km ²	1	1	3
	6.00	1	1	_
	> 0,00 > 9,99	_	_	
Segundo a população		3	. 3	2
relativa	> 20,00 > 29,99 >	5	5	8
	» 30,00 » 49,99 »	š	8	11
	» 50,00 » 99,99 »	3	3	6
•	» 100,00 » 299,99 »			1
	» 300,00 » 599,99 »	_	_	
	» 600,00 e mais hab./km ²	_	_	_
	Menos de 0,10 %	_	_	
	De 0,10 a 0,49 %	_		_
	» 0,50 » 0,99 »			_
	» 1,00 » 1,99 »	_	_	6
Segundo a percentagem	» 2,00 » 2,99 »	3	3	11
em relação à população	» 3,00 » 3,99 »	7	7	9
total	> 4,00 > 4,99 > > 5.00 > 9.99 >	7 3	7	2
		3 1	3	4
		1	1	
	> 15,00 > 19,99 >			
	> 25,00 e mais %	_		

FONTE - Secção de Sistematização, da Sceretaria Geral do I.B.G.E.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO REGISTRO CIVIL

1. INFORMAÇÕES OBTIDAS ATÉ 1.º DE JANEIRO DE 1940 E REFERENTES AO DECÉNIO 1929/1938

		NÚI	MERO OE	MUNICÍP	108	Nú	NÚMERO DE CARTÓRIOS						
1	ESPECIFICAÇÃO	Com int	ormação	Sem		Com int	ormação	Sem					
		Completa	Incompleta	infor- mação	Total	Completa	Incompleta	infor- mação	Total				
	∫ 1929	19	13	1	- 33	100	6	15	121				
	1930	17	14	î	32	103	3	19	125				
	1931	18	12	_	30	112	5	10	1.7				
	1932	18	12	-	30	111	4	13	128				
Números ab-	1933	14	16	_	30	105	10	14	120				
solutos	1934	10	19	. 2	31	90	19.	20	150				
	1935	1	29	2	32	61	24	44	120				
	1936	11	21	_	32	93	21	17	131				
	1937:	S	24		32	83	23	* 26	1/2				
	1938	7	25	-	32	92	13	26	131				

[·] FONTE - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Politica.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

REGISTRO CIVIL

1. INFORMAÇÕES OBTIDAS ATÉ 1,º DE JANEIRO DE 1940 E REFERENTES AO DECÊNIO 1929/1938

		NÚ	MERO DE	MUNICÍI	PIOS	NÚ	MERO DE	CARTÓR	IOS
E	SPECIFICAÇÃO	Com inf	ormação	Sem	Total	Com inf	ormação	Sem	Total
		Completa	Incompleta	infor- mação	Total	Completa	Incompleta	infor- mação	Total
	[1929	57,58	39,39	3,03	100,00 ·	82,64	4,96	12,40	100,00
	1930	53,12 60,00	43,75	3,13	100,00 100,00	82,40 88,19	2,40 3,94	15,20 7,87	100,00 100,00
Námaras nas	1932	60,00	40,00		100,00	86,71	3,13	10,16	100,00
Números per- centuais] 1933	46,67 $32,26$	53,33 61,29	. 6,45	100,00 100,00	81,40 69,77	7,75	10,85 15,50	100,00 100,00
	1935	3,13	90,62	6,25	100,00	47,29	18,60	34,11	100,00
	1936	34,38 25,00	65,62 75,00		100,00 100,00	70,99 62,88	16,03 -17,42	. 12,98 19,70	100,00 100,00
	1938	21,88	78,12	- X	100,00	70,23	9,92	19,85	100,00

2. SINOPSE DO MOVIMENTO, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS

a) Resumo dos nascimentos, casamentos e óbitos no Estado e município da Capital - 1934/1938

			NÚMER	OS ABS	OLUTOS		١	IÚ MEROS	RELATIVO	S
FCDFO	FLOACÃO	N.A	SCIMENT	os			· POR 1	Nascidos		
ESPECI	ESPECIFICAÇÃO		N a s c i d o s Total		Casamentos	Óbitos	Nascidos	0	Ó bibas	mortos por 1,000
		Vivos	Mortos	INULAI			Nascidos vivos Casamentos Ó bitos Vivos Casamentos Ó bitos Vivos V	nascimentos		
Movimento no Estado	1934. 1935. 1936. 1937. 1938.	15.859 913	22,426 16,772 19,474 18,855 14,936	2.958 3.414 3.093 2.368 2.642	7.887 8.966 9.194 6.279 8.474	22,95 26,02 24,97	4,94 4,35 3,24	12,97 12,94 8,60	29,34 54,44 50,89 33,20 56,98	
Movimento no município d da Capital	0 1934	587 582 782 1.499 804	40 121 101 107 117	627 703 883 1,606 921	111 227 161 182 171	252 983 1,050 1,242 1,298	16,51	6,44	27,88	63,80 172,12 114,38 66,63 127,04

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, Secção de Bio-Estatística, do Departamento Nacional de Saúde e Serviços Regionais de Bio-Estatística.

NOTA — Os quadros sôbre Registro Civil ainda não exprimem rigorosamente aspectos da realidade demográfica-brasileira, pois os dados neles consignados apresentam grandes deficiências, já quanto ao movimento de inserições, já quanto à coleta respectiva. Outrossim, os seus algarismos não representam o movimento de nascimentos no ano, mas o movimento de registro de nascimentos no ano e em anos anteriores.

b) óbitos segundo as causas, no município da Capital — 1936/1939

CAUSAS DE MORTE	D.A	ADOS N	UMÉRICO	S
(Nomenclatura abreviada)	1936	. 1937	1938	1939
Febres tifóide e paratifóide (1 e 2). Tifo exantemático (3). Varíola (6). Sarampo (7). Escarlatina (8). Coqueluche (9). Difteria (10). Gripe ou influenza (11). Peste (14). Tuberculose do aparelho respiratório (23). Outras tuberculoses (24 a 32). Sífilis (34). Paludismo (malária) (38). Disenterias (13). Erisipela (15). Poliomielite aguda e poliencefalite aguda (16).	16 6 3 35 - 204 7 35 31 13 2	11 23 7 31. 197 7 38 35 19 9 3 2	8 - 71 - 6 16 31 - 222 9 25 30 33 - 3	12 — 19 8 33 — 220 4 11 23 23 4 2

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

REGISTRO CIVIL

SINOPSE DO MOVIMENTO, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS
 b) óbitos segundo as causas, no município da Capital — 1936/1939

. CAUSAS DE MORTE	DA	DOS NI	JMÉRICO	os ·
(Nomenclatura abreviada) .	1936	1937	1938	1939
Encefalite letárgica ou epidêmica (17)	_		. 13	
Meningite cérebro-espinhal e epidêmica (18)	- 1		-	_
Raiva (21)	- 3	- 1	- 1	-
Tétano (22)	8	9	13	10
Lepra (33)	2	1	- 1	_
Infecção purulenta e septicemia, não puerperal (36)	. 12	18	10	12
Febre amarela (37)		- 1	_	
Micoses (43)	- 1	1	_	-
Outras doenças infecciosas e parasitárias (4, 5, 12, 19, 20, 35, 39 a 42 e 44)	35	39	_	16
Câncer e outros tumores malígnos (45 a 53).	31	32	40	26
Tumores não malignos ou cujo caráter maligno não foi especificado (54 e 55)	10	6	7	5
Doenças gerais e envenenamento crônico (56 a 77)	13	17	21	18
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos (78 a 89)	27	30	27	30
Doenças do aparelho circulatório (90 a 103)	76	90	105	93
Doenças do aparelho respiratório exceto tuberculose (104 a 114)	72	111	116	116
Diarréia e enterite (abaixo de 2 anos) (119)	66	100	96	96
Doenças do aparelho digestivo (115 a 118, 120 a 129)	49	55	16	61
Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital (130 a 139)	80	85	110	57
Septicemia e infecções puerperais (140 a 145)	3	. 10	3	5
Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal (141 a 144, 146 a 150)	2	2	5	4
Doenças da pele e do tecido celular, dos ossos e dos órgãos da locomoção (151 a 156)	3	2	0	3
Debilidade congênita, vícios de conformação congênita, nascimento prematuro, etc. (157 a 161).	11	19	19	15
Senilidade (162)	3	2	~	1
Morte violenta ou acidental (163 a 198).	34	46	37	34
Causas não especificadas ou mal definidas (199 a 200)	161	189	199	123
TOTAL	1.050	1.242	1.298	1.114
Coeficientes por 1.000 habitantes	28,87	33,10	33,53	27,90

3. MOVIMENTO GERAL EM 1930/1933, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS ATÉ 1.º DE JANEIRO DE 1940 a) Nascimentos

						REGI	STROS	EFETU	ADOS				
	ESPECIFICAÇÃO		1 9 3 0			1 9 3 1			1932	?		1 9 3 3	
			Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total
Nasci	idos vivos no ano:												
	Pai e mãe brasileiros Pai brasileiro e mãe es-	5,567	5.246	10.813				5.761	5.567	11,328	5,436	5.040	10.476
Flliação	tro maroiro	28	20	48				28	31	59	15	37	52
legíti ma	sileira	163 75	130 69	293 144				154 49	142 59	296 108	131 56	132 41	263 97
	Sub-total	5.833	5.465	11.298				5.992	5.799	11.791	5.638	5 250	10.888
Filiação i	legítima	813	761	1.574				1.034	968	2,002	965	909	1 874
Filiação r	não discriminada	441	348	789				6.362	5.531	11.893	8,127	5,642	13.769
	Total	7.087	8.574	13.661				13.388	12.298	25.686	14.730	11.801	26 531
	% do total geral	95,87	96,49	96,17				96,93	97,56	97,23	97,29	97,30	97,30
Nascidos	mortos	305	239	544				424	308	732	410	327	737
	% do total geral	4,13	3,51	3,83	}			3,07	2,44	2,77	2,71	2,70	2,70
	TOTAL GERAL	7.392	6.813	14.205	. 1			13.812	12.606	26.418	15.140	12.128	27 268
Coeficient	tes por 1.000 habitantes.			23,54	01					41,47	• • • • •	.:	41,66

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

REGISTRO CIVIL

3. MOVIMENTO GERAL EM 1930/1933, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS ATÉ 1.º DE JANEIRO DE 1940 b) Casamentos

						REGIS	TROS	EFETU.	ADOS				
			1 9 3 0			1931			1 9 3 2			1 9 3 3	
	ESPECIFICAÇÃO	No	ivo		No	ivo		· N o	ivo		No	ivo	
		Brasi- leiro	Estran- geiro	Total	Brasi- leiro	Estran- geiro	Total	Brasi- leiro	Estran- geiro	Total	Brasi- leiro		Total
Solte	ro com solteira:												
	Brasileira	1.863	34	1.897				2.534	26	2.560	2.764	25	2.789
Noiva	Estrangeira	11	10	21				7	5	12	7	7	14
	Total	1.874	44	1.918		• • • •		2, 541	31	2.572	2.771	32	2.803
Solte	lro com viúva:		1			,							
	Brasileira	18	1	19		,		31	1	32	27	2	29
Noiva	Estrangeira									_	1	-	1
	Total	. 18	1	19			• • • •	31	1	32.	28	2	30
Viúvo	com solteira:												
A1 -2 -	Brasileira	103	7	110				123	5	128	154	.2	156
MOIAS	Estrangeira	100	2 9	2			• • •	100	2	2	1		1
	Total	103	9	112	• • •		• • • •	. 123	,	130	155	2.	157
Viúvo	com viúva;		ĺ										
Malan	Brasileira	18	3	21				10	4	14	12	1	13
MOIVA	Estrangeira	_	1	1			• • •					1	1 14
F	Total	18	4	22			• • • •	10	4	14	12	. 2	14
Em ş		0.000	4.7					9 600	0.0	0 804	- 0 pm	00	0.00
Noiva	Brasileira	2.002	45 13	2.047				2.698	36	2.734	2.957	30	2.987
	Total	2.013	58	2.071				2,705	43	2.748	2.966	38	3.004
Coeficient	es do total geral por 1.000	2.010	- 00	2.071		:		2.700		2,740	2.000		3.004
	antes			3,43						4,31			4,59
													-

FONTE - Serviço de Estatistica Demográfica, Moral e Politica.

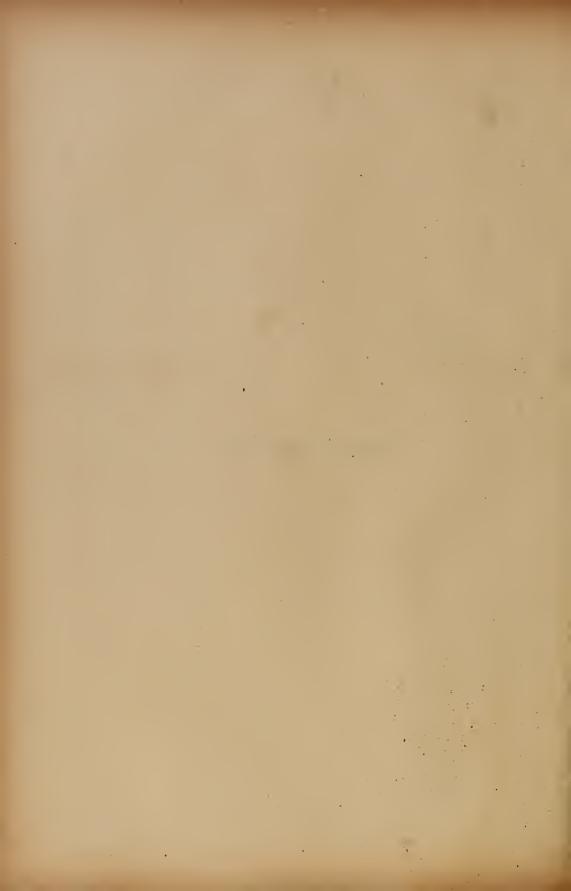
c) óbitos

ESPECIFICAÇÃO		REGISTROS EFETUADOS											
		1930			1931			1932			1 9 3 3		
		Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total
De nacio- nalidade brasi- leira	Solteiros	2.238 534 152 39 2.963	1.955 526 254 31 2.766	4.193 1.060 406 70 5.729				2.680 707 196 67 3.650	2.238 597 350 31 3.216	4.918 1.304 546 98 6.866	2.859 779 192 114 3.944	2.526 605 353 107 3.591	5,385 1,384 545 221 7,535
De nacio- nalidade estran- geira	Solteiros	15 77 31 3 126	4 31 62 2 99	19 108 93 5 225				20 118 47 8	10 38 81 3.	30 156 128 11 325	28 : 132 52 2 214	7 46 87 — . 140	35 178 . 139 2 - 354
Resumo	Solteiros	2.253 611 183 42 3.089	1.959 557- 316 33 2.865	4.212 1.168 499 75 5.954				2.700 825 243 75 3.843	2.248 635 431 34 3.348	4.948 1.460 674 109 7.191	2.887 911 244 116 4.158	2.533 651 440 107	5,420 1,562 684 223 7,889
Coeficientes por 1.000 habitantes.				9,87						11,29		:	12,05

FONTE - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Politica.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a esta, uma tabela sôbre "Migração", a qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

SITUAÇÃO ECONÔMICA



PRODUÇÃO EXTRATIVA

I - PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL - 1930/1939 1. QUANTIDADE

PRODUTOS	Média 1930/1934	1935	1936	1937	1938	1939
	NÚMEROS	ABSOLUTO	3			
1. Arsênico (kg)	(-	_	-	_	_	-
2. Carvão mineral (ton)	-	-	_	_	_	_
3. Manganês (ton)	_	-	<u> </u>		_	(1) —
4. Mármore (ton)	_	_	_	_	24	19
5. Ouro (kg) (2)	_	-	_	_		_
6. Prata (kg)	_	_	_	_		— ·
7. Sal (ton)	_	_	_	_	62	(3) 115
TOTAL (ton)	-	<u> </u>	1 —	-	86	134
	NÚMEROS	INDICES				
1. Arsênico	l –	_		_	_	-
2. Carvão mineral	_	_			_	_
3. Manganês	_	-		_	_ `	_
4. Mármore		-			100	79
5. Ouro		_		_	_	_
6. Prata	_	-	_	_	_	_
7. Sal	-	-			— 100	185
TOTAL	_	-	_	_	100	156

FONTE - Serviço de Estatística da Produção.

2. VALOR

PRODUTOS	Médio 1930/1934	1935	1936	1937	1938	1939
NÚMEF	ROS ABSOLI	UTOS (conto	s de réis)			
1. Arsênico	. —		_			_
3. Manganês	. —	_		_		
4. Mármore	_	_	_		_ 6	_ 3
6. Prata		_		_	- 2	- 4
TOTAL	_	_	_	_	8	9
,	NÚMEROS	ÍNDICES				
1. Arsênico	- 1	- 1	_	-	-	_
2. Carvão mineral		_	-	_		
3. Manganês		_			100	- 22
4. Mármore.					100	
5. Ouro		_			-	
7. Sal					100	200
TOTAL		-		-	100	113

FONTE - Serviço de Estatística da Produção.

II — NÚMERO DE SALINAS E PRODUÇÃO DE SAL — 1937/1939

				PRODUÇÃO	DE SAL		
MUNICÍPIOS SALINÉIROS	Salinas existentes	Qua	ntidade (kg)	Valor		
	·	1937	1938	1939	1937	1938	1939
Guaraparé	1	-	62,580	114-840		2:190\$	4:010\$
· Total	1		62 580	114 840		2;190\$	4:019\$

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

⁽¹⁾ Estimativa. - (2) Ouro das minas. - (3) Dados sujeitos a retificação.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, cui seguida a ĉate, dois quadros sôbre "Principais produtos da industria extrativa vegetal 1920 l'os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA I — PRINCIPAIS CULTURAS — 1930/1939

1. QUANTIDADE

		NÚME	ROS ABS	OLUTOS (ton)			NÚMEF base: 1			
CULTURAS	Média 1930/1934	1935	1936	1937	1938	1939 (1)-	1935	1936	1937	1938	1939
1. Abacaxí. 2. Alfafa. 3. Algodão (caroço de) 4. Algodão (pluma). 5. Arroz. 6. Aveia. 7. Banana 8. Batata. 9. Cacau. 10. Café. 11. Cana de açúcar. 12. Centeio. 13. Cevada. 14. Côco. 15. Feijão. 16. Fumo. 17. Laranja. 18. Mamona. 19. Mandioca. 20. Milho. 21. Trigo.	(2) 452 	423		525 	495 	\$. 525	94 — 153 — 96 276 204 80 166 — 133 248 236 126 160 123 207 —	100 — 140 — 93 2007 190 111 75 — 137 232 203 115 167 117 172 —	116 — 145 — 105 230 171 87 74 — 141 244 223 126 167 124 193 —	110 — — — — 148 — — 103 230 181 109 60 — — 141 221 122 217 123 . — 193 — —	. 116 — — — — — — — — — — — — — — — — — —
70tal	560. 243	 844.752	599. 518	599.450	583.435	509,039	151	107	- 107	104	91

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

2. VALOR

		NÚMEROS	ABSOLU	TOS (cont	os de réis)	-
CULTURAS	Média 1930/1934	1935	1936	1937	1938	1939
1. Abacaxí. 2. Alfafa. 3. Algodão (caroço de). 4. Algodão (pluma). 5. Arroz. 6. Aveia. 7. Banana. 8. Batata. 9. Cacau. 10. Café. 11. Cana de açúcar. 12. Centeio. 13. Cevada. 14. Côco. 15. Feijão. 16. Fumo. 17. Laranja. 18. Mamona. 19. Mandioca. 20. Milho. 21. Trigo. 22. Uva.	(1) 54	59 — 3.087 — 779 480 1.290 93.600 — 31 9.744 525 552 23 … 39.600 — — —	84 — 4.050 — 760 540 1.200 141.414 31 9.804 600 523 30, 33.000 —	98	92 4, 430 836 600 1, 197 139, 357 3, 454 33 10, 665 687 554 377 -14, 630 36, 960	95
Total	144.799	149.770	192.036	187.199	213.872	149.795

FONTE - Serviço de Estatística da Produção.

⁽¹⁾ Dados sujeitos a retificação, -- (2) Média 1931/1934. -- (3) Produção de 1934.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — ÁREA OCUPADA E RENDIMENTO MÉDIO DAS PRINCIPAIS CULTURAS — 1935/1939

CULTURAS		ÁRE	A CULTIV (hectares)	'AOA				MENTO ton/hectar		
	1935	1936	1937	1938	1939	1935	1936	1937	1938	1939
1. Abacaxí 2. Alfafa 3. Algodão 4. Arroz 5. Aveia 6. Banana 7. Batata 8. Cacau 9. Café 10. Cana de açúcar 11. Centeio 12. Cevada 13. Côco 14. Feijão 15. Fumo 16. Laranja 17. Mamona 18. Mandioca 19. Milho 20. Trigo 21. Uva	23 — 6.420 — 340 132 2.930 262.000 8.380 — 30 24.120 500 193 38 10.550 130.650 — 446.306	25 	30 — 6.850 — 380 110 2.850 263.500 6.000 — 32 24.240 450 200 42 10.000 140.000 — 454.684	33 6.700 370 100 2.860 265.000 5.000 30 23.700 400 210 360 9.500 145.000 459.263	35 	18,39 1,37 24,12 9,09 0,44 0,30 51,97 2,03 1,01 0,70 10,88 1,26 9,90 1,38	18,00 1,25 23,53 9,00 0,41 29,99 2,10 0,95 0,71 9,63 1,16 10,00 1,15 —	17,50 1,23 23,68 9,09 0,38 32,50 2,03 0,99 0,73 10,50 1,19 10,50 1,20 —	15,00 1,27 23,78 10,00 0,40 0,40 31,40 2,17 1,00 0,82 9,72 1,81 11,00 1,16	15,00

FONTE — Serviço de Estatística da Produção e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

III — COMPARAÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELAS PRINCIPAIS CULTURAS — 1935/1939

CULTURAS		POR	100.000 H	ECTARES		POR 1.000 HECTARES DA RESPECTIVA CULTURA NO BRASIL				
	1935	1936	1937	1938	1939	1935	1936	1937	1938	1939
1. Abacaxí 2. Alfafa 3. Algodão 4. Arroz. 5. Aveia. 6. Banana 7. Batata. 8. Cacau. 9. Café. 10. Cana de açúcar. 11. Centeio. 12. Cevada. 13. Côco. 14. Feijão. 15. Fumo. 16. Laranja. 17. Mamona. 18. Mandioca. 19. Milho. 20. Trigo. 21. Uva.	0,51	0,56	0,67	0,74	0,78	2,62 — 6,76 — 5,41 2,46 16,49 73,60 19,15 — 0,94 27,60 4,02 1,97 0,39 32,79 32,05	2,58 	2,90 	3,35 	3,41 6,50 4,63 1,06 14,08 74,20 8,12 0,74 24,01 4,44 1,86 3,04 18,49 33,22
Total	9.988,05	9. 937,74	10. 175,54	10. 278,02	10 236,/5	34,62	34,53	34,33	32,86	31,80

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

IV — POPULAÇÃO PECUÁRIA — 1938

DISTRIBUIÇÃO DO GADO EXISTENTE, SEGUNDO AS ZONAS FISIOGRÁFICAS

a) Efetivos do gado existente

	N	IÚMEROS	ABSOLU	TOS (1.0	NÚMEROS RELATIVOS					
ZONAS FISIOGRÁFICAS	Gadomaior		Gado menor			Por 10 doterr		Por 1,000 habitantes (cab)		
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suínos	Caprinos	Lanigeros	Gado maior	Gado menor	Gado maior	- Gado menor
NorteSul	57,3 43,5 169,3 270,1	7,7 13,4 39,0 60,1	4,5 8,7 53,2 66,4	68,1 27,1 199,2 294,4	2,2 4,1 16,1 , 22,4	6,1 3,5 21,1 30,7	281,75 1,421,14 1,697,94 887,57	309,73 751,73 1.534,97 777,68	1.003,86 379,48 514,68 528,67	1.103,49 200,73 465,23 463,22

FONTE - Serviço de Estatística da Produção.

b) Valor do gado existente

			NÚME	ROS ABS	SOLUTOS	(contos d	e réis)			NÚM RELA	
ZONAS FISIOGRÁFICAS		Gado	maior			Gado	menor		Total		% em re-
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Total	Suinos	Caprinos	Lanigeros	Total	Total geral	lação ao total do Estado	total do Brasil
Norte	10.486 8.917 36.061 55.464	1.555 2.238 8.658 12.451	1.647 2.575 22.557 26.779	13.688 13.730 67.276 94.694	4,290 2,195 16,733 23,218	33 66 177 276	165 98 358	4.488 2.359 17.268 24.115	18.176 16.089 84.544 118.809	15,30 13,54 · 71,16 100,00	0,13 0,11 0,59 0,83

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — INDÚSTRIA DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

- 1. GADO ABATIDO E PRODUÇÃO DE CARNE
- a) No matadouro municipal da Capital 1938

	GADO /	ABATIDO :	PRODUÇÃO	DE CARNE
ESPECIFICAÇÃO	Número de	% em relação ao total do gado abatido no Estado	Total	% em relação ao total da produção de carne-no Estado
Bovinos. Suínos. Lanígeros. Caprinos. Total	5.914 3.374. — — 9.288	29,33 13,08 — — 19,19	1.110.359 105.650 — 1.216.009	32,35 6,75 ————————————————————————————————————

I — INDÚSTRIA DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

1. GADO ABATIDO E PRODUÇÃO DE CARNE

b) Nos matadouros municipais existentes no Estado — 1936/1938

	GADO	ABATIDO	PRODU	JÇÃO DE C	ARNE
ESPECIFICAÇÃO	Números		•	V a	lor
/	absolutos (cab)	Índices (1936 = 100)	Quantidade (kg)	Total (contos de réis)	Média por tonelada
Bovinos { 1936	20.348	100	3.762.593	4.994	1:327\$
	22.574	111	3.577.860	5.478	1:531\$
	20.166	99	3.431.956	5.585	1:627\$
Suínos	20.300	100	1.264.790	2.687	2:124\$
	24.665	122	1.611.851	3.492	2:166\$
	25.804	127	1.565.656	3.542	2:262\$
Lanigeros	500	100	7.704	13	1:625\$
	899	180	13.523	27	1:929\$
	1,366	273	20.047	. 39	1:950\$
Caprinos	461	100	5.219	10	2:000\$
	680	148	5.529	9	1:500\$
	1.072	233	8.527	13	1:444\$
Total 1936	41.609 48.818 48.408	100 117 116	5.040.306 5.208.763 5.026.186	7.704 9.006 9.179	1:528\$ 1:729\$ 1:826\$

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Produção.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue também um quadro sôbre "Gado abatido e produção de caroe nos estubelecimeotos inspecionados pelo Govêrno Federal", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar refereotes ao Estado.

2. PRODUÇÃO DE AÇUCAR

a) Aparelhamento - 1939 (31-XII)

		ES	PECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Total		*	306
		Usinas com ti	ırbinas e vácuo	2
Número de fábricas	Das quais		Com turbina	181
		Engenhos	Sem turbina De rapadura	300
			Total	304

FONTE — "Anuário Açucareiro" — 1940, do Instituto do Açucar e do Álecol.

NOTA — O placo geral do Instituto inclue, antes dêste, um quadro sôbre "Produção de charque — 1937/1939" o qual deixa de aparecer neste volume por oão haver dados a registrar referentes ao Estado.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL I — INDÚSTRIA DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

2. PRODUÇÃO DE AÇUCAR

a) Aparelhamento - 1939 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO					
	Usinas com tur- bina e vácuo (capacidade anual)	Até 10.000 sacos De 10.001 a 50.000 sacos > 50.001 > 100.000 > 100.001 > 200.000 > 200.001 > 300.000 > 300.001 > 400.000 > Sem especificação	1 - - - - -		
Segundo o limite da produção		Com turbina Até 50 sacos. De 51 a 100 sacos. 101 > 200 > 201 > 500 > 3 201 > 2.000 > 2 201 > 4.000 > 3 2.001 > 4.000 >	1 1 1 -		
	Engenhos (ca- pacidade anual)	Até 50 sacos	270 14 14 1 1 — —		

b) Produção — 1935/1939

		PR	RODUÇÃO				
			TOTAL				
ANOS	Das usinas D	Dos engenhos	Quantidade	V a I	o r		
		Sacos de 60 kgs		Contos de réis	Índices 1935 = 100		
					: -		
1935	50.971	100.000	150,971	5.254	100		
1936	44.797	131.565	176.362	7.936	151		
1937	35,851	136.697	172.548	7.972	152		
1938	40.161	98.292	138.453	6.230	119		
1939	41.668	81.437	123,105	5.687	108		
			-				

I — INDÚSTRIA DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

2. PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

c) Principais caracteristicas da produção na safra de 1938/1939

-		ESPECIFICAÇÃO	Oados numéricos
Capacidade das moeno Quantidade de cana m Açúcar fabricado (saco	das em 24 horas (ton) noída (ton) o de 60 kg)	ída (kg).	 600 34.470 36.951

3. PRODUÇÃO DE ALGUNS GÉNEROS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado -- 1938

	DAOOS N	DAOOS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO	Número de estabeleci- mentos	Valor da produção (contos de réis)		
Gêneros alimentícios de origem animal Peixes e crustáceos. Total	8	 72 20 92		
Gêneros alimenticios de origem vegetal Beneficiamento de cercais. Confeitarias (bombons, caramelos, etc.). Massas alimentícias. Pão, biscoitos, bolachas. Conservas.	4 2	9 1.544 23 87 3		
TOTAL GERAL	26	1.758		

FONTE - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

II — INDÚSTRIA DAS BEBIDAS E DESTILARIAS

1. PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

a) Aparelhamento - 1939 (31-XII)

	APARELHAMENTO PARA PROOUÇÃO			
ESPECIFICAÇÃO	Oe álcool anldro	Oe álcool potável	Total	
Número de destilarias {	1	1	2 2	
Capacidade de pro- { Total	5 000 5,000	2,700	7_700	

II — INDÚSTRIA DAS BEBIDAS E DESTILARIAS

1. PRODUÇÃO DE ALCOOL

b) Produção — 1935/1939

	PRODUÇÃO DE ÁLCOOL			
ANOS	Quantidade	Valor ·		
	Litros	Índices (1935 = 100)	Contos de réis	Índices (1935 = 100)
1935. 1936. 1937. 1938. 1939.	184.311 264.450 323.800 195.643 376.625	100 - 143 176 106 - 204	151 225 275 166 328	100 149 182 110 217

2. PRODUÇÃO DE AGUARDENTE Número de fábricas e produção — 1937/1939

rondourioso	OAOOS NUMÉRICOS		
ESPÉCIFICAÇÃO -	1937	1938	1939
•			
Número de fábricas	431	. 441	479
Das quais, engenhos exclusivamente de aguardente	. 173	266	173
Produção	6.200	6.300	6.200
Valor (contos de réis)	6.200	6.300	6.820

FONTE — "Anuário Açucareiro" — 1940, do Instituto do Açúcar e do Álcool.

3. PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA DO ENGARRAFAMENTO DE ÁGUAS MINERAIS — 1937/1939

	ESPECIFICAÇÃO					
Principais caracterís- { Número de emprêsas. Pessoal empregado. Capital.						
Produção	Quantidade	$\begin{cases} \text{Litros.} & \begin{cases} 1937 \\ 1938 \\ 1939 \end{cases} \\ \\ \text{Caixas.} & \begin{cases} 1937 \\ 1938 \\ 1939 \end{cases} \end{cases}$	8.414 15.289 — 350 637			
	Valor (contos de réis)	1937	.— 10 . 11			

FONTE - Serviço de Estatística da Produção.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, três quadros sôbre "Indústria dos óleos e matérias graxas animais e vegetais", os quais deixam de aparecer neste volume por não baver dados a registrar referentes ao Estado.

III — INDÚSTRIAS QUÍMICAS

1. PRODUÇÃO DE ALCOOL MOTOR — 1935/1939

	P R O D U Ç Ã O							
	Total	Total SUBSTÂNCIAS UTILIZADAS NA MISTURA CARBURANTE						
ANOS	(mistura carburante)	a Álcool		Gasolina		Querosene e outras		
-	Litros	Litros	%	Litros	%	Litros	%	
1935		98.950 9.310 2.930 65.405	95,00 95,00 95,01 95,00	5.208 490 154 3.442	5,00 5,00 4,99 5,00	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	=======================================	

FONTE — "Anuário Açucareiro" — 1940, do Instituto do Açúcar e do Álcool.

2. NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

		DADOS N	UMÉRICOS
-	Número de estabele- cimentos	Valor da produção (contos de réis)	
Produtos químicos e farmacêuticos	Produtos químicos Produtos farmacêuticos Total	- ¹	- ²
Perfumarias	Produtos de perfumaria	<u>-</u> -	
	Total	_	-
	Tintas, vernizes, e esmaltes		_
	Velas	-	_
Velas, graxas, esmaltes			_
e tintas	Adubos e colas	-	-
	Total	-	
	Pólvora, explosivos e inflamáveis	-	-
Dáluara a avalactura	Fogos	_	_
Pólvora e explosivos em gerai	Fósforos	-	_
	Total	-	_
TOTAL GER	RAL	1	2

IV — INDÚSTRIA DA MADEIRA E DA CORTIÇA

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO - 1938

	DADOS NI	JMÉRICOS
ESPECIFICAÇÃO	Número de estabele- cimentos	Valor da produção (contos de réis)
Móveis e artefatos De madeira	_ 5	482
Total	. 5	482
Serrarias e beneficiamentos.	10	4. 4 31 —
TOTAL GERAL	15	4. 913

FONTE - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

V — INDÚSTRIA DE COUROS E PELES

1. PRODUÇÃO DE COUROS NOS MATADOUROS MUNICIPAIS E CHARQUEADAS EXISTENTES NO ESTADO — 1936/1939

			DADOS NU	MÉRICOS
		ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (kg)	Valor (contos de réis)
Nos matadouros muni- cipais (couros verdes)	1936		227.600 254.740 231.725	634 796 742
	Couros secos	1937. 1938. 1939.	 	
Nas charqueadas	Couros salgados	1937 1938 1939	=	=
	Total	1937. 1938. 1939.	= .	=

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Produção.

2. NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS CURTUMES E OUTROS ESTABELECIMENTOS DE MANUFATURA DE COUROS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

	DADOS NU	MÉRICOS
ESPECIFICAÇÃO 	Número de estabele- cimentos	Valor da produção (contos de réis)
Curtumes		** <u>_</u> .
Artefatos. De couros. De peles.	- H	35
Total	11	35
TOTAL GERAL	11	35

VI — INDÚSTRIAS TÉXTEIS

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO - 1938

		DADOS NUMÉRICOS		
• •	ESPECIFICAÇÃO	Número de estabele- cimentos	Valor da produção (contos de reis)	
	De Algodão	1	2.464	
	De seda		-	
Tecidos e seus artefatos	De lã. De cânhamo e juta.		_	
	De malha			
	Total	1	2.464	
(De algodão	_	_	
	De seda	_	_	
	Fios De lã	_	_	
	De cânhamo e juta	_	_	
=	Total	_	_	
Fiação e tecelagem	Cordas e barbantes.		_	
	De algodão			
	De lã.			
	Tecelagem { De juta	_		
	Total			
(Total	-	-	
1	Passamanarias de algodão, linho e seda		_	
-	Tinturaria e estamparia de fios e tecidos	- 1	numbers .	
	· (D. d. 1*.			
Beneficiamento	De algodão De lã			
Denominamento	Beneficiamento.			
	Total	-	II -	
		_	_	
TOTAL GER	AL	1	2.464	

FONTE — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

VII — INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO E OUTROS ARTIGOS MANUFATURADOS NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

		DADOS NUMÉRICOS		
' ESPECIFICAÇÃO	Número de estabeleci- mentos	Valor da produção (contos de réis)		
Chapéus para homens. Chapéus para senhoras. Chapéus de sol e bengalas. Calçados. Botões. Roupas feitas. Objetos de adôrno.	9	7 24 =		
Total	10	31		

VIII — INDÚSTRIA DA ELETRICIDADE

NÚMERO E POTENCIAL DAS USINAS GERADORAS, EXISTENTES NO ESTADO - 1937/1939

		DADOS NUMÉRICOS							
ESPECIFICAÇÃO Emprêsas existentes		1937		1938		1939			
		Número	Potencial (kW)	Número	Potencial (kW)	Número	Potencia! (kW)		
		29	8.789	34	8,895	34	8,895		
	Fornecedoras	Termo-elétricas Hidro-elétricas Mistas	7 24	1.010 7.705	- ⁸ 28	1.032 7.789	. 8 28	1.032 7.789	
Usinas geradoras ,		Total	31	8.715	36	8.821	. 36	8. 821	
	Privativas (hid	lro-elétricas)	1	74	1	74	1	74	
Total		32	8.789	37	8.895	37	8.895		

FONTE - Divisão de Águas, do Ministério da Agricultura.

IX — INDÚSTRIA DOS MINERAIS NÃO METÁLICOS

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO -- 1938

	DADOS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO	Número de estabele- cimentos	Valor da produção (contos de réis)	
Louças de pó de pedra e porcelana			
Louças de barro, manilhas e material prensado			
Vidros e cristais			
Espelhos e vitrais. Ladrilhos e mosaicos		_	
Ladrilhos e mosaicos	- 1	-	
Tijolos e telhas.	1	94	
Cimento e cal	. 1	2,123	
Trabalhos em mármore.	- 1	_	
Pedra britada e aparelhada		_	
Total	2	2.217	

FONTE - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Siderurgia e Metalurgia", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

X — INDÚSTRIA DA FABRICAÇÃO DE ARTIGOS DE METAIS COMUNS

Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938

		DADOS NUMÉRICOS		
	ESPECIFICAÇÃO	Número de estabele- cimentos	Valor da produção (contos de réis)	
Arteratos	ínio esmaltado (móveis) l (outros)	 - - - -	-	
ੑ Tota	ıl	 	·	
		1	. 25	
TOTAL GERAL	······································	 1	25	

XI — INDÚSTRIA DA FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E APARELHOS (INCLUSIVE APARELHOS ELÉTRICOS)

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

		MÉRICOS
ESPECIFICAÇÃO	Número de estabele- cimentos	Valor da produção (contos de réis)
Máquinas para lavoura e indústria Ferragens, ferramentas, cutelaria. Reparação de máquinas e aparelhos em geral. Material rodante para estradas de ferro e emprésas de "tramways".	_ 1 1	- -
Fabricação de aparelhos para instalações sanitárias. Fabricação e reparação de material elétrico.	<u> </u>	=
Total	1	3

FONTE - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

XII — DIVERSAS INDÚSTRIAS

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

		DADOS NU	MÉRICOS
,	ESPECIFICAÇÃO	Número de estabele- cimentos	Valor da produção (contos de réis)
Indústria da borracha	Fabricação de artigos diversos. Artefatos de borracha Vulcanização de artigos de borracha		
Indústria do papel, pa- pelão e seus artefatos	Total	- - -	
Indústria da impressão	e encadernação	1	20
Indústria do fumo)	Fumos manipulados Charutos Cigarros Total		
	Brinquedos	-	
Diversa indústrias manufatureiras não classificadas	Residuos	-	-
•	Pedra para afiar Diversas indústrias.		3
	Total × · · ·	- 1	3
Indústria de águas c e Indústria da construçã	sgotos	1	-
TOTAL GER	AL	1	23

I — ESTRADAS DE FERRO — 1937/1938 (31-XII)

EXTENSÃO FERROVIÁRIA EM TRÁFEGO, EM CONSTRUÇÃO E ESTUDADA

a) Resumo geral, segundo as principais características das vias férreas

					EXTENSÃO (km)						
		ESPECIFICA	ÇÃO	Em tr	áfego	Em construção		Estudada.			
				1937	1938	1937	1938	1937	1938		
Extensã	o lotal			744	744	-	22	156	134		
Converde	1.ª categoria	a	•	403	403	_			<u> </u>		
.Segundo a categoria	2.ª categoria	1.		206 135	206 135	_	$ {22}$. 46	46 88		
					,						
Segundo a	Corrente (1,	,00m)	önı)	68 676	68 676	_	- 22	156	134		
-11010	(Larga (1,60)	m)			-	_	_	-			
	1	De proprie-	Administradas pela União	-	-	- /	_	- 1	_		
			Arrendadas	_	_		— .	. –	· · ·		
Segundo a	Estradas		Com garantia no período positivo.	206	206		· 	46	46		
classifl- cação es-	federais	Concedidas	Com garantia no período de reembôlso	92	92		·	_	_		
pecífica	0 0	pela União`	Sem garantia nem sub-								
	,		venções	311	311		· —	- 1			
			ade estadual ο estadual	135	135 —	-			— ⁸⁸		
				1							

FONTE — Inspetoria Federal das Estradas de Ferro.

b) Discriminação, segundo a composição

	EXTENSÃO (km)						
ESPECIFICAÇÃO	Em tr	áfego	Em construção		Estudada		
	1937	1938	1937	1938	1937	1938	
EMPRÉSA DE 1.* CATEGORIA Leopoldina Railway Co. Ltd. (parte)	403	403	· -	_		_	
EMPRÉSA DE 2.ª CATEGORIA Estrada de Ferro Vitória a Minas (parte) EMPRÉSAS DE 3.ª CATEGORIA	206	206	- -	. –	46	· 46	
Estrada de Ferro Itapemerim Estrada de Ferro do Litoral Estrada de Ferro São Mateus	53 14 68	53 14 68	· -·	22	110-	88	
Total	744	744	_	22	156	. 134	

I — ESTRADAS DE FERRO — 1937/1938 (31-XII)

EXTENSÃO FERROVIÁRIA EM TRÁFEGO, EM CONSTRUÇÃO E ESTUDADA

c) Desenvolvimento e caracterização das vias férreas

	EXTENSÃO						
ESPECIFICAÇÃO			Em tráfego		Em	Estudada	
	Bitola	Regime	1937	1938	construção (1938)	(1938)	
				K	m		
EMPRÊSA DE 1.º CATEGORIA							
Leopoldina Railway Co. Ltd. (parte)	1,00 1,00	_ F. S.	403 290	403 290	_	_	
Ramal de Castelo	1,00	F. S.	21	21	_	_	
Santo Eduardo — Cachoeiro de Itapemirim	1,00	F. R.	92	92	. —	***	
Total	_	_	403	403	_	_	
EMPRÊSA DE 2.ª CATEGORIA							
Estrada de Ferro Vitória a Minas (parte)	1,00 1,00	— F. G.	206 206	206 206	_	46 46	
EMPRÉSA DE 3.ª CATEGORIA							
Estrada de Ferro Itapemirim	1,00	_	53	53	-	_	
Barra — Cachoeiro de Itapemirim	1,00 1.00	E. E.	49	49	_	_	
Total		E.	53	53	-	_	
Estrada de Ferro do Litoral	1,00	and the same of th	14	14	22	88	
Paineira — Rio Novo	1,00	E.	14	14	22	88	
Estrada de Ferro São Mateus	0,60	- 1	68	68			
São Mateus — Destino	0,60	E.	68	68	- 20		
TOTAL GERAL			744	744	22	134	

NOTA — Interpretar as iniciais indicadas na coluna "Regime" do seguinte modo: F.S. — Estradas de concessão federal sem garantia de juros nem subvenções; F.R. — Estradas de concessão federal no período de reembôlso de juros garantidos; F.G. — Estradas de concessão federal no período positivo de garantia de juros; E. — Estradas de propriedade estadual.

II — FERRO-CARRÍS SERVIÇOS DE FERRO-CARRÍS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937-1938

		DADOS N	UMÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	1937	1938
Fut 7. 1.	Absoluta	13.469	13,469
Extensão das linhas (km)	Relativa	63,23 3,59	63,23 3,48
	Sistema de tração (Elétrico)		
Material ro-	Elementos de { Númerotração { Por km em tráfego	17 1,26	17 1,26
tração	Flementos de transporte Carros de passageiros	24 5 2,15	. 24 5 2,15
	Número de passageiros Por km em tráfego	9 648 794 716 370	9 282 287 689 159
	De direção e administração		
Pessoal empre- gado	Subalterno { Número	217 16,11	217 16,11
	Total	217	217

III — RODOVIAÇÃO

1. EXTENSÃO TOTAL DA REDE RODOVIÁRIA NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

	EYTI	ENSÃO D	A DENE	POON	IÁDIA E	M 21 Y I	I (km)	
	LATI	EXTENSÃO DA REOE ROOOVIÁRIA EM 31-XII (km) SEGUNDO A NATUREZA OO LEITO						
ESPECIFICAÇÃO	Total	Cond	reto	Macadame	Pedra	Te	rra	
		Hidráulico	Asfáltico	betuminoso	britada	Melhorada	Não melhorada	
		NO EST	ADO	•				
Números abso- lutos	5.365,6 5.557,0 5.586,4	1,0 1,0 1,0	<u>-</u> -	38,1 38,1 38,1	- 13,0 13,0	1.691,0 1.691,0 1.691,0	3.635,5 3.813,9 3.843,3	
% em relação ao Brasil \$\begin{pmatrix} 1937	2,66 2,42 2,16	0,61 0,47 0,27	_ ·	1,94 1,69 1,68	 0,20 0,15	5,24 3,72 3,20	2,27 2,18 1,98	
	NO M	IUNICÍPIO	DA CAPIT.	AL				
Números abso- $ \begin{cases} 1937. & & \\ 1938. & & \\ 1939. & & \\ \end{cases} $	15,0 54,3 54,3	- ·		-	· 1,0 1,0	-	. 15,0 . 53,3 53,3	
% em relação ao Estado 1938	0,28 0,98 0,97	- -			7,69 7,69		0,41 1,40 1,39	

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

2. AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS EXISTENTES NO ESTADO ENO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

a) Discriminação dos veículos automóveis

		NÚMERO DE VEÍCULOS						
	ESPECIFICAÇÃO		No Estado		'No mun	icípio da	Capital	
		1937	1938	1939 *	1937 .	1938	1939	
Número tot	al de veículos.	1.502	1.523	1.652	578	557	. 525	
Para passagei- ros	Automóveis comuns	650 34 5 53	650 46 (1) 5 60	697 83 4 79	310 2 5 22 339	315 3 5 15	316 2 4 16	
Para carga	Auto caminhões Outros automóveis para transporte de volumes Automóveis para serviços especiais Motociclos de 2 ou 3 rodas Total	716 . 33 . 9 . 2	725 27 10 -	754 29 6 —	220 17 2 -	210 4 5 -	176 5 6	

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do 1.B.G.E.

¹⁾ Inclusive 1 carro de polícia para transportar presos — (2) Inclusive 5 batedores.

III — RODOVIAÇÃO

2. AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS EXISTENTES NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

b) Discriminação dos veículos a fôrça animada

Especificação		NÚMERO DE VEÍCULOS						
		N	No Estado			cípio da	Capital	
		1937	1938	1939	1937	1938	1939	
Número tota	al de veículos	1.442	1.313	1.743	193	233	182	
Dara massa	Carros. { De 2 rodas De 4 rodas	10	_ 11	15	2	2	_ 1	
Para passa- geiros	Bicicletas	391	415	469	92	107	76	
	Total.	401	426	485	94	109	77	
	Carroças { De 2 rodas Comuns { De 4 rodas	412	_ 384	385 2	97	104	— 75 —	
Para carga	Veículos fechados e outros tipos es- peciais	12	9	4	-	-	1	
	humana Carros de bois	60 556	98 3 96	223 644	- 2	_ 20		
	Total	1.041	887	1.258	99	124	105	

c) Resumo geral

•			c) Resu	mo geral					
			NÚMERO DE VEÍCULOS						
	ESPECIFICAÇÃO		No Estado			No município da Capital			
			1937	1938	1939	1937	1938	1939	
		N	ÚMEROS AF	BSOLUTOS					
Veículos a motor	Para passageiros		742 760	761 762	863 789	339 239	338 219	338 187	
Total	1.502	1.523	1.652	578	557	525			
Veículos a fôrça animada	Para passageiros Para carga		401 1.041	426 887	485 1.258	94 99	109 124	77 105	
ummudu.	Total		1,442	1.313	1.743	193	233	182	
Resumo	Para passageiros		1.143 1.801	1.187 1.649	1.348 2.047	433 338	447 343	415 292	
	Total		2.944	2.836	3, 395	771	790	707	
		N	ÚMEROS R	ELATIVOS					
	Habitantes A fo	otor	485,99 506,21	492,57 571,36	466,72 442,35	64,91 194,40	69,49 ₊ 166,12	76,06 219,41	
Coeficientes de	por veloules (Total	247,95	264,52	227,10	48.66	48,99	56,48	
densidade	Km2 por vei- A m		29,75 30,99	29,34 34,03	27,05 25,64	0,37 1,10	0,38 0,91	0,26 0,74	
		Total	15,18	15,76	13,16	0,27	0,27	0,19	
		ì	(% EM RF	ELAÇÃO AO	BRASIL)	CE EM REI	ωςλο Δο Ι	STADO	
Coeficientes per-	Veículos a motor . » » fôrça an		0,91 0,28	0,87 0,24	0,87 0,31	38,48 13,38	36,57 17,75.	31,75 10,44	
centuais	Total		0,43	0,39	0,45	26,19	27,86	20,82	

III — RODOVIAÇÃO

3. EMPRÉSAS DE AUTO-ONIBUS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938 (31-XII)

	ESPECIFICAÇÃO -		NUMÉRICOS	
	ESPECIFICAÇÃO	1937	1938	
Linhas em trá- fego	Municipais. Inter-municipais. Total	_	8 10 10 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11	
Veículos emprega Passageiros trans	adossportados		7. 21	

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

IV — NAVEGAÇÃO

I. ORGANIZAÇÃO PORTUÁRIA

a) Caracterização geral dos principais portos — 1938

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	PÔRTO DE	VITÓRIA	
Ano do início da exploração.	_	Extensão total do cais acóstavel (m)	-
Coordenadas Latitude S	20° 18′ 50′′ 42° 40′ 32′′	1.° trecho { Extensão	
Declinação magnética em 1 – I		Cais acostável	<u>-</u>
Distância em { Ao pôrto mais próximo (Cabo Frio) milhas { Ao pôrto do Rio de Janeiro	200 265	trechos (m) 3.° trecho { Extensão Profundidade	_
Profundidade Do canal de acesso	8,50	Lo tinch (Eytensão	_
nimas (m) Do ancoradouro	10,00	4.° trecho Profundidade	-
Amplitude máxima da maré (m)	2,15	Largura da faixa do cais (m)	-

FONTE - Departamento Nacional de Portos e Navegação.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, quatro quadros sôbre "Organização portuária", os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

b) Pessoal da Marinha Mercante matriculado na Capitania do Pôrto — 1939

	PESSOAS MATRICULADAS							
ESPECIFICAÇÃO			Segun	do a cato	egoria.	• •		
	Total	Maritimos	Auxiliares marítimos	Pescadores	Estivadores	Amadores -		
				*				
Número total de pessoas matriculadas	5,523	3,068	517	, , 1.534	404	. –		
Segundo a na- Brasileiros. Estrangeiros. Naturalizados.	5.487 7 29	3.040	511 6	1.533	403 1	=:		

IV — NAVEGAÇÃO

2. MOVIMENTO MARÍTIMO — 1937/1939

a) Entrada de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade

•	EMBARCAÇÕES ENTRADAS					
PORTOS		Número		Tonelagem de registro		
	1937	1938	1939	1937	1938	1939
Ei	MBARCAÇÕE	S NACIONA	ATS.			
VITÓRIA	1.399					
Barra de São Mateus.	1.399	1.376	1.247	1.159.459	1.129.227	1.008.937
Benevente	138	142	163	18.092	15.139	17.334
Guarapari	51	46	100	5.405	4.400	4.021
Itapemirim	287	293	66	7.872	5.971	7.659
Piúma (Iconha)	102	115	255 105	25.689	16.543	18.300
Total (Números absolutos	2.161	2.074		3.782	5.057	4.694
Total { Números absolutos	142	136	1.936	1.220.299	1.176.337	1 060.945
(130	127	121	116.	105
EME	ARCAÇÕES	ESTRANGE	IRAS			
VITÓRIA	193	242 [178 I	585,905	H00 00 4	
Barra de São Mateus			_ ''0	989,905	732.694	547.675
Benevente	- 1	_	_		_	-
Guaraparí	-	_	_			
Itapemirim		_	_	_		_
Piúma (Iconha)	-	_	-	_ 1		_
Total Números absolutos	193	242	178	585, 905	732 694	
Total { Números absolutos	105	132	97	106	132.694	547.675
			1	100	132	99
	TAL DAS E	MBARCAÇÕ	ES			
VITÓRIA	1.592	1.618	1.425 [1.745.364	1.861.921	1,556,612
Barra de São Mateus	184	142	163	18.092	15.139	17.334
Benevente	138	102	100	5.405	4.400	4.021
Guarapari	51	46	66	7.872	5.971	7.659
Itapemirim	287	293	255	25,689	16.543	18.300
Piúma (Iconha)	102	115	105	3.782	5.057	4.694
TOTAL GERAL Números absolutos	2.354	2,316	2.114	1.806.204	1,909,031	1.608.620
	138	136	124	115	122	103

b) Saída de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade

	EMBARCAÇÕES SAÍDAS						
PORTOS		Número		Tonelagem de registro			
	1937	1938	1939	1937	1938	1939	
E	MBARCAÇÕE	S NACIONA	IS				
VITÓRIA. Barra de São Mateus. Benevente. Guaraparí. Itapemirim. Piúma (Iconha). Total. \(\) \	1.399 184 138 51 287 102 2.161 142	1.376 142 102 46 293 115 2.074 137	1.248 160 103 66 259 102 1.938 128	1.159.459 18.092 5.405 7.872 25.689 3.782 1.220.299 121	1 129,227 15,139 4,400 5 971 16,543 5 057 1 176,337	982.778 16.98t 4 097 7.629 17.622 4.577 1 033 684 102	
EMB	ARCAÇÕES	ESTRANGEL	RAS				
VITÓRIA. Barra de São Mateus. Benevente. Guaráparí. tapemirim. Piúma (Iconha). Total	193 193 105	242	177 - 177 96	585, 905 585, 905 106	732 691 732 694 132	545.694 	

IV — NAVEGAÇÃO

2. MOVIMENTO MARÍTIMO - 1937/1939

b) Saída de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade

	EMBARCAÇÕES SAÍDAS						
PORTOS	N ú mero			Tonelagem de registro		eglstro	
	1937	1938	1939	1937	1938	1939	
			_				
TC	TAL DAS	EMBARCAÇ	OES				
VITÓRIA	1.592	1.618	1.425	1.745.364	1.861.921	1.528.472	
Barra de São Mateus.	184	142	160	18.092	15.139	16.981	
Benevente	138	102	103	5,405	4.400	4.097	
Guaraparí	51	46	66	-7.872	5.971	7.629	
Itapemirim	287	293	259	25.689	16.543	17.622	
Piúma (Iconha)	102	115	102	3.782	5.057	4.577	
	0.054	0.010	0.445	4 000 004			
TOTAL Números absolutos	2.354	2,316	2.115	1.806.204	1.909.031	1.579.378	
GERAL (Índices (Base: 1933 = 100)	138	136	124	115	122	101	

V — AERONÁUTICA CIVIL

1. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS AEROPORTOS E CAMPOS DE POUSO EXISTENTES NO ESTADO — 1939

, a) Discriminação

	CA	RACTERIZAÇ	ÃO
DESIGNAÇÃO	Coordenadas		Alaianda
	Latitude	Longitude	Altitude
	(S)	(W.Gr.)	(m)
São Mateus.	18° 45′	399 50'	2,5
Vitória.	20° 10′	. 40° 16'	

FONTE — Departamento de Aeronáutica Civil.

b) Resumo

	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Número total de campos		·	
Ārea média por aeroporto (km2)	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		22.342 84,33

2. TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

a) Movimento por aeroportos — 1938

a) Passageiros e bagagens

	ACDONÁVEC		MOVIMENTO DO TRÁFEGO					
DESIGNAÇÃO Chegadas		AERONÁVES -		Passageiros		Bagagens (kg)		kg)
		Partidas	Desembar- cados	Embar- cados	Em trânsito	Descar- regadas	Carregadas	Em. trânsito
Vitória	679	681	348	411	5.021	5.960	6.367	109.230

V — AERONÁUTICA CIVIL

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

TRAFEGO AEREO COMERCIAL

a) Movimento por aeroportos — 1938
 β) Correio e cargas

•	AERONAVES		MOVIMENTO DO TRÁFEGO					
DESIGNAÇÃO			Correio (kg)		Cargas (kg)		()	
	Chegadas	Partidas	Descar- regado	Carregado	Em trânsito	Descar- regadas	Carregadas	Em trânsito
Vitória	679	681	831	426	46,695	1.604	639	90,285

b) Movimento geral - 1936/1938

	45001	JAVEC			MO	VIMENTO	DO TRÁI	FEGO		
41100	AERONAVES		Passa	geiros	Bagage	ens (kg)	Corre	io (kg)	Carga	s (kg)
ANOS	Chegadas	Partidas	Desembar- cados	Embar- cados	Descar- regadas	Carregadas	Descar- regado	Carregado	Descar- regadas	Carregadas
	+		N	ÚMEROS	ABSOLUT	os				
1936	456 554 679	456 553 681	359 535 348	397 565 411	4.994 8.328 5.960	5.516 8.291 6.367	598 1.116 831	399 426	1.768 2.010 1.604	673 1.024 639
			NÚMERO	s Indic	ES (Base:	1935 = 100)				
1936	125 152 187	125 152 187	123 183 119	112 159 115	135 225 161	122 183 140	146 273 203	160 143 153	78 88 71	66 100 62

VIAS DE COMUNICAÇÃO

I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

- 1. CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO
- a) Direção, estações, caixas postais, pessoal e próprios nacionais ocupados

			DADO	S NUMÉR	ICOS
	ESPECIFICAÇÃO .			1938	1939
Diretorias regionais			1	1	1
	Agências	Postais Postais-telegráficas Postais-telefônicas Rádio-postais Total	64 27 7 2	64 27 7 2	69 27 7 -
Estações, sucursals e agências	Telefônicas Rádio-elétricas	\$ de linha	1 - 1 4	1 1 1 4	-
	Total geral	Números absolutos Por estação, { Habitantes agência, etc. { Km2	6 .886,33 421,55		(1) 103 (1) 7 485,5 (1) 433,83

FONTE - Departamento dos Correios e Telégrafos.

⁽¹⁾ Não foram computadas as estações.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

1. CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

a) Direção, estações, caixas postais, pessoal e próprios nacionais ocupados

	ESPECIFICAÇÃO —			OAOOS NUMÉRICOS			
	E:	SPEGIFICAÇAL		1937	1938	1939	
Caixas postais	De coleta	Quantidade Renda (contos Quantidade	de réis) Totai. Por caixa (Habitantes. postal (Km2	9 460 16 469 1.556,40 95,28 16 34\$	9 520 16 529 1.418,13 84,47 16 30\$	6 496 16 502 1.535,89 89,01 16 32\$	
Próprios nacionais	Número			463 6 1.016	442 7 1.018	466 7 1.018	

b) Amplitude das redes postal e telegráfica e movimento financeiro do Departamento dos Correios e Telégrafos

			<u> </u>	
	ESPECIFICAÇÃO ·	OAD	OS NUMÉR	icos
	ESPECIFICAÇÃO	1937	1938	1939
•	REDE POSTAL		-	
Número de linhas	Em estrada de ferro. Em navegação. Motorizada A cavalo. Em carros e outros veículos.	5 1 5 36 -	5 1 6 35	$\begin{array}{c} 5\\1\\6\\34\\-\\15\end{array}$
	A péTotai	63	. 61	61
Extensão da rede (km)	Absoluta	2.170 29,73 4,86	2,219 29,58 4,97	2.200 28,53 4,92
Número de condutores		86	83	86
Número de viagens	f Total	19.406	23.733	23.368
realizadas	Média mensal de um condutor	18,80	23,83	22,64
	REDE TELEGRÁFICA			
Extensão das linhas (km)	Absoluta Relativa Por 10.000 habitantes Por 100 km2	1.254 17,18 2,81	1.271 16,94 2,84	1,271 16,48 2,84
Desenvolvimento dos fi	ios (km)	2.730	1.830	2,860
Aparelhos rádio-rece-	Número Renda	1.033 2:066\$	2.245 11:225\$	2.669
MOVIMENTO F	'INANCEIRO DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS			
Receita (contos de réis)	Renda ordinária Renda ordinária Renda ordinária Renda ordinária Outras rendas. Total Total	602 503 1.105 13	768 487 1: 255 17	848 - 473 1, 321 24 1, 345
	Renda extraordinária. TOTAL GERAL	1,125	1 273	1,347
Oespesa (contos de réis)	Pessoal Material Total	1.306 272 1.578	1.711 385 2.096	1.808 345 2.153
Despesa/Receita (%)		140,27	164,65	159,84

VIAS DE COMUNICAÇÃO

I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

2. TRÁFEGO POSTAL

a) Movimento da correspondência

(4) Postada e recebida

•	ESPECIFICAÇÃO	DAD	OS NUMÉR	cos
	ESFECIFICAÇÃO	1937	1938	1939
	ıdência postada e recebida	7.211.594	8.793.962	10,990,158
% em relação ao	% em relação ao Brasil			0.84
DISCRIMINAÇÃO:			, -	
Segundo a origem	Dos serviços postais. Federal. Estadual. Particular. Não especificada (correspondência com valor declarado).	126,203 131,251 109,616 6,812,072 32,452	153.894 160.050 133.668 8.306.777 39.573	192.328 200.021 167.050 10.381.303 49.456
Segundo a natureza	Cartas, eartas-bilhetes e ofícios. Bilhetes postais. Amostras e encomendas. Manuscritos, impressos e jornais. Outros objetos. Correspondência expressa. Correspondência não e insuficientemente franqueada.	3.123.341 51.202 46.875 3.724.068 58.414 121.155 86.539	3.808.665 62.437 57.161 4.541.201 71.231 147.739 105.528	4.752.144 78.030 71.436 5.683.011 89.020 184.635 131.882
Segundo a expedição	f Ordinária. Registrada.	6.944.044 267.550	8,467,706 326,256	10,594,512 395,646
Segundo o valor	Sem valor declarado	7.179.142 24.519 7.933	8.754,389 29,900 9,673	10.940.702 37.367 12.089
Total dos valores da correspondência (contos de réis)	Cartas e ofícios. Encomendas. Total. % em relação ao Brasil	20.126 5.492 25.618 3.20	18.210 5.983 24.193 2,24	9.175 2.664 11.839 0.97
Total dae malae	(C em relação ao brasil	132.625	138.854	154 873
	Brasil	2,06	2,11	2,25

FONTE — Departamento dos Correios e Telégrafos.

β) Distribuída e expedida

p) Distributed & expedited							
		DAD	OS NUMÉRI	cos			
	ESPECIFICAÇÃO	1937	1938	1939			
Total da correspon	Total da correspondência distribuída e expedida			7.608.058			
% ėm relação ao	Brasil	0,56	0,51	0,62			
DISCRIMINAÇÃO:							
Segundo a origem	Dos serviços postais	102.751 124.804 88.215 4.674.396 22.054	122.348 148.608 105.040 5.565.945 26.260	155 965 189,441 133,902 7,095,275 33 475			
Segundo a nalureza	Cartas, cartas-bilhetes e oficios. Bilhetes postais	1,853,018 35,587 51 125 2 573 774 64 156 101 247 333 313	2,206,444 42,374 60,876 3,064,671 76,393 120,558 396,885	2 814 221 458 582 68 473 73 909 780 97 383 153 683 505 936			
Segundo a expedição	f Ordinária Registrada	4,752,587 259,633	5,659,048 309,153	7 213 200 394 858			
Segundo o valor	Sem valor de Cartas e ofícios	4,990,166 16 039 6,015	5.941.941 19.098 7.162	7 574 583 24 345 9.130			
Total dos valores da correspondência (con- tos de réis)	Cartas e oficios Encomendas Total % em relação ao Brasil	14 977 3 484 18 461 2,50	9,808 8,878 18 686 2,10	7 243 1 978 9 221 0,92			
	Brasil.	124 010 1,97	124 010 1,38	129 083			

VIAS DE COMUNICAÇÃO

I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

- 2. TRÁFEGO POSTAL
- a) Movimento da correspondência

γ) Em trânsito

1		DAD	OS NUMÉR	cos	
	ESPECIFICAÇÃD	1937	1938	1939	
	ndência em trânsito	3.310.253 0,75	4.224.905 0,73	5.026.884 0,83	
DISCRIMINAÇÃO:					
Segundo a origem	Dos serviços postais. Federal Estadual Particular.	59.585 55.943 43.695 3.130.837 20.193	76.048 71.401 55.769 3.995.915 25.772	90.484 84.954 66.355 4.754.427 30.664	
Segundo a natureza	Não especificada (correspondência com valor declarado). Cartas, cartas-bilhetes e ofícios. Bilhetes postais. Amostras e encomendas. Manuscritos, impressos e jornais. Outros objetos. Correspondência expressa Correspondência não e insuficientemente franqueada.	1.300.267 23.503 28.137 1.799.785 17.544 22.179 118.838	1.659.543 29.997 35.912 2.297.080 22.392 28,307 151.674	1.974.560 35.691 42.729 2.733.117 26.642 33.680 180.465	
Segundo a expedição	∫ Ordinária	3.151.030 159.223	4.021.687	4.785.091 241.793	
Segundo o valor	Sem valor declarado. Com valor de-{ Cartas e ofícios. † clarado Encomendas.	3.290.060 15.889 4.304	4.199.133 20.280 5.492	4.996.220 24.129 6.535	
Total dos valores da correspondência (con- tos de réis)		7.685 1.475 9.160 4.01	5,459 750 6,209 2,18	1.953 720 2.673 0.81	
Total das malas	70	42.879	42.879	28.518	
	Brasil	1,43	1,36	0,86	

b) Movimento especial

	_	SPECIFICAÇÃO	DAD	OS NUMÉR	ICOS
	E	1937	1938	1939	
Serviço postal aéreo	Correpondência expedida Correspondência	Objetos Malas Péso (kg) Objetos Malas	40.872 5.534 340.694 49.710 5.534	481.104 3.059 7.761.367 473.703 7.005	46.738 5.494 483.281 433.745 7.177
Titulos cobrados	recebida Quantidade	Pêso (kg)	444.120 18	1.128.224	1.346.400
Titulos contados	(Importância		1:659\$	- 1:248\$	703\$
Carteiras de identidade fornacidas			. 8 24\$	7 35\$. ==
	Internaçionais pagos (1)	Valor	145\$	537\$	3 286\$
		Emitidos { Quantidade Valor Prêmios	4.894 96 0 :303\$ 8:965\$	5,893 1,254:630\$ 8:560\$	6,534- 1,977:637\$ 8:983\$
Vales postais	Nacionais	Pagos { Quantidade	2.111 682:325\$	2.264 650:356\$	2.781 1.076:561\$
		Reembolsados { Quantidade	. =	· =	18 1:260\$
		$\begin{array}{c} \text{Devolvidos.} & \left\{ \begin{array}{l} \text{Quantidade.} \\ \text{Valor.} \end{array} \right. \end{array}$	- =	_	Ξ,

NOTA — Não existem mais, a partir de 1935, os vales postais reexpedidos, por figurarem entre os valores pagos ou reembolsados.

⁽¹⁾ Foi suspensa a emissão de vales internacionais.

VIAS DE COMUNICAÇÃO I — CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

2. TRÁFEGO POSTAL

b) Movimento especial

	ESPECIFICAÇÃO	DADDS NUMÉRICOS .			
		1937	1938	1939	
	Sem valor de-{Recebidos	163 43	150 21	129 21	
"Colis postaux"	Com valor de-	_	_	1 14,00	
	Expedidos Quantidade		_	-	
Cartas e caixas com	Recebidas. Quantidade. Importância (fr. ouro).	62 13.283,07	12 3.244,00	_	
valor declarado	Expedidas { Quantidade Importância (fr. ouro)	9.273,98	7.445,85	52,00	

3. TRÁFEGO TELEGRÁFICO

	ESPECIFICAÇÃO	DADDS' NUMÉRICOS			
LSI EGITOAÇÃO			1938	1939	
Telegramas transmi-	Número { Total	122,611 167,97	187.344 249,73	191 . 455 248,32	
tidos	\begin{cases} \text{Total} \\ \text{Por 1.000 habitantes} \\ \text{Palavras} \text{ \text{Total}} \\ \text{Média por telegrama} \text{.}	2.875.801 23,45	3.386.009 18,07	3.643 474 19,03	
Telegramas recebidos	$\begin{cases} N \'{u}mero & \begin{cases} & \textbf{Total} \\ Por & 1.000 \text{ habitantes} \end{cases} \end{cases}$ $\begin{cases} & \textbf{Total} \\ M \'{e} \vec{d} \vec{a} & por & telegrama \end{cases}$	160.000 219,19	170.124 226,77	193,420 250,86	
relegialitàs (ecepidos	Palavras { Total	3,500,171 21,88	3.530.771 20,75	4.868.049 25,17	
Telegramas em trâns- sito	\begin{cases} \text{Número.} & \text{Total.} & \text{Média por telegrama.} \end{cases}	101.553 4.227.634 41,63	171.654 3.287.731 19,15	170.597 3.875.086 22,71	

FONTE — Departamento dos Correios e Telégrafos.

II — TELEFONES — 1937/1938 REDES TELEFÓNICAS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

	ES PECIFICAÇÃD		DADDS NU	MÉRICOS
	-	1937	1938	
Número de aparelhos.	A serviço da própria emprêsa. A serviço de repartições públicas. A serviço de particulares. Total. Por 100 km2. Por 1,000 habitantes.	-	49 113 913 1.075 2,41 1,47	\$5 200 790 1_075 2,41 1,43
Pessoal empregado Número de assinantes.	Homens. Mulheres. Total		12 27 39 853	12 24 36 910

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA I — EDIFICAÇÕES EXISTENTES NOS QUADROS URBANO E SUBURBANO DA CAPITAL — 1937/1938

CRIMINAÇÃO: Térreos (com ou sem porão)/ De 2 pavimentos/	DADOS NU	UMÉRICOS	
ESPECIFICAÇÃO	5.707 4.988 648 61 9 - 1 1 3.081 2.626	1938	
Número total de prédios existentes		6.572	
Térreos (com ou sem porão)/ De 2 pavimentos	648 61 9	5.520 964 85 — 1 2	
Segundo os fins a que Exclusivamente residenciais. Destinados a residência e outros fins. Exclusivamente destinados a outros fins.		5.366 713 493	

FONTE - Sistema Regional e Sccção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

II — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS — 1924/1929/1934

	MOVIMENTO GERAL								
	4	Número		Valor (contos de réis)					
ANOS	Total	Das quais, por compra	100 b	Total	Das quais, por compra	100 b			
	· (a)	e venda (b)	a .	(a) ·	e venda (b)	а			
1924 1929	2.770 2.460	2.381 2.326	85,96 94,55	14.619 15.108	12.637 13.369	. 86,44 88,49			
1934.	2.165	1.590	73,44	7.125	4.371	61,35			
Aumento relativo — 1924/1934 (%)	- 10,92	- 16,61	- 7,28	25,63	— 32,71	— 14,51			

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

III — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

. 1. MOVIMENTO GERAL — 1925/1934

	MOVIMENT	O ANUAL.	INDICES (1925 = 1		
ANOS	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)	
1925. 1926. 1927. 1928. 1929. 1930. 1931. 1932. 1933. 1934.	211 361 248 304 216 432 438 181 84	4.112 • 8.330 • 7.894 • 6.863 4.464 8.507 • 7.704 3.283 818 655	100 171 118 144 102 205 208 86 40 23	100 203 192 167 109 207 187 80 20	

PROPRIEDADE IMOBILIARIA III — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

2. MOVIMENTO DISCRIMINADO - 1934

		VAL	OR
. ESPECIFICAÇÃO	Número	Absoluto (contos de réis)	Relativo
TOTAL DISCRIMINAÇÃO:	48	655	100,00
$ \begin{cases} $	1 8 17 9 4 2 2 2	4 163 146 105 135 40 14	0,61 24,88 22,29 16,03 20,61 6,11 2,14 - 7,33
Até 5 %	5 5 13 1 5 19	33 32 231 1 26 332	5,04 4,89 35,27 0,15 3,97 50,68
$ \begin{cases} At \acute{e} \ 1:000\$. \\ Mais \ de \ 1:000\$ \ a \ 5:000\$. \\ \end{cases} $	2 20 15 8 1 2	2 63 124 176 70 220	0,31 9,62 18,93 26,87 10,69 33,58
Segundo a natureza dos { Imóveis rurais	44 4	533 122 -	\$1,37 18,63
Segundo a natureza dos Estabelecimentos bancários Credores particulares. Não discriminados	48	655	100,00

MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA COMPRAS DE OURO POR CONTA DO GOVÊRNO FEDERAL — 1937/1939

DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS MESES

MESES		UANTIDADI nas de ouro i		MESES		QUANTIDADE gramas de ouro fino			
	1937	1938	1939	_	1937	1938	1939		
Janeiro. Fevereiro. Março. Abril. Maio. Junho. Julho.	6.569,735 1.507,280 5.255,549 3.445,786 2.694,230 3.582,687 4.864,325	242,751 4.713,281 702,748 217,759 1.737,087 989,739	7,599,228 1,089,888 18,282,376 3,493,387 2,075,056 23,522,994 10,766,445	Agosto. Setembro Outubro Novembro Dezembro	2 049,981 1 194,874 999,338 1 805,896 33,969,681	5 622,306 2 950,666 10 925,753 3 548,011 12 444,465 44 094,566	11 746,921 6 480,801 14,600,971 8,967,332 17,494,681		

BANCOS E ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO

I — RESUMO DO ATIVO E PASSIVO DOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EXISTENTES NO ESTADO — 1938/1939

		SITUAÇÃO DOS BANCOS										
ESPEC	IFICAÇÃO	Nacio	nais	Estran	geiros	То	tal					
		1938	1939	1938	1939	1938	1939					
Número de estabel	lecimentos	11	16	, 1	1	12	17					
				CONTOS	DE RÉIS							
, ATIVO		157.995	160.493	12.055	10.206	170.050	170.699					
Capital a realizar		- 1	-		_		-					
Empréstimos	Por descontos Em conta corrente Letras e efeitos a receber	15.130 24.442 1.294	19.713 27.997 2.305	3.384 1.258	2.081 1.271 —	18.514 25.700 1.294	21.794 29.268 2.305					
	Total	40.866	50.015	4.642	3.352	45.508	53.367					
	ceberas, filiais, etc	30.477 23.188	27.643 25.310	3.223 169	2.771 641	33.700 23.357	30.4i4 25.951					
	Em moeda corrente no banco Em moeda de ouro Em outras espécies no banco	5.859	$-\frac{8.242}{12}$	441	406° —	6,300 - 9	8.648					
Caixa	No Banco do Brasil Em outros bancos	4,475	3.895	1.245	1.317	5.720 252	5.212 394					
•	Total	10,551	12.525	1.730	1.741	12, 281	14.266					
Diversas contas		52,913	45.000	2.291	1.701	55,204	46,701					
PASSIVO	- -	157.995	160.493	12.055	10.206	170.050	170 699					
Capital Fundos de reserva		5.350 36	5.300			. 5.350 36	5.300					
Depósitos a vista	Em c/c com juros Em c/c limitada Em c/c sem juros Bancários Poderes Públicos	26.314 9.674 2.289	22.336 10.854 3.166 5.184 244	- 844 - 1.010 	- 850 - 724 	27.158 9.674 3.299	23.186 10.854 3.890 5.184 244					
	Total	38.277	41.784	1.854	1.574	40.131	43,358					
Depósitos a prazo	A prazo fixo	9.366 _ _	13.737 399 17	440	780 -	9.806	14.517 399 17					
	Total	9.366	14.153	440	780	9.806	14,933					
Lucros e perdas	as; filiais, etc	16.869 1.884 86.213	20.631 3.089 75.424	4.379 - 5.382	3.628 - 4.224	21.248 1.884 91.595	24.259 3.089 79.648					

BANCOS E ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO

II — NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO, POR SEDES — 1938/1939

	N	ÚME	RO DE	EST	BELE	CIME	NTOS	E M	FUNC	ONA	MENT	0
			ВА	NCOS I	NACIONA	ıs						•
SEDES	Matrizes		Sucursais						Bancos es- trangeiros		Total	
			Banco do Brasil		Outros bancos		Total					
	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939
Vitória	2	2	1	1	2	2	5	5	1	1	6	6
merim	- 1	_	1	1	2	4	3	5		_	3	5
ColatinaAlegre			_	_	1	1	_ 1	1	_		1	1
Muquí	- 1	1	- 1	-	_	- 1	_	1	_	_	_	1
Siqueira Campos	- N	_	_	-	1	1	1	1	_		1	1
São Mateus Vila de Iconha	- ,	– .	-	- 1	- 1	1		1	_	- ,		1
viia de Iconna	1	1	_			_	1	1	_		1	1
Tetal	. 3	4	2	2	6	10	11	16	1	1	12	17

FONTE - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôhre "Casas de Penbôres e Montes de Socorro", o qual deixa de aparecer neste volume pór não haver dados a registrar referentes ao Estado.

COMÉRCIO

I — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO EXTERIOR — 1937/1939

- 1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS MERCADORIAS
 - a) Exportação

	01	HANTIDADI	-	VALOR							
ESPECIFICAÇÃO -		UANTIDAD! (toneladas)	:	Cont	os de r	éis	Equivalente em ££ ouro				
	1937	1938	1939	1937	1938	1939	1937	1938	1939		
Algodão em pluma	-			-				- 1			
Borracha									10		
Café em grão	66.667	70.084	68,299	162,185	112.655	110.142	1.341,499	793,387	729,716		
Cera de carnaúba	-	7				_	-	~			
serva	_	-				-	1				
Couros e peles	-	-	· -	-				- 1			
FRUTOS COMESTÍVEIS:		1									
Bananas		- 1	=				- (
Laranjas	-	-	-				- 7				
FRUTOS OLEAGINOSOS:	1										
Castanhas com casca		_					_				
Coquilhos de babaçú Bagas de mamona	_	-					_		-		
Fumo em fôlhas	-	0					- 1				
Erva mate cancheada e benefi-											
Lã em bruto		-	-					-			
Madeiras	3.974	12.502	12.531	1.612	3 808 /	3 009	13,525	26,579	19,745		
Manganĉs Óleo de caroço de algodão											
Tortas oleaginosas.		- 1	-				-				

I — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO EXTERIOR — 1937/1939

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS MERCADORIAS

b) Importação

	QI	JANTIDA	DE			VA	LOR		
ESPECIFICAÇÃO	1937	1938	1939	Con	tos de	réis	Equ	ivalen ££our	te em
				1937	1938	1939	1937	1938	1939
Automóveis (unidade)	_	_	_	_			_		
Bacalhau (ton)	_	_	_	_	- 1		_		
Celulose em lâminas, pastas (ton)	_		-	- 1	1 - 1	 		-	_
Cimento comum (ton)				_				·	_
Farinha de trigo (ton)	_		_) -)		-	_	_
Ferro e aço em barras (ton) Ferro e aço em chapas (ton)	_	_	_					l = .	· -
Gasolina a granel (ton)	_		_	-	- 1	-	<u> </u>	} —	_
MÁQUINAS, APARELHOS E FERRAMEN- TAS:									
Aparelhos de rádio (inclusive rádio-vitrola) (ton)		~		- 1	. –	· —	_	l –	. —
Ferramentas e utensílios diversos (ton)	and the same of th			- 1	- 1		. —.	_	
Locomotivas (unidade)		_	_	_ /			_	_	
Máquinas de costura (ton)			— <u>.</u>	-		. —	- 1	·	_
Máquinas de escrever (ton)	_	-	_			<u> </u>			
Máquinas para fiação e tecelagem (ton)		-		-	- 1	·	-	_	
ÓLEOS MINERAIS:									
Combustíveis, lubrificantes e isolantes (ton)				-	-	-	_		-
Papel para jornais (ton)			-			_	_		_
PRODUTOS QUÍMICOS E ESPECIALIDA- DES FARMACÊUTICAS:									
Adubos químicos (ton)		_	_	_	_	<u> </u>	=	=	
Injeções medicinais (ton).	berton	-	_	-		· -	- 1	-	-
Soda caustica (ton)	2.106	1.925	336	1.798	1.636	247	15.268	11.358	1.516
Resina negra ou breu c similares (ton)	-		- 1	- 1	-	-	-	- 1	-
Trigo em grão (ton)	- 1			- 1					. –

2. RESUMO, SEGUNDO OS POSTOS ADUANEIROS DE DESTINO E PROCEDÊNCIA

POSTOS ADUANEIROS DE DESTINO E Procedência		PÊ	SO LÍQUI (ton)	DO	VALOR ((A BORD BRASIL contos de ré	% SÔBRE O VALOR TOTAL DO BRASIL		
	Anos	Exportação	Importação	Diferença + ou na expor- tação	Exportação	Importação	Diferença + ou - na expor- tação	Exportação	lmportação
Vitória	1937 1938 1939	72.955 96.061 91.069	4.041 3.731 644	+ 68.914 + 88.330 + 90.425	167.207 121.519 118.460	4.268	+ 161.721 + 117.251 + 117.441	3,28 2,38 2,11	0,10 0,07 0,02

II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

1. COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS — 1939

Discriminação, segundo as mercadorias, os destinos e as procedências

		QUANTIDADI (kg)	E	-	VALOR (mil réis)	
MERCADORIAS, DESTINOS E PROCEDÊNCIAS	· Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a importação	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a importação
Açúcar	2.488.059	224.347	+ 2.254.423	2.092.940	146.870	+ 1.937.600
Alagoas Rio de Janeiro Distrito Federal Minas Gerais	9.259 30 2:478.770	21.984 202.363	- 21.984 + 2.276.407	8,440 30 2,084,470	27.570 119.300	- 27.570 - - + 1.965.170
Algodão em fio para costura	84		+ 10	2.070		+ 310
Distrito Federal Minas Gerais.	74 10		+ 10	1.760 310		+ 310
Algodão em pluma		16.334	- 16.334	_	58.850	- 58.850
Minas Gerais	-	16.334	- 16.334	_	58.850	- 58.850
Arroz sem casca	444.871	45.228	+ 370.638	355.430	57,860	+ 269.920
Rio de Janeiro	27.694 1.311 415.866	45.228	+ 370.638	26.300 1.350 327.780	 57.860	+ 269,920
Banha enlatada	20.182	17.807	+ 169	61.780	53.420	_ 380
Rio de Janeiro	1.749 457 17.976	17.807	+ 169	7.080 1.660 53.040	53,420	_ _ _ 380
Borracha	_	1.182	1.182		7.090	7.090
Minas Gerais		1.182	- 1.182		7.090	- 7.090
Café em grão	7.881.746	10.713.172	-10.713.146	12.247.310	15.135.300	15.135.260
Distrito Federal. Minas Gerais.	7.881.720 26	10.713.172	-10.713.146	12.247.270 40	15.135.300	-15,135,260
Calçados de couro	4.912	12.176	8.555	73.200	165.960	115 970
Rio de Janeiro. Distrito Federal. São Paulo. Minas Gerais.	288 1.003 60 3.561	12,176	+ 60 - 8.615	6,590 16,620 2,500 47,490;	165 960	+ 2,500 - 118,470
Cebola	45,339	78.539	33 662	45.700	117 810	- 73.270
Distrito Federal Minas Gerais	462 44.877	78,539	33,662	1 160 44,540	117 810	73 270
Cerveja	98.384		+ 96 896	121.290		+ 118.940
Rio de Janeiro. Distrito Federal Minas Gerais.	1.085 403 96.896		+ 96 896	1.710 640 118.940		+ 118 940
Charutos e cigarros Distrito Federal. Minas Gerais.	19.938 2.137 17.801		+ 17 801 + 17 801	270,600 16,720 253,880		+ 253 880 + 253 880

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do 1. B. G. E.

NOTA — Neste e nos demais quadros referentes ao comércio por vias internas, os algarismos detxam de abranger não só o movimento total da exportação do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, como também o de Agúcar no 2° semestre do Cearã. Consequentemente, neste quadro, não se acha computada a importação das duas primeiras Unidades Federadas nos totais das diferenças da exportação sóbre a importação.

II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

1. COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS - 1939

Discriminação, segundo as mercadorias, os destinos e as procedências

\		QUANTIDADE (kg)		VALOR (mil réis)				
MERCAOORIAS, DESTINOS E Procedências	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre ,a importação	Exportação	Importação	Oiferença + ou - sôbre a importação		
Couros e peles	115.918	38.067	+ 70.689	403.510	81.020	+ 120.600		
Rio de Janeiro	12.090 35.072		_ _ _	69.060 132.830		_ _ _		
Minas Gerais.	108.756 27.614	38.067 28.904	+ 70.689 - 3.485	201.620 85.750	.81.020 77.270	+ 120.600 + 1.830		
Charque	2.113		3.403	6.370				
Rio de Janeiro Distrito Federal Minas Gerais	82 25,419	28,904	3.485	280 79.100	77.270	+ 1.830		
Farinha de mandioca	347.899	10.432	+ 332.473	166.300	4.840	+ 159.090		
Rio de Janeiro	4.745 249		_	2.230 140				
Minas Gerais	342.905	10.432	+ 332.473	163.930	4.840	+ 159.090		
Farinha de trigo	873.961	32.639	+ 840.221	893.040	33,200	+ '858.620		
Rio de Janeiro	1.101 872.860	32,639	+ 840.221	1.220 891.820	33.200	+ 858.620		
Feijão preto e de côres		596.522 596.522	- 596.522 - 596.522	— ∴ ∴	444.740 444.740	— 444.740 — 444.740		
Minas Gerais.	485	270.070	390, 322 269, 585	1,400	247.080			
Ferro em barras e verguinhas	(1) 485	270.070	- 269.585 - 269.585	1,400	247.080	- 245.680 - 245.680		
Ferro e aço em obras não especificadas	527, 825	2,302,440	2.201.011	1,026.090	6.750.840	— 6,443,620		
Alagoas		74	- 74	_	680	_ 680		
Rio de Janeiro. Distrito Federal.	16,142 410,254	•••		$\begin{array}{c} 25.120 \\ 693.750 \\ 220 \end{array}$		_ _ + · 220		
São Paulo	55 101.374	2.302.366	$\begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	307.000	6,750,160	- 6.443.160		
Fósforos	_	151	151	_ · ·	1.330	_ 1.330		
Minas Gerais		151			1.330	- 1.330		
Fumo em fôlhas	1.354	83		4.600	280	— 280		
Distrito Federal	1.354	83	83	4.600	280			
Lã em bruto	9		+ 9	50	·	+ 50		
Minas Gerais.	9	_	+ 9	50	. –	+ 50		
Madeiras	73.094.471	23,784.834	- 6.061.378	13.291.110	. 2,443,130	<u> 1,168.650</u>		
Rio de Janeiro	23.571.071 31.799.944	•,••	_	2.510.510 9.506.120		_		
São Paulo	30	· ···	+ 30	20	_	+ 20		
Minas Gerais	17.723.426	23.784.834	- 6,061.408	1,274,460		- 1.168.670		
Manteiga	19.334	126.963	— 125.634 <u> </u>	36.940	858, 120	- 849.940		
Rio de Janeiro Distrito Federal Minas Gerais	1.550 16.455 1.329	126,963		9,000 19,760 *8,180	858.120	- 849.940		
Móveis de madeira		74.084	74.084		28.910	_ 28.910		
Minas Gerais.		74.084	- 74.084	_ · .	28,910	- 28.910		
Papel e suas aplicações	29.567	61.766	— 34. 022°	79.360	92.120	23.670		
Rio de Janeiro	479			1.210		-		
Distrito Federal	1.344	···	+ 29	9.700		+ .330		
Santa Catarina	- 12	19 61 747	- 19	- }	440	_ 440		
Minas Gerais.	27.715	61.747	— 34.032 l	68.120	91.680	23.560		

II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

1. COMERCIO POR VIAS INTERNAS - 1939

Discriminação, segundo as mercadorias, os destinos e as procedências

		QUANTIDADI · (kg)	E ,	VALOR (mit réis)			
MERCADORIAS, DESTINOS E PROCEDÊNCIAS	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a importação	Exportação	l mportação	Diferença + ou - sôbre a importação	
Produtos químicos e farmacêuticos	54,411	28.018	+ 23.467	391,420	110.710	+ 250,280	
Rio de Janeiro	641		_	4.670			
Distrito Federal	2.285		- '	25.760		_	
Minas Gerais	51.485		+ 23.467	360.990	110.710	+ 250.280	
Sal cominum	3.624.145	70.911	+ 3.544.858	888.130	14.180	+ 871.610	
Rio de Janeiro	8.376	• • •		2.340		_	
Minas Gerais	3.615.769	70.911	+ 3.544.858	885,790	14.180	+ 871.610	
Tecidos de algodão	390.645	99,152	- 42.504	3.729.790	1.012.470	— 296.900	
Alagoas		7.072	- 7.072	_	65.510	→ 65.510	
Rio de Janeiro	1.954 332.043		-	19.070		_	
São Paulo	3,905		1+ 3.905	2.995.150 35.840	•••	+ 35.840	
Minas Gerais	52.743	92.080	39.337	679.730	946,960	- 267,230	
Tecidos de lã	42	497	_ 497	3.500	8.570	- 8.570	
Baía	_ ``	280	280		4.900	- 4.900	
Distrito Federal	42			3.500	4.500	4.500	
Minas Gerais		217	_ 217		3.670	- 3.670	
Tecidos de seda	233	446	— 393	14.550	40.140	- 36,790	
Rio de Janeiro	2			130		_	
Distrito Federal	178		_	11.070			
São Paulo	53		+ 53	3.350		+ 3.350	
Minas Gerais		446	— 446		40.140	— 40.140	
Vinhos comuns de mesa	57.080		+ 55.781	84.550		+ 82.480	
Rio de Janeiro	1.299			2.070			
São Paulo	78	- X	+ 78	110	- 1	+ 110	
Minas Gerais.	55.703		+ 55.703	82.370		+ \$2,370	

COMÉRCIO DE CABOTAGEM — 1937/1939 Discriminação, segundo as mercadorias

a) Quantidade (toneladas)

MERCADORIAS	٠٤	EXPORTAÇÃO			IMPORTAÇÃO			DIFERENÇA + OU - SÔBRE A IMPORTAÇÃO		
	1937	. 1938	1939	1937	1938	1939	1937	1938	1939	
Açúcar	- 1	_	_		}	7.449	_	-	7.449	
Algodão em fio para costura	· -	_		-			-		_	
Algodão em pluma	- 1			1			-	0		
Antracito e carvão de pedra) '	<u> </u>		- 1		_	-	~	
Arroz sem casca			I —	1.805	3.570	3.594	1.805	- 3,570	3,594	
Babaçú	and the same of th				- 1		_			
Banha enlatada	-)			- 1		354		_	- 354	
Borracha	- 1	-		-	- ,		-			
Café em grão	9,993	16,231	15.335		. 1		9 993	- 16 231	- 15.335	
Calçados de couro			_	84	61		100	84	61	
Castanhas do Pará, com casca	_		· —				-			
Cebola	-			- :			9		-	
Cerveja	- "		-	_	-					
Charque			_	=	-	1 352	~		1 352	
Charutos e cigarros			-	_	-		-	-		
Couros e peles			-	-	-					
Farinha de mandioca	5.113	164	1			4 540	+ 5 113	+ 164	1 4 510	
Farinha de trigo			-	4 297	4.244	1_010	+ 4 297	+ 4 241	+ 4 510	
Feijão preto e de côres			. ~	_		2.166	- 1		+ 2 166	
Ferro em barras e verguinhas.					-	-				

FONTE - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

2. COMÉRCIO DE CABOTAGEM — 1937/1939

Discriminação, segundo as mercadorias α) Quantidade (toneladas)

MERCADORIAS	EXPORTAÇÃO			IMPORTAÇÃO			DIFERENÇA + OU — SÔBRE A IMPORTAÇÃO		
	1937	1938	1939	1937	1938	1939	1937	1938	1939
Ferro e aço em obras não especi-									•
ficadas		-	916	1.213	961	824	- 1.213	- 961	+ 92
Fósforos	_	_	_	103	_	_	— 103	_	` —
Fumo em fôlhas	_	_	_	_	_		-	_ `	_
Lã em bruto	_	- ' '		_	_	_	– .	_	_
Madeiras	17.556	. 12,028	15.709	-	_	_	+ 17.556	+ 12.028	+ 15,709
Manteiga		— i	_	_	_	_	mgrn.	· —	_
Móveis de madeira		_	_	_		_		_	· ·—
Papel e suas aplicações		_	. —	- 1	_	_	· —	_	_
Produtos químicos e farmacêu-									
ticos	_	-		419	404	355	— · 419	- 404	- 355
Sal comum		_	_	8.076	6.943	_	— 8.076	6.943 .	 -
Tecidos de algodão	-	_	- (861	468	296	- 861	- 468	— 296
Tecidos de lã	_	_		11 - 11	_	_	—	_	_
Tecidos de seda	_	_			_	_	_		_
Vinhos comuns de mesa	-	_	-11	866	737	-	- 866	— 737	_

β) Valor (contos de réis)

MERCADORIAS	EXPORTAÇÃO			IMPORTAÇÃO			DIFERENÇA + OU — SÔBRE A IMPORTAÇÃO		
	1937	1938	1939	1937	1938 -	1939	1937	1938	1939
Açúcar	_		_	_	_	6.395	_	_	- 6.395
Algodão em fio para costura	_ !	_	_			_	l _	· _	_
Algodão em pluma	_		_	_	_	_	_		_
Antracito e carvão de pedra	_		_			_	_		_
Arroz sem casca	_ 1	_	_	2.203	3.386	2.589	- 2,203	- 3.386	2.589
Babacú	_		_		_			_	
Banha enlatada	- 10	_	_	_	_	1.026	· —	_	- 1.026
Borracha	_	_	_	_	_		_	_	
Café em grão	18,271	25.124	23.548	_		_	+ 18.271	+ 25.124	+ 23.548
Calçados de couro	_	_	_	1.385	1,038	·	- 1.385	- 1.038	
Castanha do Pará, com casca.	_ 1		_	_	_	_ `		_	_
Cebola	- 1	_	_	_	_			_	_
Cerveja	- 1	_	_	· _			_	_	_
Charque	_	_	_			3,486	<u> </u>	_	- 3.486
Charutos e cigarros	_			_	_	_		_	
Couros e peles	_	_	_	_ :/		_	_	_	_
Farinha de mandioca	2.663	84	_	·	~	· <u> </u>	+ 2.663	+ 84	_
Farinha de trigo	_		_	5,501	4,954	4,253	5.501	4.954	4.253
Feijão preto e de côres		_	_	_	_	1.833			- 1.833
Ferro em barras e verguinhas.	_	_	_			_			_
Ferro e aço em obras não especi-						. 2			
ficadas	1	_	1.462	3.951	3.278	2.708	- 3.951	_ 3278	- 1.246
Fósforos.	_ !	_		1,152	_			. =	- 1.152
Fumo em fôlhas	_)	_					_		
Lã em bruto	- 1	_	_	_ =	Ü -	_	<u> </u>	li <u>∸.</u>	1 -
Madeiras	4.268	3.362	4.846	_ 1		_	+ 4.268	+ 3.362	+ 4.846
Manteiga		_	-		_				
Móveis de madeira	_ 1		· · _	_					
Papel e suas aplicações	_	_ `	_		l' _ '	_			_
Produtos químicos e farmacêu-					1	5		1	
ticos	_		_ \	2.668	2.598	2.371	- 2.668	- 2.598	_ 2.371
Sal comum	_	_	_ /	1,429	. 851	_	- 1.429	- 851	
Tecidos de algodão	- 1	_		12.348	7.309	4,295	- 12,348	- 7.309	- 4.295
Tecidos de lã	_ 1				_			_	
Tecidos de seda	_	_ 1		V			_		
Vinhos comuns de mesa		_ 1	_	1.069	781		- 1.069	— 781	_
				1.030	.51		1.000	1.51	

COMÉRCIO

II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

3. RESUMO GERAL DO COMÉRCIO INTERESTADUAL - 1939

Discriminação, segundo as mercadorias

α) Quantidade (toneladas)

•	VIAS IN	NTERNAS -	CABO	TAGEM		TOTAL	
MERCADORIAS	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	lmportação	Diferença + ou - sôbre a importação
Açúcar. Algodão em fio para costura. Algodão em pluma. Antracito e carvão de pedra. Arroz sem casca Babaçú. Banha enlatada. Borracha. Café em grão. Calçados de couro. Castanhas do Pará, com casca. Cebola. Cerveja. Charque. Charutos e cigarros. Couros e peles. Farinha de mandioca. Farinha de trigo. Feijão preto e de côres. Ferro em barras e verguinhas. Ferro e aço em obras não especificadas. Fósforos. Fumo em fôlhas. Lã em bruto. Madeiras. Manteiga. Moveis de madeira. Papel e auas aplicações. Produtos químicos e farmacêuticos. Sal comum Tecidos de algodão. Tecidos de lã. Tecidos de seda. Vinhos comuns de mesa.	2.488 0 445 20 7.882 5 45 98 28 20 156 348 874 (1) 485 528 (1) 485 528 1 0 73.094 19 19 30 54 33,624 391 391 0 0 577	2.635		7.449 3.594 3.594 1.352 4.510 2.166 824 355 296	2.488 0 — 445 — 20 — 23.217 5 — 45 98 28 20 — 156 348 874 — 485 1.444 — 1 0 — 88.803 19 — 30 54 3.624 391 0 — 57	10.084 - 16 - 3.639 - 372 1 10.713 12 - 79 - 1.381 - 38 10 4.543 2.763 2.763 2.763 0 0 - 23.785 127 74 62 383 71 395 0 0 -	- 7.596 - 16 - 3.194 - 352 - 1 + 12.504 - 7 - 34 + 98 - 1.353 + 20 + 118 + 338 - 3.669 - 2.763 + 215 - 1.682 - 1 - 65.018 - 74 - 32 - 329 + 3.553 - 4 - 1 - 57

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira, Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E. (1) Aço.

β) Valor (contos de réis)

	VIAS: IN	TERNAS	CABOT	AGEM		TOTAL	
MERCADORIAS	Exportação	ſmportação	mportação Exportação Impor		Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a Importação
Açúcar	2.093	1.632		6,395	2.093	8.027	5.934
Algodão em fio para costura	2.000		_		2		+ 2
Algodão em pluma	_ ~	59				59	- 50
Antracito e carvão de pedra		_ 55				0.5	
	355	- 58		2,589	355	2 647	- 2.292
Arroz sem casca	300	00		2,000	300	a U18	4.600
Babaçú	. –	453		1.026	62	1 479	- 1.417
Banha enlatada	02	4.13	_	1.020	0.5	1 313	7
Borracha		4			00 505	15 105	
Café em grão	12.247	15.135	23.548	_	35,795	15 135	+ 20 660
Calçados de couro	73	166	. –	_	73	166	- 43
Castanhas do Pará, com casca	-	_	_	-			
Cebola	46	118	-	_	46	118	- 72
Cerveja	121	-	-	_	121		+ 121
Charque	86	77	- 1	3.486	86	3 563	- 3 477

COMÉRCIO

II — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

3. RESUMO GERAL DO COMÉRCIO INTERESTADUAL — 1939

Discriminação, segundo as mercadorias

β) Valor (contos de reis)

	VIAS II	NTERNAS	CABO	TAGEM		TOTAL	
MERCADORIAS	Exportação	Importação	Importação Exportação Importação Exportação II		Importação	Diferença + ou sôbre a importação	
Charutos e cigarros	271	_	-	_	271		+ 271
Couros e peles	404	81	_	_	404	81	+ 323
Farinha de mandioca	166	5	_	_	·166	5	+ 161
Farinha de trigo	893	33	_	4.253	893	4.286	- 3.393
Feijão preto e de côres	· —	445	_	1.833		2.278	- 2.278
Ferro em barras e verguinhas	1	247	_		1	247	- 246
Ferro e aço em obras não especificadas	1.026	6.751	1.462	2.708	2.488	9.459	- 6.971
Fósforos	_	1		<u> </u>	-	1	- 1
Fumo em fôlhas	5	0	_	-	5	0	+ 5
Lã em bruto	0		_	_	0		_
Madeiras	13.291	2.443	4.846	. –	18.137	2.443	+ 15.694
Manteiga	37	858		_	. 37	858	- 821
Móveis de madeira	- 1	29	_	_	- 1	29	- 29
Papel e suas aplicações	79	92		- :	79	92	- 13
Produtos químicos e farmacêuticos	391	111	_	2:371	391	2.482	— ·2.091
Sal comum	888	14	_	_	. 888	14	+ . 874
Tecidos de algodão	3.730	1.012		4.295	3.730	5.307	— 1.577
Tecidos de lã	4	• 9	-	_	4	9	- 5
Tecidos de seda	15	40	_	_	15	40	— 25
Vinhos comuns de mesa	85		_	-	. 85	U - 1	+ 85

III — RESUMO GERAL DO COMÉRCIO EXTERIOR E DE CABOTAGEM — 1921/1939

	EXPOR	TAÇÃO	IMPOR	TAÇÃO	ÍNOICES	(sôbre a qu	antidade)
ANOS	·	Valor		Valor	Da exportação (Média	Da imp	ortação
	Quantidade (ton)	(contos de réis)	Quantidade (ton)	Quantidade (contos		Mēdia 1926/1930 = = 100	Exportação = 100
		COMÉRCIO	EXTERIOR	1			-
1921	41.105	47.664	3.331	2.362	59	18	8
1922	41.568	65.187	10.101	3.762	60	55	24
1923	41.617	84.819	4.182	2.768	60	23	10
1924	52.616	167.823	8.627	4.950	. 75	47	. 16
1925	49.009	144.523	23.176	11.432	70.	126	47
1926	50.939	121.846	17.695	8.529	73	96	. 35
1927	60.107	137.254	25.345	12.397	86	137	42
1928	64.665	176.327	19.287	12.345	93	104	. 30
1929	80.440	183.649	18.957	9.697	115	103	24
1930	92.573	135.510	11.019	7.229	133	. 60	12
1931	95,447	168.614	5,101	3,240	137	28	5
1932	80.778	179,520	2.714	2.414	116	: 15	3 -
1933	78.710	149,792	2.800	1.948	- 113	15	4
1934	73.145	165.832	4.655	3.192	105	25	6
1935	80.822	161.088	5.109	5.696	116	. 28	, 6
1936	76.193	151.228	2.661	3,472	109.	14	3
1937	72,955	167,207	4.041	5.486	. 105	22	. 6
1938	92.061	121.519	3.731	4.286	132	20	, 4
1939	91.069	118.460	644	.1.019	. 131	. 3	1
	COI	MÉRCIO DE	CABOTAG	EM '	• •		
1921	32.064	33.485	31.307	15.528	172	60	98
1922	31.549	38.799	27.819	13.306	170	53	. 88
1923	21.816	14.525	25.177	38.865	117	48	115
1924	19.026	17.766	41.406	86.894	102	79	218
1925	19.262	25.772	57.098	117.365	104	109	296

COMÉRCIO

III - RESUMO GERAL DO COMÉRCIO EXTERIOR E DE CABOTAGEM - 1921/1939

	EXPOR	TAÇÃO	IMPOR	TAÇÃO	(sôt	ÍNDICES (sôbre a quantidade))			
· ANOS ·		Valor ·		Valor	Da exportação	Da imp	ortação		
	(ton) (contos de réis)		Quantidade (ton)	(contos de réis)	(Média 1926/1930= =100)	Média 1926/1930 = 100	Exportação = 100		
	COMÉ	RCIO DE CA	ABOTAGEM	(concl.)					
1926. 1927. 1928. 1929. 1930. 1931. 1932. 1933. 1934. 1935.	19.718 21.025 18.411 16.814 17.042 18.543 27.775 31.270 24.090 31.536	20.947 27.114 28.176 21.877 15.776 17.325 20.820 17.650 17.114 25.187	63.299 59.224 50.986 50.771 37.319 34.839 35.882 28.220 58.755 36.667	90.912 95.010 106.433 96.788 61.320 55.859 65.338 60.561 85.629 63.555	106 113 99 90 92 100 149 168 130 170	121 113 97 97 71 67 69 54 112	321 282 277 302 219 188 129 90 244 116		
1936. 1937. 1938. 1939.	28,818 44,638 35,895 37,966	20.682 33.513 34.870 36.626	35.904 39.687 42.202 44.839	73.541 85.931 73.921 75.599	155 240 193 204	. 69 76 81 86	125 89 118 118		

IV — PREÇOS

PREÇOS DE ALGUNS GÉNEROS ALIMENTÍCIOS CONSUMIDOS PELA CLASSE PROLETÁRIA NAS PRINCIPAIS CIDADES DO ESTADO — 1938/1939

	CIDADES										
		Vito	ria		Cacho	eiro d	o Itape	mirim -			
GÊNEROS	Pre	ços	Índ (capital (1	= 100)	Pre	ços	11111	dices al = 100)			
, ,	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939			
Abóbora (kg). Açúcar (kg). Arroz (kg). Banana (dz). Banba (kg).	\$600 1\$400 1\$200 1\$000 - 4\$500	\$600 1\$200 \$800 \$400 3\$800	120 127 86 143 136	150 120 100 80 109	\$500 1\$000 1\$600 \$200 4\$000	_ _ _ _	83 71 133 20 89				
Batata doce (kg)	\$600 1\$000 3\$000 1\$800 3\$400	\$500 1\$300 2\$800 1\$800 3\$400	150 111 103 75 97	125 130 108 69 106	\$400 \$700 2\$400 2\$000 3\$500		67 70 80 111 103				
Farinha de mandioca (kg) Farinha de milho (kg) Feijão (kg) Laranja (dz) Leite (l)	\$600 \$700 \$700 \$700 1\$000	\$400 \$600 - 1\$300 - 2\$400 - 1\$000	75 100 100 100 111	80 86 100 480 111	1\$000 \$400 \$400 \$600 \$400	***	167 57 57 60 40	-			
Manteiga (kg) Ovos (dz). Pão (kg) Peixc (ky). Índice geral.	9\$000 2\$000 2\$600 3\$000	10\$000 1\$800 2\$000 1\$800	118 57 118 100 107	118 41 80 75	9\$500 1\$800 2\$000 5\$000	(0.11.1)	105 90 77 167				

FONTE - Serviço, de Estatística da Previdência e Trabalho.

⁽¹⁾ Refere-se à Capital da República.

COMÉRCIO

IV — PREÇOS

PREÇOS DE ALGUNS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS CONSUMIDOS PELA CLASSE PROLETARIA NAS PRINCIPAIS CIDADES DO ESTADO — 1938/1939

				CIDA	DES			
		Cola	tina			João	Pessoa.	
GÊNEROS	Preços Índices (capital = 100)			Pr	eços	Índices (capital = 100		
	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939
Abóbora (kg) Açúcar (kg) Arroz (kg) Banana (dz) Banha (kg)		\$400 1\$200 1\$200 \$600 3\$800	_ _ _ _	67 100 150 150 100		\$300 1\$100 1\$000 \$200 4\$500	1 1 1 1 1	50 92 125 50 118
Batata doce (kg). Batata inglesa (kg). Café (kg). Carne (kg). Carne sêca (kg).	- - - -	\$600 1\$000 2\$600 1\$400 3\$500	_ _ _ _	120 77 93 78 103	11111	\$200 \$900 \$900 1\$800 3\$800	1111	40 69 32 100 112
Farinha de mandioca (kg). Farinha de milho (kg). Feijão (kg). Laranja (dz). Leite (l).	- - - -	\$500 1\$400 \$500	i	125 — 108 — .50	1.111	\$700 1\$500 \$500	· · ·	175 — 115 — 50
Manteiga (kg) Ovos (dz). Pão (kg). Peixe (kg).		12\$000 1\$400 4\$000		120 78 .— 222	. 1 - 1 -	12\$000 1\$600 1\$400 3\$000	- 1	120 89 70 167
Îndice geral	_	-	- 1	109	-	-	-	93
							4	

SALÁRIOS

I — PRINCIPAIS RESULTADOS DO CENSO DO "SALÁRIO MÍNIMO" REALIZADO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — 1939

1. NÚMERO DE TRABALHADORES INQUIRIDOS, SEGUNDO AS ATIVIDADES E A ESPÉCIE DE SALÁRIO

FEDFOLFIOADÃO	NÚMERO	DE TRABALI	HADORES
ESPECIFICAÇÃO	Total	· Na Capital	No interior
Número total de trabalhadores inquiridos	10.560	2.951	7.609
Segundo as ati- vidades Comércio. Indústria. Agricultura. Outras atividades.	4.134 4.611 1.780 35	1.904	2.230 3.571 1.780 28
Segundo a espécie de sa- $ \begin{cases} Minimo & A \text{ aprendizes.} \\ A \text{ principiantes.} \\ A \text{ trabalhadores adultos.} \end{cases} $	* 444 89 1.845	158 27 739	286 62 1.106
lário A sêco Com bonificação	6.092	1.932	4.160 1.995

FONTE - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

NOTA — Neste e nos seguintes quadros a denominação "Salário Mínimo" não significa "a remuneração mínima devida a todo o trabalhador", porque apeuas exprime os salários mais baixos encontrados nas folhas de pagamento de cada empregador por ocasão do inquérito que realizou o Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho.

SALÁRIOS

I — PRINCIPAIS RESULTADOS DO CENSO DO "SALÁRIO MÍNIMO" REALIZADO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — 1939

2. SALÁRIOS MÍNIMOS PAGOS A APRENDIZES E A PRINCIPIANTES E A TRABALHADORES ADULTOS

	NÚMERO DE TRABALHADORES											
ESPECIFICAÇÃO	AP	RENDI	ZES E	PRINC	IPIANTE	S		DULTOS	os			
EST ESTITION YNO	Na Ca	apital	No interior		Tot	tal	Na Ca	pital	Noin	terior	Τo	tal
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Número total de trabalhadores inquiridos. Segundo os salários percebidos (mensal) Até 508 De 51\$ a 100\$ 101\$ > 150\$ 151\$ > 200\$ 201\$ > 250\$ 21\$ > 300\$ 301\$ > 350\$ 351\$ > 400\$	29 94 45 13 2 —	15,68 50,81 24,32 7,03 1,08 —	348 96 180 55 6 10 —	27,59 51,73 15,80 1,72 2,87 - 0,29	533 125 274 100 19 12 — 2 1	100,00 23,45 51,41 18,76 3,56 2,25 0,38 0,19	739 59 76 273 176 85 36 21 13	7,98 10,28 36,95 23,82 11,50 4,87 2,84 1,76	1.106 39 260 469 186 111 23 -11 7	3,53 23,51 42,40 16,82 10,04 2,08 0,99 0,63	98 336 742 362 196 59 32 20	100,00 5,31 18,21 40,23 19,62 10,62 13,20 11,73 11,08

3. SALÁRIOS MÍNIMOS PAGOS A QUALQUER CATEGORIA DE TRABALHADORES

					NÚN	I E R O	DE T	RABA	LHAD	ORES				
Eco	ECIFICAÇÃO			A S	ÊCO			COM BONIFICAÇÃO					0	
ESP	EUIFIGAÇAU	Na C	apital	Noin	terior	To	tal	Na Ca	pital	Noin	terlor	Τo	tal	
		Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	
	otal de trabalhadores os	1.932	. 100,00	4.160	100,00	6.092	100,00	95	100,00	1.995	100,00	2.090	100,00	
Segundo os salários per- cebidos (mensal)	Até 508	40 170 309 429 385 223 203 173	2,07 8,80 15,99 22,21 19,93 11,54 10,51 8,95	100 591 1.300 651 722 333 275 188	2,40 14,21 31,25 15,65 17,36 8,00 6,61 4,52	140 761 1.609 1.080 1.107 556 478 361	2,30 12,49 26,40 17,73 18,17 9,13 7,85 5,93	3 47 30 7 5 2 -	3,16 49,47 31,58 7,37 5,26 2,11 — 1,05	1.468 200 193 70 26 8 17 13	73,59 10,03 9,67 3,51 1,30 0,40 0,85 0,65	1.471 247 223 77 31 10 17	70,39 11,82 10,67 3,68 1,48 0,48 0,81 0,67	

4. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DOS NÚCLEOS FAMILIARES RECENSEADOS

Na Capital No interior (b)	Números relativos	ABSOLUTDS	NÚMERDS	
Total do grupo 204:237\$ 566:704\$	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$. ESPECIFICAÇÃD .
Renda Dos chefes de grupo. 182:116\$ 515:704\$ % sôbre o total \$9,17 91,00	485,64	16.541	3.406	Número de pessoas inquiridas
7. Sabre 0 total S9,17 91,00	217,47	566:704\$	204:237\$	Total do grupo.
	283,17	91,00	\$9,17	% sôbre o total

SALÁRIOS II — SALÁRIOS DO TRABALHO RURAL, NOS PRINCIPAIS OFÍCIOS — 1937/1938

					SALÁ	RIO	(sem s	ustento)			
				1937					1938		
OFÍCIOS	· Paga-				Médio)				Médio	
0110103	mentos	Máximo	Mínimo	Mais fre- quente	Aritmé- tico	Variação em re- lação a 1936 (%)	Máximo	Minimo	Mais fre- quente	Aritmé- tico	Variação em re- lação a 1937 (%)
Aradores	Diário	8\$0	3\$0	5\$0	5\$7	90,48	14\$0	4\$5	8\$5	8\$1	142,11
Trabalha- Homens Mulheres xada Menores	» >	5\$0 4\$0 3\$5	2\$0 2\$0 1\$2	4\$0 3\$0 2\$0	3\$8 2\$7 2\$0	88,37 108,00 111,11	6\$0 5\$0 5\$0	2\$5 1\$5 1\$0	4\$5 3\$0 2\$5	4\$4 3\$1 2\$2	115,79 114,81 110,00
Trabalhadores avulsos	> >	5\$0 7\$0 5\$5	2\$0 2\$0 2\$0	3\$5 4\$0 4\$0	3\$9 4\$3 3\$7	97,50 107,50 90,24	7\$0 8\$0	2\$0 2\$0	4\$0 5\$0	4\$5 4\$7	115,38 109,30
Tratadores de animais. Carreiros. Lenhadores.	> > >	9\$0 10\$0 5\$5	2\$0 2\$0 2\$5	4\$0 5\$0 . 4\$5	4\$8 5\$6 4\$2	126,32 93,33 87,50	10\$0 10\$0 8\$0	2\$0 3\$0 2\$0	5\$0 5\$0 5\$0	4\$8 6\$2 4\$9	100,00 110,71 116,67
Campeiros	>	7\$0 8\$0 20\$0 15\$0	2\$0 2\$5 4\$0 4\$5	5\$0 5\$0 10\$0 10\$0	4\$8 4\$8 9\$8 9\$5	96,00 96,00 103,16 95,00	8\$0 8\$0 20\$0 20\$0	2\$0 2\$0 4\$0 5\$0	5\$0 5\$0 9\$5	5\$1 5\$2, 10\$7	105,25 108,33 109,18 114.74
Federios. Ferreiros. Maquinistas.	> >	8\$0 20\$0 12\$0	2\$0 5\$0 3\$0	5\$0 10\$0 7\$5	4\$9 10\$4 7\$2	95,00 102,08 106,12 92,31	. 10\$0 20\$0 16\$0	3\$0 5\$0 5\$0	10\$0 5\$0 9\$0 - 10\$0	10\$9 5\$5 11\$2 9\$0	114,74 112,24 107,69 125,00
"Chauffeurs"	Mensal	12\$0 1:000\$0 450\$0	3\$3 150\$0 150\$0	10\$0 330\$0 230\$0	7\$3 318\$2 250\$0	73,00 69,93 128,21	15\$0 900\$0 450\$0	4\$0 120\$0 80\$0	9\$0 213\$0 150\$0	8\$6 348\$9 203\$6	117,81 109,65 81,44
Guarda-livros	>	600\$0	200\$0	300\$0	370\$0	97,37	800\$0	150\$0	300\$0	377\$5	102,03

FONTE - Serviço de Estatística da Produção.

IMPOSTOS

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

1. DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO, ENTRADA, SAÍDA E ESTADIA DE NAVIOS E ADICIONAIS — 1937/1939

Arrecadação, segundo as espécies dos impostos

		ARRECADAÇÃO						
ESPECIFICAÇÃO		1 9 3 7		1938		. 1939	Crescimento médio anual	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	(%)
Total		1.337:033\$	100,00	1.164:006\$	100,00	518:794\$	100,00	30,60
Segundo a es- pésie do im posto	Direitos de importação para consumo. Adicionais de 10 % sóbre os direitos realmente devidos. Expediente das capatazias Armazenagem. De docas De faróis Taxa adicional relativa às mercadorias e materiais despachados com isenção de direitos de importação	1.234:829\$ — 1:554\$ 2:008\$ 1:042\$ 97:600\$	92,35 	1.029:793\$ ———————————————————————————————————	88,48 0,23 0,23 0,08 10,98	426:972\$ 812\$ 2:226\$ 784\$ 88:000\$	82,30 - 0,16 0,43 0,15 16,96	- 32,71 23,87 5,43 12,38 4,92

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

a) Número de estabelecimentos industriais registrados, segundo as espécies tributadas — 1937/1938

ESPÉCIES TRIBUTADAS Fumo Bebidas Álcool Fősforos Sal. Calçados.	1937	1938 	1937 - 191	1938	Até	REGIS Segun 6	do os	gados		motriz Blente	Com re gratu	uito
Fumo	1937	1938	1937		Até	6	De 7	gados a 12	Mais de fôrça r equiva	motriz Blente	gratu	uito
Bebidas. Álcool. Fôsforos. Sal	1937	1938	1937						fôrça i equiva	motriz Blente	1	
Bebidas. Álcool. Fôsforos. Sal	243 2 - - 56		_	1938	1937	1938	1937	1938	1937	1000	1007	
Bebidas. Álcool. Fôsforos. Sal	2 - - - 56	226	— 191			,				1938	1937	1938
Bebidas. Álcool. Fôsforos. Sal	2 - - - 56	226	191			_	_	_			_	
ÁlcoolFôsforos	2 - - - 56			208	128	154	61	41	2	13	52	18
FôsforosSal			2	200					2	2		
Sal	56						_					
	. 56	1		1		1						
oaiçados		1 59		1	42	1					14	- 5
Df		52	42	47	42	46		1				3
Perfumarias	5	6	1	3	_	3	1				4	3
Especialidades farmacêuticas	4	4	3	3	3	2		1			1	1
Conservas	18	19	12	18	11	17	,1	1	_	_	6	1
Vinagre e azeite	12	13	10	13	8	12	2	1	_	_	2	_
Velas	-	-	_	_	_	_	_	_	_		_	_
recidos	2	2	2	1	_		1	_	1	1	_	1
Artefatos de tecidos	16	8	4	5	4	5	_	_		_	12	3
Papel	1	4	1	4	1	4	-	_		_	-	_
Cartas de jogar	_	_	_	-		_	_	_	_	_	-	_
Chapéus	8	5	7	4	7	4	_	_		_	1	1
Louças e vidros	_	_		_	_	_	_					_
Ferragens	4	4	4	4	4	4	_ :		_		_	-
Café e chá	33	38	24	34	23	34	_		1		9	4
Manteiga	3	71	2	69	2	68		1	_	_	1	2
	46	49	36	38	29	34	6	4	1		10	11
Móveis	1 1	4.7	30	- 00		- 54		_ *	_ ^			_
Armas e munições	-	_						_		_		_
Lâmpadas, pilhas, etc	-			-	77	75				_	24	7
Queijos	101	82	77	75							2	1
Tintas	3	3	1	2	1	. 2					_~	*
Leques	-	_	_	_			- 1					
Artefatos de borracha	_		-		_	_	_	_	_		_	
Navalhas e pincéis para barba	_	_	_	_	_		- 17	_	_	=	_	_
Pentes, escôvas, etc	-	2	-	2	_	2		_	_	-	_	
Brinquedos	_	1		1	_	_	- 1	1	-	_		-
Artefatos de couro	60	53	46	51	45	51	1,			_	14	2
Jóias e bijuterias	-	_	_	_	_	_	3. /	-	_	_	-	_
Carbureto de cálcio	-	_	<i>-</i>	_	_	_	- 1		-	_	-	-
Aparelhos sanitários	_	-	_	_	-	.=			-			-
Ladrilhos	7	27	. 6	26	6	18	-	4	_	4	1	1
Instrumentos de música	_	-	_	_	_	-			_			=
Máquinas fotográficas	-		_	_	-				-	-	- 1	-
Fogoes	, 3	4	3	4	2	4	1	_	_		-	
Cimento	1	1	1	1		_	_	_	1	1		-
Linhas	· -		_	are =	-				=	-	-	F
	620	677	475	616	393	540	74	55	8	21	153	61
Total	628	677	413	010	333	040						

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

b) Quantidade dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

b) Quantidade dos principais artigos tributados entregues ao consumo publico — 1937/1939							
ESPÉCIES TRIBUTADAS	Unidade	QUANTIDADE					
ESPECIES INIDUIADAS	Omuaue	1937	1938	1939			
1. FUMO: Charutos	Unidade	_	_	_			
Cigarros	Maço	_	_	_			
Fumo desfiado	Quilo *	_	_				
2. BEBIDAS:							
Águas minerais naturais	Litro	- nee	2.310	3.310			
Sifão, soda, xaropes para refrescos	>	50.966	42.259 —	37,172			
Amer-picon, licores, etc	>	10.524 28.500	11.393 39.764	35,654 25,536			
Vinho de cana (Netar)	,	6.318	7.354	5.854			
Vinhos fermentados, espumosos. Aguardente e álcool.	>	1.927,372	2,170,575	2.207.066			
3. FÓSFOROS.	Caixa	1.021.012					
4. SAL	Quilo	_	-	_			
5. CALCADOS:	- Quito		·				
Botas compridas para montar	Par	23	· ·	· .			
Sapatos, botinas, borzeguins. Chinelas, sandálias.	>	4.094 6.335	5.950 12,978	(1) 29.245			
Sapatos e galochas de borracha	>	. —	-	_			
Sapatos próprios para banho	>	437 510	<i>-</i> <i>-</i> .	_			
Sapatos de tenis	>	· — .	_	_			
Sapatos de pele de répteis.	Ohjeto	13.993	20,105	24.367			
6. PERFUMARIAS	Objeto	3,500	3.978	11,454			
8, CONSERVAS:	Object	0.000					
Carne, peixe e colorantes	Quilo	180	4.719	3.152			
Doces, balas e chocolates. Biscoitos e bolachas.	>	54.682 —	.106,928	172.175			
9. VINAGRE E AZEITE:							
Vinagre. Azeite	Litro	190.422	.177.937	246.774			
Ācido acético.	>	_		_			
10. VELAS:				1			
Velas de estearina	Quilo *	·		_			
Velas de cera	>	- 1	_	– .			
11. CARTAS DE JOGAR	Baralho	- /	l' –	i –			
12. BENGALAS	Unidade ·	25	. –	_			
13. TECIDOS: Tecidos de algodão	Metro	2,591.562	2.562.480	2,921,982			
Tecidos de cânhamo e juta	»	. — .	-	.—			
Tecidos de linho	» »	_	—	-=			
Casimira e cassineta	»	:-	-	. = .			
Tecidos de seda	Quilo »						
Alcatifas, passadeiras, etc	Metro ·	-		<u> </u>			
14. ARTEFATOS DE TECIDOS E PELFS: Cobertores.	Unidade		<u>:</u>	_			
Guardanapos, toalhas, etc.	> 1	·- '	· · · - ·	· _ ·			
Cortinas, estores, etc	>	i = 1	= 1	<u> </u>			
Camisas	>	9.059	18.675	18.659			

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

NOTA — A partir de 1939, ficam destacadas de "camisas" os artigos de malha.

⁽¹⁾ Tôda produção de calçados.

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

b) Quantidade dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

F0050150		(QUANTIDADI	
ESPÉCIES TRIBUTADAS	Unidade	1937	·1938	1939
14. ARTEFATOS DE TECIDOS E PELES: (concl.)				
Ceroulas, cuecas e calças	Unidade	1.400	5.795	5.897
Colarinhos	>		_	_
Punhos.	Par	_	Ξ.	_
Lenços	Unidade			-
Gravatas. Suspensários.	>	9.859	5.734	5.932
Ligas	Par		_	_
Espartilhos. Meias	Unidade Par			_
Pijamas	Unidade	1.167	834	999
Roupas feitas	>	_	_	_
Boás, peles, etc	>	_	_	
Sacos	>	_	_	<u> </u>
Cintos. Luvas.	Par	_	_	
Fitas, alças, etc	Quilo	_	· -	_
Artefatos de peles	Metro		_	_
15. PAPEL E SEUS ARTEFATOS:				
Papel para embrulho	Quilo	_	_	
Papel de seda	Metro	_	_	_
Papel e envelopes para carta	Caixa	160	1.968	2.526
Serpentinzs Confeti	Pacote · Quilo		_	_
Pastas e capas para livros, etc	Unidade	_		_
16. CHAPÉUS:				(1)
Chapéus de cabeça, para homens	Unidade >	(1) 685 (2) 198	(1) 265 (2) 837	(1) 263 (2) 935
Chapéus para senhoras	>	576	1.095	1.127
Bonés e gorros.	>	310	434	437
17. LOUÇAS E VIDROS:	Quilo			
Louças de pó de pedra, branca	, Quito		_	_
Porcelana	>		_	_
Vidros lisos e moldados	>		- 1	_
Aparelhos fisiotérmicos	Unidade	-	-	-
. 18. FERRAGENS E ARTIGOS DE ALUMÍNIO:	0.4			
Parafusos, pregos, etc., de ferro. Parafusos, pregos, etc., de cobre.	Quilo *	_		
Dobradicas, gonzos, etc.	>		1 007	(2) 2 =00
Artigos de ferro e alumínio (incl. talheres)	>		1,085	(3) 3,500
19. CAFÉ E CHÁ:	Quilo	405,995	543.373	659 390
Café torrado e moído	> Sano	100,580	-	J. 150
20. MANTEIGA E BANHA:				CP +07
Manteiga Banha.	Quilo	14.535	82 875 98 264	87.105 174 363
21, MÓVEIS	Unidade	10.362	9 \$40	7 413

⁽¹⁾ Inclusive chapéus de sel e chuva de diversas características. — (2) Inclusive chapéus para cabeça, para homens, com diversas finalistades — (3) Inclusive tódos os artefatos de alumínio, ferro, etc.

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

b) Quantidade dos principais artigos tributados entregues ao consumo público - 1937/1939

		QUANTIDADE			
ESPÉCIES TRIBUTADAS	Unidade	1937	1938	1939	
22. ARMAS E MUNIÇÕES: Armas de fogo, etc. Espoletas em cartucho. Balas de ferro e chumbo.	Unidade Cento Quilo			· –	
23. LÂMPADAS, PILHAS, ETC.: Lâmpadas Pilhas Aparelhos elétricos 24. QUEIJOS E REQUEIJÕES:	Unidade * *	- ·	. –	. = .	
Queijo de Minas	Quilo * *	102.500 5.263 2.021	135,850 2,396 4,053	136.098 4.232 5.053	
25. TINTAS E VERNIZES: Tinta para escrever Tinta preparada a óleo, etc. Vernizes e esmaltes. Matérias para tinturaria Ceras, pomadas, etc. Fitas para máquinas de escrever.	Quilo	1.677 · 224 · - 740 · -	3.678 . — — — — — —	1.841	
26. LEQUES. 27. ARTEFATOS DE BORRACHA: Câmaras de ar para automóveis. Câmaras de ar para motociclos. Pneus para automóveis. Pneus para notociclos. Rodas maciças para automóveis. Capas e capotes. Bolsas para água quente. Cintos. Ligas para meias. Peras para businas.	Unidade Unidade Par Unidade				
Luvas para eletricistas. Borracha em lençol. Mangueiras e tubos. Passadeiras, tapetes, etc. 28. NAVALHAS E PINCÉIS PARA BARBA: Navalhas.	Par Quilo	-	= = =	- - -	
Lâminas. Pincéis para barba. 29. PENTES, ESCÔVAS E ESPANADORES: Pentes. Escôvas.	Unidade Unidade Unidade				
Espanadores	»	-	2.747	1,886	
Malas, canastras, etc. Bôlsas, maletas, etc. Pastas, álbuns, etc. Carteiras e porta-moedas Cintos. Bolas de "foot-ball" Chicotes. Cabeçadas. Rédeas, cilhas, etc. Selins e cilhões. Capas e capotes. Luvas para "box" 32. CARBURETO DE CÁLCIO. 33. APARELHOS SANITÁRIOS	Unidade * * * * * * * * * * * * * * * * * *	7.748 1.302 190 5.358 12.814 100 400 1.239 — —	(2) 18.809 	(2) 52,167 	

⁽¹⁾ Inclusive vassouras. — (2) Inclusive bôlsas, maletas, etc.

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

b) Quantidade dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

· ESPÉCIES TRIBUTADAS		QUANTIDADE			
LST LGLS TRIBUTADAS	Unidada —		1938	1939	
34. LADRILHOS E OUTROS MATERIAIS: Ladrilhos Azulejos e mosaicos Rodapés, frisos, etc. Manilhas. Tijolos prensados.	M2 M/linear Unidade	3.928 2.500 2.641 250	(3) 291,309 1,117 	(3) 431,621 1,519 - 78,192	
35. INSTRUMENTOS DE MÚSICA: Instrumentos de corda e sôpro. Discos e rolos para pianolas.	Unidade »	- -	_	=	
36. FOGÕES E FOGAREIROS, ETC	Unidade	121	283	197	
37. MÂQUINAS FOTOGRÁFICAS, ETC.: Máquinas fotográficas	Unidade Quilo		_	_	
38. CIMENTO	Quilo	8.939.225	10.846,825	12.311.675	
39. LINHAS: Linhas para costura	200 jardas Quilo	= .		-	

⁽³⁾ Inclusive tacos de madeira.

c) Valor dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937, 1939

ESPÉCIES TRIBUTADAS		VALOR			
ESAECIE2 IKIROLADA2	1937	1939	1939		
1. FUMO:					
Charutos		_	_		
Cigarros. Fumo desfiado		_			
Rapé	_	_	_		
•					
2. BEBIDAS: Águas minerais naturais.	_	2:541\$	3:972\$		
Aguas minerais naturais. Sifão, soda, xaropes pará refrescos	81:546\$	67:6148	66:910\$		
Cerveja					
Amer-picon, licores, etc	52:620\$	56:965\$	196:097\$		
Vinho de cana (Netar)	51:300\$	75:552\$	51:072\$		
Vinho natural de frutas	8:213\$	9:560\$	5:751\$		
Vinhos fermentados, espumosos	1.725:464\$	2 233:004\$	3 509:50%		
Aguardente e álcool	1.720(4045)	2 23530045	3 303.36.6		
3. FÓSFOROS	~		_		
4. SAL	- 1	3	-		
5. CALCADOS:					
Botas compridas para montar	1:827\$		(2) 222 422		
Sapatos, botinas, borzeguips	69:598\$	101:150\$ 51:912\$	(1/ 555:655\$		
Chinelas, sandálias	22:173\$	5139125			
Sapatos e galochas de borracha	3:059\$	0			
Sapatos próprios para banho	6:630\$				
Sapatos de tenis					
Sapatos de pele de répteis					
6; PERFUMARIAS	9:795\$	14:074\$	29:240\$		
7. ESPECIALIDADES FARMACÉUTICAS	7:000\$	7:956\$	25 199\$		
·					
8. CONSERVAS:	7208	18:876\$	12:60:\$		
Carne, peixe e colorantes	164:046\$	320:7×15	516.525\$		
Doces, balas e chocolates					

FÓNTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

⁽¹⁾ Média ponderada 19\$059,

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

c) Valor dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

		VALOR	
ESPÉCIES TRIBUTADAS	1937	1938	1939
9. VINAGRE E AZEITE:			
Vinagre	76:169\$	71:175\$	148:064\$
Azeite	-	-	
Acido acético		. –	
10. VELAS:			
Velas de sebo		_	_
Velas de estearina Velas de cera	_	_	_
11. CARTAS DE JOGAR	_	-	-
12. BENGALAS	100\$	- . ·	-
13. TECIDOS:		. ,	
Tecidos de algodão	2.461:984\$	2.562:480\$	3.506:378\$
Tecidos de cânhamo e juta			_
Tecidos de linho		_	
Casimira e cassineta	- '	- .	_
Tecidos de seda. Retalhos de tecidos.			_
Alcatifas, passadeiras, etc.	-	_	· —
14. ARTEFATOS DE TECIDOS E PELES:			
Cobertores	_	_	_
Cortinas, estores, etc			_
Baixeiros, etc	70:660\$	149:400\$	153:004\$
Camisas	6:300\$.	27:816\$	28:306\$
Colarinhos	_	_	_
Punhos	_	-	
Lengos. Gravatas	27:605\$	20:069\$	22:542\$
Gravatas. Suspensórios.		_	
Ligas	_ 1	-	
Espartilhos	1		_
Pijamas	21:106\$	15:012\$	18:482\$
Roupas feitas. Tapetes e capachos.	· = 1	· <u>-</u>	=
Boás, peles, etc.			, .
Sacos		÷.	·
Cintos. Luvas	4.2	_ ₹	_
Fitas, alças, etc	<u>.</u>	÷ •	· — : .
Rendas	=	1,4	· =
15. PAPEL E SEUS ARTEFATOS:			
Papel para embrulho			· _
Papel de seda	- 1	-	
Papel para forrar casas. Papel e envelopes para carta.	400\$	5:510\$	7:578\$
Serpentinas.			
Confeti	<u> </u>		
Pastas e capas para livros, etc.			

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

c) Valor dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

ESPÉCIES TRIBUTADAS 1937 1938 16. CHAPÉUS:	1939
16. CHAPÉUS:	
Chapéus de sol e chuva. 11:275\$ 4:7903 Chapéus para cabeça, para homens. 5:544\$ 8:7899	4:98% 10:285\$
Chapéus para senhoras 14:976\$ 29:565 Bonés e gorros 1:860\$ 3:0383	30:429\$ 3:496\$
17. LOUÇAS E VIDROS:	
Louças de pó de pedra, branca	=
Porcelana – – Vidros lisos e moldados – – –	_
Vidros lapidados e lavrados. — — — — — Aparelhos fisiotérmicos — — — — —	_
18. FERRAGENS E ARTIGOS DE ALUMÍNIO:	1
Parafusos, pregos, etc. de ferro	_
Dobradiças, gonzos, etc	45:500\$
19. CAFÉ E CHÁ:	
Café torrado e moído 1.217:985\$ 1.738:7948 Chá —	2.307:865\$
20. MANTEIGA E BANHA:	
Manteiga 84:303\$ 497:2503 Banha 245:6603	566:183 \$ 523:089 \$
21. MÓVEIS. 476:652\$ 457:5609	348:411\$
22. ARMAS E MUNIÇÕES:	
Armas de fogo, etc. — — — — — — — — — — — — — — — — — — —	_
23. LÂMPADAS, PILHAS, ETC:	
LâmpadasPilhas	_
Aparelhos elétricos.	-
24. QUEIJOS E REQUEIJÕES: Ousiis de Miner. 358:750\$ 543:4000	612:441\$
Queijo de Minas 358:750\$ 543:400\$ Outras espécies 26:315\$ 13:178\$ Queijo desnatado 3:032\$ 6:4858	24:546 \$ 9:095 \$
25. TINTAS E VERNIZES:	
Tintas para escrever. 5:870\$ 14:7123 Tinta preparada a óleo, etc. 784\$	N:2N5\$
Vernizes e esmaltes	0
Fitas para máquinas de escrever 26. LEQUES	
27. ARTEFATOS DE BORRACHA:	
Câmaras de ar para automóveis	3
Câmaras de ar para motociclos	
Pneus para motociclos	

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

c) Valor dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

FORFOLES TRIBUTADAS		VALOR	
ESPÉCIES TRIBUTADAS	1937	1938	1939 .
27. ARTEFATOS DE BORRACHA (concl.)			
Capas e capotes. Bôlsas para água quente.	_		
Cintes	. –	_	_
Ligas para meias. Peras para businas.			_
Luvas para eletricistas.	_	. —	_
Borracha em lençol		_	. –
Passadeiras, tapetes, etc.	_	· = v	_
28. NAVALHAS E PINCÉIS PARA BARBA:			
Navalhas.	_	_	_
Lâminas	_	_	_
Pincéis para barba	<u> </u>	_ · ·	_
29. PENTES, ESCÔVAS E ESPANADORES:			
Pentes.		·	
Escôvas. Espanadores.	_	12:948\$	40:662\$
		21.0500	10.0010
30. BRINQUEDOS.		21:976\$	16:031\$
31. ARTEFATOS DE COURO:		ļ	/ ·
Malas, canastras, etc	143:338\$ 18:879\$	353:609\$	991:173\$
Pastas, álbuns, etc.	1:900\$	- 1	_
Carteiras e porta-moedas.	10:716\$	10:336\$	16:870\$
Bolas de "foot-ball".	— 10:710\$ —	10:550\$	10:870\$
Chicotes	57:663\$	53:573\$	69:190\$
Cabeçadas. Rédeas, cilhas, etc.	700\$ 2:600\$	31:032\$ 11:145\$	42:023\$ 36:108\$
Selins e cilhões.	67:526\$	62:160\$	53:845\$
Capas e capotes. Luvas para "box"		-	_
32. CARBURETO DE CÁLCIO.	<u> </u>		
33. APARELHOS SANITÁRIOS			_
34. LADRILHOS E OUTROS MATERIAIS:			
Ladrilhos	54:206\$	2.353:326\$	3.571:775\$
Azulejos e mosaicos. Rodápes, frisos, etc.		25:691\$ 10:000\$	35:697\$
Manilhas	6:603\$	109:533\$	234:576\$
Tijolos prensados.	. 38\$	· ÷ .	_
35. INSTRUMENTOS DE MÚSICA:		1 : 1	
Instrumento de corda e de sôpro. Discos e rolos para pianolas.		生活	
36. FOGÕES E FOGAREIROS, ETC	13,915\$	32:828\$	23:049\$
37. MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, ETC.	19,010,0	12.0200	20.0130
Máquinas fotográficas			
Papel albuminado	<u></u>	· · · · ·	
38. CIMENTO	1.609:061\$	2.169:365\$	2.462:335\$
39. LINHAS:			
Linhas para costura	<u>-</u> .		-
Linhas para bordar	7	- 1	-
,	-		

I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

d) Arrecadação, segundo as principais espécies tributadas — 1937/1939

	ARRECADAÇÃO							
ESPÉCIES TRIBUTADAS	1937		1938	3	1939		Crescimento médio anual	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	medio anual (%)	
Fumo	146:727\$	7,11	145:110\$	5,62	166:025\$	5,43	6,58	
Bebidas	753:242\$	36,52	837:450\$	32,46	879:657\$	28,77	8,39	
Alcool	68:900\$	3,34	86:698\$	3,36	95:696\$	3,13	19,45	
Fósforos	42:741\$	2,07	42:203\$	1,64	50:915\$	1,67	9,56	
Sal	118:032\$	5,72	119:997\$	4,65	172:845\$	5,65	23,22	
Calçados	20:195\$	0,98	23:863\$	0,93	37:809\$	1,24	43,61	
Perfumarias e artigos de toucador	23:998\$	1,16	23:506\$	0,91	38:933\$	1,27	31,12	
Especialidades farmacêuticas	12:861\$	0,62	17:097\$	0,66	24:253\$	0,79	44,29	
Conservas	22:863\$	1,11	68:670\$	2,66	102:555\$	3,35	174,25	
Vinagres e óleos adequados à alimentação.	20:543\$	1,00	33:594\$	1,30	56:985\$	1,86	88,70	
Velas	10:825\$	0,53	12:513\$	0,49	23:870\$	0,78	60,25	
Tecidos.	172:126\$	8,34	154:731\$	6,00	176:787\$	5,78	1,38	
Artefatos de tecidos e peles	16:299\$	0,79	25:462\$	0,99	36:395\$	1,19	61,65	
Papel e seus artefatos.	7:144\$	0,35	9:073\$	0,35	18:787\$	0,62	\$1,49	
Cartas de jogar.	931\$	0,05	1:101\$	0,04	2:820\$	0,09	101,45	
Chapéus e bengalas.	5:485\$	0,03	5:852\$	0,04		0,38		
1	4:598\$		5:907\$		11:714\$		56,78	
Louças e vidros		0,22		0,23	14:410\$	0,47	106,70	
metais)	7:792\$	0,38	9:830\$	0,38	20:269\$	0,66	\$0,06	
Café torrado ou moído e chá	49:370\$	2,39	78:914\$	3,06	98:70\$\$	3,23	49,97	
Banha, manteiga e sucedâneos	7:246\$	0,35	23:515\$	0,91	35:550\$	1,16	195,31	
Móveis	15:817\$	0,77	21:000\$	0,81	21:408\$	0,70	17.67	
Armas de fogo, suas munições e fogo de ar-	0.500		6040	0.00		0.00	20.01	
tifício	859\$	0,04	864\$	0,03	1:890\$	0,06	60,01	
Lâmpadas, pilhas e aparelhos elétricos	3:797\$	0,19	8:456\$	0,33	11:818\$	0,39	105,62	
Queijos e requejões	19:759\$	0,96	26:682\$	1,04	35:267\$	1,15	39,25	
Eletricidade	45:220\$	2,19	47:616\$	1,85	49:428\$	1,62	4,65	
Tintas e vernizes	5:290\$	0,26	7:060\$	0,27	14:625\$	0,48	\$8,23	
Leques	873\$	0,04	545\$	0,02	1:465\$	0,05	33,91	
Artefatos de borracha	3:449\$	0,17	6:181\$	0,24	11:561\$	0,38	117,60	
Pincéis para barba e obras de cutelaria	1:525\$	0,07	1 967\$	0,08	7:116\$	0,23	183,31	
Pentes, escôvas, espanadores e vassouras.	3:448\$	0,17	5:682\$	0,22	13:510\$	0,44	145,91	
Brinquedos	1:112\$	0,05	2:576\$	0,10	5:112\$	0,17	179,86	
Artefatos de couro e de outros materiais.	20:909\$	1,01 -	18:052\$	0,70	25:564\$	0,54	11,13	
Jóias e obras de ourives	18:871\$	0,92	25:818\$	1,00	14:478\$	0,47	11,64	
Bijuterias, objetos de adôrno e de utili- dade, relógios					6:90\\$	0,23		
Gasolina, óleos e carbureto de cálcio	24:714\$	1,20	70:614\$	2,74	40:579\$	1,33	32,10	
Ladrilhos e outros materiais	4:480\$	0,22	139:315\$	5,40	189:761\$	6,21	2 067,87	
Instrumentos de música	381\$	0,02	366\$	0,02	1:370\$	0,04	129,79	
Material óptico, fotográfico e cinematográ-								
fico	322\$	0,02	265\$	0,01	970\$	0,03	100,62	
Fogões, fogareiros e aquecedores	922\$	0,05	1:242\$	0,05	2:093\$	0,07	63,50	
Cimento	360:471\$	17,48	437:051\$	16,95	500:187\$	16,36	19,35	
Linhas, cordoalhas e botões	4:412\$	0,21	6:237\$	0,24	12:740\$	0,42	94,38	
Emolumentos de escritórios comerciais	13:500\$	0,66	19:773\$	0,77	20;500\$	0,67	25,93	
Emolumentos de registro de depósitos fe-								
chados			2:100\$	0,08	4:40x1\$	0,14	-	
Selagem de "stock"		-	+ 4:561\$	0,18				
	2.062:6495	100,00	2 580:5075	100,00	3 057:7335	100,00	24,12	

FONTE - Contadoria Geral da República.

NOTA - Não foram incluidas as seguintes importâncias relativas aos aparelhos sanitários: em 1937, 600\$ e em 1938, 1 398\$

I - RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

IMPOSTO SôBRE A RENDA — 1937/1939
 Arrecadação, segundo as modalidades do imposto

7	ARRECADAÇÃO							
ESPECIFICAÇÃO	1 9 3 7	1937		1 9 3 8		1 9 3 9		
	Valor	%	Valor %. Valor %		%	médio anual (%)		
Total	1.254:987\$	100,00	1.237:454\$	100,00	1.230:117\$	100,00	0,99	
Segundo as Sobre a renda de pessoas físicas	1.239:314\$	98,75	1.222:979\$	98,83	1.217:375\$	98,96	— 0,89 —	
Sôbre lucros fortuitos Proporcional sôbre capitais	1:577\$	0,13 1,12	7:025\$ 7:450\$	0,57 0,60	3:214\$ 9:528\$	0,26 0,78	51,90 — 16,20	

FONTE - Contadoria Geral da República.

4. IMPOSTOS SÓBRE ATOS EMANADOS DO GOVÊRNO DA UNIÃO, NEGOCIOS DE SUA ECONOMIA E INSTRUMENTOS DE CONTRATO OU ATOS REGULADOS POR LEI FEDERAL — 1937/1939

Arrecadação, segundo as modalidades do imposto

			•		ARI	RECADAÇ	ÃO		-
ESPECIFICAÇÃO		1 9 3 7		1938	1	1939		Crescimento	
			Valor ·	%	Valor	%	Valor	%	médio anual (%)
Total	••••		1, 658:685\$	658:685\$ 100,00 1.907:084\$ 100,00		1.836:300\$	1 836:300\$ 100,00		
Segundo as		or vendadesivo	238:547\$ 1.401:344\$	14,38 84,49 98,87	207:638\$ 1.679:351\$ 1.886:989\$	10,89 88,06 98,95	160:998\$ 1.658:158\$ 1.819:156\$	8,7.7 90,30 99,07	16,25 - 9,16 5,47
modalidades			988\$ 1:100\$ 16:706\$	0,06 0,07 1,00	100\$ 2:205\$ 17:790\$	0,01 0,11 0,93	1:501\$ 15:643\$	0,08 0,85	18,23 — 3,18

FONTE - Contadoria Geral da República.

5. RESUMO, SEGUNDO OS IMPOSTOS - 1937/1939

	ARRECADAÇÃO									
ESPECIFICAÇÃO	1937		1 9 3 8	•	1 9 3, 9		Crescimento			
	Valor	%	Valor	% :	Valor :	7%	médio anual (%)			
Arrecadação total	6.313:354\$	100,00	6.889:051\$	100,00	6.642:944\$	100,00	2,61			
Segundo os Sôbre importação, entrada, etc	1.337:033\$ 2.062:649\$ 1.254:987\$ 1.658:685\$	21,18 32,67 19,88 26,27	1.164:006\$ 2.580:507\$ 1.237:454\$ 1.907:084\$	16,90 37,46 17,96 27,68	518:794\$ 3.057:733\$ 1.230:117\$ 1.836:300\$	7,81 . 46,03 . 18,52 . 27,64	30,60 24,12 0,99 5,35			

II — RENDA TRIBUTÁRIA ESTADUAL

ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS E TAXAS NO ESTADO - 1937/1939

						ARI	RECADA	ÃO		
. Е	SPECIFIC	AÇÃO	193	7 .		1 9 3	8	193	9	Grescimento
			Contos de réis	%	Cont	os de réis	%	Contos de réis %		médio anual (%)
			•							
Total	l. .		24.484	100,00		27.957	100,00	30.135	100,00	11,54
`	Territorial	l	632	2,58		500	1,79	998	3,31	28,96
		("Causas mortis"	150	0,61	(1)	1.710	6,12	424	1,41	91,33
	Trans-	"Inter vivos"	a 1.178	4,81		-	-	1.700	5,64	22,16
	1115540	Total	1.328	5,42		1.710	6,12	2.124	7,05	29,97
Imposto	Vander	consignações	6.196	05.01		7 040	20.00			
				25,31		7.843	28,05	7.447	24,71	10,10
			7.427	30,33		8.551	30,59	7.629	25,32	1,36
		e profissões	-	_		-	-		-	-
			758	. 3,10		956	3,42	1.189	3,95	28,43
	Outros		6.091	24,88		5.931	21,21	423	1,40	— 46,53
	Total		. 22,432	91,62		25, 491	91,18	19.810	65,74	5,84
Taxa	s		2.052	8,38		2.466	8,82	10.325	34,26	201,58

FONTE - Conselho Técnico de Economia e Finanças.

(1) Incluídos "inter-vivos".

III — RENDA TRIBUTÁRIA MUNICIPAL

ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS E TAXAS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

				AR	RECADAÇ	ÃO		
ESPECIFICAÇÃO		1 9 3 7		193	8	1 9 3	Crescimento	
		Valor	% .	Valor	%	Valor	0	médio anual
	,				-			
Tota	l	1.823:254\$	100,00	2.057:539\$	100,00	2,369:714\$	100,00	14,99
	{ Territorial	6:241\$	0,34	4:475\$	0,22	10:551\$	0,45	34,53
	Predial	696:924\$	38,22	697:975\$	33,92	742:900\$	31,35	10,47
Imposto	Indústrias e profissões	700:168\$	38,41	943:959\$	45,88	1.142:490\$	45,20	38,65
	Licença	92:546\$	5,08	89:191\$	4,33	123:140\$	5,20	16,53
	Jogos e diversões	62:784\$	3,44	61:861\$	3,01	51:256\$	2,16	= 9,18
	Sôbre vencimentos	2:516\$	0,14	1:269\$	0,06	2:413\$	'0,11	1,45
Taxa	s	262:075\$	14,37	258:809\$	12,58	296:934\$	12,53	6,65

CONSUMO

CUSTO DE VIDA

1. CONDIÇÕES DE VIDA DOS OPERÁRIOS, COMERCIÁRIOS E EMPREGADOS DE CATEGORIA MODESTA COM RENDA MENSAL NÃO SUPERIOR A 420\$ EM 1939

	TCDFOLFICAÇÃO		PRINCIPA	AIS CARACTE	RÍSTICAS	
	ESPECIFICAÇÃO	Alimentação	Habitação	Vestuário	Farmácia	Médico
	NO N	MUNICÍPIO DA	A CAPITAL.			
Número de p	essoas recenseadas	3.406	2.855	3.031	2.807	909
Renda to	tal	204:237\$	175:149\$	182:214\$. 166:900\$	58:408\$
Dacnaca	f otal.:	139:544\$	19:743\$	12:213\$	· 7:182\$	2:524\$
Беореза	{ Total	41\$000	6\$900	4\$000-	2\$600	2\$8ò0
Despesa/Rend	a (%)	68,32	11,3	6,70	4,30	4,32
		NO INTERI	OR			
Número de p	essoas recenseadas	16.541	5.848	15.177	13.537	1.230
Renda to	tal	568:7J4\$	251:952\$	518:802\$	\$	J7:405 \$
Desnesa	f otal	357:882\$	28:284\$	48:640\$	22:123\$	2:440\$
200000000000000000000000000000000000000	Total	21\$600	4\$800	3\$200	1\$600	2\$000
Despesa/Rend	a (%)	. 63,15	11,21	9,38	4,79	4,25

FONTE - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

2. ÍNDICES DA DISPONIBILIDADE MEDIA, POR HABITANTE, DE ALGUNS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NO ESTADO — 1931/1939

			DISPONI	BILIDAI	DE MÉ	DIA P	DR HA	BITANT	E	
GÊNEROS	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938	1939	Média
		Νú	meros	indic	es (B	ase: 1926	5/1930 =	100)		arit- mética
Açúcar	120	75	79	150	161	73	. 70	54	47	92
Aguardente	77	148	273	382	377	323	324	321	307	281
Arroz	192	275	308	359	353	316	319	314	299	304
Banana (1)	145	80	. 94	92	91	. 87	95	90	86	96
Batata	244	.375	412	1.124	1.181	862	932	907	838	764
Café	98	103	102	70	69	93	71	87	45	82
Côco	176	191	160	217	214	214	216	210	202	200
(Bovinos	95	103	106	101	132	138	128	119 .	131	117
Suínos	97	99	97	107	130	. 122	151	143	140	121
Carne (2) Lanígeros	88	88	88	75	113	138	238.	338	200	152
Caprinos	100	120	100	80	100	140	- 160	220	- 180	: 133
Total	95	102	103	103	131	134	134	126	134	118
Farinha de mandioca	279	333	440	453	436	402	. 415	436	435	403
Feijão	114	. 98	428	781	713	649	665	639	617	523
Laranja (1)	79	84	107	114	113	. 101	107	÷ 101	98	100
Milho	188	158	369	565	553	449	-489	-476	-446	410
										16

FONTE — Serviço de Estatística da Produção e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

NOTAS—I. Os dados consignados nesta tabela não se referem ao consumo "per capita" e sim à distribuição em números indices do montante da produção por habitante.—II. Os dados da produção total de carne para 1939 bem como os da produção de farinha de mandioca para 1938 e 1939 foram calculados.

⁽¹⁾ Base: 1931/1935 = 100.—(2) Base: 1930/1934 = 100.

SINISTROS E ACIDENTES

INCÉNDIOS OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS MESES

. MESES	NÚME INCÊI	RO DE NOIOS	MESES	NÚMERO DE INCÊNDIOS	
	1937	1938		1937	1938
Janeiro	2	3	Agosto	1	_
Fevereiro	4	9	Setembro	2	1
Março	_	1	Outubro	5	1
Abril	2 .	4	Novembro	2	
Maio	2	3		_	
Junho	_	_	Dezembro	1	2
Julho	_	1	Ano	21	25

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A ESPÉCIE DOS IMÓVEIS SINISTRADOS

ESPECIFICAÇÃO				NÚMERO OE INCÊNDIOS		
	1937	1938		1937	1938	
·····	21	25		Barracões	_	_
Segundo a especificação dos imóveis Estabelecimentos comerciais Estabelecimentos industriais Edifícios públicos Residências particulares Habitações coletivas		5 2 — 14	Segundo a especifi- cação dos- imóveis (concl.)	Garages e cocheiras Depósitos de inflamáveis Matas e bosques Outros lugares	1 3 3	- 2 2
	Estabelecimentos comerciais Estabelecimentos industriais Edifícios públicos	INCÉI 1937 1937 21 Estabelecimentos comerciais 1 Estabelecimentos industriais - Edifícios públicos -	1937 1938	INCÊNOIOS	INCÊNOIOS	Estabelecimentos comerciais. Estabelecimentos industriais. Estabelecimentos públicos. Estabelecimentos públicos. Estabelecimentos públicos. Estabelecimentos industriais. Estabe

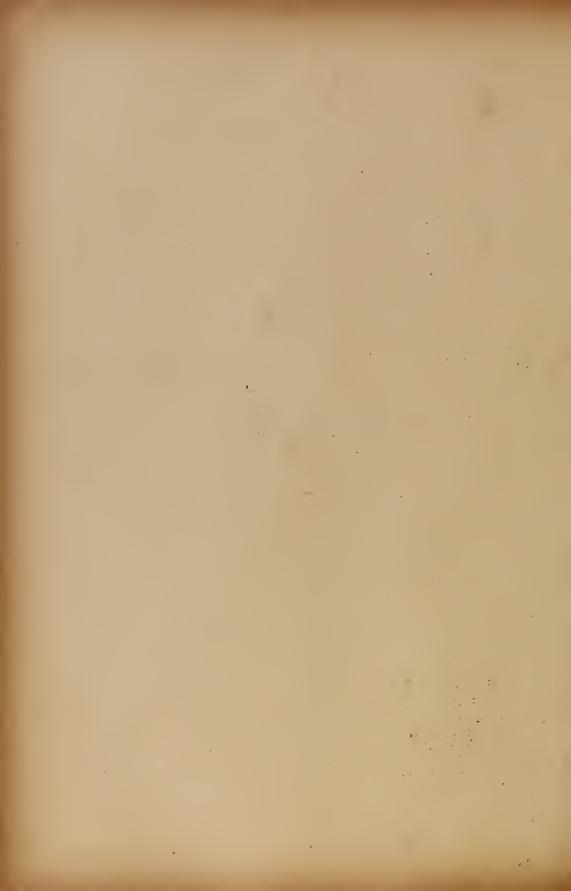
3. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A ORIGEM E A EXTENSÃO DOS SINISTROS

ESPECIFICAÇÃO		NÚ MER INCÊN	O DE		NÚMERO OE INCÊNDIOS		
		1937	1938			1937	1938
Total		21	25	Parciais		14	25
Segundo a origem dos	Casuais	ais		Segundo a extensão dos sinistros	Totais	7	_
sinistros	Duvidosos	3 10	 25		Sem especificação	-	-

NOTA — Para os desastres e acidentes ocorridos no município da Capital, foi possível apenas obter o total (109), nada se conhecendo sôbre o número de pessoas vitimadas. Deixam de aparecer, por este motivo, os quadros previstos pelo plano geral do Instituto referentes a este assunto.



SITUAÇÃO SOCIAL



I — LOGRADOUROS PÚBLICOS DA CAPITAL E SEUS MELHORAMENTOS — 1937/1938 1. Número de logradouros existentes

ESPECIFICAÇÃO	DAE Numé	OOS RICOS	ESPECIFICAÇÃD			DADDS NUMÉRICOS	
	1937	1938		-,	1937	1938	
Total de logradouros existentes Avenidas e alamedas Ruas Travessas e becos espécie Largos e praças	19 162 4	208 21 168 1		Ajardinad	adososos	187 4 133	187 4 133
Jardins e parques Praias	5	5 3	Do total de logradouros	Ilumi- nados	A gás de hulha A eletricidade		208
Segundo o Paralalepípedos		90	existentes, eram		Total	203	208
tipo de pa- Macadame simples Vimentação Asfalto ou macadame betu noso	mi-	· 1		Servidos.	De água potável De esgotos pluviais De esgotos domici-	178 76	208 106
(Saibro	93	93		-	liários	120	160

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E. NOTA — Os dados dêste e do seguinte quadro retificam os anteriormente divulgados.

2. SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO D'AGUA, ESGOTOS SANITARIOS E ILUMINAÇÃO

ESPECIFICAÇÃO	DAI NUMÉ		DADO ESPECIFICAÇÃO NUMÉR	
	1937	1938	1937	1938
AD AGENCAL PLACE OF CALL			T	0748
ABASTECIMENTO ·D'ÂGUA Número de prédios abastecidos	5.395	6.208	Taxa anual Máxima	276\$ 24\$
Taxa anual { Máxima	180\$ 60\$	300\$ 24\$	Extensão total da rede (m)	13.000
Capacidade total dos mananciais (1.000 litros/hora)	542	- 542	ILUMINAÇÃO PŮBLICA E DO- MICILIÁRIA	
Reserva - { Número	3.850	3.850	(Sistema adotado: Elétrico)	
Extensão da { Adutoras	42.000 77.500	42.000 77.500	Huminação Logradouros públicos iluminados	208 1.096
Número de chafarizes públicos	_	1		
ESGOTOS SANITÁRIOS			Ligações domiciliárias 3 902	203 3 758
(Sistema adotado: Separador)			Huminação d o m l c l - Preço da (V e l a - mês \$166	\$166
Número de logradouros servidos Número de prédios esgotados	120 1.658	160 ,1.696	· liumi- nação {kWb \$55	\$193

II — LOGRADOUROS PÚBLICOS DAS SEDES MUNICIPAIS E SEUS MELHORAMENTOS — 1937 1. Número de logradouros existentes

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número tota	sedes municipais Il de logradouros existentes nas sedes municipais Ruas Travessas o becos Largos e praças Jardins e parques Praias Sem especificação	32 806 60 554 65 97 19 11	Segundo o tipo de pavimentação (concl.) Do total de logradouros Sem especificação. Não pavimentados. Ajardinados. Ajardinados. A querosene. A gás acetileno. A gás de hulha. A eletricidade.	229 577 22 133 —
Segundo o tipo de pa- vimentação	Paralelepípedos. Concreto. Macadame simples. Asfalto ou macadame betuminoso. Saibro.	160 1 9 21 386	existentes, eram Servidos { De água potável De esgotos pluviais De esgotos domiciliários	530 218

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

2. SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA, ESGOTOS SANITÁRIOS E ILUMINAÇÃO

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	FCDFLIFILVLVI			
ABASTECIMENTO D'ÁGUA Número de sedes municipais servidas		23 530 10.258 1.269	ESGOTOS SANITÁRIOS (concl.) Número de logradouros servidos. Número de ligações domiciliárias. Extensão total da rede (m). ILUMÎNAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA	293 3.586 37.975		
tórios (Capacidade total (m3) Extensão das / Adutoras. linhas (m) (Distribuidoras. Número de chafarizes públicos. ESGOTOS SANITÁRIOS		6.360 124.103 141.280	Sedes mu- nicipais Segundo Segundo O sistema A querosene	32 - - - 32		
Sedes mu- nicipais es- gotadas	Segundo o sistema adotado Segundo o tipo de descarga Sem especificação.	7 1 6 3	Logradouros públicos iluminados. Focos ou combustores empregados. Sedes municipais iluminadas. Logradouros públicos servidos. Ligações domiciliárias. Preço da for vela-mês. il u m i- nação	769 5.631 32 714 10.046 \$400		

III — DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO, SEGUNDO OS MELHORAMENTOS EXISTENTES — 1937

1. PAVIMENTAÇÃO, ARBORIZAÇÃO, AJARDINAMENTO E PARQUES PÚBLICOS

ESPECIFICAÇÃO		NÚMERO DE MUNICÍPIOS OU LOCALIDADES								
			Em que havia							
		Pavime	Arbori	Arborizados		Ajardinados		parques públicos		
		Total	%	Total	. %	Total	%	Total	. %.	
Municípios		28	87,50	23	71,88	13	40.63	5	15,63	
ſ	Sedes mu- Cidades	19	90,48	14	65,67,	9	42,86	4	19,05	
Localidades	nicipais. Vilas	9	81,82	7	63,64	. 4	. 36,36	-1	9,09	
(cidades,	Total	28	87,50	21	65,63	13	40,63	5	15,63	
vilas ou po-	Sedes distritais	2	1,54	3	2,31	_	_	_		
voados)	Outras localidades	- /		_				-		
Į	Total	30		24		13		5		

III — DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO, SEGUNDO OS MELHORAMENTOS EXISTENTES — 1937

2. LIMPEZA DAS VIAS PÚBLICAS E REMOÇÃO DOMICILIÁRIA DO LIXO

	ESPECIFICAÇÃD		NÚMERO DE MUNICÍPIOS OU LOCALIDADES					
			Em que havia serviços de limpeza pública		Em que havia serviços de remoçã domiciliária do lixo			
			Total	%	Total	%		
Municípios			32	100,00	20	62,50		
(cidades, vilas ou po-	inorpaid		21 11 32	100,00 100,00 100,00	18 2 20	85,71 18,18 62,50		
	Sedes distritaisOutras localidades		26 14 72	20,00	3 2 25	2,31		

3. ILUMINAÇÃO PÚBLICA

	ESPECIFICAÇÃO					
Municípios	Total Dos quais, não possuíam iluminação		32			
Localidades, (cidades, vilas ou po- voados) que possuíam ilu- minação	Sedes mu- Cidades Nilas Total Sedes distritais Outras localidades Total		21 11 32 34 18			
	$ \text{Das quais} \begin{cases} \text{Ilumi-} & \text{A querosene.} \\ \text{A gás acetileno.} \\ \text{A eletricidade.} \end{cases} $ $ \text{Servidas} \begin{cases} \text{Públicas} \\ \text{por em-} \\ \text{présas} \end{cases} $ $ \text{Particulares.} $		- 84 (1) 15 38			

4. ILUMINAÇÃO DOMICILIÁRIA

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios	Total Dos quais, não possuíam iluminação	32
Localidades (cidades, vilas ou po- voados) que possuíam ilu- minação	Sedes mu- Cidades. Vilas Total Sedes distritais Outras localidades. Total	21 11 32 36 20 88
	Das quais Das quais A querosene A gás acetileno A eletricidade	(1) 15 42

⁽¹⁾ Inclusive uma do Estado.

III — DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO, SEGUNDO OS MELHORAMENTOS EXISTENTES — 1937

5. ABASTECIMENTO D'AGUA

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Localidades, vilas ou po- S voados) em que havia abastecimento d'àgua	Total Dos quais, não possuíam abastecimento d'água Sedes mu- nicipais Total Codas distritais Dutras localidades Total Das quais, Abaste- cidas Apenas por torneiras ou chafarizes públicos	32 9 18 5 23 14 17 54	Localidades (cidades, vilas oo povoados) em que havia abastecimento d'água (concl.) Servidas por em-prêsas (Também com distribuição domiciliária Apenas com distribuição domiciliária	. 7 46 19

6. ESGOTOS SANITÁRIOS

ESPECIFICAÇÃO	Dados	ESPECIFICAÇÃO	Dados
	numéricos		numéricos
Municípios Total	18	Localidades (cidades, vilas ou povoados) que possuíam esgotos sanitários (concl.) Coutras localidades. Total. Públicas { Estaduais Municipais Particulares	20 112 3

IV — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS BALNEÁRIOS EXISTENTES NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		
Municipios Total Dos quais, não possuíam balneários Sedes mu- (cidades, vilas ou po- voados) que p o s s u í a m balneários Total Sedes distritais Outras localidades Total	32 32 —————————————————————————————————	Balneários existentes Total Dos quais, possuíam piscinas.		

V — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS CEMITÉRIOS EXISTENTES NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios { Total	32	Municipais	211
Cidades, (cidades, picipais Vilas	21 11	Cemitérios Particulares	108
voados) que Sedes distritais	32 80	existentes Outras entidades	137
possuíam cemitérios Outras localidades	254 366	Total	456

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

1. DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO A ESPÉCIE DA ASSISTÊNCIA QUE POSSUÍAM — 1936/1938

	ESPECIFICAÇÃO -		DADOS NUMÉRICOS			
	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938		
Número t	Número total de municípios existentes.			32		
Dos quais	Possuíam (Exclusivamente com internamento. Com e sem internamento. Exclusivamente sem internamento.	- 2 8	1 3 7	1 7 4		
4-110111	Total	10	11	12		
	Não possuíam assistência.			20		

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

2. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS ARROLADOS — 1936/1938

	ESPECIFICAÇÃO -				icos
					1938
Número total de estabelecimentos arrolados			25	27	28
		Hospitais { Tipo monobloco	4	5 2	5 3
B	Incluídos na	Total	5	7	8
Dos quais:		Ambulatórios, centros de saúde e enfermarias isoladas	20	18	17
		Total	25	25	25
	Não incluídos na estatística				3

3. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS INFORMANTES

a) Discriminação, segundo as principais características — 1936 1938

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS			ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		1936	1937	1938		1933	1937	1938	
Total		25	25	25	(Oficiais	21	20	18	
Segundo » o ano » da fun- dação »	1552 a 1799. 1800 » 1849. 1850 » 1859. 1860 » 1869. 1870 » 1879. 1880 » 1889. 1890 » 1899. 1900 » 1909. 1910 » 1919. 1920 » 1929. 1930 » 1938. prado.	1 - - 1 3 7 13	1 - 1 3 6 14	1 - 1 2 5 13 3	Segundo	1 1 2 2	2 2	1 2 2	

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

3. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS INFORMANTES

a) Discriminação, segundo as principais características — 1936/1938

E	SPECIFICAÇÃO		DADO MÉRI		ESPECIFICAÇÃO		DADOS MERIO	
	•	1936	1937	1938		1936	1937	1938
	5		- - - 2 2 - 1 - - - 2 2		Segundo	2 - 4 7 4 2 1 20	- 3 6 . 3 - . 1	1
(em con- tos de > 3 réis) > 5	50 51 a 100 101 > 200 201 > 300 301 > 500 501 > 750 751 > 1.000 001 > 2.000 001 > 3.000 001 > 5.000 001 e mais declaração	1 - - - - - - - - - - - - - - - - - - -	1 1 - - - - - - - - - - - - - - - - - -		Segundo o fetivo o 11 × 30 do corpo clínico o 51 e mais Informação negativa. Segundo a natureza Colônias Centros, postos de saúde, etc Segundo Somente com internamento.	4 1 - - - 5 3 - 17	6 1 1 1 · · · 6 2 1 16 6	7 2 1 15 4
mero de de enfer- » marias » 1 ou pa- » 2	2	4 . 3 . 1 . 1 . —	3 3 2 1 — 16	2 3 2 2 - 16	a moda- lidade Também sem internamento sistència Segundo Para adultos. a idade dos en- fer mos Para crianças	3 17 4	3 16 4	6 15 6
quartos para do- entes (1)	5	1 1 3 - - 1 19	2 - 1 - - 2 20	2 2 1 - 1 - 19	a que se destinam Para adultos e crianças Segundo Para o sexo masculino o sexo dos en- fermos Para o sexo feminino	20 3	20 3 2.	17 2 2
Segundo o nú- mero de leitos (1) De " 1 " 2 " 3 " 3	10 11 a 25 26 » 50 51 » 100 01 » 200 01 » 300 01 » 300 01 » 500 01 e mais mação negativa	$\begin{bmatrix} -4\\ 2\\ -2\\ -\\ -\\ 1\\ 16 \end{bmatrix}$	$ \begin{array}{c c} 1 \\ 2 \\ 3 \\ - \\ 2 \\ 1 \\ 1 \\ - \\ 15 \end{array} $	1 .3 1 1 2 — 2 — 15	a que se destinam Para ambos os sexos Segundo as condições Somente a título gratuito Somente a título oneroso	21 21 — 4	20 20 - 5	21 21 — 4
Segundo o nú- mero de pessoas atendi- das	o de » 501 » 750 rna- » 751 » 1.000	1 -4 1 -1 -1 -1 -	2 2 1 2 1 - - 1 -	2 - 1 3 2 1 - - - 1	Segundo o destino da assistên- cia prestada Franqueados ao público Oficiais Oficiais Oficiais Of	22 1 2 - - 3	23 1 1 -	23 1 1 1 -

⁽¹⁾ Em 1938 um estabelecimento deixou de prestar as informações.

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

3. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS INFORMANTES

a) Discriminação, segundo as principais características — 1936/1938

	ESPE	CIFICAÇÃO		DADO MÉRI			ESPE	CIFICAC	à O		DADO MÉRI	
			1936	1937	1938			•		1936	1937	1938
Segundo a espe- cialidade da as - sistência prestada	De clínica De clí- nicas es- peciali- zadas	médica geral Doenças tropicais Tisiológica. Oftalmo-oto-rino-laringo-lógica. Sifiligráfica. Leprológica. Neuropsiquiátrica Radioterápica. Ginecológica e obstétrica Cirúrgica geral. Pediátrica. Outras clínicas.	10 2 1 - 8 - 1 - 1 - 2	10 2 1 - 7 - 1 - 2 - 2	9 2 1 - 7 1 1 - 2 -	Segundo os meios de ma- nutenção		,	Estado e Muni-	21 —	20 - - 2 - - -	18 — 1 2 — 2 — — — — — — — — — — — — — — —
Segundo a enti- dade mante- nedora		Da Marinha Da Viação Total s. [De fundações. De corporações religiosas	1 - - 1 20 - - 2 1 1 4	1 - - 1 19 - - 3 1 1 1 5	1 17 - 17 - 4 3 - 7	Dos es- tabeleci- mentos, infor- mantes, quantos pos- suíam	Gabinetes Instalaçõe terapi Laboratór Farmácias Lavanderi Desinfetór Fornos cro	de raios s de radi ia	Município Sem declaração X oterapia e electro- álises	2 - 6 3 2 7 10 2 3 1 4	2 1 6 2 8 8 3 3 2 5	1 1 6 2 2 7 7 3 4 2 5

b) Resumo, segundo a localização — 1934 1938

	NÚMERO BELECIA		POR ESTABELECIMENTO EXISTENTE					
ANOS	EXISTI		Na Ca	pital	No interior			
•	Na Capital	No interior	Km2	Hab.	Km2	Hab.		
1934. 1935. 1936. 1937. 1938.	2 6 9 12 9	11 16 16 13 16	107 36 24 18 24	17.087 5.876 4.041 3.127 4.301	4.043 2.779 2.779 3.421 2.779	58.038 40.995 42.120 53.264 44.468		

4. CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES - 1936/1938

				CAPACIDA	DE DOS E	STABELECIA	MENTOS			
	ES	SPECIFICAÇÃO	Número	Número de dependência Número de ielto						
			1936	1937	1938	1936	1937	1938		
Nos esta- beleci- mentos com in- terna-	Enfer- marias		12 8 20 6 13 39	13 12 25 6 13 44	14 12 26 6 	300 160 460 114 13 587	314 197 511 114 13 638	344 197 541 114 		
mento		oara doentes ·do observação ou isolamento	158 1 198	294 18 356	79 29 140	325 6 918	517 38 1_193	181 312 1_148		

NOTA - Do total dos estabelecimentos informantes, forneceram elementos para o cômputo dos dados desta tabela, respectivamente em 1936, 1937 e 1938, 8,9,9 com internamento, 1, 1, 1 sem internamento.

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

4. CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES - 1936/1938

		1	CAPACIDA	DE DOS E	STABELECIM	ENTOS	
	ESPECIFICAÇÃO	Número	de depen	dência	Núm	ero de lei	tos
		1936	1937	1938	1936	1937	1938
	velecimentos sem internamento (para estada sória de doentes)		1	. 2	12	1	· 2
EM (GERAL:						
	Por 1.000 habitantes Com internamento Sem internamento				1,29 . 0.02	1,63	1,53 0,00
Coefi- cientes	Por 1.000 enfermos. Com internamento Sem internamento				135,80 0,30	146,97	116,01 0,04
	Por estabelecimento Com internamento Scm internamento				114,75 12,00	132,56 1,00	127,56 2,00

5. PRINCIPAIS INSTALAÇÕES EXISTENTES NOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES — 1936/1938

	FCDFOIFIGAGÃO	DADO	S NUMÉRIO	cos
	ESPECIFICAÇÃO .	1936	1937	. 1938
Estabele- cimentos i n f o r - mantes	Em geral	25	25	· . 25
Insta-		10 · 3 1 2 3	10 2 1 2 4	10 2 1 2 6
l a ç ő e s existentes	Laboratórios de análises. Farmácias. Lavanderias. Desinfetórios. Necrotérios. Fornos crematórios.	7 9 1 2 4 1	8 · 8 3 3 5 2	7 7 3 4 5

6. EFETIVOS DO CORPO CLÍNICO E AUXILIARES NOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES - 1936/1938

			DADOS	NUMÉ	RICOS	ECDEOLEIOA OÃO	DADO	s inmi	RICOS
	FZLECII	FICAÇÃO	1936	1937	1938	ESPECIFICAÇÃO	1936	9137	1938
Número de esta-	Total		25	25	. 25	Farmacêuticos Dentistas	5	10 4	7 5
beleci- mentos infor-	Que for-	Do corpo elínico	25	24	25	Efetivos dos au-	3		7 59
mantes		Do corpo auxiliar	25	24	25	do corpo Enfermeiras	38	. 43	39 23
1	Clinica ge	ral	22	26	33	Outros auxiliares	68		29
		Cirurgiões Dermatologistas Oftalmo-oto-rino-	8 15	8 10	11 12	Total	188	212	169
Efetivos de corpo	Clínica especia-	-laringologistas Urologistas Tisiologistas	5 3 2 8	5 3 2	6 4 3	Por 100 Médicos	7,20		6,96 14,70
clínico	lizada	Neuro-psiquiatras. Outras clínicas	1 3	1 10	1 3	(14411141141111111111111111111111111111		1	
		Total	45	48	47	Por esta- Médicos	2,68	3,08	3,20
		Dos quais, homeo- patas	_	-	-	beleci- mento Auxiliares	7,52	8,83	6,76

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

- 7. MOVIMENTO DE ENFERMOS NOS ESTABELECIMENTOS COM INTERNAMENTO 1936 1938
 - a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o ano

					NÚ	MERO	DE E	NFERM	o s		
		ESPECIFICAÇÃO		Total			S	gund	0 0 S 6	X O	
							Homens	-		Mulhere:	S
			1936	1937	1938	1936	1937	1933	1936	1937	1938
	Vindos de	o ano anterior	886	952	898	667	627.	572	219	325	326
	Entrados	durante o ano	5.874	7.171	8.998	3.830	4.438	4.163	2.044	2.733	4.832
	Total		6.760	8.123	9.896	4.497	5.065	4.738	2.263	3.058	5.158
Movi- mento- anual		Alta ou transferência	5.083	6.338	7.905	3.377	3.910	3.524	1.711	2.428	4.381
	Saidos durante	Óbito	649	775	830	410	458	493	230	317	337
		Total	5.737	7.113	8.735	3.787	4.368	4.017.	1.950	2.745	4.718
	Existentes	s em 31-XII	1.023	1.010	1.161	710	697	721	313	313	440

NOTAS—1. Os totais dos enfermos vindos do ano anterior não coincidem com os algarismos relativos aos doentes que existiam a 31 de dezembro do ano precedente. Resulta essa divergência de fato de não se referirem as informações uniformemente nos mesmos estabelecimentos, nos anos sucessivos que a estatística vem abrangendo.—II. Do total de estabelecimentos informantes, apenas 8, 9, 10 respectivamente em 1936, 1937 e 1938, forneceram elementos para o cômputo desta tabela.

b) Discriminação dos enfermos entrados durante o ano

	FORFOLFIOADÃO	DADOS	S NUMÉ	RICOS	ECDEOICIOA OÃO	DADO	NUM 3	ÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938
	de estabelecimentos informantes de enfermos entrados	5.874 5.561 313	9 7.171 6.687 484	8.998 8.378 620	Segundo Obstétrica as cli- Cirúrgica geral nicas (concl.) Pediátrica Geral Não especificada	100	32 3\3 1.1\3 4.769	6 58 220 541 973 6.145
Segundo a nacio- nalidade	Brasileiros	5.689 185 — 368 —	6.713 132 326 172 —	8.887 111 — 434 6	Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Segundo Julho os meses Agosto	509 407 526 567 519 442 458 460	568 516 555 518 609 536 634 677	\$19 632 728 682 824 729 613 673
Segundo as cli- nicas	Urológica Oftalmo-oto-rino-laringológica. Sifiligráfica Leprológica Neuro-psiquiátrica Radiológica e radioterápica.	22 27 — 211 —	8 112 273 239	26 96 154 330	Setembro Outubro Novembro Dezembro Sem especificação	431 421 469 662	645 581 569 705	650 752 827 361

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

- 8. MOVIMENTO DE ENFERMOS NOS ESTABELECIMENTOS SEM INTERNAMENTO 1936/1938
 - a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o ano

	FCDFOLFIOADÃO	DADOS	S NUMÉ	RICOS	•	FCDFOLFLOADÃO	DADO	S NUMÉ	RICOS
	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938
Número de esta- beleci-	Total	20	19	21	Segundo a nacio- nalidade	Estrangeiros		23.249 189 28.695	22.793 75 31.198
mentos Infor- mantes	Que forneceram os dados dêste quadro	19	18	18		Doenças tropicais Tisiológica Dentária e estomatológica Urológica	7.969 1.310 1.792 1.727	8.675 1.437 1.770 2.027	6.391 3.554 894 1.874
Total	de enfermos socorridos (1)	40.583	52.133	54.066		Oftalmo-oto-rino-laringológica. Sifiligráfica	511	452	388
Segundo o sexo	Masculino Feminino Sem especificação	19.750 20.833 —	24.577 24.301 3.255	30.114 23.952 —	Segundo as clí-s nicas	Neuro-psiquiátrica Radiológica e radioterápica Ginecológica Obstétrica	10.630 93 605 951	13.173 110 605 709	11.196 35 — 3.498 —
Segundo a Idade	Adultos Crianças Sem especificação.	19.930 9.659 10.994	18.964 11.975 21.194	22.811 24.447 6.808		Cirúrgica geral Pediátrica Geral Não especificada	1.553 4.657 8.785	1.455 5.361 8.999 7.360	17.580 2.706 5.950

⁽¹⁾ Vindos do ano anterior e entrados durante o ano.

b) Movimento geral dos principais serviços prestados ao público

ESPECIFICAÇÃO	DADO	S NUMÉRIO	cos
ESPECIFICAÇÃO	1936	- 1937	1938
Numero de estabeleci- { Total	20	19	21
	19	18	18
Movimento anual dos principals serviços prestados prestados Consultas. Receitas aviadas. Curativos Curativos Curativos Curativos Exames radiológicos Exames de laboratórios.	426.369	486.834	391.428
	28.723	29.247	26.667
	71.012	98.984	69.061
	2.820	2.832	324
	3.240	542	3.801
	60.090	82.231	57.022

9. MOVIMENTO ESPECIAL DA CLÍNICA OBSTÉTRICA — 1936/1938

	FEDERICAÇÃO	DAD	OS NUMÉRI	COS
	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938
Número de estabelesi-	Total	8	9	· 10
mentos informantes	Que forneceram os dados dêste quadro	2	3	3
	Total	168	216	253
D. A	Segundo a ges-{ A têrmotação Prematuros	154 14	. 178 38	238 15
Partos ocorridos	Segundo a na- Simples	162 . 6 .	: _	246 6 1
	Abortos	13	37	: - 41
Nascimentos verifi- cados	Nascidos animados	142 3 29	187 5 24	247 14
Operações realizadas ç	Cesarianas. "Forceps" Versões. Embriotomias Pelvitomias. Outras.	6 24 12 - -	* 8 24 5 — — — — — — —	3 16 2 —

II — DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

1. DESPESAS FEDERAIS - 1936/1938

	E	DESPESAS				
		1936	1937	. 1938		
DESPESA TOTAL	L		48:936\$	139:123\$	302:486\$	
Segundo as principais rubricas	Custeio	Pessoal. Material. Sem especificação. Total	36:636\$ 36:636\$	79:524\$ 10:599\$ — 90:123\$	61:928\$ 10:558\$ 175:000\$	
	Subvenções e au	nxílios	12:300\$	49:000\$	55:000\$	
Segundo a finalidade	Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	36:636\$ 36:636\$	90:123\$	61:92S\$ 175:000\$ 10:55S\$	
	Subvenções e au	xílios	12:300\$	49:000\$	55:000\$	

FONTE Sistema Regional e Serviço de Estatistica da Educação e Saúde.

2. DESPESAS ESTADUAIS — 1936/1938

		DESPESAS				
		1936	1937	1938		
	I — I					
DESPESA TOTAL	······································		4.022:216\$	3.034:258\$	2.392:093\$	
Segundo as principais	Custeio	Pessoal. Material. Sem especificação.	693:590\$ 2.813:480\$ —	1.141:829\$ 654:536\$	1.135:560\$ 756:333\$ —	
Tunitas		Total	3.507:070\$	1.796:365\$	1.891:893\$	
	Subvenções e au	xílios	515:146\$	1.237:893\$	500:200\$	
Segundo a finalidade	Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	555:530\$ 2.814:540\$ 137:000\$	481:096\$ 1.114:326\$ 200:943\$	461:380\$ 1.316:313\$ 114:200\$	
		Total	3.507:070\$	1.796:365\$	1.891:893\$	
	Subvenções e au	xílios	515:146\$	1.237:893\$	500:200\$	
II DISCRIM	IINAÇÃO, SEG	UNDO A NATUREZA DOS SERVIÇOS				
	Administração co	entral	198:590\$	175:357\$	194:360\$	
		Pessoal téc- nico	101:040\$ 85:200\$	107:280\$ 84:600\$	107:280\$ 102:600\$	
		Soma	186:240\$	191:880\$	209:880\$	
Pessoal	Serviços médico- -sanitários	Pessoal administrativo	71:640\$ 237:120\$	72:120\$ 702:472\$	54:120\$ 677:200\$	
	19	Sub-total	308:760\$	774:592\$	· 731:320\$	
	Total		693:590\$	1.141:829\$	1, 135:560\$	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA II — DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

2. DESPESAS ESTADUAIS — 1936/1938

			DESPESAS		
	ES	SPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938
II — DISCRIMINA	ÇÃO, SEGUND	O A NATUREZA DOS SERVIÇOS (concl.)			
{	Administração c	entral	63:900\$	83:919\$	56:500\$
	in the	Edifícios e ter- renos Construção e aquisição. Adaptação e consertos. Aluguéis.	1.756:728\$ 35:252\$ —	- - -	225:516\$
Material	Serviços médico- sanitários	Soma	1.791:980\$	- 1	225:516\$
		Material permanente e de consumo	957:600\$	570:617\$	474:317\$
		Sub-total	2.749:580\$	570:617\$	699:833\$
	Total		2.813:480\$	654:536\$	756:333\$
Subvenções e auxilios	A institutos hos	ntíficospitalares	17:200\$ 491:746\$ 6:200\$. 24:000\$ 1.207:693\$ 6:200\$	· 24:000\$ · 470:000\$ 6:200\$
	Total	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	- 515:146\$	1.237:893\$	500:200\$
III — DISCRIM		DESPESA COM A MANUTENÇÃO DOS MÉDICOS OFICIAIS			
	Institutos	Anti-rábicos. Biológicos. De higiene e saúde.	Ξ		=
Serviços técnico-cientí-		Sub-total	. –	_	-
ficos	Laboratórios	Bacteriológicos. Bromotológicos. Químicos e farmacêuticos.	142:400\$ 	97:880\$ — 62:600\$	97:880\$ — 52:600\$
	Laboratorios	Sub-total	230:000\$	160:480\$	150:480\$
	Total	C Sub total	230:000\$	160:480\$	150:480\$
	Leprosários	tuberculosos	2.029:872\$	359:999\$	360:000\$
Services hespitaleres	Hospitais de iso	lamento	66:400\$	55;000\$	280:516\$
Serviços hospitalares	Hospitais e colô	nias de alienados.		44:000\$	60:000\$
	Total	-	2.096:272\$	458:999\$	700:516\$
		ospitalareslização	718:268\$. 63:040\$	655:327\$ 61:340\$	615:797\$ 60:040\$
Serviços extra-hospita- lares e outras ativi- dades sanitárias		Obras de saneamento	69:000\$ 68:000\$	162:943\$ 38:000\$. 76:200\$ 38:000\$
daues sailitatias	dades	Sub-total	137:000\$	200:943\$	114:200\$
	Total		918:308\$	917:610\$	790:037\$

II — DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

3. DESPESAS MUNICIPAIS — 1935/1937

	E:	DESPESAS					
•		1935	1936	. 1937			
DESPESA TOTAL	<u> </u>		136:927\$	236:946\$	295:733\$		
Segundo as principais rubricas	Custeio	Total	56:869\$ 4:224\$ 53:522\$ 114:615\$	10:550\$ 7:921\$ 47:167\$ 65:639\$	59:750\$ 11:942\$ 74:433\$ 146:125\$		
	(Subvenções e au	xílios	22:312\$	171:308\$	149:608\$		
Segundo a finalidade (Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos. Assistência hospitalar oficial Outros serviços de assistência sanitária					
	Subvenções e au	xílios	22:312\$	171:308\$	149:60-\$		

4. DESPESAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS - 1935/1937

		DESPESAS				
	E:	1935	1936	1937		
DESPESA TOTAL	-	1.841:777\$	4.308:098\$	3:469ò114\$		
Segundo as principais rubricas	Custeio	Pessoal Material Sem especificação Total	729:768\$ 497:625\$ 473:522\$ 1.700:915\$	740:776\$ 2.821:401\$ 47:167\$ 3.609:344\$	1.291:1031 677:0778 74:433\$ 2.032:613\$	
	Subvenções e au	xílios	140.862\$	698:754\$	1.436:501\$	
Segundo a finalidade	Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos. Assistência hospitalar oficial. Outros serviços de assistência sanitária. Total.	301:442\$ 679:355\$ 721:118\$ 1,700:915\$	555:530\$ 2.814:540\$ 239:274\$ 3.609:344\$	481:096\$ 1.114:326\$ 437:191\$ 2.032:613\$	
	Subvenções e au	xflios	140:862\$	698:754\$	1.436:501\$	

5. RESUMO GERAL DAS DESPESAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933, 1937

ANOS		DESPESAS I	EFETUADAS		RELAÇÃD PERCENTUAL SÔBRE O TOTAL CORRESPONDENTE DAS DESPESAS PÚBLICAS NO ESTADO					
	Federals	Estaduais	Municipais	Total	Federals	Estaduais	Municipals	Total		
1933 1934 1935 1936 1937	351:505\$ 47:291\$ 59:888\$ 44:936\$ 139:123\$	1.267:140\$ 1.101:770\$ 1.644:962\$ 4.022:216\$ 3.034:258\$	87:056\$ 228:326\$ 136:927\$ 236:946\$ 295:733\$	1.705:701\$ 1.377:387\$ 1.841:777\$ 4.304:098\$ 3.469:114\$	4.78 1.95 1.88 0.98 2.34	3,83 3,27 2,75 6,67 4,98	1,23 6,12 1,90 3,83 3,54	3,59 4,33 2,62 5,95 4,61		

ASSISTÊNCIA A DESVALIDOS

ASILOS E RECOLHIMENTOS EXISTENTES NO ESTADO — 1934/1936

1. NÚMERO DE INSTITUIÇÕES, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

		NÚMERO DE INSTITUIÇÕES								
ESPECIFICAÇÃO		Subv	enciona	das	Não subvencionadas			Total		
		1934	1935	1936	1934	1935	1936	1934	1935	1936
Total		4	4	4		•	_	4	. 4	4
Casunda a da	Estaduais		-			-	-			_
	Municipais			-		_		-	· -	
ad ministra- tiva	Particulares	. 4	4	4	_			.4	4	4

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral c Política.

2. NÚMERO E MOVIMENTO DAS INSTITUIÇÕES, SEGUNDO A FINALIDADE

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO	DE IŅST	ITUIÇÕES	TOTAL OAS PESSOAS INTERNAOAS (em 31-XII)		
20, 20, 10, 10, 10, 10, 10, 10, 10, 10, 10, 1	1934	1935	1936	1934	1935	1936
Vida contemplativa. Amparo a inválidos da Pátria Regeneração social. Amparo à infância. Amparo a moças pobres. Amparo à mendicidade.		- - - 3 - 1		214		
Amparo a cegos. Amparo a surdos-mudos. Amparo a morféticos. Amparo a psicopatas. Amparo a tuberculosos.	_ _ _	-				
Total	4	. 4	4	214	183	517

3. MOVIMENTO GERAL DE ASILADOS, SEGUNDO O SEXO

		l	NÚMER	O DE P	ESSOAS	INTER	RNADAS				
				SEGUNOO O SEXO							
ESPECIFICAÇÃO	TOTAL			Homens.			Mulheres				
	1934	1935	1936	1934	1935	1936	1934	;1935	1936		
				·			1.0	•			
Existentes em 1.º de janeiro Entradas durante o ano	173 97	214 67	497 319	73 69	99 39	152 204	100 28	. 115	: _345 115		
Saidas du- rante o ano	2	1	. 106	2	i	57	' <u>-</u> . '		. 49		
rante o ano tivos	54	97	193	41	76	. 115	13	21	78		
Existentes em 31 de dezembro	214	183	517	99	61	184	115	122	333		

NOTAS—I Os totais das pessoas internadas vindas do ano anterior não coincidem com os algarismos relativos às existentes em 31 de dezembro de ano precedente. Resulta essa divergência do fato de não se referirem as informações uniformemente aos mesmos estabelecimentos, nos anos sucessivos que a estatística vem abrangendo.—II. Do total de estabelecimentos existentes apenas respectivamente em 1934, 1935 e 1936, forneceram elementos para o computo dos dados desta tabela.

O. S. 1 618

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — INSTITUTOS E CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES — 1939

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES, SEGUNDO AS ATIVIDADES DOS ASSOCIADOS

 ESPECII	FICAÇÃO	Dados numéricos		Dados numéricos	
Serviços urbanos	dições { Por concessão Oficiais Públicos Total mineração.	3 1 1 2 -	Caixas (concl.)	Transporte rural. Imprensa nacional Ferroviários. Aeroviários. Portuários. Diversos. Total.	1 1

FONTE -- Seegão de Estatística do Serviço Técnico Atuarial, do C. N. T. e Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

NOTA — No total de instituições não estão incluidos os Institutos de Transportes e Cargas, Estiva, Maritimos, Bancários, Comerciários e Industriários, com sedes no Distrito Federal e de atividades de âmbito nacional.

II - COOPERATIVISMO - 1940

COOPERATIVAS EXISTENTES, NÚMERO DE ASSOCIADOS E MOVIMENTO FINANCEIRO

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Cooperativas { Total existentes } Das quais, informantes.	24 3	MOVIMENTO FINANCEIRO (contos de réis) (concl.)	
Número de associados	2.225	Empréstimos. Dinheiro em Caixa e em Bancos. Devedores diversos. Credores diversos.	760 61 84 58
Capital { Mínimo	424 892 375	Financiamento do Govêrno. Vendas realizadas. Valor de serviços executados (1). Artigos escolares.	
Valores patrimoniais. Fundo de reserva. Fundos diversos.	117 145 —	Prêmios de seguros recebidos. Sinistros pagos. Estimativa dos bens dos sócios (2).	_

FONTE - Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura.

(1) Dados relativos às Cooperativas de Trabalho. — (2) Dados relativos às Caixas Raiffeisen.

TRABALHO

I — SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — 1938/1939

CARTEIRAS EXPEDIDAS, REGISTROS EFETUADOS E RENDA ARRECADADA

		l.	MOVIMENT	O GERAL		
	ESPECIFICAÇÃO	Número de expedidas efetu	e registros	Renda arrecadada		
		1938	1939	1938	1939	
Carteiras ex- pedidas	Processadas	2 230 1 2	3.098 6 2	11:150\$ 5\$ 20\$	12:665\$ 30\$ —	
•	Total	2 233	3 106	11:175\$	12:695\$	
Registros efe-	De empregados De químicos	76	_ 3	945\$	20\$	
tuados .	Total	76	3	945\$	20\$	

TRABALHO

II — CONVENÇÕES DE TRABALHO — 1938/1939 NÚMERO DE CONVENÇÕES DE TRABALHO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

ESPECIFICAÇÃO		DOS RICOS	ESPECIFICAÇÃO	DADOS Numéricos		
	1938	1939		1938	1939	
Número total de convenções concluí- das durante o ano	15	25	Convenções expiradas durante o ano Convenções dependendo de solução	6	_ 2	
Discriminação, segundo os segundo os grupos de empregados 11 > 50.	8 5 2 - -	16 8 1	$ \begin{array}{c} \text{Firmas e empregados abran-} \\ \text{gidos pelas convenções} \end{array} \begin{cases} \text{Firmas.} \\ \text{Empregados.} . \end{array} $	15	25 129	

FONTE — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

III — JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — 1938/1939 MOVIMENTO GERAL

ESPECIFICAÇÃO	DAE NUMÉ		E	DADOS Numéricos		
	1938	1939			1938	1939
Audiências realizadas	18	107.	Moviment			
Movimento dos processos: Total Número { Número Dos quais, resolvidos}	67	1 51 79		Reclama- Número ções ar- quivadas Valor	-	
Valor Reclama- Número Sões pro-	9:696\$ 7	97:912 \$	Do total em mesa (concl.)	$\operatorname{Conciliações} \left\{ egin{array}{ll} \operatorname{N\'umero} \dots & \\ \operatorname{realizadas} \end{array} \right\} \left\{ egin{array}{ll} \operatorname{Valor} \dots & \\ \end{array} \right.$. 4 . 773\$	23 15:445\$
Do total em Reclama- Ções im- proce- dentes (Valor	3:220\$ 4 5:703\$	78:295\$ 26 4:172\$		Reclamações não conhecidas Julgamentos transformados em diligência Julgamentos adiados	· 2 4 46	18 15 3

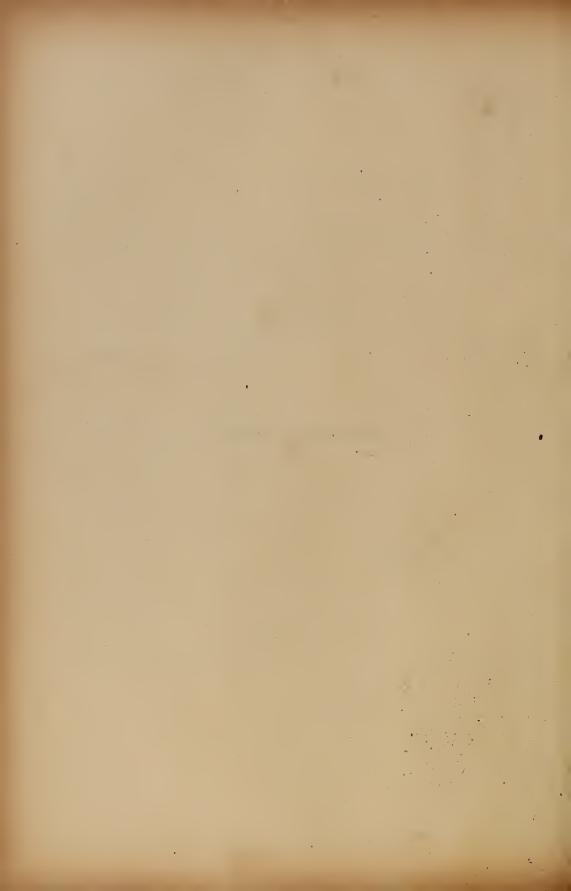
FONTE - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

IV — ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

MOVIMENTO GERAL DOS SINDICATOS, UNIÕES E FEDERAÇÕES RECONHECIDOS — 1939 (31-XII)

.~.		MERO DE De Ci	, Número de			
ESPECIFICAÇÃO	Total	Segun	do a e	associados	Patrimônio	
	Total	Sindicatos	Uniões	Federações		: ,
De empregados. • empregadores. • profissões liberais. • trabalhadores por conta própria. Total.	32 30 4 2	32 30 4 2	-	-	2.933 68 13 3.014	84:900\$ 3:810\$ 1:801\$ 90:511\$

SITUAÇÃO CULTURAL



I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensíno e a dependência administrativa - 1936

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis- trativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Fre-	Apro-	Con-
MODALIDADES DO ENSINO				Geral	Efetiva	quència	em geral	de curso

ENSINO COMUM

ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL

Ensino elementar		1		1	. 1		1	
Elisilo cielicita	Estadual	1	12	267	250	108	82	33
Pre-primário — Infantil	Particular	5	9	176	149	114	43	32
	Total	6	21	443	399	222	125	65
Primário:								
	Estadual	686	1.155	44.017	38.259	28.973	13.335	1.160
Fundamental	Municipal	135	136	5.906	5.282	4.144	1.159	20
{	Particular	79	144	4.518	3.955	3.180	1.877	291
	Total	900	1.435	54.441	47.496	36.297	16.371	1.471
. (Estadual	7	79	885	639	564	280	280
Complementar	Particular	11	34	333	273	246	171	159
- Ensino médio	Total	18	113	1,218	912	810	451	439
	Estadual	2	47	403	389	329	263	36
	Municipal	1	10	80	80	73	67	9
Secundário — Fundamental	Particular	5	55	550	547	482	426	25
	Total	8	112	1.033	1.016	884	756	70

ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO

Ensino elementar								
Doméstico	Particular	2	7	124	120	90	28	11
Industrial	Federal Particular	1	2 4	180 33	180 30	113 22	63 12	2 1
	Total	2	6	213	210	135	75	3
Agrícola	Estadual	1	3	111	111	89	79	
Ensino médio								
Propedêutico — Comercial	Particular	3	25	204	166	152	151	29
(Estadual	2	37	389	371	277	349	63
Pedagógico — Formação de professores pri-	Municipal Particular	1 2	14 24	66 252	66 249	50 227	233	1S 41
mários								100
Ensino superior	Total	5	75	707	686	554	623	122
Ensulo superior								
Jurídico — Bacharelado	Estadual	1	13	110	110	97	15	14

ENSINO ESPECIALIZADO

Ensino elementar								
Doméstico: Corte e costura Rendas e bordados Em geral	Particular.	1 2 1	1 2 1	3 · 162 54	3 162 50	3 116 42	35 5	35

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde (em colaboração com o sistema de organs regionais incumbidos da estatística do ensino prima rio, nos têrmos do convênio inter-administrativo de 20 de dezembro de 1931).

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936

MODALICA DO FUCINO	Dependência	Unidades	Corpo	MATE	ÍCULA	Fre-	Apro-	Con-			
MODALIDADES DO ENSINO	adminis- trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	quência	vações em geral	de curso			
	ENSINO ESPECIALIZADO (concl.)										
Industrial: Arte do vestuário. Artefatos de madeira. Artes gráficas. Comercial — Auxiliares de comércio.	Particular	1 1 1	1 4 5 2	14 4 6 46	. 14 4 6 .20	13 3 5 16					
Artístico-liberal: Plástico — Pintura	Particular	1	1	15	` 15	13	_	_			
Musical: Canto orfeônico Piano Violino	Particular	1 2 2	2 5 3	41 48 10	34 42 8	27 3 5 7		_ 			
Ensino médio				•							
Doméstico — Em geral	Particular	1	6	6	6	6	6	_			
Comercial: Guarda-livros Perito-contador	Particular	1	5 4	19 17	17 14	-15 11	16 9				
Ensino superior		·									
Farmacêutico	Estadual	1 1	12 12	73 55	59 31	59 31	. 19	11 5			
	ENSIN	O SUPLE	TIVO								
ENS	INO NÃO ES	PECIALIZA	ADO OU	GERAL							
Ensino elementar Primário — Fundamental	Estadual Municipal Particular	23 - 7. 7	24 7. 9	1.165 241 376	1.013 185 309	616 140 209	302 28 138	50 — 28			
	Total	37	40	1,782	1.507	965	468	78			
	ENSINO	ESPECIA	LIZADO			:	;				
Ensino elementar Comercial — Dactilografia	Particular	2	3	160	52	52	35	- 35			
		RESUMO									
ENSIND EM GERAL	Federal Estadual Municipal Particular	1 725 144 134	1.394 167 356	180 47,475 6,293 7,171	180 41.232 5.613 6.245	113 31.143 4.407 5.086	63 14.825 1.295 3.185	1.652 47 . 692			
	Total	1.004	1.919	61.119	53.270	40.749	19,368	2.393			

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis- trativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA			Apro-	Con-
MODALIDADES DO ENSINO				Geral	Efetiva	Frequência	vações em geral	de curso

ENSINO COMUM

ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL

Ensino elementar			1		•			
Pre-primário — Infantil	Estadual Particular	1 5	8 7	256 168	221 142	111 88	82 80	37 40
l	Total	6	15	424	363	199	162	77
Primário:								
Fundamental	Estadual Municipal Particular	756 192 95	1,345 192 157	47.315 8.175 5.262	42.445 7.476 4.533	30.892 5.479 3.568	13.823 1.675 2.154	1.054 21 329
	Total	1.043	1.694	60.752	54.454	39.939	17.652	1.404
Complementar	Estadual Particular	8 12	53 24	587 414	493 357	419 315	247 204	247 204
l	Total	20	77	1.001	850	. 734	451	451
Ensino médio								
(Estadual Municipal	3 1	56 11	621 123	610 123	561 105	412 99	43 8
Secundário — Fundamental	Particular	7	87	939	918	824	766	38
l	Total	11	154	1.683	1.651	1.490	1.277	89

ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO

Ensino elementar								
Doméstico	Particular	2	4	140	140	119	66	16
Industrial	Federal Particular.	1 1	= 10	169 28	169 28	130 24	54 S	3
	Total	2	13	197	197	154	62	-
Agrícola	Estadual	1	3	131	93	92	62	-
Ensino médio								
Propedêutico — Comercial	Particular	3	26	251	195	193	174	37
Pedagógico — Formação de professores pri- mários	Estadual Municipal Particular Tolal	2 1 2 5	45 9 25	333 66 268 667	320 66 261 647	315 59 254 62 8	209 61 242 512	50 17 60 127
Ensino superior								
Jurídico — Bacharelado	Estadual.	1	15	116	103	103	102	15

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937

	Dependência	Unidades	Corpo	MATE	RÍCULA		Apro-	Con-		
MODALIDADES DO ENSINO	adminis- trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	Frequência	vações em geral	clusões de curso		
ENSINO ESPECIALIZADO										
Ensino elementar			1		}	1	.			
Doméstico: Corte e costura	Particular	1	1	6	6	. 5				
Rendas e bordadosFlores e artes aplicadas Em geral	Particular * *	2 1 1	3 1 1	194 7 46	194 7 46	112 5 41	45 7 41	45 7 —		
Industrial: Arte do vestuário. Artefatos de madeira. Artes gráficas.	Particular	1 1 1	1 1 1	14 4 6	14 4 6	13 3 .5		: <u>=</u> .		
Artístico-liberal: Musical: Piano Violino	Particular	2 1	5 2	43 6	43 6	30 5	6	· _		
Ensino médio Doméstico — Em geral.	Particular	1	4	20	20	18	16	. 2		
Comercial:	·									
Guarda-livros. Perito-contador Perito-contador	Particular	. 1	7 6	23 31	22 28	19 25	22 28	11 		
Ensino superior										
Farmacêutico. Odontológico.	Estadual	1 1	12	47	37 41	. 40	35 41	10 5		
	ENSIN	O SUPLE	TIVO							
ENS	SINO NÃO ES	SPECIALIZ	ZADO OU	J GERAI						
Ensino elementar]		or :	1 196	927	657	255	41		
Primário — Fundamental	Estadual Municipal Particular	24 4 9	25 4 9	1.136 141 475	114 399	80	24 116	. 1		
	Total	37	38	1.752	1,440	996	395	73		
	ENSINO	ESPECIA	LIZADO				;			
Ensino elementar	1	1 1			[.]					
Comercial — Dactilografia	Particular	4	5	297	123	115	-80	: _80		
		RESUMO								
ENSINO EM GERAL	Federal Estadual Municipal Particular	798 198 154	10 1.574 216 380	169 50.586 8.505 8.642	169 45.290 7.779 7.492	130 33.229 5.723 6.040	54 15.268 1.859 4.055	1,505 47 900		
	Total	1.151	2.180	67.902 ·	60.730	45.122	21.236	2.452		
		-						*_		

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937

					M	DVIMENT	O ESCOL	AR	
ESPECIFICAÇÃO	Extensão do curso	Unidades escolares	Corpo docente	Anos	MATR	ÍCULA	Frequên-	Apro- vações	Con- clusões
				do curso	Geral	Efetiva	cia	em geral	

ENSINO COMUM

ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL

			1				1	ı	
Ensino elementar									
Pre-primário — Infantil	1 ano	3		1.°	208	180	99	85	40
	3 anos	3		2.0	88	75	40	40	
			15	3.°	128	108	60	37	37
	Total	6	15	Total	424	363	199	162	77
				10141	727	303	133	102	
Primário:									
Then demonsted	4 anos	1.043	1.694	1.0	44.060	40.029	28.203	8.990	
Fundamental	4 anos	1.040	1.034	2.0	9,461	8,220	6.451	4.599	_
•		-		3.°	4.825	4.148	3.519	2.659	_
				4.0	2.406	2.057	1.766	1.404	1.404
				Total	60,752	54.454	39.399	17,652	1.404
Complementar	1 ano	20	77	1.º	1.001	850	734	451	451
Fusing média									
Ensino médio									
Secundário — Fundamental	5 anos	11	154	1.º	950	922	844	672	-
				2.°	297	294	257	236	_
				3.0	203	203	185 110	168 112	
				4.° 5.°	128 105	128 104	94	89	89
				0	100	104	31		
				Total	1.683	1.651	1.490	1.277	89

ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO

Ensino elementar									
Doméstico	4 anos 5 »	1	2 2	1.° 2.° 3.°	63 32 25	63 32 25 8	53 26 22 8	21 16 9 8	- -
	Total	2	4	4.° 5.°	8 12	12	10	12	12
				Total	140	140	119	66	16
Industrial	4 anos 6 » Total	2	3 10 13	1.° 2.° 3.° 4.° 5.°	96 62 29 3 - 5 2	96 62 29 3 5	77 49 20 2 4 2	26 21 9 2 4	10000
				Total	197	197	154	62	-
Agrícola	4 anos	1	3	1.0 2.0 3.0 4.0	109 9 13	79 3 6	76 7 9	45 8 - 6	0.00
and the second second				Total	131	93	92	62	-

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937

					MOVIMENTO ESCOLAR					
ESPECIFICAÇÃO	Extensão do curso	Unidades escolares	Corpo docente	Anos	MATR	ÍCULA	Frequên-	Apro-	·Con- clusões	
				do curso	Geral	Efetiva	cia	vações em geral	de curso	
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO (concl.)										
Ensino médio										
Propedêutico — Comercial	3 anos	3	26	1.º 2.º 3.º	121 79 51	88 64 43	88 .62 43	76 61 37	_ _ 	
				Total	251	195	193	174	37	
Pedagógico — Formação de professores primários	4 anos	5	79	1.° 2.°				 228	=	
				3.° 4.°	221 163	210 163	207 158	157 127	127	
Ensino superior				Total	667	. 647	- 628	512	. 127	
Jurídico — Bacharelado	5 anos	* 1	15	1.º 2.º	26 42	26 36	26 36	26 36	_	
				3.° 4.° 5.°,	13 13 22	12 10 19	12 10 19	12 10 18	_ _ _ 18	
				Total	116	103	103	102	18	
		ENSINO) ESPEC	IALIZADO)					
Ensino elementar Doméstico:										
Corte e costura Rendas e bordados Flores e artes aplicadas	1 ano 1 » 1 »	1 2 1	1 3 1	1.° 1.°	6 194 7	. 6 194 7	5 112 5	- 45 7	45 7	
Em geral	4 anos	1	1	1.° 2.° 3.°	24 13 9	24 13 . 9	21 12 8	20 12 9	_ _ _	
			į	4.0						
Industrial:				Total	46	46	41	41	_	
Arte do vestuárioArtefatos de madeiraArtes gráficas	1 ano 1 » 1 »	1 1 1	1 1 1	1.° 1.°	14 4 6	14 4 6	13 3 5	=	. =	
Artístico-liberal								1		
Piano	5 anos	2	5	1.° 2.° 3.° 4.° 5.°	43 - - -	43	30	- 6 	<u> </u>	
				Total	43	43	30	6	-	
Violino	5 anos	1	2	1.° 2.° 3.° 4.°	- 6 	- 6°	- '5 	= =		
				5.º	6	. —.	5			

O. S. 1 618

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937

		Unidades escolares	Corpo	MOVIMENTO ESCOLAR							
ESPECIFICAÇÃO	Extensão do curso			Anos	MATR	ÍCULA	Frequên-	Apro-	Con-		
do cui				do curso	Geral	Efetiva	cia	vações em geral	de curso		
ENSINO ESPECIALIZADO (concl.)											
Ensino médio	1	Nomo Es	er ectable	LADO (con	lei.) 		1	1 1			
Doméstico — Em geral	3 anos	1	4	1.0	13	13	11	9	_		
				2.° 3.°	5 2	5 2	5 2	5 2	- 2		
				Total	20	20	18	16	2		
Comercial: Guarda-livros	2 anos	1	7	1.0	12	11	10	11	- 11		
				Z.º	11 23	22	19	22	11		
Perito-contador	3 anos		6	1.0	19	17	16	17			
1 et no-contadot	o anos			3.9	12	_ ii	. 9	_ ii			
				Total	31	28	25	28			
Ensino superior											
Farmacêutico	3 anos	1 -	12	1.° 2.°	15 18	15 12	13 15	15 10			
				3.0	14	10	12	10	10		
		,	10	Total	18	37 18	16	18			
Odontológico	3 anos	1	12	1.° 2.° 3.°	21 5	18	19	18			
				Total	44	41	39	41	5		
		ENG	NO CUD								
	ENGINO	ENSI NÃO E		LETIVO	T CEPAI						
Ensino elementar	ENSINO	NAO E		ZADC O	l distri	- 	ŀ	1			
Primário — Fundamental	1 ano	1		1.º	1.144	997	675	222			
	3 anos	36		3.°	340 268	249 194	170 151	100 73	73		
	Total	-37	38	Total	1 752	1 440	996	395	73		
		ENSI	NO ESPE	CIALIZAI	00				,		
'Ensino elementar	1	1					1				
Comercial — Dactilografia	1 ano	4	5	1."	297	123	115	80	50		
			RESUM	0							
	1 ano 2 anos	35	1.992	2.0	48.456 10.773	43 831 9 384	31 255 7 430	10 845 5,412	623		
	3 ,	46 1 052	1.992	3.° . 4.° .	5,806 2,721	5 004 2 369	4 254 2 054	3 193 1 663	164		
TOTAL GERAL	5 anos	16	178	5.º .	144	140	127 2	123	119		
	6	1 151	2 180	6.º Total	67 902	60 730	45 122	21 236	2 452		
	Total	1,151	2 100	Total	0, 302	00 100		(

I — ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
- d) Estabelecimentos de ensino 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Total do	e estabelecimentos de ensino primário (1) DISCRIMINAÇÃO DOS ES	1.077	Total de estabelecimentos de enslno não primário (2) MENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO (3)	25
	Públicos Federais	$\begin{bmatrix} 1 \\ 6 \\ 2 \end{bmatrix}$	Segundo o Próprio	13
Segundo al depen- dêncla ad- ministra- tiva	Sub-total	- 2 8	do princi- pal imóvel cupado Cedido gratuitamente. Sem declaração Segundo o { De 1 pavimento	3
uva	lares > propriedade individual Sem declaração	5 1 16	Del pavimentos	15 2 1
Segundo a localização	Na Capital	15 10	m ó v e > 6 pavimentos e mais	
Segundo o ano da Inaugu- ração	De 1700 a 1849 > 1850 > 1899 > 1900 > 1909 > 1910 > 1919 1920 > 1929 > 1930 > 1937 Sem declaração	1 3 3 7 8 8	Segundo o número de salas de salas de aula dos i mòveis ocupados Sem declaração	. 2 6 10 4 1 - 2
Segundo a área total ocupada	Até 500 m2 De mais de 500 até 1.000 m2. >	- 4 - 6 - 4 2 - 1 1 1 1 6	Segundo o número de cursos 2 cursos 3	14 8 2 - 1 - 1 - 21 1 - 3
Segundo a área edi- ficada ocu- pada		2 3 4 2 3 2 1 - 1	Segundo o tipo do ensino especializado. Segundo ensino do ensino especializado especializado ensino especializado especial	6
Segundo o número de prédios ocupados	formações Em parte de 1 prédio > todo 1 prédio > 2 prédios > 3 > 4 > 5 > 6 até 8 prédios > 9 prédios e mais Sem declaração	6 2 17 2	Segundo o destino do destino do destino do ensino do Ministrando ensino militar. Quanto ao Ministrando ensino religioso	25

⁽¹⁾ Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino primário. — (3) A discriminação dos estabelecimentos de ensino primário é encontrada no grupo de tabelas em que se apresentam destacadamente os resultados dêsse ensino.

I - ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
- d) Estabelecimentos de ensino 1937

Segundo o numero de professores Segundo o numero de alunos Segundo o segundo o numero de alunos Segundo o segundo o numero de alunos Segundo o numero de alunos Segundo o segundo o segundo o segundo o segundo o numero de alunos Segundo o numero de alunos Segundo o se	, ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO .	Dados numéricos
Conjunto so refenitos e emutrais 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Quanto ao apareiha- mento es- colar Quanto ao apareiha- mento es- colar Equipamento para proje luminosas Gabinetes e laboratórios Oficinas, fábricas ou "atell Escritórios "modélo" Campos de demonstração	eções 10 15 15 15 2 agrí-	v i ç o s de trans porte Terrestre. De serviços administrativos civís De enfermagem De instrutores de educação física. Jurídico	
Segundo o número de professores 9 9 3 7 7 7 7 7 7 7 7 7	Quanto às instituições escolares Quanto às constituições escolares Quanto às instituições escolares Quanto às constituições escolares Quanto às constituiçãos escolares Quanto às constitu	1 curais 9 mu- 5 cial e 2 esco- 1 s pu- 1 s pu- 2 4	Odontológico Farmacêutico Politécnico Técnico (espe- cializado de enge- nharia) Segundo as principais m od ali- dades de e n s i n o correntes (conel.)	1 1 - - - - - - - - - - - - - - - - - -
Segundo os professores Segundo os principais modalidades de ensino ocorrentes Segundo os procedencia não declaração. Segundo os procedencia não declaração Segundo os professores Segundo os professores Segundo os principais modalidades de ensino ocorrentes Segundo os procedencia não declaração Segundo os procedencia não declaração Segundo os professores Segundo os professores Segundo os principais modalidades de ensino ocorrentes Segundo os procedencia não declaração Segundo os professores Segundo os principais modalidades de ensino ocorrentes Segundo os procedencia não declaração Segundo os professores Segundo os principais modalidades de ensino ocorrentes Segundo os professores Segundo os principais modalidades de ensino ocorrentes Segundo os professores Segundo os Segundo	Segundo o número de professores De 6 a 10 professores 20 % mais de 20 professores Sem declaração	3 7 6 –	Artistico Dramático Coreográfico Militar Fôrça Pública Força Pública	- 2
Segundo o sexo dos alunos Somente do sexo masculino. 3	Segundo Sexo dos Sexo dos Sexo dos Sem declaração	4 18 9 9 4 4 4 11 1	Supletivo Supletivo Semi-especializado Especializado Especializado Especializado Semi-especializado Especializado Superior Semi-especializado Especializado Superior Semi-especializado Superior Semi-especializado Superior	4
cial perito-contautor	Segundo o sexo dos alunos Segundo o sexo dos alunos Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes Somente do sexo masculino Sexo de des ambos os sexos Fundamental Complementar De letras segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes Comer- Propedêutico De guarda-livros perito-contador	3 4 18 11 5 nentar 3 3 3 1 1	Segundo os meios de manutenção disponíveis Segundo os meios de manutenção disponíveis Mantidos exclusivamente com recursos próprios Mantidos exclusivamente com recursos próprios Da União Do Estado Do União, e do Município do lares Particular do Podor Público De Estado e do Município Do Estado e do Município Do Estado e do Município Do União, do Estado e do Município Do União, do Estado e do Município Do Estado So Estado Es	1 1 = 2 -

I - ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
 - e) Unidades escolares 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO	RE	SULTAD	os
	ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
DISCRIMINACÃ	0:	910	1.004	1,151
Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino	82 78 750	99 92 813	106 88 957
Segundo a dependência administrativa do en-	Ensino público Federal. Estadual. Municipal.	1 715 59	1 725 144	798 198
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum.	135 886 24	965 39	1.110 41
Segundo o tipo do en- sino		881 15 14	969 14 21	1.117 14 20
Segundo o grau do en- sino	Ensino elementar. médio. superior.	889 18 3	982 19 3	1.126 22 3
Segundo a padroni- zação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	782 128	878 126	1.006 145
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	910	1.004	1.151
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	873 8' 5 3 5 4 7 3 2	961 8 7 5 6 6 5 3	1.106 11 8 5 5 3 5 3

f) Corpo docente - 1935/1937

	1) Corpo docente — 1935/1937			
	ESPECIFICAÇÃO	RE	SULTAD	os
	ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
TOTAL		1.711	1.919	2.180
DISCRIMINAÇÃO	0:	:		
Segundo o sexo dos dos professores	Do sexo masculino.	350 1.361	398 1,521	420 1.760
Segundo a dependência administrativa do en-	$ Ensino \ público \begin{cases} Federal. \\ Estadual. \\ Municipal. \end{cases} $	11 1.274 82	2 1.394 167	10 1.574 216
sino	Ensino particular	344	356	380
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum. > supletivo. > emendativo.	1.684 27 —	1.876 43	2.137 43 —
Segundo o tipo do en-{	Ensino geral. > semi-especializado. > especializado.	1.507 141 63	1.721 129 69	1.978 140 62

O. S. 1 618

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

f) Corpo docente - 1935/1937

	· ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS .			
	EST EST TORYNO	1935	1936	1937	
Segundo o grau do en- sino	Ensino elementar	1.461 209 41	1.655 227 37	1,865 276 39	
Segundo a padroni- zação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	1.444 267	1.645 274	1.906 274	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil. militar.	1.711 —	1.919 —	2.180	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário secundário doméstico industrial comercial artístico pedagógico superior Outros ensinos	1.410 97 11 17 29 11 90 41 5	1.609 112 17 16 36 11 75 37	1.824 154 14 16 39 7 79 39 8	

g) Matrícula geral — 1935/1937

	FCDF01F10A0ÃO	RE	SULTAD	os
	ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
TOTAL		54,635	61.119	67.902
DISCRIMINAÇÃO:				
	exo masculino	28,885 25,750	32.628 28.491	36.049 31.853
administrativa do en-	público { Federal	200 44.592 2.375 7.468	180 47,475 6,293 7,171	169 50,586 8 505
1	o particular to comum supletivo emendativo	53,259 1,376 —	59.177 1.942	8,642 65,853 2,049
Segundo o tipo do en- $\left\{ egin{array}{l} \operatorname{Ensir} \\ \ast \\ \ast \end{array} \right.$	o geralsemi-especializadoespecializado	52,355 1,501 779	58,917 1,469 733	65 612 1,502 788
Segundo o grau do en- sino Ensir	no elementar	52 584 1,820 222	58 895 1,986 238	65 020 2.675 207
Segundo a padroni-{ Ensir zação do ensino *	não reconhecido	47,990 6,645	54 698 6,421	60 449 7,453
	o civil	54.635	61,119	67,902
Segundo as categorias do ensino	no primário.' secundário. doméstico.' industrial. comercial. artístico. pedagógico. superior. superior.	51 478 877 373 267 282 120 709 222 217	57 884 1 033 349 237 286 114 707 235 271	63 929 1 683 413 221 305 49 607 207

I - ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
 - h) Matrícula efetiva 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO	R	RESULTADO		
ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937	
TOTAL	. 48.916	53.270	60.730	
DISCRIMINAÇÃO:				
Segundo o sexo dos { Do sexo masculino		28.440 24.830	32,290 28,440	
Segundo a dependência Ensino público	39.793	180 41.232 5.613 6.245	169 45.290 7.779 7.492	
Segundo a natureza do Ensino comum	. 1.083	51.711 1.559 —	59.167 1.563 —	
Segundo o tipo do en- { Ensino geral. semi-especializado. especializado. semi-especializado.	1.395	51,330 1,403 537.	58.758 1.375 597	
Segundo o grau do en- { Ensino clementar	1.742	51.165 1.905 200	57.986 2.563 181	
Segundo a padroni-{ Ensino oficial ou reconhecido	42.989 5.927	47.764 5.506	54.394 6.336	
Segundo o destino do { Ensino civil		53.270	60.730	
Segundo as categorias do ensino Segundo as categorias do ensino Ensino primário. > doméstico. > industrial. > comercial. > artístico. > pedagógico. > superior. Outros ensinos.	822 369 191 256 105 767 197	50.314 1.016 341 234 217 99 686 200 163	57.107 1.651 413 221 245 49 647 181	

i) Frequência — 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO	R	ESULTAD	os .
ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
TOTAL	36.989	40.749	45, 122
DISCRIMINAÇÃO:			
Segundo o sexo dos { Do sexo masculino.	19.252 17.737	21.527 19.222	23.639 21.483
Segundo a dependência administrativa do ensino público { Ensino público { Estadual.	1.743	113 31.143 4.407 5.086	. 130 33.229 5.723 6.040
Segundo a natureza do Ensino comum. supletivo. ensino emendativo.	36.298 691	39.732 1.017	44.011 1.111 —
Segundo o tipo do en- Segundo o tipo do en- sino Ensino geral	35.221 1.277 491	39.178 1.117 454	43.358 1.289 475

O. S. 1 618

I - ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
 - i) Frequência 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS		
	LSI LUITUNGNO.	1935	1936	1937
Segundo o grau do en- sino ·	Ensino elementar médio. superior.	35.162 1.658 169	38.940 1.622 187	42.567 2.373 182
Segundo a padroni- zação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	32.328 4.661	36.326 4.423	40.131 4.991
Segundo o destino do j ensino	Ensino civil * militar	36,989	40.749	45.122 —
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário. """ secundário """ doméstico. """ industrial. """ comercial. """ artístico. """ pedagógico. """ superior. Outros ensinos.	34.432 789 254 193 225 92 727 169 108	38.294 884 257 156 194 82 554 187	41.868 1.490 300 175 237 35 628 182 207

j) Aprovações em geral — 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO	R E	SULTADO	os
	ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
TOTAL	·	17.791	19.368	21.236
DISCRIMINAÇÃO:				
Segundo o sexo dos { Do s alunos	exo masculino	8.839 8.952	9.658 9.710	10.574 10.662
administrativa do en-	o público { Federal	70 14.053 629 3.039	63 14.825 1.295 3.185	54 15,268 1,859 4,055
Segundo a natureza do $\left\{ egin{array}{l} \operatorname{Ensit} \\ \circ \\ \circ \\ \circ \end{array} \right\}$	o comumsupletivoemendativo	17.405 386	18.865 503 —	20.761 475
Segundo o tipo do en- $ \begin{cases} \operatorname{Ensi} \\ \text{sino} \end{cases} $	no geral scmi-especializadoespecializado	16,641 984 166	18,171 1,041 156	19.937 978 321
Segundo o grau do en-	no elementar	16.338 1.299 154	17,672 1,561 135	19.029 2.029 178
Segundo a padroni-{Ensir zação do ensino *	no oficial ou reconhecido	15.289 2 502	16.844 2.524	18,182 3,054
	no civil	17.791 —	19.368	21,236
Segundo as categorias do ensino	no primário. secundário. doméstico. industrial comercial artístico. pedagógico superior. se ensinos.	16.106 535 71 112 124 640 154 49	17 415 756 74 75 176 623 135 114	18, 660 1,277 175 62 224 6 512 178 142

I - ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
 - 1) Conclusões de curso 1935/1937

FORFOLFIOLOGO	RI	RESULTADO	
ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
TOTAL	2.089	2.393	2.452
Segundo o sexo dos Do sexo masculino. alunos \(\rightarrow \) = feminino.	878	997	1.058
	1.211	1.396	1.394
Segundo a dependência administrativa do enssino $\left\{ egin{array}{ll} Ensino & público \\ Ensino & \\ Ensino & \\ \end{array} ight. Ensino & particular \\ \end{array} ight.$	3 1.398 29 659	$\begin{array}{c} 2 \\ 1.652 \\ 47 \\ 692 \end{array}$	1.505 47 900
Segundo a natureza do Ensino comum. supletivo. cmendativo.	2.022	2.280	2.299
	67	113-	153
	. —	—	—
Segundo o tipo do en- Ensino geral.	1.708	2.123	2.094
	240	179	198
	141	91	160
Segundo o grau do en- $ \begin{cases} Ensino & elementar. \\ & m\'edio. \\ & superior. \end{cases} $. 1.747	2.142	2.153
	258	221.	266
	84	30	33
Segundo a padroni-{ Ensino oficial ou reconhecido	1.493	1.780	1.682
	596	613	770
Segundo o destino do { Ensino civil	2.089 —	2.393	2.452
Ensino primário.	1.653	2.053	2.005
	55	70	89
	68	51	70
	7	3	
	23	29	48
pedagógico. superior. Outros ensinos.	180	122	127
	84	30	33
	19	35	80

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

a) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936

•								
MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis-	Unidades	Corpo	MATR	ÍCULA	Frequên-	Apro- vações	· Con-
·	trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	cia	em geral	de curso
ENSINO COMUM								
ENS	SINO NÃO ES	SPECIALI	ZADO OT	J GERA	ը	14 g	<i>:</i>	
Ensino elementar		I	i					
Pre-primário — Infantil	Estadual Particular	$\frac{1}{3}$	12 7	267 72	250	108	· 82 :	33
	Total:	4	19	339	309	155	96	47
Primário:					,		4 4 4 7 1	0.40
Fundamental	Estadual Particular	30 13	164 47	4.574. 1.282	3.819 1.082	2.882 956	1.672	243 ·155
`	Total	43	- 211	5.856	4.901	3.838	2.311	398
Complementar	Estadual Particular	1 5	39 20	554 212	398	343 174	133 88	· 133 88

766

-569

517

221

O. S. 1 618

221

Total.....

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

 a) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936

dependência administrativa — 1936								
MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis-	Unidades	Corpo	MATR	CULA	Frequên-	Apro vações	Con- clusões
modalidades do ensino	trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	cia	em geral	de curso
ENSIN	O NÃO ESPI	ECIALIZA	DO OU	GERAL	(concl.)			
Ensino médio					1 '	1	1	
,	Estadual	1	22	282	268	229	178	22
Secundário — Fundamental	Particular	4	43	482	479	426	382	25
(Total	5	65	764	747	655	560	47
	ENSINO	SEMI-ESF	ECIALIZ.	ADO				
Ensino elementar								
Doméstico	Particular	1 1	2 2	73 180	73 180	50 113	9 63	6 2
Agrícola	Estadual	î	3	111	111	89	79	_
Ensino médio								
Propedêutico — Comercial	Particular	2	17	103	90	79	90	14
	Estadual	1	22	275	261	167	229	41
Pedagógico — Formação de professores pri- mários	Particular	1	12	202	199	187	199	35
,	Total	2	34	477	460	354	428	76
Ensino superior								
Jurídico — Bacharelado	Estadual	1	13	110	110	97	85	14
	ENSIN	O ESPEC	CIALIZAD	0				
Ensino elementar	1	ı	1					
Domestico:								
Corte e costura	Particular	1 2	1 2	3 162	3 162	116	35	35
Industrial: Arte do vestuário	Particular	1	1	14	14	13	_	_
Artefactos de madeiraArtes gráficas	,	1 1	5	4 6	4 6	3 5	_	_
Comercial — Auxiliares de comércio	Particular	1	2	46	20	16	-	_
Artístico-liberal: Plástico — Pintura	Particular	1	1	15	15	13	_	_
Musical: Piano Violino	Particular	1 1	1 1	8	8 1	6	_	_
Ensino médio								
Doméstico — Em geral	Particular	1 1	6 4	6 17	6 14	1	6 9	Ē
Ensino superior								
FarmacêuticoOdontológico	Estadual	1 1	12 12					11 5

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

a) Movimento escolar, no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936

MODALIDADES DO ENCINO	Dependência	Unidades	Corpo	MATR	ÍCULA	F	Apro-	Con-
MODALIDADES DO ENSINO	adminis- trativa escolares	docente	Geral	Efetiva	Frequência	vações em geral	clusões de curso	
	FNSI	NO SUPI	FTIVO					
ENS	SINO NÃO E			II CERA	т.			
77177	SINO NAO E	DI ECIALI	ZADO O	U GERA	L			
Ensino elementar								
Primário — Fundamental	Estadual	11	12	568	519	301	146	29
	ENSINO) ESPECI	ALIZADO)	•			
Ensino elementar	1	t		1	,	ı		ŀ
Ensino elementar Comercial — Dactilografia								
Comercial — Dactilografia	Particular	2	3	160	52	52	35	35
		RESUMO)					
TOTAL GERAL		J 93	1 492	9.917	8.464	1 . 6.583	4,223	940
			102		3.101			
Ensino não primário		29 64	191 301	2.388 7.529	2.166 6.298	1.772 4.811	1.449 2.774	245 695

 b) Movimento escolar, no municipio da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência	Unidades	Corpo	MATR	ÍCULA	Farmulancia	Apro-	Con- clusões
	adminis- trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	Frequência	vações em geral	
			~					

ENSINO COMUM

ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL

Ensino elementar	!	1		1	1		1 1	
(Estadual	1	8	256	221	111	82	37
Pre-primário — Infantil	Particular	3	4	98	79	43	37	24
,			40	054		454	110	61
D: /:	Total	4	12	354	300	154	119	01
Primário:				1			1 580	
1	Estadual	28	195	4.564	4.118	2.867	1.576	204
Fundamental	Particular	16	50	1.428	1.148	973	774	181
	7.4.1		0.45	F 000	F 000	. 0 040	2,350	385
(Total	44	245	5.992	5.266	3.840	2.300	303
(Estadual	1	22	273	250	196	. 91	91
01	Particular	7	14	356	303	: 270	162	162
Complementar	1 al viculai	· '	11		. 000	2.0	102	102
	Total	8	36	629	553	466	253	253
Ensino médio	, otal			020				:
	Estadual	2	31	336	. 335	. 287	263	36
Committee Thursday 1	Particular	4	54	-762	742	650	600	. 38
Secundário — Fundamental	I ai viouiai	1	01	102		. , 000		
	Total	6	85	1.098	1.077	937	863	74
						,		

ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO

Ensino elementar								
Doméstico. Industrial : Agrícola	Particular Federal Estadual	1 1 1'	$\begin{array}{c}2\\10\\3\end{array}$	90 . 169 131	. 90 . 169 . 93	76 130 92	45 54 62	

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

 b) Movimento escolar, no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência	Unidades	Corpo	MATRÍ	CULA	Fii-	Apro-	Con-
MODALIDADES DO ENSINO	adminis- trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	Frequéncia	vações em geral	clusões de curso
	ENSINO SEM	I-ESPECL	ALIZADO	(concl.)				
Ensino médio	1	1		'				
Propedêutico — Comercial	Particular	2	17	150	121	112	105	20
Pedagógico — Formação de professores pri- mários	Estadual Particular	1 1	27 12	217 186	207 179	202 172	95 160	22 39
	Total	2	39	403	386	374	255	61
Ensino superior Jurídico — Bacharelado	Estadual	1	15	116	103	103	102	15
	ENSIN	O ESPEC	IALIZAD	0				
Ensino elementar	1	1						
Doméstico: Corte e costura	Particular	1 2 1	1 3 1	6 194 7	6 194 7	5 112 5	45 7	 45 7
Industrial: Arte do vestuário	Particular	1 1 1	1 1 1	14 4 6	14 4 6	13 3 5		_ _ _
Artístico-liberal: — Musical — Piano	Particular	1	1	6	6	5	6	_
Ensino médio								
Doméstico — Em geral	Particular	1 1	6	31	20 28	18 25	16 28	
Ensino superior Farmacêutico	Estadual	1 1	12 12	. 47 44	37 41	40 33	35 41	10 5
			PLETIVO					
	NSINO NÃO	ESPECIAI	IZADO (OU GERA	TT.			
Ensino elementar Primário — Fundamental	Estadual Particular		2 2	88 44	89 36	72 34	29 21.	7 12
	Total	3	4	132	124	106	50	19
	ENSIN	O ESPEC	CIALIZAD	0				
Ensino elementar	1	1		1 8	1			
Comercial — Dactilografia	Particular	3	4	257	43	\$1	50	50
		RESUM	0					
. TOTAL GERAL		88	515	9_900	8.728	6 741	4 486	1 022
Ensino primário		59 29	297 218	7.107 2.793	6 243 2 485	4 566 2 175	2 772 1 714	71%

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios — 1936

					EI	NSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primárlo	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Vitória	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	64 301 7.529 6.298 4.811 695	5 65 764 747 655 47	5 11 244 244 175 41	4 12 204 204 134 2	4 23 166 124 106 14	* 3 3 24 24 20 —	2 34 477 460 354 76	3 37 238 200 187 30	3 6 271 163 141 35
Afonso Cláudio	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	29 48 1.639 1.474 1.095 45		11111	11111	=======================================		111111.	11111	11111.
Alegre	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	53 77 2.950 2.442 1.926 97	1 10 80 80 73 9	11711	· — — — — — — — — — — — — — — — — — — —	 	11.111	1 14 66 66 50 18		_ _ _ _ _
Alfredo Chaves	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	22 25 801 745 576 23	;			——————————————————————————————————————			- - - - -	
Anchieta	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	21 29 1.112 1.062 791 16			- - - -		11111	11111	— — — —	-
Baixo Guandú	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	18 20 721 663 474 1		_ _ _ _			. — . — . — . —		=======================================	
Cachoeiro de Itapemirim	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	92 169 6.610 5.571 4.412 401	1 25 121 121 100 14	2 6 105 97 82 10	1 4 33 30, 22 1	2 13 120 93 88 15	3 8 90 75 62	1 15 114 110 110 22	=======================================	11111
Cachoeiro de Santa Lec- poldina	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	32 44 1.826 1.623 1.115 39			11111			111111	11411	
Cariacica	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	1.120					111111		TITLE	

I - ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios - 1936

					E	NSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artistico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Castelo	Unidades escolares Corpo docente Matricula geral Matricula efetiva Frequência. Conclusões de curso	40 59 2.260 1.973 1.449 92				- - - - -			- - - -	
Colatina	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	45 70 2.566 2.164 1.777 77	_ _ _ 		- - - - -					_ _ _ _ _
Conceição da Barra	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	11 11 368 328 269	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =						- \ 	
Domingos Martins	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	38 42 1,443 1,293 1,020 29	- - - - - -		_ _ _ _ _	- - - -	1.1.1		- - - -	-
Espírito Santo	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso.	26 74 2.501 2.009 1.542 60	_ _ _ _	- - - -			-	-	011111	111111
Fundão	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	26 39 1.364 1.204 931 34	- - - -	-	-	-	- - - -			0001114
Guarapari	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva. Frequência Conclusões de curso	26 26 1.144 1.044 809 12	. —	- - - - -	- - - -	11111111	-		=	and add to
lconha	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	16 18 767 715 547 6				101101	11111	Ambient.		
Itaguassú	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	1.045 856		= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =		113.660	1 - 6100	10000	101	

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios - 1936

- Kesumo (do movimento escolar	, segunuc	as cate	gorias ge		ENSINO	or muni	cipios -	- 1930	_
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Itapemirim	Unidades escolares Corpo docente. Matrícula geral Matrícula efetiva: Frequência. Conclusões de curso	37 47 1.791 1.569 1.192 11		11111			11111	11,1111		
João Pessoa	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	50 72 3.101 2.656 1.900 43			_ _ _ _ _	. —	,	111111	 	
Muniz Freire	Unidades escolares Corpo docente Matricula geral Matricula efetiva Frequência. Conclusões de curso	16 16 678 598 503 5		- - - -	- - - -	11111		. 1 1 1 1 1 1	 	
Pau Gigante	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	33 45 1.687 1.549 1.321 45			. –			_ _ _ _	- - - -	
Rio Novo	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	20 805 715	_ _ _ _			-			- - - -	_ _ _ _ _
Rio Pardo	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	686		- - - - -	·	- - - - -		_ _ _ _ _		
Santa Cruz	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	23 26 1.024 955 686 13				11.11.1				
Santa Teresa	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	1.647 1.431 1.142	- - - - -		111111			.		
São João do Muquí	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	34 1.239 1.047 799	1 12 68 68 56					1 12 50 50 40 6	=======================================	

I - ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios — 1936

.1						ENSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
São José do Calçado	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral. Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	20 28 1.224 1.040 704 19						_ _ _ _ _		
São Mateus	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	18 25 1.003 877 648 18			11111	_ _ _ _ _	_ _ _ _	_ _ _ _ _		- - - - -
Serra	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	19 30 1.079 1.027 696 31		11111						
Siqueira Campos	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	46 69 2.678 2.292 1.663 71		11111			- - - -		_ _ _ _ _	_ _ _ _
Viana	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	20 22 813 768 517 3					 - - - -	-	_ _ _ _	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =
TOTAL	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	961 1.609 57.884 50.314 38.294 2.053	8 112 1.033 1.016 884 70	7 17 349 341 257 51	5 16 237 234 156 3	6 36 286 217 194 29	6 11 114 99 82	5 75 707 686 554 122	3 37 238 200 187 30	3 6 271 163 141 35

d) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios - 1937

		ENSINO										
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda-° gógico	Superior	Outras modali- dades		
Vitória	Unidades escolares Corpo docente Matricula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	59 297 7.107 6.243 4.566 718	6 85 1.098 1.077 937 74	6 11 317 317 317 216 66	4 13 193 193 151	3 23 151 149 137 20	1 1 6 6 5	2 39 403 3×6 374 61	3 39 207 181 182 33	4 7 388 176 173 50		
Afonso Cláudio	Unidades escolares Corpo docente Matrícula efetiva Matrícula geral Frequência Conclusões de curso	39 54 2.346 2.173 1.612 32		0.1.1.1.00			FF 0.00	DATE	10 000	101100		

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

d) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios - 1937

						ENSINO				_
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Alegre	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	62 86 3.579 3.087 2.147 67	1 11 123 123 105 8	1.11111		111111		. 9 .66 .66 .59	. 11111	
Alfredo Chaves	Unidade sescolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	28 32 1.058 995 772 26				111111	- - -		111111	
Anchieta	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	22 28 1.236 1.113 781 28	i	11111		ічны	11111		11111	
Baixo Guandú	Unidade sescolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	15 16 715 599 476 10	; –	11111					11111	
Cachoeiro de Itapemirim	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	107 203 7.235 6.140 4.716 334	1 25 285 275 274 7	2 3 96 96 84 4	1 3 28 28 28 · 24	2 16 124 96 100 28	2 6 43 43 30 —	1 18 116 113 113 28	11111	1 40 40 34 30
Cachoeiro de Santa Leo- poldina	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	50 1.907 1.740 1.305 51			<u> </u>	11111				
Cariacica	Unidades escolarcs Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	28 52 1.824 1.616 1.128 24	_ _ _ _ _	 			(11111)	111111		11111
Castelo	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	59 84 2.938 2.604 1.948 69			. 1		111111	11111	11111	
Colatina	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	51 74 2.757 2.375 1.841 64		F		1.11.11.1				

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

d) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios — 1937

						ENSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Pedagó- gico	Superior	Outras modali- dades
Conceição da Barra	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	13 14 385 375 294		- 11111	11111	_ _ _ _ _	1111		11111	
Domingos Martins	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	34 37 1,260 1,183 884 26			- - - - - -			- - - -	1 1 1 1 1	111111
Espírito Santo	Unidades escolares. Corpo docente. Matricula geral. Matricula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	26 76 2.410 2.038 1.507 77		_ _ _ _	- - - -	_ _ _ _	_ _ _ _	- - - -		
Fundão	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	24 35 1.265 1.195 873 30	 		_ _ _ _ _	_ _ _ _		_ _ _ _ _		
Guarapari	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	25 26 1.034 964 681 15			_ 					
Iconha	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	16 20 860 818 572 5	- - - - -	-	- - - -	— — — —			11111	
Itaguassú	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva. Frequência Conclusões de curso	22 31 1.215 1.085 823 39	- - - -		11111			_ _ _ _ _		
ttapemirim	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva. Frequência Conclusões de curso	40 49 1.888 1.685 1.196 22		-	-			-		
João Pessoa	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva. Frequência Conclusões do curso.	2.964 2.024					1141411			

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

d) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios — 1937

	no movimento escolar,					ENSINO		-		
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Pedagó- gico	Superior	Outras modali- dades
Muniz Freire	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	24 25 1.044 928 745 6	11111	11111		11111	111111		. 11111	
Pau Gigante	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	42 60 2.191 2.059 1.633 53		11111			- - - -	1	11111	11111
Rio Novo	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	12 20 787 696 546 24		_ _ _ _ _		- - - - -		·	1111	11111
Rio Pardo	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	20 20 1.014 927 702 15	; = = = = = = = = = = = = = = = = = = =		——————————————————————————————————————	1 - 1				
Santa Cruz	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	31 34 1.467 1.404 998 12								
Santa Teresa	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	45 50 2.056 1.814 1.360 14	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =		——————————————————————————————————————	1111	- = -		- - - - -	
São João do Muquí	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	26 60 1.551 1.368 1.025 41	1 11 114 114 114					1 13 82 82 82 82 21		11111
São José do Calçado	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	25 34 1.436 1.326 833 23			11111					1 1 1 1 1 1
São Mateus	Unidades escolares			r		, 11111				1.11111

I - ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

d) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios — 1937

	,					ENSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus trial	Comer- cial	Artistico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
)	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	22 34 1.151 1.085 733 30			- 	_ _ _ _ _	_ _ _ _		- - - -	_ _ _ _
)	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	55 86 2.805 2.519 1.745 63	2 22 63 62 60	_ _ _ _	_ _ _ _		_ _ _ _ _	-		_ _ _ _ _
Viana	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	23 25 923 889 575 6		-	_ _ _ _	. — — —	_ _ _ _		_ _ _ _	_ _ _ _
TOTAL	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	1.106 1.824 63.929 57.107 41.868 2.005	11 154 1.683 1.651 1.490 89	8 14 413 413 300 70	5 16 221 221 175	5 39 305 245 237 48	3 7 49 49 35	5 79 667 647 628 127	3 39 207 181 182 33	5 8 428 216 207 80

e) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1937

	-	ESPECIFICAÇÃ	ío	Dados numéricos
Municípios existentes (31-XII)		•••••		32
	Em geral			32
	Quanto à dependência administrativa	Públicos	Federais. Estaduais Municipais	32 28
dunicípios em que existiam		Particulares		28
estabelecimentos de ensino primário (1)		Pre-primário	{ Maternal Infantil	- 3
	Quanto à natureza do ensino	Fundamental	Comum Supletivo	32 16
		Complementar.		10
	Em geral			5
Municipios em que existiam estabelecimentos de ensino não primário (2)	Quanto à dependência administrativa	Públicos.	Federais Estaduais Municipais	1 2 1
	action down	Particulares.		4

⁽¹⁾ Inclusive os estabelecimentos que também maoteem ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que também manteem o primário.

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

e) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes - 1937

ESPECIFICAÇÃO						
	Quanto ao caráter do ensino	Exclusivamente * Mistos	» ensino	o comum	5 1 -	
Municípios em que existiam estabelecimentos de ensino não primário (concl.)	Quanto ao tipo do en- sino	>	» ensino	geral. semi-especializado especializado	3 3 2 3	
	Quanto ao grau do en- sino		» ensino	elementar. o médio. superior.	2 5 1 2	

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

- A) Resultados gerais do Estado 1935/1937
 - 1. ESTABELECIMENTOS ESCÓLARES

				• •			
		ESPÉCIFICAÇÃO	. RI	SULTAD	os		
		LSI LOII TONGNO	1935	1936	1937		
Estabelecimentos (que ministraram (ensino primário geral:					
	Públicos	Federais. Estaduais. Municipais	 699 57	710 142	 779 196		
		756	852	975			
Em resumo		92	86	102			
Em Tesumo	<u> </u>	De ensino gratuito	29	33	28		
	Particulares	$\left\{ egin{array}{ll} { m Sendo.} & \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ $	- 22 24	— 21 19	36 19		
	TOTAL GERAL						
Sendo de fins exclusiva	Públicos	Federais. Estaduais. Municipais.	 697 57	 708 142	777 196		
ou principalmente di-		Sub-total	754	850	973		
uatitus	Particulares	; 92	86	. 102			
	Total		846	936	1.075		
Tendo simultaneamente cursos	Fundamental e	undamental. complementar ndamental e complementar	- 1 - 14 - 4	1 - 14 . 4 .	2 16 3		
			19	19	21		
	Secundário		5,	. 6	: 9		
Mantendo conjunta- mente ensino	Especializado.	Técnico Pedagógico De outros ramos	$-rac{2}{1}$	 - .: ₂			
	Superior geral		-		_		

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

2. PRÉDIOS ESCOLARES

	RESULTADOS						
		ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937		
DA UNIÃO	Federais				_		
Em que funcionaram organizações escolares	Estaduais ou mu	uicipais.	_ 2	_ 2	_ 2		
	Total		2	2	2		
DO ESTADO Em que funcionaram	Federais ou mun	iciapis.	51 	55 — —	52 —		
urgamzaļues escurares	organizações escolares						
DOS MUNICÍPIOS Em que funcionaram	Federais ou esta	duais	1 7 —	6 8 —	1 10 —		
organizações escolares)	Total		8	14	11		
DE PARTICULARES	Públicas	A título gratuito	284 327	327 365	412 402		
Em que funcionaram		Da mesma entidade proprietária	17	10	17		
organizações escolares	Particulares	De outras entidades { A título gratuito	52 19	44 25	61 26		
	Total		699	771	918		
EM GERAL	Próprios	Públicos	52 17	61 10	53 17		
		Total	69	71	70		
Em relação ás enti-		Para escolas públicas	293 52	337 44	424 61		
dades mantenedoras das organizações es- colares que nelas fun- clonaram	tamente	Total	345	381	485		
	Arrendados	Para escolas públicasparticulares	327 19	365 25	402 26		
		Total,	346	390	428		
	TOTAL GE	RAL	760	842	983		

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado - 1935/1937

3. PESSOAL ESCOLAR

							RESUL	TADOS		
	ECDEL	IFICAÇÃO		Anos	E	nsino	públic	0	Ensino	
	23720			Allos	Federal	Estadual	Muni- cipal	Sub- total	parti- cular	Total
TOTAL	GERAL	· • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		1935 1936 1937	_ _ _	1.216 1.347 1.530	57 - 143 196	1.273 1.490 1.726	230 226 248	1.503 1.716 1.974
	Total			1935 1936 1937	<u>-</u>	1.126 1.240 1.406	57 143 196	1.183 1.383 1.602	183 179 183	1.366 1.562 1.785
Professores	Segundo e govo	Homens		1935 1936 1937		56 64 70	14 42 43	70 106 113	60 72 59	130 178 172
	Segundo o sexo	$egin{cases} ext{Mulheres.} & ext{.} & ex$		1935 1936 1937		1.070 1.176 1.336	43 101 153	1,113 1,277 1,489	123 107. 124	1.236 1.384 1.613
	Segundo a es- pecialização d pedagógica	Normalistas		1935 1936 1937	-	673 802 904	1 10 5	674 812 909	69 54 52	743 866, 961
		$\left\{ egin{array}{lll} ext{N\~ao normalistas} & \dots & \dots & \left\{ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ $		1935, 1936 1937	. 1 1	453 438 502	56 133 191	509 571 693	114 125 131	623 696 824
	Segundo a ca- tegoria	Catedrá-	Responsáveis pela admi- nistração das unidades escolares	1935 1936 1937	111	673 680 745	57 142 196	730 822 941	. 83 77 88	813 899 1.029
		ticos	Sem função administra- tiva	1935 1936 1937	· — ·	451 557 571	_ 1 1	451 558 571	90 86 81	541 644 652
	Auxiliares			1935 1936 1937	_	2 3 90	——————————————————————————————————————	2 3 90	10 16 14	12 19 104
	Total	, 		1935 1936 1937	<u>-</u> ;	90 107 124	<u>-</u> -	90 107 124	47 47 65	. 137 154 189
	Segundo o sexo	Homens		1935 1936 1937		66 67 78	- · ·	66 67 78	25 22 16	91 89 94
Funcionários não Jocentes		Mulheres		1935 1936 1937	- -	24 40 46	- /	24 40 46	22 25 49	46 65 95
	Segundo a ca-	Superiores		1935 1936 1937	- ,	51 70 80		51 70 80	37 29 59	88 99 139
	tegoria	Subalterno)S	1935 1936 1937		39 37 44	_	. 39 37 44	10 18 6	49 55 50
							_			1:

NOTA — O cômputo de "professores" é feito no presente quadro segundo o número de pessoas que constituem o corpo docente de cada estabelecimento arrolado, donde decorre que os algarismos aquí registrados podem ser inferiores à soma dos efetivos referentes às várias modalidades de ensino primário geral, consignados no quadro n.º 9.

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado - 1935/1937

4. APARELHAMENTO ESCOLAR

							RESUL	TADOS		·
	ESPE	CIFICAÇÃO		Anos		Ensino	públi	¢ o	Ensino	
					Federal	Esta- dual	Muni- cipal	Sub-total	particular	Total
	Bibliotecas	Para os prof	essores	1935 1936 1937	 	12 13 12	=	12 13 12	11 10 7	23 23 19
	Bioliotecas	Para, os alunos			_ _ _	16 19 16	=	16 19 16	11 9 6	27 28 22
	Museus				_ _ _	26 17 7	=	26 17 7	2 3 4	28 20 11
	Laboratórios e gabinetes			1935 1936 1937	- - -	1 1 1	_ _ _	1 1 1	6 4 3	7 5 4
Estabelecimentos que possuíam	Aparelhamento especial para	Projeções lu- minosas	Fixas	1935 1936 1937	- - -	8 4 2	=	8 4 2	2 2 3	10 6 5
			$oxed{ ext{Animadas}}$	1935 1936 1937		9 6 4	_ _ _	9 6 4	_ _ 1	9 6 5
		Trabalhos práticos de agricultura		1935 1936 1937	· —	12 7 6	Ξ.	12 7 6	$\begin{bmatrix} - \\ 2 \end{bmatrix}$	12 7 8
		Outros trabalhos manuais		1935 1936 1937	, <u> </u>	4 3 3		4 3 3	2 5 5	6 8 8
	Educação f		ca	1935 1936 1937	=	14 20 19	Ξ	14 20 19	2 6 3	16 26 22

5. INSTITUIÇÕES ESCOLARES

				RESULTADOS						
	ESPEC	CIFICAÇÃO	Anos	Ensino público				Fasina		
				Federal	Esta- dual	Muni- cipal	Sub-total	Ensino particular	Total	
		Clubes de leitura	1935 1936 1937	_	8 6 4		8 6 4	1 - -	9 6 4	
Estabelecimentos	Instituições	Auditórios	1935 1936 1937	'	- ⁵	_	$-\frac{5}{3}$	_ _ _	$-\frac{5}{3}$	
que possuíam int	intra-escolares	Pelotões de saúde	1935 1936 1937	_ _ _	11 7 3	_ _ _	11 7 3	_ _ _	11 7 3	
		Organizações de escotismo	1935 1936 1937	_	21 7 6	=	21 7 6	=	21 7 6	

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

5. INSTITUIÇÕES ESCOLARES

						RESUL	TADOS		
	ESPEC	CIFICAÇÃO	Anos	E	nsino	públic	0	Ensino	
				Federal	Estadual	Muni- cipal	Sub- total	parti- cular	Total
		Clubes desportivos	1935 1936 1937	_	2 1 —		2 1.	1 1	3 2
	Instituições intra-escolares (concl.)	Ligas de bondade	1935 1936 1937		3 2 3		3 2 3	1.1.1	3 2 3
		Outras	1935 1936 1937	_ _ _	19 7 11		19 7 11	1 2	20 9 11
Estabeleclmentos		Associações de pais e professores	1935 1936 1937		12 2 2	. –	12 2. 2	- - 1	12 3 2
que possuíam (concl.)		Conselhos escolares	1935 1936 1937		1 - 6 - 1	<u> </u>	· 6	_ ₁ .	1 7 1
	Instituições peri-escolares	Caixas escolares	1935 1936 1937		27 24 20		27 24 20	=	27 24 20
		Fundos escolares	1935 1936 1937	=	_ <u>- </u>	<u> </u>	<u> </u>	1 	_ 1
		Outras	1935 1936 1937		4		_ 4		_ _

6. UNIDADES ESCOLARES

		ESPECIFICAÇÃO	RI	SULTAD	os
		ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
TOTAL GERA	١٤		873	961	1.106
Segundo o sexo dos alunos	Femininas		. 78 67 728	93 74 794	. 100 74 932
Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais. Estaduais. Municipais. Total.	706 57	717 142 859	789 196 985
	Particulares		110	102	121
Segundo a localização	Distritais		142 141 590	151 143 667	153 159 794
Segundo a natureza e a localização do en- sino	De ensino pre-	Maternal. Urbano. Distrital Rural Total		- + 1 -	: = : = : : -
	-primário	Infantil Urbano Distrital. Rural. Total.	- 6 - 6	- - 6	- 6 6
				. Q.	s, 1 618

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

6. UNIDADES ESCOLARES

		ESPECIFIC	n ña n	RI	ESULTAD	08
		L31 L01110	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	1935	1936	1937
	De ensino fun-	Comum	Urbano.: Distrital. Rural. Total	98 140 587 825	101 137 662 900	103 153 787 1.043
Segundo a natureza e a localização do en- sino (concl.)	damental	Supletivo	Urbano Distrital Rural Total	20 3 23	28 4 5 37	25 5 7 37
	De ensino com- plementar	Vocacional Urbano Distrital Rural		11 8 18 1	18 - 16 2 -	20 - 19 1 -
Segundo a natureza a a extensão do ensino	Ensino pre-pri-	Total	De 1 ano ou período	19 — — —	18 ' - - -	20 — —
	mário	Infantil	De 1 ano ou período. De 2 anos ou períodos. De 3 > > >	4 1 1	3 2 1	$-\frac{3}{3}$
	Ensino funda-, mental .	Comum	De 1 ano ou período. De 2 anos ou períodos. De 3		900	
		Supletivo	De 1 ano ou período	- 1 - 22 	- 1 - 36 	- 36
	Ensino complem	cional)	De 1 ano ou período	7 12 —	16 2 -	20 _ _
Segundo as condições de funcionamento	Anexas	A outras unid A instituições	ades escolares. não didáticas.	838 33 2	928 31 2	1.064 40 2 574
	Funcionando em um só turno	Durante o dia À tarde		406 290 116 812	466 289 134 889	307 148 1.029
Segundo os turnos	em dois turnos	Durante o dia Pela manhã e Total	durante o diae à tardeà tarde	- 51 51	62 62 62	- 69 69
Segundo o custo do l ensino	De matrícula gra	ıtuita		10 795 78	10 893 68	1.019 87
Segundo o tipo	Escolas agrupada » singulare	s		24 4 845	25 7 929	26 8 1.072
Segundo a idade dos alunos	» adolescente » adultos	3		831 37 5	907 47 7	1.050 32 24
Segundo o sexo e a es- pecialização pedagó- gica dos diretores	. por mu Dirigidas por no	ılheresrmalistas		138 735 333 540	16-1 797 388 573	184 922 404 702

II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

7. TURNOS

	ESPECIFICAÇÃO								RI	SULTAD	os
		ESPECIFIC	JAÇAU						1935	1936	1937
	Segundo o sexo	RAL							944 78 67	1.043 96 76	1.191 102 75
	que se destinam	Mistas	Federais		 				799	871 — 788	1.014
	Segundo a de- pendência ad- ministrativa							825 119	930 113	196 1.059	
	Segundo a natu-	Ensino pre- -primário	Maternal					· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	- 6 892	 6 980	- 6 1.124
	reza do ensino	damental Ensino com-	{ Comum. Supletivo. Pre-vocacional. Vocacional.						23 13 10	37	37
	Segundo a loca- lização	Na zona urbana. > distrital. > rural.							186 147 611	199 151 693	201 171 819
Turnes que funcio-	Segundo a natu- reza do ensino e os anos do curso (1)	No ensino pre-	Maternal	{ i.∘ a 2.∘ 3.∘	no ou » · » » »	period	o		_		
naram nas unidades escolares			Infantil	$\left\{ egin{array}{l} 2.^{\circ} \ 3.^{\circ} \end{array} ight.$	> > > 5	>	0	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	5 2 1	6 3 1	6 3 2
		No ensino fun-	Comum			period » » »	o		855 713 547 307	940 785 594 329	1.081 872 643 337
		damental .	Supletivo	2.0	no ou		0		23 20 15 —	36 25 22 .	36 26 22 —
*		No ensino com -vocacional e	plementar (pre- vocacional)		no ou	períod »	0		22 10 —;	20	
	Segundo o tipo	(» singula	idas ares		••.••				47 9 - 888	55 14 974	57 14 - 1.120
	Segundo as con- dições de fun- cionamento	dições de fun-							38 2	1.004 37 2	1.138 51 2
	Segundo o ho- rário	Durante o dia							467 300 177	538 299 206.	651 315 225

⁽¹⁾ Nesta chave, contrariamente ao que acontece para as demais, os algarismos não são parcelas distintas do total dos turnos, pois cada turno funciona, via de regra, com classes de mais de uma série.

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado - 1935/1937

8. CLASSES

		ECDECIFIC	0.4040		RE	SULTAD	08 -
		ESPECIFIC	,AÇAU		1935	1936	1937
	TOTAL	GERAL			2.669	2.945	3, 237
	dos alunos a	Femininas			248 207 2.214	267 227 2.451	269 222 2.746
	Segundo a de- pendência ad-	Públicas	Estaduais			 2.338 305	2.490 393
	ministrativa		Total Total	l	2.363	2,643	2.883
		Particulares	•••••		306	302	354
					12	_ 14	_ 16
	Segundo a natu- reza do ensino				2.561 58	2.809 84	3.102 85
				I	17 21		34 —
	Segundo a loca- lização	» » distr	ital		600 473 1.596	634 481 1.830	645 514 2.078
Classes que funcio-	·	1	((1.º ano ou período	_		
naram nas unidades escolares		No ensino pre-	Maternal	2.° > > > 3.° > >	_	_	_
		-primário	Infantil	1.° ano ou período	7 3 2	7 4 3	7 4 5
-	Segundo a natu- reza do ensino e os anos do curso	No ensino fun-	Comum	1.° ano ou período. 2.° > 2 > 3.9 > 3 > 3 > 3 > 3 > 3 > 3 > 3 > 3 > 3 >	945 734 566 316	1.052 805 610 342	1.188 907 661 346
		damental	Supletivo	1.º ano ou período. 2.º > > > > > > > > > > > > > > > > > > >	23 20 15 —	37 25 22 —	37 26 22 —
		No ensino com -vocacional e	plementar (pre- vocacional)	(10 one ou novíado	26 12 —	36	34 _ _
	Segundo o tipo	Escolas agrupa	adas		260 32 2.377	286 53 2,606	299 50 2,888
	Segundo as con-	Autônomas			2.577	2.843	3.146
	dições de fun- cionamento	Anexas	A outras unid A instituições	dades escolares	89 3	. 100	86 5

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

9. CORPO DOCENTE

		-					RE	SULTAI	oos			
			~ .		193	5		1936	3		1937	
		ESPECIFIC	AÇAO	Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total	Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total	Sexo mascu- lino	Sexo ferni- nino	Total
RESUMO	Não norma	alistas		20 120	747 523	767 643	21 170	882 536	903 706	28 159	951 686	979 845
	(Total.		·······	140	1.270	1.410	191	1, 418	1.609	187	1.,637	1.824
		Federal	Total Dos quais, normalistas	- :		_	_	_	-	_	_	
Segundo a depen-	No ensino		Total	56	1.098	1.154	72	1.198	1.270	79	1.352	1, 431
dência adminis-	público	Estadual	Dos quais, normalistas.	16	681	697	18	813	831	25	886	911
trativa das uni-		Muni-	Total	. 14	43	57	. 42	101	143	. 43	153	196
dades es- colares		cipal	Dos quais, normalistas	_	1	1	1	9	10	_	5	5
		. ,	Total	70	129	199	77	-119	196	65	132	197
	No ensino	particular	Dos quais, normalistas.	4	65	69	2	60	62	- 3	60	63
		Maternal (Total	-	-	· -	- 1	-	· <u>-</u>	_		_
	No ensino pre-pri-		Dos quais, normalistas	- 3	-	-	_	- 1	-	-	-	
	mário	Infantil (Total	-	17	17	-	21	21 -	-	15	15
			Dos quais, normalistas	-	13	13	-	17	17 .	-	11	11
Segundo a natu-		Comum	Total	117	1, 151	1.268	155	1.280	1.435	158	1.536	1.694
reza do ensino	No ensino funda-		Dos quais, normalistas	15	648	663	17	769	. 786	24	876	900
	mental	Supletivo	Total	8	17	25	16	24	40	21	17	38
		(1	Dos quais, normalistas	1	10	11	-	13 ,	13	1	4	5
		comple-	Total	15	85	100	20	93	113	8	69	. 77
1	mentar		Dos quais, normalistas	. 4	76	80	4	83	87	3	60	63
		Urbanos	Total	55	573	628	70	635	705	59	704	763
Segundo			Dos quais, normalistas	17	469	486	17	. 51 9	536	21	567	588
zação das	Nos esta- beleci-	Distritais	Total	16	146	162	25	163	188	22	190	212
unidades escolares	mentos		Dos quais, normalistas	3	71	74	3	:: 96	99	100	105	109
		Rurais	Total	69	551	620	96	620.	716	106	743	849
			Dos quais, normalistas	120	207	1.398	1 100	267 1.405	268	104	279	1 717
Segundo	Catedrático		Total Dos quais, normalistas	138	743	763	180	875	1 585	184	1.533 871	1.717 899
a cate-<			Total	20	10	12	11	. 13	24	3	104	107
801.0	Auxiliares		Dos quais, normalistas.	_	4	4	. 1	7	8	_	80	. 80
					*							

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

10. MATRÍCULA GERAL

		FERFALEI	24070	RE	SULTAD	os .
		· ESPECIFIC	JAÇAU	1935	1936	1937
TOTAL GÉR	AL			51 . 478	57.884	63.929
Canuada e esse	Sexo masculino.	Em tôdas as Nas unidades	unidades escolaresescolares masculinas	27.388 3.561	31.069 4.224	34.186 4.098
Segundo o sexo	Sexo feminino		unidades escolaresescolares femininas	24.090 3.007	26.815 3.367	29.743 3.325
Segundo a dependência	No ensino pú-	Estadual		43.609 2.236	 46.334 6.147	 49.294 8.316
administrativa das sunidades escolares	blico			45.845	52.481	57.610
	No ensino partic	eular		5.633	5,403	6.319
Segundo a localização das unidades esco- lares	 distrita 	1		17.504 7.160 26.814	19.263 7.684 30.937	18.911 9.064 35.954
		Matarnal	Urbano Distrital	_	_	_
	No ensino pre-	Maternal	Rural		_	_
	-primário	Infantil	Urbano. Distrital. Rural	364	443 —	424
	·	Imanum	Total	364	443	424
Segundo a natureza e		Comum	Urbano Distrital Rural	14.998 7.155 26.659	16.192 7.483 30.766	16.198 8.855 35.699
a localização do en-	No ensino fun-		Total	48.812	54.441	60.752
-	damental	Supletivo	Urbano Distrital. Rural.	1.064 — 155	1.419 192 171	1.291 206 255
			Total	1.219	1.782	1.752
			L	275 808	1.218	1.001
	No ensino com- plementar	Distrital		1.078	1.209	998
		Total		1.083	1.218	1.001
		Maternal	1.° ano ou período	_	_	_
Segundo a natureza do ensino e os anos do	No ensino pre- -primário	Infântil	(1.º ano ou período	203 92 69	250 103 90	208 88 128
curso	No ensino fun- damental	Comum	\{ \begin{aligned} \land 1.0 & ano ou perfodo \\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	8.599 2.845 2.145 1.409	9.416 3.116 2.071 1 589	8.996 3.341 2.320 1.541
0 8 1 618				,		

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937 10. MATRÍCULA GERAL

		February	DACÃO.		RE	SULTAD	os
		ESPECIFIC	JAÇAU		1935	1936	1937
			Distrital	1.º ano ou periodo	5.117 1.124 587 327	5.195 1.218 689 381	6.287 1.451 746 371
	No ensino fun-	Comum	Rural	1.° ano ou período	21.613 3.329 1.340 377	24.487 4.215 1.613 451	28.777 4.669 1.759 494
Segundo a natureza do ensino e os anos do- curso (concl.)	damental (concl.)		Em geral	1.° ano ou período	35.329 7.298 4.072 2.113	39.098 8.549 4.373 2.421	44.060 9.461 4.825 2.406
		Supletivo		1.° ano ou período	891 230 98 —	1,329 293 160 —	1.144 340 268 —
	No ensino comple cional)	ementar (pre-voo	cacional e voca-	1.6 ano ou período	844 239 —	1.133 85 —	1.001 — —
	No ensino pre-	Maternal		Menos de 3 anos	_ _ _	_ _ _	_ _ _
	-primário	Infantil		\{ \begin{aligned} & Menos \ de 4 \ \ \ a \ 6 \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	16 273 75	32 312 99	12 308 104
			Urbano	Menos de 8 anos	2.518 8.810 3.670	2.871 9.458 3.863	2.699 9.361 4.138
Segundo a natureza do ensino e a idade dos-		Comm	Distrital	Menos de 8 anos	1.133 4.223 1.819	1.147 4.304 2.032	1.399 5.010 2.446
alunos	No ensino fun- damental	Comum	Rural	Menos de 8 anos	4.445 15.607 6.607	5.013 17.500 8.253	5.918 19,943 9.838
			Em geral	Menos de 8 anos	8.076 28.640 12.096	9.031 31.262 14.148	10.016 -34.314 16.422
		Supletivo		Menos de 14 anos	845 374	80 1.255 447	88 491 1.173
	No ensino comple cional)	ementar (pre-voc		Menos de 13 anos	311 636 136	364 697. 157	375 476 150

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

11. MATRÍCULA EFETIVA — TOTAL

		ESPECIFIC	cacão			R	ESULTAD	08
		LOFEGIE	UNUNU			1935	1936	1937
TOTAL GERAL				<i></i>		46.089	50.314	57.107
Segundo o sexo	Sexo masculino			resulinas		24.527 3.177	27.038 3.670	30.628 3.664
	Sexo feminino	Em tôdas as Nas unidades	unidades escola escolares femir	res	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	21.562 2.643	23.276 2.922	26.479 2.982
Segundo a dependência	No ensino pú-	Estadual				— 38.883 2.124	40.161 5.467	44.086 7.590
administrativa das unidades escolares	blico					41.007	45. 628	51.676
	No ensino partic	eular				5.082	4.686	5.431
Segundo a localização das unidades esco- lares	Na zona distrita	1				15.169 6.517 24.403	16.300 6.727 27.287	16.164 8.173 32.770
		[_	_	_
		Maternal					-	desire
	No ensino pre-		Total			_	_	-
	-primário	Infantil	Distrital			331 —	399	363
						331	399	363
						13.016 6.512	13.811 6.551	13.921 7.984
Segundo a natureza e a localização do en-	-	Comum	Rural			24.289	27.134	32.549 54.454
sino	No ensino fun- damental					43.817 909	1.187	1.033
		Supletivo				114	167 153	186 221
	0		Total			1.023	1.507	1.440
						238 680	912 —	850 —
	No ensino com- plementar	Distrital:				913 5	903	847
						918	912	850
	1	ſ		(1.º ano ou período.			_	-
	No ensino pre-	Maternal					_	_
Segundo a natureza do ensino e os anos do	-primário	Infantil				187 84 60	222 94 83	180 75 108
curso	No ensino fun-) C	Urbano			7.337 2.501 1.921	8.024 2.662 1.777	7.811 2.859 1.942
	damental	Comum				1.257	1.348	1.309

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

11. MATRÍCULA EFETIVA — TOTAL

					RE	SULTAD	OS S
		ESPECIFIC	CAÇAO		1935	1936	1937
-			Distrital	1.° ano ou período	4.721 981 526 284	4.635 1.031 584 301	5.701 1.293 666 324
*	No ensino fun-	Comum(concl.)	Rural	1.° ano ou período	19.870 2.957 1.148 314	21.824 3.627 1.332 351	26.517 4.068 1.540 424
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso (concl.)	damental (concl.)		Em geral	1.° ano ou período. 2.° > > > > > > > > > > > > > > > > > > >	31.928 6.439 3.595 1.855	34.483 7.320 3.693 2.000	40.029 8.220 4.148 2.057
		Supletivo		1.° ano ou período	736 200 87 —	1.130 234 143 —	997 249 194 —
*	No ensino comp cacional)	lementar (pre-vo	ocacional e vo-	1.º ano ou período	719 199 —	857 55 —	850 — —
	No ensino pre-	Maternal		Menos de 3 anos	- - -	_ _ _	_ _ _
	-primário	Infantil	•••••	\[\begin{cases} \text{Menos de 4 anos.} & \\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	14 245 72	29 288 82	11 269 83
			Urbano	\{ \begin{aligned} \text{Menos de 8 anos} & \\ \text{8 a 11 anos} & \\ \text{Mais de 11 anos} & \\ \end{aligned} \end{aligned}	2.190 7.792 3.034	2.511 8.235 3.065	2.379 8.178 3.364
Segundo a natureza de ensino e a idade dos-		Comum	Distrital	\{ \begin{align*} \text{Menos de 8 anos.} & \text{8 a 11 anos.} & \text{Mais de 11 anos.} & \text{.} \end{align*}	1.033 3.878 1.601	1.045 3.829 1.677	1.319 4.554 2.111
alunos ~	No ensino fun- damental		Rural	Menos de 8 anos	4.085 14.404 5.800	4.448 15.721 6.965	5.473 18.422 8.654
			Em geral	\{ \begin{aligned} Menos de 8 anos \\ 8 a 11 anos \\ Mais de 11 anos \\ \end{aligned} \]	7.308 26.074 10.435	8.004 27.785 11.707	9.171 31.154 14.129
		Supletivo		Menos de 14 anos	669 354	70 1.118 319	88 351 1.001
	No ensino comp cacional)	lementar (pre-v	ocacional e vo-	Menos de 13 anos	279 525 114	293 515 104	333 400 117

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

12. MATRÍCULA EFETIVA - DE REPETENTES

	,	ESPECIFIC	racão.		RE	SULTAD	os ·
		FOLEGILIG	JAGHU		1935	1936	1937
· TOTAL GER	AL		• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		 16.833	16.889	15.369
Segundo o sexo					9.229 7.604	9.156 7.733	8.495 6.874
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	Ensino público.	Estadual			 15.382 662 16.044	14, 476 1,358 15,834	12.113 2.140 14.253
	Ensino particula	r			 789	1.055	1.116
Segundo a localização das unidades esco- lares	» » distrita	iI			 4.362 2.339 10.132	4.716 2.529 9.644	4.376 2.105 8.888
		Maternal	Distrital Rural		 -	_	_ _ _
	No ensino pre- -primário	Infantil	Urbano Distrital		 50 —	37 —	90
			Total		 50	37	90
Segundo a natureza e a localização do en-< sino	-	Comum	Distrital		 4.121 2.339 10.075	4.367 2.470 9.623	4.061 2.062 8.825
	No ensino fun- damental	Supletivo	Urbano Distrital		 16.535 176 — 57	16.460 120 59 21	14.948 136 43 63
			Total		233	200	242
	No ensino comp		Urbano Distrital Rural		15 - -	192 — —	- - -
			Total		15	192	89
	No ensino pre-	Maternal		1.° ano ou período. 2.° • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	-	114	1961
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	-primário	Infantil.		1.º ano ou período 2.º	26 11 13	25 8 4	18 27 45
	No ensino fun- damental	Comum	Urbano	1.° ano ou período 2.° * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	3 133 521 318 149	3 332 · 591 332 112	3.138 505 2×3 135

II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

12. MATRICULA EFETIVA — DE REPETENTES

		FARFOLFI	24010		RE	SULTAD	OS
		ESPECIFIC	JAÇAU 		1935	1936	1937
			Distrital	1.º ano ou período	2.031 202 79 27	2.133 192 111 · 34 —	1.826 153 56 27
	No ensino fun-	Comum(concl.)	Rural	1.° ano ou período	9.175 628 227 45	8.720 697 178 28	8.065 616 117 27
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso (concl.)	damental (concl.)		Em geral	1.º ano ou período. 2.º > > > > > > > > > > > > > > > > > > >	14.339 1.351 624 221 —	14.185 1.480 621 174 —	13.029 1.274 456 189
		Supletivo	•	1.° ano ou período	159 52 22. —	161 26 13 —	149 46 47 —
	No ensino comple cional)	ementar (pre-voc	cacional e voca-	1.° ano ou período	12 3	189 3 —	89 — —
	No ensino pre-	Maternal	•••••	Menos de 3 anos	. - -	· _	
	-primário	Infantil	••••••	Menos de 4 anos	5 33 12	— 24 13	1 56 33
			Urbano	\{ \begin{aligned} \text{Menos de 8 anos.} \\ \text{8 a 11 anos.} \\ \text{Mais de 11 anos.} \end{aligned} \end{aligned}	469 2.761 891	553 2.940 874	599 2.742 720
Segundo a natureza do ensino e a idade dos		Comum	Distrital	\begin{cases} Menos de 8 anos	247 1.682 410	273 1.707 490	241 1.407 414
alunos	No ensino fun- damental	Comuni	Rural	Menos de 8 anos	1.063 6.952 2.060	966 6.516 2.141	954 5.887 1.984
			Em geral	Menos de 8 anos	1.779 11.395 3.361	1.792 11.163 3.505	1.794 10.036 3.118
		Supletivo		Menos de 14 anos	176 57	16 176 .8	37 41 164
	No ensino comple cional)	ementar (pre-voc	acional e voca-	Menos de 13 anos	- 13 2	18 138 36	19 40 30

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

13. FREQUÊNCIA MÉDIA

		ESPECIFIC	CAÇÃO						R	ESULTA	DOS
									1935	1936	1937
TOTAL GER	AL								34.432	38.294	41.868
Segundo o sexo.;	Sexo masculino	Em tôdas as Nas unidades	unidades escol escolares mas	ares sculinas	 3		• • • • • •	 	18.050 2.181	20.339 2.647	22.142 2.695
	Sexo feminino	Em tôdas as Nas unidades	unidades escol escolares femi	ares ninas.				 	16.382 2.046	17.955 2.306	19,726 2,177
Segundo a dependêjcia	No ensino pú-	Federal Estadual							28.842	30.261	32.079
administrativa das unidades escolares	blico	Municipal Total	•••••						1.606 30.448	4.284 34.545	5.559 37.638
	No ensino parti	cular						 	3.984	3.749	4.239
Segundo a localização das unidades esco- lares	» » distrita	1						 	11.441 4.852 18.139	12.142 5.308 20.844	11.978 5.983 23.907
			Urbano Distrital					 	_	_	-
		Maternal	Rural			· · · · · ·		 	_	_	_
	No ensino pre-		Total					 	-	_	_
	-primario		Urbano Distrital					 	187	222	199
		Infantil	Rural					 	-	-	-
			Total					 	187	222	199
Segundo a natureza e		Comum	Urbano Distrital Rural					 	9.858 4.848 18.068	10.382 5.178 20.737	10.369 5.837 23.733
a localização do en- sino	No ensino fun-	Į	Total		;			 	32.774	36, 297	39.939
		Supletivo	Urbano Distrital Rural					 	560 -71	735 123 107	679 143 174
	J	1	Total					- 1	631	965	996
		Pre-vocacional. Vocacional							215 625	810	734 —
	No ensino com- plementar	Urbano Distrital							836	803	731 3
		Rural							- 1	- '	
Ţ	l	Total					·	 	840	810	734
		Maternal		1.° a:	no ou	perío			=	_	_
	No ensino pre- -primário	•		(1.° aı	10.00	nerío	do		122	134	99
Segundo a natureza do ensino e os anos do		Infantil		$\begin{cases} 2.0 & 3 \\ 3.0 & 3 \end{cases}$	» »	» »	• • •		35 30	40 48	40 60
curso _.	No ensino fun-	Comum	Urbano	1.° ai 2.° * 3.° * 4.° *	2	>		 	5.103 2.027 1.616	5.538 2.100 1.536	5.371 2.256 1.626
S. E. E. S. — 10	l			5.0 3	>	>		 :: [1.112	1.208	1.116

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado - 1935/1937

13. FREQUENCIA MEDIA

		ESPECIFIC	CACÃO.					R	ESULTAD	os
		ESPECIFIC						1935	1936	1937
			Distrital	1.° ano 2.° » 3.° » 4.° » 5,° »	ou po	eríodo * * *		3.368 792 440 248	3.535 858 485 300	4.031 1.000 539 267
	No ensino fun-	Comum	Rural	1.° ano 2.° * 3.° * 4.° * 5.° *		»	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	14.357 2.412 1.003 296	16.167 3.020 1.191 359	18.801 3.195 1.354 383
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso (concl.)	damental (concl.)		Em geral	1.° ano 2.° » 3.° » 4.° » 5.° »	ou pe	eríodo > > >		22.828 5.231 3.059 1:656	25.240 5.978 3.212 1.867	28.203 6.451 3.519 1.766
		Supletivo		1.° ano 2.° » 3.° » 4.° » 5.° »	ou pe	eríodo * *		440 131 60 .—	687 180 98 —	675 170 151 —
3	No ensino comp cacional)	lementar (pre-v	ocacional e vo-	1.° ano 2.° » 3.° »	ou pe	eríodo *		654 186	765 45	734 — —

14. APROVAÇÕES EM GERAL

		F00F01F1010 7 0	R	ESULTAD	os
		ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
TOTAL GERAL		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	16.106	17, 415	18.660
Segundo o sexo			8.067 8.039	8. 7 66 8. 6 49	9.390 9.270
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares		Federal. Estadual. Municipal. Total	13.341 499 13.840	13.999 1.187 15.186 2.229	14.407 1.699 16.106 2.554
Segundo a localização das unidades esco- lares	Na zona urbana		6.893 2.273 -6.940	7.028 2.526 -7.861	7.335 2.623 8.702
Segundo a natureza e		Maternal Urbano Distrital Rural Total	1.11	. 	
a localização do en- sino ,	-primário	Infantil Urbano	150 — — — 150	125 — — 125	162 — — 162

NOTA — Não tendo sido prevista no plano estabelecido pelo Convênio Estatístico de 1931, o cômputo das "promoções" em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou sexo feminino, deixam de figurar neste quadro — cujos registros representam a soma das "promoções" e "conclusões" — as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes à matrícula, frequência e conclusões de curso.

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

14. APROVAÇÕES EM GERAL

Segundo a natureza e a localização do ensino (concl.) No ensino fundamental Supletivo Supletivo Vo ensino complementar (prevocacional) No ensino complementar (prevocacional)	1.° ano ou período	1935 5.987 2.273 6.899 15.159 326 41 367 430 430 86 29	1936 6.072 2.490 7.809 16.371 380 36 52 468 451 — 451 — 59	1937 6. 458 2. 558 8. 636 17. 652 264 65 66 395 451 — 451 — 85
Segundo a natureza e a localização do ensino (conel.) No ensino complementar (prevocacional e vocacional) No ensino prevocacional e vocacional No ensino preventario No ensino preventario Infantil. Urbano Total. Vo ensino preventario Infantil. Urbano Distrital Total.	\[\begin{cases} 1.\circ \text{ ano ou perfodo.} \\ 2.\circ \times \\ 3.\circ \\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	2.273 6.899 15.159 326 —41 367 430 —430 ——————————————————————————————	2 490 7 809 16 371 380 36 52 468 451 — 451	2.558 8.636 17.652 264 65 66 395 451 — 451
Segundo a natureza e a localização do ensino (concl.) No ensino complementar (pre- vocacional e vocacional) No ensino preprimário No ensino preprimário Maternal Urbano Total. No ensino preprimário Urbano Total. No ensino preprimário Outrano Total. No ensino preprimário No ensino preprimário Distrital Urbano Distrital Distrital	\$\int \begin{align*} \left\ 1.\circ \text{ ano ou periodo.} \\ 2.\circ \text{ > } \\ 3.\circ \text{ > } \\ \end{align*}\$	326 -41 367 430 -430 -430	380 36 52 468 451 — 451	264 65 66 395 451 — 451
Segundo a natureza e a localização do ensino (concl.) No ensino complementar (pre-vocacional e vocacional) No ensino pre-primário No ensino pre-primário Maternal	1.° ano ou período	430 	36 52 468 451 — 451	65 66 395 451 — 451
No ensino complementar (pre- vocacional e vocacional) No ensino pre- primário Maternal	\begin{cases} \ 1.\circ \text{ ano ou perfodo.} \\ 2.\circ \times \\ 3.\circ \times \\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	430 - - 430 - - - - - - - - - - - - - - - - - - -	451 451	451 — 451
No ensino complementar (prevocacional) No ensino preprimário No ensino preprimário Infantil	\begin{cases} \begin{align*} 1.\circ & ano & ou & perfodo & & & & \\ 3.\circ & ano & ou & perfodo & & & & \\ \begin{align*} 2.\circ & & & & & & & & & & & \\ 2.\circ & & & & & & & & & & & \\ \end{align*}	430	451	451
No ensino preprimário Infantil Urbano Segundo a natureza do ensino e os anos do curso No ensino fun-	. \{ 1.\circ \text{ ano ou período.} \\ 2.\circ \rightarrow \right	 _ _ _ _ 86	_ _ _	=
No ensino preprimário Infantil	{2.° > 3.° > 3.° > 3.° 3.°	_ ,	 59	_ _ _
-primário Infantil	. { 2.° » »	_ ,	59	05
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso No ensino fun-		35	33 33	40 37
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso No ensino fun-	1.º ano ou período	2.141 1.527 1.329 990	2.287 1.633 1.167 985	2.428 1.759 1.323 948
do ensino e os anos do curso No ensino fun-	1.° ano ou período	1.228 556 329 160	1.247 636 387 220	1.254 691 407 206
	\begin{cases} 1.\circ \text{ ano ou periodo.} \\ 2.\circ \circ \ci	4.421 1.636 663 179	4.849 1.909 785 266	5.308 2.149 929 250
Em geral	1.º ano ou período	7.790 3.719 2.321 1.329	8.383 4.178 2.339 1.471	8.990 4.599 2.659 1.404
Supletivo	1.° ano ou período	223 96 48 —	276 114 78 —	222 100 73
No ensino complementar (pre-vocacional e voc cional e vocacional)		360 70	421 30	451 —

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado - 1935/1937

15. CONCLUSÕES DE CURSO

		500501							RE	SULTAD	os
		ESPECII	FICAÇÃO						1935	1936	1937
TOTAL GER	AL					• · · · · ·			1.653	2.053	2.005
	Sexo masculino		unidades escolar escolares mascu						721 73	871 78	896 67
Segundo o sexo		Em tôdas as unidades escolares						932 96	1.182 106	1.109 102	
Segundo a dependência	No ensino pú-	Estadual							- 1.171 11	1.523 20	 1.379 22
administrativa das unidades escolares		•							1.182	1.543	. 1, 401
	No ensino partic	ular							471	510	604
Segundo a localização das unidades esco- lares	» » distrita	1							1.306 160 187	1.547 220 286	1.515 222 268
		Maternal	Urbano Distrital Rural						<u>-</u>		_
	No ensino pre-								_	_	_
	-primário	Infantil	Urbano Distrital Rural						103	65	77 —
		l							103	65	77
Segundo a natureza e a localização do en-	No ensino fun- damental «	Comum	Urbano Distrital Rural		 			· · · · · · · · · · ·	990 160 179 1, 329	985 220 266 1,471	948 206 250 1,404
sino		Supletivo	Urbano Distrital					' ,	40 - 8	58 — 20	39 16 18
		l							48	78	73
			l						119 54	439	451 —
	No ensino com- plementar								173 —	439	. 451 —
									— 173	439	— 451
		Maternal		∫ 1.° a	no ou	períod	o.·			_	_
	No ensino pre-	Maternal		3.0	» »	×	**********		= 1	<u>-</u>	- .
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	-primário	Infantil			no ou » »	period	lo		63 5 35	24 - 8 - 33	40 - 37
		ĺ	[·		no ou	períod	, . lo		<u>.</u>	·—	· -
	No ensino fun- damental		Urbano	3.° 4.°	» » » »	» . »	********		990	985	— — 948
		Comum	{	5.0	» »	>	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		<u>:</u>	·	` ''
			District	2.0	no ou » »	period »	0		=	1 = 1	-
			Distrital	3.° 4.° 5.°	» » » »	."			160	220	206
										0.	S. 1 618

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado - 1935/1937

15. CONCLUSÕES DE CURSO

		ESPECIFI	CACÃO						RI	RESULTADOS		
									1935	1936	1937	
•		Comum	Rural			ə	» »					
Segundo a natureza do ensino e os anos do eurso (concl.)	No ensino fun- damental (concl.)	(concl.)	Em geral	2.0	ano > > > > >	» »	» » »		1.329		- - 1.404	
		Supletivo		1.° 2.° 3.° 4.° 5.°	ano » » »	ou) >> >> >> >> >> >> >> >> >> >> >> >> >>	» » »	•••••••	48 -	78 - -	73 -	
	No ensino comple cional)	ementar (pre-vo	cacional e voca-	1.° 2.° 3.°	ano »	ou j » »	período » »		103 - 70	409 30 —	451 — —	

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

a) Estabelecimentos escolares

			RESUL	TADOS
	· 	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
Estabelecimentos q	ue ministraram e	nsino primário geral:		
	Públicos	Federais. Estaduais.	42	30
		Municipais	42	30
Em resumo		Em geral	12	17 3
	Particulares	Sendo Subvencio- Pela União Pelo Estado	_	_ 5
- 0	TOTAL	GERALPelo Município	54	47
Sendo de fins exclusi-	Públicos	Federais Estaduais Municipais	- 42 -	
va ou principalmente didáticos		Sub-total	12 54	29 17 46
Tendò simultanea- .mente cursos	Pre-primário e f Fundamental ou Pre-primário, fui	undamentalcomplementardamental e complementar	1 5 2 8	1 6 2 9
Mantendo conjunta- mente ensino		Técnico Pedagógico De outros ramos	4 - 1	6 - 1
	Superior geral.		-	=

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL -- 1936/1937

b) Prédios escolares

,	RESUL	TADOS		
		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
DA UNIÃO		•		
Em que funcionaram organizações escolares	Estaduais ou m	unicipais.	_ _ _	_ _ _
DO ESTADO	Total	······································		-
Em que funcionaram organizações escolares	Federais ou mui Particulares	nicipais.	8 - 8 - 8	- -
DOS MUNICÍPIOS	(Total		•	
Em que funcionaram organizações escolares	Federais ou esta	duais	=	_ _ _
DE PARTICULARES	Total		<u></u>	-
	Públicas	A título gratuito	4 18	1 16
Em que funcionaram organizações escolares	Particulares	De outras entidades { A título gratuito	5	7
EM GERAL	Total	(" " oneroso	35	36
en geral	Próprios	Públicos	8 1	8
		Total	. 9	11
Em relação às enti- dades mantemedoras	Cedidos gratui- tamente	Para escolas públicas. particulares.	5	7
das organizações es- colares que neles fun- cionaram		Total	18	. 16
	Arrendados	particulares. Total.	25	. 25
	TOTAL	GERAL	43	· 44

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

c) Pessoal escolar

•							RESUL	TADOS		-
	ESPE	CIFICAÇÃ	0	Anos	Е	nsino	públic	C 0	Ensina	
					Federal	Esta- dual	Muni- cipal	Sub- total	Ensino particular	Total
TOTAL	GERAL	•••••		1936 1937	_	243 268	<u> </u>	243 268	97 113	340 381
	Total		{	1936 1937	_	209 227	_	209 227	62 62	271 289
	Segundo o sexo	Homens.	{	1936 1937	_	5	_	5	14 9	19 12
Professores	, begunde o boxo	Segundo o sexo Mulheres			_	204 224	_	204 224	48 53	252 277
	Segundo a es- pecialização d pedagógica	Normalist	as	1936 1937	_	184 201	_	184 201	38 33	222 234
		Não norm	nalistas	1936 1937	_	25 26	_	25 26	24 29	49 55
		Responsáveis pela admi- nistração das unidades	1936	-	36	-	36	7	43	
	1	Catedrá-		1937		21	-	21	11	32
	Segundo a ca-, tegoria		Sem função administra-{	1936 1937	_	173 177	_	173 177	47 45	220 222
-		Auxiliares		1936 1937	_		_		8 6	8 35
	Total		{	1936 1937	_	34 41	_	34 41	35 51	69 92
Funcionários não docentes	Segundo o sexo {	Homens	{	1936 1937	_	12 14	_	12 14	13 10	25 24
	Coganao o Boxo	Mulheres.	{	1936 1937		22 27	_	22 27	22 41	44 68
	Segundo a ca-	Superiores		1936 1937	- /	. 17	-	17 19	18 49	35 68
•	tegoria	Subalterno	s	1936 1937	=)	17 22	_	17 22	17 2	34 24

NOTA O cômputo de "professores" é feito no presente quadro segundo o número de pessoas que constituem o corpo docente de cada estabelecimento arrolado, donde decorre que os algarismos aquí registrados podem ser inferiores à soma dos efetivos referentes às várias modalidades de ensino primário geral, consignados no quadro B) i).

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937 d) Aparelhamento escolar

					RESULTADOS							
	ESPEC	IFICAÇÃO		Anos	Ensino público				Ensino			
		1			'Federal	Estadual	Muni- cipal	Sub- total	parti- cular	Total		
	Bibliotecas		ofessores	1936 1937	_	1 2.	. —	1 2	5 3	6 5		
	Para os alunos			1936 1937	_	3	_	3	$\frac{4}{2}$	8 5		
	Museus			1936 1937	_		_		3 2	$\frac{3}{2}$		
				1936 1937	_	1 1	_	1 1	4, 1	5 2		
Estabelecimentos que possuíam		Projeções	Fixas	1936 1937	_	_ 1	`	_ 1	2 1	3 1		
-		luminosas	Animadas	1936 1937	_	2 1	_	2	_ 1	2 2		
	Aparelhamento especial para	Trabalhos 1	práticos de agricultura {	1936 1937	=	_	Ξ :	_		=		
		Outros trab	oalhos manuais	1936 1937	_	_ 1	-=	_ 1	2 2	$\cdot \begin{array}{c} 3 \\ 2 \end{array}$		
		Educação f	ísica	1936 1937	_	4 3	=	. 4	3 1	7 4		

e) Instituições escolares

				RESULTADOS								
	ESPEC	CIFICAÇÃO	Anos	Ensino público				Ensino				
		•		Federal	Estadual	Muni- cipal	Sub- total	parti- cular	Total			
-		Clubes de leitura	1936 1937	=	_	_	_	_	_			
		Auditórios	1936 1937			_	_ 	_	_ 1			
		Pelotões de saúdc	1936 1937	_	_ 1	Ξ-)	_ 1	<u> </u>	_ 1			
	Instituições in- tra-escolares	Organizações de escotismo	1936 1937	_	_ 1	- =	_ 1	_	_ 1			
		Clubes desportivos	1936 1937		_		_	_ 1	_ 1			
Estabelecimentos		Ligas de bondade	1936 1937	_	1	=/	1	. =	· 1			
que possuíam		Outras	1936 1937	=	3 2		3 2	:	4 2			
		Associações de pais e professores.	1936 1937	<u> </u>	_		<u> </u>		$_{1}$ $=$			
		Conselhos escolares	1936 1937			` <u> </u>	_		=			
	Instituições pe- ri-escolares	Caixas escolares	1936 1937	· ·	· 6 4	<u>.</u>	6 4	· =	. 6			
		Fundos escolares	1936 1937	· <u> </u>		= 1	=	= 1	Ξ			
		Outras	1936 1937	=	=		_		=			

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937 f) Unidades escolares

•		FORFOLFIGAÇÃO	RESUL	TADOS
		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
TOTAL GERA	AL	•	64	59
Segundo o sexo dos alunos	Femininas		6 5 53	4 2 53
Segundo a dependência	Públicas	Federais . Estaduais	43	- 31 -
administrativa	, San	Total	43	31
			21	28
Segundo a localização	Distritais		18 18	39 2 18
	Do ensino pre- -primário	Maternal. Federal. Estadual. Municipal Particular.	-	_ _ _ _
		Total. Federal. Estadual. Municipal. Particular.	- - 1 - 3	- - 1 - 3
		Total	4	4
Segundo a natureza e	De ensino fun- damental	Estadual. Comum. Municipal Particular.	30 - 13	28 - 16
a dependência admi- nistrativa do ensino		Total	43	44
		Supletivo. Supletivo. Particular. Total.	- 11 - -	- 1 - 2
		Pre-vocacional. Vocacional.	6	8
	De ensino com- plementar	Federal. Estadual. Municipal. Particular	$\begin{bmatrix} -1 \\ -5 \end{bmatrix}$	$\begin{bmatrix} -1 \\ -\frac{1}{7} \end{bmatrix}$
			6	8
Segundo a extensão do ensino		ríodoeríodos	7 2 12 43	10 - 5 44
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas	A outras unidades escolares A instituições não didáticas.	, 49 15	39 19 1

II : ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

f) Unidades escolares

			RESUL	TADOS
		ESPECIFICAÇÃO		
		•	1936	1937
	(Pela manhã,	9	11
	Funcionando em	Durante o dia	12 24	18 12
	um só turno	41 (0100)	24	12
		[Total	45	41
Segundo os turnos	100	Pela manhã e durante o dia	_	_
	Funcionando em	Durante o dia e à tarde		-
	dois turnos	Pela manhã e à tarde	15	17
		Total	15	17
	Funcionando em	três turnos	4	1.
Segundo o custo do ensino		atuitanunerada	44 20	. 36
	Grupos escolares		4	. 4
Segundo o tipo	Escolas agrupada	3	3	4
	(» singulare	s	57	51
	Para crianças		48	49
alunos		3	16	8 2
	(» adultos			
Comundo o covo o o co		mens	13	20
Segundo o sexo e a es- pecialização pedagó-	» por mu	ılheres	51	39
gica dos diretores		malistas o normalistas	. 39 25	34 25
		The state of the s		

g) Turnos

			RESUL	TADOS
		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
	TOTAL GE	RAL	87	78
	dos alunos a	Masculinas Femininas Mistas	7 6 74	4 2 72
	pendência ad-	Federais. Estaduais. Públicas. Municipais.	61 -	- 45 : -
Turnos que funcio- naram nas unidades		Total	61	. 45
escolares		Particulares	26	· 33
		Ensino pre-{ Maternal	- 4	: 4
	Segundo a natu- reza do ensino	Ensino fun-{Comum	64 11	59
		Ensino com-{ Pre-vocacional Vocacional	_ 8	
			. 0.	S. 1 618

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL -- 1936/1937

g) Turnos

	ESPECIFICAÇÃO	RESUL	TADOS
	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
Turnos que funcio-	Segundo a loca- Na zona urbana s distrital rural Segundo o tipo	62 2 23 8 6 73	53 2 23 8 6 64
d	Segundo as condições de funcionamento Anexas { A outras unidades escolares.	28 16 43	52 25 1 29 19 30

h) Classes

	ESPECIFICAÇÃO	RESUL	TADOS
	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
	TOTAL GERAL	273	273
	Segundo o sexo Masculinas. dos alunos a Femininas. que se destinam Mistas.	* 13 11 249	14 3 256
	Segundo a de- pendência ad- ministrativa Federais. Estaduais. Municipais. Total	200 — 200	180
	Particulares	73	93
Classes que funcio-	Ensino pre-{ Maternal	11	13
naram nas unidades- escolares	Segundo a natu- reza do ensino mental Supletivo		232 10
	Ensino com-{ Pre-vocacional		18
	Segundo a loca-{ Na zona urbana	5	207 7 59
	Segundo o tipo Crupos escolares. Escolas agrupadas. * singulares.	. 66 28 179	67 24 182
	Segundo as condições de funcionamento Anexas	7.0	222 47 4

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

i) Corpo docente

		ECDENTIONOÃO	RESUL	TADOS
		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
TOTAL GE	RAL		301	297
Segundo o sexo			21 280	15 282
Segundo a especiali- zação pedagógica	246 55	240 57		
Segundo a categoria			288	260 37
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público '	Federal. Estadual. Municipal. Total		— 227 — 227
Segundo a localização		Urbanos. Distritais	74 269 2	70 260 2
Segundo a natureza e a dependência admi- nistrativa do ensino	mentos	Rurais. (Federal	30	35
	No ensino pre- -primário	Maternal Particular		_ _ _
		Infantil. Federal. Estadual. Municipal. Particular. Total.	- - 12 - 7	- - 8 - 4
	No ensino fun-	Comum. Federal. Estadual Municipal. Particular. Total	164 - 47 211	195
	damental	Supletivo. Federal. Estadual. Municipal. Particular.	- 12 - -	- - 2
		Total. Pre-vocacional. Vocacional.	59 -	36
	No ensino com-, plementar	Federal Estadual Municipal Particular		- - 14
		Total	59	36

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL -- 1936/1937

j) Matrícula geral

		ESPECIFICAÇÃO	RESUL	TADOS
		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
TOTAL GEI	RAL		7.529	7.107
Convende a nove	Sexo masculino	Em tôdas as unidades escolares	3.608 397	3.378 120
Segundo o sexo	Sexo feminino.	Em tôdas as unidades escolares	3.921 261	3.729 115
Segundo a dependência administrativa das	No ensino pú-	Federal. Estadual. Municipal	5.963	5.181-
unidades escolares	No ensino partic	ular	1.566	1.926
Segundo a localização das unidades esco- lares	» » distrita	I	6.316 85 1.128	5.599 99 1.409
		Maternal. Federal. Estadual. Municipal. Particular.	- - -	_ _ _ _
	No ensino pre- -primário	Total Federal Estadual Infantil Municipal Particular Total.	267 - 72 339	256 — 98
		Comum. Federal Estadual Municipal Particular Total	4.574 - 1.282 5.856	4.564
	No ensino fun- damental Supleti	Supletivo Federal Estadual Municipal Particular	568 - - - 568	- 88 - 44
		Pre-vocacional	766	629
	No ensino com- plementar	Federal. Estadual. Municipal. Destination	554 — 212	273 — 356
		Particular Total	766	629

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937 1) Matrícula efetiva

			RESUL	TADOS
		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
		,		
TOTAL GER	\ L		6.298	6.243
	Sexo masculino	∫Em tôdas as unidades escolares	3.048 327	2.963 112
Segundo o sexo	Sexo feminino	Em tôdas as unidades escolares	3.250 207	3.280 101
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino pú-	Federal Estadual. Municipal. Total	4.986 - 4.986	4.677 4.677 1.566
	Na zona urbana	d.	5.394 71 833	4.816 99 1.328
	No ensino pre- -primário	Maternal Federal Estadual Municipal Particular Total Federal Estadual Municipal Particular Total Total Total Total Total Total Total Total		
Segundo a natureza e a dependência admi- nistrativa do ensino	No ensino fun- damental	Comum. Federal Estadual Municipal Particular Total Federal	3.819 1.082 4.901	4.118 - 1.148 5.266
	·	Supletivo Estadual Municipal Particular Total Total	519	36 124
	No ensino com- plementar	Pre-vocacional Vocacional Federal Estadual Municipal Particular	569 	553 — 250 — 303
		Total	569	553

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

resumo do movimento escolar no município da capital — 1936/1937
 m) Frequência média

•		ESPECIFICAÇÃO	RESUL	TADOS
		ESTEUTIONOMO	1936	1937
TOTAL GER	AL		4, 811	4.566
> Segundo o sexo		Em tôdas as unidades escolares	2.259 225	2.150 116
Segundo o Sexo		Em tôdas as unidades escolares. Nas unidades escolares femininas.	2:552 151	2.416 94
	(m	Federal	_	_
Segundo a dependência administrativa das		Municipal	3.634	3.246
unidades escolares	No ensino partic	Ular.	3.634 1.177	1.320
Cd ~		- V		
das unidades esco- lares	» » distrita	1	4.115 44 652	3.712 52 802
		Federal. Estadual. Municipal Particular.	_ _ _	
	No ensino pre- -primário	Total		- 111 - 43
		Total. Federal. Estadual Municipal.	155 - 2.882 -	154 2.867
Segundo a natureza e a dependência admi- nistrativa do ensino	No ensino fun- damental	Particular	956 3,838	973 3.840
		Federal. Estadual. Supletivo. Particular.	301	72 - 34
		Total	301	106
	- ,	Pre-vocacional	517	466
	No ensino complementar	Federal Estadual Municipal Particular	343 — 174	196 270
		Total	517	466

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

n) Conclusões de curso

		FEDERALE	RESUL	TADOS
		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
TOTAL GER	AL		695	718
Segundo o sexo		Em tôdas as unidades escolares	306 14	379 23
	Sexo feminino	389	339	
Segundo a dependência administrativa das	No ensino pú- blico	FederalEstadual. Municipal.	438 —	339
unidades escolares	No ensino parti	tular	438 257	339
Segundo a localização das unidades esco- lares	> > distrita		690 - 5	708 3 7
Segundo a natureza e a dependéncia admi- nistrativa do ensino	{	Maternal Federal Estadual Municipal Particular Total		_ _ _ _
		Federal. Estadual. Infantil. Municipal. Particular Total	33 - 14 47	37 — . 24
		Federal. Estadual. Comum. Municipal Particular. Total	243 — 155 398	204 . — 181 385
		Supletivo. Federal Estadual. Municipal. Particular Total.	29	- - 7 - 12
	No ensino com- plementar	Pre-vocacional Vocacional Federal Estadual Municipal Particular	221 - - 133 - 88	253 — — 91 — 162
		(Total	221	. 253

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

2. NÚMERO DE MUNICÍPIOS SEGUNDO AS CATEGORIAS DE UNIDADES ESCOLARES NELES EXISTENTES — 1935/1937

•		ESPECIFICAÇÃO	RE	SULTAD	os
		ESPECIFICAÇAU	1935	1936	1937
	EM G	ERAL	32	32	32
	Segundo a de- pendência ad- ministrativa	$egin{array}{ll} Federais. & Estaduais. & Estaduais. & Municipais. & & & & & & & & & & & & & & & & & & &$	32 16	32 26 21	
	Segundo a loca- lização	Urbanas. Distritais. Rurais.	32 32 32 32	32 32 32 32	32 32 32 32
	Segundo o tipo	Grupos. Agrupadas. Singulares.	19 1 32	19 4 32	20 4 32
	dições de fun-	Anexas A outras unidades escolares	. 32	32 10	32 11
		$ig(A \ instituições não didáticas. ig)$ Funcionando $ig\{ egin{array}{ll} Fela \ manhar{a} \ Em \ u \ m \ s \ o \ turno \ ig] igA \ tarde. \ ig]$	32 31 27	32 30 28	32 30 29
	Segundo o turnos	e m d o i s { Durante o dia e à tarde	_ _ _ 22	_ _ 	_ _
Municípios que pos- suíam unidades esco- lares	Segundo o custo	Funcionando em três turnos	32 16	32 14	32 26
	·	Ensino pre-{Maternal	3	- 3	- 3
	Segundo a natu- reza do ensino	Ensino fun-{Comum. damental Supletivo. Ensino com-{Pre-vocacional	32 8 6	32 14	32 16
		{ plementar { Vocacional	5	- 11	11
	Segundo a ex- tensão do en- sino		10 8 32 —	3 14 32 —	
	Segundo o sexo dos alunos	» » » remnino. » ambos os sexos.	27 27 32	28 27 32	29 26 32
	Segundo a idade dos alunos	adultos.	32 12 4	32 16 4	32 12 15
	Segundo a sexo e a especiali- zação pedagó-	·	29 32	32 32	32 32
	gica dos dire- tores	Dirigidas por normalistas por não normalistas	31 32	31 32	31 32

BIBLIOTECAS

I — BIBLIOTECAS PÚBLICAS E SEMI-PÚBLICAS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1938

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Total de bibliotecas existentes	5	NÚMERO DE VOLUMES (concl.)	
Federais	_	Catalogados	2.906
Segundo a propriedade Oficiais {Federais Estaduais Municipais	- 3	Catalogados. { Sem especificação	15,901
Particulares	2	Obras impressasObras especiais	195 830
NÚMERO DE VOLUMES		A catalogar Sem especificação	3.200
	10.10	Total	4.225
Catalogados. { Obras impressas	12.127 868	Número de consulentes durante o ano	(1) 835

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

II — BIBLIOTECAS PÚBLICAS E SEMI-PÚBLICAS ARROLADAS NO ESTADO — 1937 1. DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA

ESPECIFICAÇÃO .	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municiplos. Informantes Que possuíam bibliotecas Que não possuíam bibliotecas.	32	Segundo a Particulares Particulares	7
Bibliotecas existentes nos muni- típios Infor- mantes Total Segundo a proprie- dade Oficiais. Estaduais Municipais	- 3	mantes (concl.) Segundo a Franqueadas ao público Privativas	3

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA—A estatística não compreende as bibliotecas de propriedade e uso individual mas somente as bibliotecas "públicas" (franqueadas ao público em geral) e as "semi-públicas" (privativas de repartições, classes ou corporações). Também não inclue as bibliotecas escolares (privativas de estabelecimentos de ensino), as quais são objeto de ioquérito especial, nem as que possuíam menos de 300 volumes.

2. NÚMERO DE VOLUMES E MOVIMENTO DE CONSULTAS

ESPECIFICAÇÃO		Dados nu méricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de bibliotecas	Que infor- Sôbre o número de volumes Sôbre movimento de visi- tantes	5 -	A catalogar Sem especificação Número de volumes exis-	1,325
Número de volumes exis- tentes	Catalogados Obras impréssas Obras especiais Sem especificação Total	15.427 868 1.210 17.505	tentes (concl.) Resumo Resumo Total	15.822 1.798 1.210 18.830
	A catalogar { Obras impressas	395 930	Número de consulentes durante o ano	4, 385

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, três quadros sôbre "museus", um no município da Capital e dois no Estado em 1938 e 1937 respectivamente, os quais não aparecem neste volume por não haver dados a se registrar referentes ao Estado.

⁽¹⁾ Da Biblioteca da Associação da Imprensa.

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS I — MONUMENTOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Oados numéricos
NÚMERO DE MONUMENTOS EXISTENTES	6	Segundo a Obeliscos	<u>-</u>
Segundo a Estátuas. espécie Hermas.	_ 2	(concl.) Edifícios. Outros.	

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS MONUMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Oados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Oados numéricos
Municipios Informantes Que possuíam monumentos históricos	32 5 27	Monumentos existentes nos muni- Segundo a Placas Placas Edifícios	1 1
$ \begin{array}{c} \text{Monumentos} \\ \text{existentes} \\ \text{nos muni-} \\ \text{cípios informantes} \end{array} \\ \begin{array}{c} \text{Segundo} \\ \text{espécie} \end{array} \\ \text{a} \\ \begin{array}{c} \text{Estátuas}. \\ \text{Hermas}. \end{array} $	12 4	cípios informantes (concl.) Segundo a Na Capital. localização	6

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

ARQUIVOS PÚBLICOS

I — ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1938

ESPECIFICAÇÃO	Oados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Oados numéricos
Arquivos cen- trais exis- trais exis- Segundo a Federais. proprie- dade Municipais. Salas ou secções de arquivamento Informações ou certidões fornecidas durante o ano.	2 - 1 1	Número de Existentes no acquivo	(1) 10.470 7 - 7

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

Dados do ano anterior.

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS ARQUIVOS PÚBLICOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Oados numéricos				
Municípios	Total Informantes Que possuíam arquivos. Que não possuíam arquivos	32 1 31	Salas ou secções de arquivamento	9 10.470 2.026				
Arquivos exis- tentes nos municípios informantes	Segundo a Federais	3 . 1 . 1	Pessoal em- pregado Segundo of Masculino Sexo Feminino Verbas orçamentárias atribuídas aos arquivos existentes	9 - 				

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

I — ASSOCIAÇÕES CULTURAIS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO 	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de associações existentes	8 - 3 5	Segundo a De cultura social c moral	. 1
tiva Segundo a De cultura física De cultura intelectual e artística	3 3	Corpo social Número de associações que prestaram informações	1 113

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados	ESPECIFICAÇÃO	Dados
	numéricos		numéricos
Municípios. Informantes Que possufam associações Que não possuíam associações existentes nos municípios informantes Total Segundo a dependência administrativa Autônomas. Filiadas a outras associações. Sem especificação. Sem especificação.	32 24 8 72 48 13 11	Associações existentes nos municipios informantes (concl.) Segundo a natureza Natureza Segundo a Na Capital nocalização Corpo social. Associações que prestaram informações Número de sócios das associações informantes	6 7 15 8 64 46 4.159

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue também um quadro sôbre "Institutos existentes no município da Capital — 1937", o qual deixa de aparecer por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

INSTITUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS INSTITUTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municipios Informantes Que possuíam institutos Que não possuíam institutos Que não possuíam institutos tutos Total Institutos existentes nos municipios informantes Segundo a finalidade finalidade De pesquisas astronômicas " geofísicas " jesícas " y químicas " jesícas " y químicas " jesíco-químicas " jesíco-químicas	32 1 31 1 	Segundo a finalidade (concl.) Institutos existentes nos municípios informantes (concl.) Segundo a Na Capital No interior Segundo a propriedade Particulares	

IMPRENSA PERIÓDICA

I — NÚMERO DE PERIÓDICOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS — 1938

		Periódicos existentes	ESPECIFICAÇÃO	Periódicos existences	
Total			5	Segundo o Só em português	_ 5
Segundo a	Oficiais	Federais. Estaduais. Municipais.	- - 1	Segundo a { Diários periodicidade { Não diários	3 2
propriedade		Total	1	Segundo o Com oficinas próprias	4
	Particulares		4	tipográfico Sem oficinas próprias	1

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS PERIÓDICOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

	ESPECIFICAÇÃO			ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Informantes Que por dicos	ssufam periódicos. o possufam perió-	- 32 9 23 15		Segundo a periodici-s	Diários. Bi-semanais. Semanais. Quinzenais. Mensais. Trimestrais	2 1 6 2 1
existentes nos muni- cípios infor- mantes	Segundo a propriedade Particulares De proporcada. Segundo o S6 em	Federais Estaduais Municipais Total - { Individuais Coletivos Total oriedade não indi-	- 1 5 6 4 2 6 3 3 - 15	Periódicos existentes nos muni- cípios infor- mantes (concl.)	Segundo a espécie Segundo o aparelha- mento ti- pográfico	Semestrais. Anuais. Outros. Jornais. Revistas.	3 13 2 - - - 11 4

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Estações Radio-difusoras arroladas no Estado — 1937", o qual deixa de aparecer por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA

I — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS TIPOGRAFIAS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

			ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
Municípios { Total Municípios { Que possuíam tipografías					
	Total Segundo a localização	Na Capita No interio	ıl	25 5 20	
Tipografias existentes nos muni- cíplos infor- mantes	Segundo a proprie	Oficiais	Total	1 6 7	
mantes -	dade	Particu- lares	De firmas individuais De firmas coletivas	5 14	
		De propri	edade não indicada	4	

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS LIVRARIAS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios	Total	. 32
William Pios.	Informantes { Que possuíam	4 28
	Total	12
Livrarias exis- tentes nos municipios	Segundo a { Na Capital	
informantes	Segundo a De firmas individuais. proprie - De firmas coletivas. De propriedade não indicada.	4 3 5

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue também um quadro sôbre "Casas editoras arroladas no Estado — 1937", o qual deixa de aparecer por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

MISSÕES LEIGAS

DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS MISSÕES ECONÔMICAS, CIENTÍFICAS, CÍVICAS E CULTURAIS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados "numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municipios. Informantes Onde se realizaram missões Onde não se realizaram missões	· 32 · 1	Missões ar- roladas nos municipios	- i
Missões ar- roladas nos municíplos Informantes objeto Total Segundo o Econômicas Científicas	1 - -	informantes (concl.) Segundo o Na Capital lugar em que se rea- lizaram No interior	1

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes dêste, dois quadros sôbre "Exposições e feiras realizadas no município da Capital e no Estado em 1937" e um quadro sôbre "Congressos e Conferencias realizadas no Estado — 1937", os quais deixam de aparecer por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

CULTURA FÍSICA E DESPORTOS CAMPOS DESPORTIVOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

	ESPECIFICAÇÃO					
Municipios	Total	Onde exis	ia campos desportivosexistia campos desportivos.	32 5 27		
Campos des- portivos ar- rolados nos a municípios Informantes	Segundo a proprie-	Públicos (Federais. Estaduais. Municipais. Total	6 6		
			1	: 1 5		

DIVERSÕES PÚBLICAS

I — TEATROS E SALÕES DESTINADOS A FINS TEATRAIS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

1. NÚMERO E CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS Numéricos	
		1937	1938
Teatros e	Teatros. Segundo Segundo Segundo Municipais Segundo Se	2 - 1	2 - 1
salões des- tinados a fins teatrais	Cinemas e Segundo a p r o - priedade Particulares. Cinemas e Segundo a p r o - funcionalis. Municipais. Particulares.	1 - -	1 - 1
Lotação (nú- mero de lu- gares)	Total Nas frisas e camarotes. Nos balcões e varandas. Na platéia. Nas galerias.	3.673 41 610 2.122 900	3.773 41 610 2.122 1.000

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

2. MOVIMENTO DOS ESPETÁCULOS REALIZADOS

				DADOS NUMÉRICOS					
ESPECIFICAÇÃO			Espectadores						
	1937	1938	1937	1938					
	1.341	1,511	98.950	84.060					
	1.272 — 69	1.511 — —	82.450 — 16.500	84.060 — —					
		Espeta 1937 1.341 1.272	Espetáculos 1937 1938 1.341 1.511 1.272 1.511	Espetáculos Espect 1937 1938 1937 1.341 1.511 98.950 1.272 1.511 82.450					

II — ESTABELECIMENTOS DE DIVERSÃO ARROLADOS NO ESTADO — 1937

1. NÚMERO E CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos				Dados numéricos	
Municipios. { Inform Estabelecimentos de diversão existentes nos municipios informantes Segum	prie-{ Tubicos Total	32 16 16 31 3 1 4 27 3 5 19	Estabeleci- mentos de diversão exis- tentes nos municiplos informantes (concl.)	Segundo a natureza (concl.) Lotação	"Cabarets Casas de j Parques d Jardins zo Outros [Número	de estabelecique informaram Total Nas frisas e camarotes. Nos balcões e varandas. Na platéia Nas galerias.	

DIVERSÕES PÚBLICAS

II — ESTABELECIMENTOS DE DIVERSÃO ARROLADOS NO ESTADO — 1937 2. MOVIMENTO DOS ESPETACULOS REALIZADOS

	ESPECIFICAÇÃO I-		DADOS NUMÉRICOS		
			Espectadores		
Número de estabelecimentos que informaram			18		
Segundo a natureza dos espetáculos	Total. Sessões cinematográficas. Do gênero « circo ». De outros gêneros.	4.624 4.537 18 69	369.848 338.948 14.400 16.500		

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL I — DESPESAS FEDERAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1936/1938

	ESPECIFICAÇÃO			DESPESAS '			
				1937	1938		
DESPESA TOTAL				157:556\$	2.467:286\$		
Segundo as principais rubricas	Custeio	Pessoal. Material. Sem especificação. Total	98:914\$ 29:013\$ —	107:883\$° 26:246\$ 18:427\$ 152:556\$	· 136:242\$ 8:648\$ 2.247:396\$ 2.392:286\$		
	Subvenções e auxílios		6:200\$	5:000\$	75:000\$		
	Administração ce	entral	6:399\$	_	_		
Segundo a finalidade	Ensino	Primário geral. Secundário geral. Superior Outros ramos.	121:528\$	152:556\$	2.392:286\$		
	Outras despesas.		121:528\$ 6:200\$	152:556\$ 5:000\$	2.392:286\$ 75:000\$		

FONTE - Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

II — DESPESAS ESTADUAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1936/1938

				DESPESAS	
	E:	SPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938
• ,	I—:	RESUMO GERAL			
DESPESA T	OTAL		6 857:621\$	8.597:677\$	8.172:442\$
Segundo as principais rubricas	Custeio	Pessoal. Material. Sem especificação. Total	5 617:320\$ 890:901\$ — 9 508:221\$	6,722:271\$ 1.666:432\$ — 8.388:703\$	6.642:450\$ 1.332:192\$
	Subvenções e au	soilixi	349:400\$	208:974\$	197:800\$
	Administração c	entral	205:030\$	390:705\$	361:830\$
Segundo a finalidade	Ensino	Primário geral. Secundário geral. Superior. Outros ramos. Total.	5.157:674\$ 276:040\$ 742:650\$ 383:518\$ 6.559:882\$	6.383:137\$ 467:858\$ 887:436\$ 333:737\$ 8.072:168\$	5.940:205\$ 422:400\$ 986:060\$.358:692\$ 7.707:357\$
	Outras despesas.	·	92:659\$	134:804\$.	103:255\$

Ó. S. 1 618

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL II — DESPESAS ESTADUAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1936/1938

Total Administração central 205.0851		ESPECIFICAÇÃO				DESPESAS	
Pessoal					1936	1937	1938
Dos serviços culturais Construção e aquisição 228.6608 218.6408 5.7608 5	II — DISCRIM	IINAÇÃO, SEG	UNDO A NA				
Dos serviços culturais. 24:3608 24:3608 24:3608 24:3608 24:3608 Total.	Pessoal		Inspeção e as: Assistência me Corpo docente Pessoal admin Outras despes	228:680\$ 87:480\$ 4.619:000\$ 330:720\$ 122:000\$	218:640\$ 87:960\$ 5.507:643\$ 433:437\$ 59:526\$	218:640\$ 87:960\$ 5.494:140\$ 419:520\$ 36:000\$	
Total		D . ,					
Material					24:360\$	24:360\$	24:360\$
Dos serviços educacionais		[Total	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		5.617:320\$	6.722:271\$	6.642:450\$
Dos serviços educacionais Prédios escolares Adaptação e consertos 104:034\$ 9:313\$ 645:270\$ Aluguéis 85:000\$ 84:888\$ 74:800\$ 74:800\$ 84:888\$ 74:800\$ 305:465\$ 368:432\$ Dos serviços culturais 4:800\$ 301\$ 1:795\$ Total 880:901\$ 1.666:432\$ 1.332:192\$ 1.666:432\$ 1.332:192\$ 1.666:432\$ 1.332:192\$ 1.666:432\$ 1.77:200\$ 20:400\$ 20:600\$ 1.666:432\$ 1.77:200\$ 20:600\$ 1.666:432\$ 1.77:200\$ 20:600\$ 1.666:432\$ 1.77:200\$ 20:600\$ 1.666:432\$ 1.77:200\$ 20:600\$ 1.666:432\$ 1.77:200\$ 20:600\$ 1.666:432\$ 1.77:200\$ 20:600\$ 1.666:432\$ 1.77:200\$ 20:600\$ 1.666:432\$ 1.77:200\$ 20:600\$ 1.666:432\$ 1.77:200\$ 20:600\$ 1.666:432\$ 1.77:200\$ 20:600\$ 1.666:432\$ 1.77:200\$ 20:600\$ 1.666:432\$ 1.77:200\$ 20:6000\$ 20:60			Administração	central	45:100\$	57:744\$	56:500\$
Material permanente e de consumo 121:200\$ 203:494\$ 368:432\$				Adaptação e consertos	104:034\$	9:813\$	645:270\$
Dos serviços culturais 4:800\$ 301\$ 1:795\$	Material	{		Sub-total	719:801\$	1.404:903\$	905:465\$
Total		Material permanente e de consumo			121:200\$	203:484\$	368:432\$
Subvenções e auxílios		Dos serviços cul	turais		4:800\$	301\$	1:795\$
Subvenções e auxílios Total 18:4008 52:4008 20:6008		Total		• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	890:901\$	1.666:432\$	1.332:192\$
Primário geral (1)	Subvenções e auxílios {	Subvenções e auxílios A instituições culturais					
Primário geral (1)		Total			349:400\$	208:974\$	197:800\$
Secundário geral(1)	III – DISCRIMINAÇÃ	O DAS DESPES	SAS COM O E	NSINO OFICIAL E PARTICULAR			
Farmacêutico		Secundário geral Agrícola (elemen Industrial e proi Comercial (elemen Jurídico	(1)tar médio) fissional técnico entar, médio e	superior)	276:040\$ 251:238\$ 70:120\$ 10:800\$	467:858\$ 141:217\$ 46:246\$ 10:800\$	422:400\$ 133:232\$ 72:120\$ 9:000\$
Artístico (musical e artes plásticas) 6:000\$ 3:000\$ 3:000\$		Odontológico Farmacêutico Politécnico.			97:625\$ — —	77:700\$ — —	72:500\$ — —
Emendativo Para anormais da inteligência (3)	Ensino	Pedagógico (médio e superior)		cas)			
Sub-total			Para anormais	da inteligência (3)		=	-
Educação física 39:360\$ 50:040\$ 48:940\$ Outros ramos 6:000\$ 82:434\$ 92:400\$		Emendativo	Para anormais	do caráter (4)			
Outros ramos			Sub-total		-		~
Total. 6.559:882\$ 8 072:168\$ 7 707.357\$,						
		Total			6.559:882\$	8 072:168\$	7 707.357\$

NOTA — Estão computadas as despesas de custeio e as decorrentes de subvenções e auxílios concedidas a estabelecimentos de ensuo particular.

(I) Fundamental e complementar.—(2) Cegos, surdos mudos e débeis do físico — (3) Debeis mentais e retardados.—(4) Menores delinquentes e pervirtidos.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL III — DESPESAS MUNICIPAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO -			DESPESAS			
				1936	1937		
DESPESA T	OTAL		236:554\$	267:805\$	333:560\$		
Segundo as principais rubricas	Custeio	Pessoal. Material. Sem especificação. Total.	63:960\$ 5:283\$ 101:923\$ 171:166\$ 65:388\$	192:892\$ 1:154\$ 19:702\$ 213:748\$ 54:057\$	264:840\$ 1:927\$ 24:103\$ 290:870\$ 42:690\$		
		entral	3:160\$	15:400\$	3:600\$		
Segundo as finalidades	Ensino	Primário geral. Secundário geral. Superior. Outros ramos. Total.	102:789\$ ————————————————————————————————————	143:346\$'	250:083\$ ————————————————————————————————————		
	Outras despesas.		62:228\$	38:657\$	39:090\$		

IV — DESPESAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO			DESPESAS	
	E:	SPEGIFIGAÇAU .	1935	1936	1937
DESPESA TOTAL			5.952:456\$	7.259:553\$	9.088:793\$
Segundo as principais rubricas	Custeio	Pessoal. Material. Sem especificação. Total.	5.126:633\$ 576:844\$ 101:923\$ 5.805:400\$	5.909:126\$ 921:068\$ 19:702\$ 6.849:896\$	7.094:994\$ 1.694:605\$ 42:530\$ 8.832:129\$
	Subvenções e au	ıxílios	147:056\$	409:657\$	256:664\$
	Administração co	entral	376:648\$	226:879\$	394:305\$
Segundo as finalidades d	Ensino	Primário geral. Secundário geral. Superior. Outros ramos. Total.	4.258:428\$ 284:840\$ 12:000\$ 948:249\$ 5.503:517\$	5.301:020\$ 276:040\$ 742:650\$ 575:448\$ 6.895:158\$	6.633:220\$ 467:858\$ 887:436\$ 527:080\$
	Outras despesas.		72:291\$	137:516\$	178:894\$

V — RESUMO GERAL DAS DESPESAS COM O ENSINO E A CULTURA — 1933/1937

ANOS	DESPESAS EFETUADAS				RELAÇÃO PERCENTUAL SÔBRE O TOTAL CORRESPONDENTE ÀS DESPESAS PÚBLICAS NO ESTADO			ÀS
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	Federais	Estaduais	Municipais	Total
1933	252:104\$ (1) 108:616\$ 128:704\$ 134:127\$ 157:556\$	3.850:870\$ 4.606:177\$ 5.587:198\$ 6.857:621\$ 8.597:677\$	361:410\$ 233:988\$ 236:554\$ 267:805\$ 333:560\$	4.464:384\$ 4.948:781\$ 5.952:456\$ 7.259:553\$ 9.088:793\$	3,42 4,52 3,88 2,68 2,66	. 11,63 13,68 9,33 11,37 14,12	5,10 3,60 3,28 3,77 3,99	9,39 11,62 8,47 10,02 .12,09

⁽¹⁾ Exercício orçamentário de 9 meses (abril a dezembro). O primeiro trimestre de 1934 foi incluído no exercício anterior, que foi de 15 meses, por de terminação legal.

CULTOS

I — CULTO CATÓLICO

1. DIVISÃO TERRITORIAL - 1937

Províncias eclesiásticas e suas circunscrições

	ESPECIFICAÇÃO					
Grandes circunscrições	Total	1 - - -				
Circunsorições pri- márias	Paróquias (1). Curatos. Capelas curadas.	40 39 1				

FONTE - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

(1) As modificações no número de paróquias foram feitas de acôrdo com o "Brasil Católico" 1938.

2. MOVIMENTO RELIGIOSO - 1936/1937

	ESPECIFICAÇÃO -		MÉRICOS
			1937
Batizados	Sexo masculino. Sexo feminino. Sem discriminação. Total.	8.327 9.185 — 17.512	9,266 9,217 — 18,483
Extremas-unções		2.350 1.108 479	2,229 1,089 468

II — CULTO PROTESTANTE — 1935/1936

	FORFOLFIOACE	DADOS NU	MÉRICOS	
	- ESPECIFICAÇÃO			
	rmantesdas.	52 14.484	14 2.429	
Conversões	Sexo masculino. Sexo feminino. Sem discriminação.	327 338	101 101 —	
	Total	665	202	
Batizados	Sexo masculino. Sexo feminino. Sem discriminação.	770 766	129 126 —	
	Total	1.536	255	
Casamentos		231	42	
Consagrações fúnebres	Sexo masculino. Sexo feminino. Sem discriminação.	135 124	12 17	
	Total	259	. 29	

CRIMES E CONTRAVENÇÕES

DELINQUÊNCIA VERIFICADA NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1938

1. DISCRIMINAÇÃO DOS DELITOS, SEGUNDO A NATUREZA

ESPI	ECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESP	ECIFICAÇÃO	Dados numéricos
CONTRAVENÇÕES			CRIMES (concl.)		
Total		390		Violência carnal	6
	Sem especificação.	- 88 - 302	Control of natural	Roubo	78
	Homicídio	401 7 1 24	Segundo a natureza (concl.)	Moeda falsa Estelionato	- - 278
	Lesões corporais	24	,	Sem especificação	. 278

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

2. DISCRIMINAÇÃO DOS AUTORES, SEGUNDO O SEXO

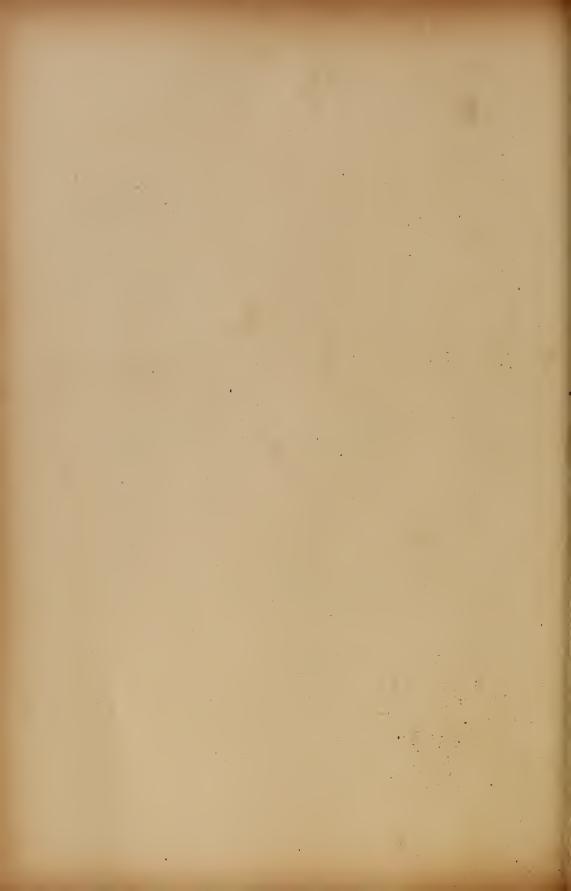
		ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
				Contravenções	Crimes
Número total de ocorrências				390	401
Autores	Total	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		390	401
	Segundo o sexo	Homens. Mulheres. Sem especificação.	······································	390	 401

SUICÍDIOS

SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIO OCORRIDOS NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1938

	DADOS NUMÉRICOS ·				
ESPECIFICAÇÃO	No Estado ·		No município da Capital		
	1936	1937	1937	1938	
		1.7	;		
Número de ocorrências	22	25	3	1	
$ \begin{cases} \text{Autores} & & \begin{cases} \text{Homens} & & \\ \text{Mulheres} & & \\ \text{Sem especificação} & & \end{cases} $	16 6	13 12	3	: <u>-</u> -	
Número de ocorrências		5		 . –	
Tentativas de sulcídio { Autores	- 2 - 2	3 2	=	<u> </u>	

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA



ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA I — PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL — 1938/1940

-			NÚME	RO O	FUN	CIONÁ	RIOS			
ESPECIFICAÇÃO	TOTAL			SEGUNDO OS QUAOROS						
ESTEUTIONONO				0	rdinário		Extranumerário			
	1938	1939	1940	1938	1939	1940	1938	1939	1940	
					•					
Total	2.628	2.793	2.792	2.628	2.793	2.792	_		_	
Administração geral	2.513	2.676	2.675	2.513	2.676	2.675	-	_	_	
Justiça	115	117	117	115	117	117		- 1	_	
•					1					

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

· II — PESSOAL ORDINÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO ,PÚBLICA MUNICIPAL DA CAPITAL — 1938/1940

	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS										
ESPECIFICAÇÃO		TOTAL			SEGUNDO O SEXO						
ESPECIFICAÇÃO	TOTAL			Homens				Mulhere	s ·		
	1938	1939	1940	1938	1939	1940	1938	1939	1940		
									•		
Total	127	125	126	120	114	116	. 7	11	10		
Perfeito Municipal	1	1	1	1	1	1	 -	_	-		
Nos diferentes Repartições centrais Outros órgãos	126	35	20	(1) 119	29	18	(1) , 7	6	2		
serviços da de serviços		89	105		84	97		5	8		
Total	126	124	125	115	113	115	7	11	10		

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

III — SUBVENÇÕES CONCEDIDAS PELO GOVÊRNO FEDERAL — 1939

INSTITUIÇÕES	Número de Instiluições beneficiadas	Importância recebida (contos de réis)	
Total	13	130	
Culturais. Hospitalares. Assistência Social. Governos Regionais. Econômicas.	2 3 8 — —	14 55 61 —	

⁽¹⁾ Incluído o pessoal empregado em outros órgãos e serviços.

FINANÇAS PÚBLICAS

I — FINANÇAS FEDERAIS NO ESTADO — 1935/1939

DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS TÍTULOS ORÇAMENTÁRIOS

a) Receita arrecadada

		TÍTULOS	RECE	ITA ARRI	ECADADA	(contos de réis)		
		IIIoLus	1935	1936	1937	1938	1939	
Total	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		7.777 100,00	6.291 100,00	7.963 100,00	8.755 100,00	8.583 100,00	
Renda er- dinária	Rendas indu	Importação, entradas, saídas e estadia de navios Consumo	1,592 20,47 1,406 18,08 2,500 32,15 960 12,34 — 6,458 83,04 52 0,67 1,075 13,82 29 0,37	732 11,64 1,538 24,44 1,440 22,89 838 13,32 — 4,548 72,29 103 1,64 1,199 19,06 37 0,59	1.337 16,79 2.063 25,91 1.659 20,83 1.255 15,76 — 6.314 79,29 71 0,89 1.116 14,02 25 0,31	1.164 13,30 2.581 29,48 1.907 21,78 1.237 14,13 — 6.889 78,69 58 0,66 1.265 14,45 378 4,32	519 6,05 3.058 35,63 1.836 21,39 1.230 14,33 — 6.643 77,40 64 0,75 1.350 15,73 348 4,05	
	Total		7.614 97,90	5. 887 93,58	7. 526 94,51	8.590 98,12	8 . 405 <i>97,93</i>	
Renda extraordinária		163 -2,10 — —	239 3,80 165 2,62	165 2,07 272 3,42	165 1,88 —	2,07 — —		

FONTE - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

NOTA — Os algarismos em itálico representam relações percentuais.

b) Despesa efetuada

TÍTULOS	DESPESA EFETUADA (contos de réis)							
1110103	1935	1936	1937	1938	1939			
Total	3.196 100,00	5.002 100,00	5.934 100,00	9.423 100,00	7.991 100,00			
Ministério da Fazenda	2.169 67,87	2.229 44,56	2.724 45,91	3.146 <i>33,39</i>	3.268 40,90			
Ministério da Justiça e Negócios Interiores	316 9,89	308	374 <i>6,30</i>	32 0,34	23 0,29			
Ministério das Relações Exteriores	_ _ 	_ .179			_ _ 1 162			
Ministério da Educação e Saúde	5,91	3,58 66.	5,17	2.770 - 29,40 86	1.163 14,55 92			
Ministério da Viação e Obras Públicas	2,00	1,32 1.965	1,28 1,809	2.325	1,15 2,336			
Ministério da Marinha	4,22 —	39,28 —.	30,49	24,67	29,23 .—			
Ministério da Guerra	_=,				=			
Ministério da Agricultura	323 10,11	- 255 5,10	644 10.85	1.064 11,29	1, 109 13,88			

FINANÇAS PÚBLICAS

II — FINANÇAS ESTADUAIS

1. RECEITA ORÇADA — 1936/1939

TÍTULOS	RECEIT	ORÇADA	(contos	de réis)
IIIULUS	1936	1937	1938	1939
TOTAL	34.942	43.460	35.985	41,210
RENDA DOS IMPOSTOS	10,000	100,00	10,000	10,000
De exportação,		11.500	15,100	8.500
De indústrias e profissões.	53,81	26,46	41,96	20,63
De produção e consumo	400	800	_	200
De transmissão de propriedade	1,14	900	1.600	0,49 1.600
Imposto territorial.	2,86 1.200	800	4,45 1.500	3,88 1.000
Imposto sôbre a renda	3,43	1,84 —	4,17	2,43
Do sêlo	550	700	750	1.200
De viação e transporte	1,57 25	1,61 450	2,08 500	2,91 300
De vendas mercantís	1.200	3.000	1,39 8.130	0,73 8,500
Outros impostos	3,43 150	6,90 1.510	22,59 2.340	20,63 3.140
DIVERSAS RENDAS	0,43	3,47	6,50	7,62
Renda industrial	4.232	4.250	3.220	2.350
Renda patrimonial.	12,11 810	9,78 590	8,95 690	5,70 170
Renda extraordinária.	2,32 5.920	1,36	1,92 800	0,41 2.130
Dívida ativa	16,95 415	42,88 175	2,22 1.000	5,17
Contribuição do Govêrno Federal.	1,19	100	2,78 50	100
Contribuição dos Municípios	70	0,23	0,14 —	- - -
Outras rendas	70	50	305	12,020
	0,20	0,12	0,85	29,16

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira. NOTA — Os algarismos em itálico representam relações percentúais.

2. DESPESA FIXADA - 1936/1939

	DESPESA FIXADA (contos de réis)					
TÍTULOS	1936	1937	1938	1939		
Total	34. 941 100,00	43.150 100,00	35.966 100,00	41.202 100,00		
Poder Executivo e Secretaria de Estado	1.762	2.920	(1) 7.181	6.158		
Poder Legislativo	5,04 756	6,77 642	19,96	14,95 —		
Justiça e Magistratura	2,16 1.515	1,49 1.731	0,34 1.686	1.666		
Defesa e Segurança Nacional	4,34	4,01- 4.638	4,69	4,04 4.826		
Instrução Pública.	12,52 6.031 17.26	10,75 7.081 16.42	13,37 6,913 19,22	11,71 7.214 17.51		

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

NOTA — Os. algarismos em itálico representam relações percentuais.

(1) Incluídas nesta verba diversas despesas que deixaram de ser distribuídas por outros títulos por falta da necessária clareza.

FINANÇAS PÚBLICAS II — FINANÇAS ESTADUAIS

2. DESPESA FIXADA - 1936/1939

TÍTULOS	DESPE	SA FIXAD	A (contos i	de réis)
1110502	1936	1937	1938	1939
Saúde Pública e Assistência	1.571	1.637	1,655	1.607
Obras Públicas e Viação	4,50 7.610	3,79 12.043	4,60 4.818	<i>3,90</i> 7.461
Serviço da Dívida Externa	21,77 —	27,91	13,40 —	18,10 —
Serviço da Dívida Interna Consolidada	— 841	4.687	1.529	— 876
Serviço da Divida Flutuante	2,41 — .	10,86	4,25	2,13 2,267
Juros diversos.	- 1,429	_	_	5,50 1.016
Exercícios findos, reposições e restituições.	4,09 · 200	 600	1.000	2,47 330
Arrecadação de rendas	0,57	. 1,39 1.180	2,78 1,180	0,80
Inativos.	6,71 1,149	2,73 1.546	3,28 1.545	2,57
	3,29	3,58	4,30 50	6,01
Subvenções e auxílios			0,14	_
Desenvolvimento da produção e propaganda	4, 649 13,31	3,458	2.535 7,05	3,519 8,54
Outras despesas.	709 2,03	987 2,29	944 2,62	730

3. RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA — 1910/1939

				<u>.</u>					
	R	ECEITA A	RRECADAD	Α .		DESPESA	EFETUADA		Coeficiente
ANOS	(aontos %oo em _		Por hal	Por habitante		o/oo em	Por ha	(100 b)	
	de réis) (a)	relação ao Brasil	Impor- tância	Índice	de réis) (b)		Impor- tânsia	Índice	(a)
1910	3.052	15,74	9\$8	100	3.426	15,00	11\$0	100	112,25
1911	4.756	23,75	14\$7	150	4.281	18,88	13\$2	120	90,01
1912	5.520	23,17	16\$4	167	6.024	23,20	17\$9	163	109,13
1913	4.225	18,45	12\$0	122	4.287	14,72	12\$2	111	101,47
1914	3.388	16,78	9\$3	95	3.664	13,76	10\$0	91	108,15
1915	4.578	18,82	12\$1	123	2.962	11,79	7\$8	71	64,70
1916	4.375	16,95	11\$1	113	4.365	16,86	11\$0	100	99,77
1917	4.538	16,32	11\$0	112	4.338	15,34	10\$6	96	95,59
1918	4.999	17,75	11\$7	119	4.658	15,03	10\$9	99	93,18
1919	10.027	28,98	22\$5	229	5.147	15,30	11\$6	105	51,33
1920	8.890	20,56	19\$3	197	7.556	17,24	16\$4	149	· 84,99
1921	12.563	29,07	26\$5	270	10.147	22,78	21\$4	194	80,77
1922	14.210	30,72	29\$2	298	15.516	30,28	31\$9	290	109,19
1923	18.104	29,21	36\$2	369	17.042	25,71	34\$1	310	94,13
1924	(1) 40.809	53,99			(1) 33.867	44,09	10.1		82,99
1925	30.399	32,18	57\$6	588	31.641	32,55	60\$0	545	104,08
1926	27.585	30,52	50\$9	519	32.793	28,68	60\$5	550	118,88
1927	32.924	32,31	59\$2	604	46.794	35,89	84\$1	764	142,13
1928	(2) 15.432	13,99			(2) 20.778	16,30			134,64
1929	35.119	27,77	59\$8	610	45.503	.29,62	77\$5	704	129,57
1930	23.342	22,97	38\$7	395	31.091	20,95	51\$5	468	133,20
1931	30,399	26,33	49\$0	500	25.574	17,62	41\$2	374	84,13
1932	39,616	34,70	62\$2	635	32.538	23,26	. 51\$1·	464	82,13
1933	25.961	22,92	39\$7	405	33.114	25,62	50\$6	460	127,55
1934	34.864	27,88	51\$8	528	33.669	21,45	50\$0	454	96,57
1935	63.346	38,92	91\$6	935	59.892	34,06	86\$6	787	94,55
1936	60.435	33,31	85\$1	868	60.333	. 31,97	84\$9	772	99,83
1937	52.800	29,03	72\$3	738	60.896	29,57	83\$4	758	115,33
1938	38.445	20,66	51\$2	522	37.681	17,75	50\$2	456	98,01
1939	41.290	18,84	53\$5	546	46.131	19,32	59\$8	544	.111,72
						A .			

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.
(1) 18 meses. — (2) 2.º semestre.

FINANÇAS PÚBLICAS

III — FINANÇAS MUNICIPAIS — 1910/1938

RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA

	R	ECEITA A	RRECADAL	DA		DESPESA	EFETUADA	1	-	
	Total	1		bitante	Total	1			Coeficiente	
' ANOS	(contos	% em	Por ha	(contos		°/00 em	Por habitante		(100 b)	
	de réis) (a)	relação ao Brasil	Impor- tância	Índice	de réis) (b)	relação ao Brasil	Impor- tância	Índice	(a)	
1910	721	4,41	2\$3	100	703	4,58	2\$3	100	97,50	
1911	809	5,49	2\$5	109	790	5,46	2\$4	104	97,65	
1912	1.072	6,54	3\$2	139	1.026	6,60	3\$0	130	95,71	
1913 1914	979	7,30	2\$8	122	952	6,47	2\$7	117	97,24	
	1.072	8,03	2\$9	126	1.028	7,40	5\$6	243	95,90	
1915	1.027 1.042	7,32	2\$7	117	1.004	6,66	2\$6	113	97,76	
1916. 1917.	1.191	7,28 8,08	2\$6 2\$9	113 126	1.056 1.169	6,95	2\$7	117	101,34	
1918	1.189	7,60	2\$9 2\$8	120	1.143	7,64 7,11	2\$8 2\$7	122	98,15	
1919	1.103	7,00	2\$7	117	1.145	5,59	7\$5	117 326	96,13 101,17	
	1.201	1,02	201	111	1.210	5,59	190	320	101,17	
1920	1.422	7,34	3\$1	135	1.393	6,73	3\$0	130	97,96	
1921	1.767	8,23	3\$7	. 161	1.775	7,18	3\$7	161	100,45	
1922	1.998	8,56	4\$1	178	2.201	7,94	4\$5	196	110,16	
1923	2.151	7,52	4\$3	187	2.222	6,21	4\$4	191	103,30	
1924	2.566	7,89	5\$0	217	2.574	7,39	5\$0	217	100,31	
1925	4.371	11,12	8\$3	361	4.561	10,83	8\$6	374	104,35	
1926	4.774	11,24	8\$8	383	5.040	11,66	9\$3	404	105,57	
1927	5.167	10,64	9\$3	404	5.309	10,32	9\$5	413	102,75	
1928	6.168	11,20	10\$8	470	7.296	11,15	12\$8	557	118,29	
1929	7.043	11,72	12\$0	522	8.048	11,35	13\$7	596.	114,27	
1030	F 040	10.05	0.67	400	0.000	0.01	1007		100.01	
1930	5.848	10,05	9\$7	422	6.363	9,81	10\$5	457	108,81	
1931 1932	6.085 7.134	10,21	9\$8	417	5.656	8,54	9\$1	396	92,95	
1933	6.510	12,31 10,37	11\$2 9\$9	487 430	7.183 7.075	12,27 11,33	11\$3 10\$8	491	100,69 108,68	
1934	7.138	10,37	10\$6	450	6.507	9,45	9\$7	470 422	91,16	
1935	7.138	9,95	10\$0	443	7.224	10,41	10\$5	457	102.60	
1936	6.847	7,66	9\$6	417	7.110	8,30	10\$5	437	102,00	
1937	8.349	8,44	11\$4	496	8.370	8,83	11\$5	500	100,25	
1938	9.259	8,19	12\$3	535	9.877	9,02	13\$2	574	106,67	
,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	0,200	5,20		- 550	0,0,,	0,54	2040	J. 1	200,01	

FONTE - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

· IV — FINANÇAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS — 1934/1938 RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA

	RECEIT	A ARREC	ADADA	DESPI	SA EFET	Coeficiente	
ESPECIFICAÇÃO	Total (contos de réis) (a)	% do total	Por habl- tante	Total (contos de réis) (b)	% do total	Por habi- tante	$\left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right)$
	6.346 7.777 6.291 7.963 8.755	13,13 9,95 8,55 11,52 15,51	9\$4 11\$3 8\$9 10\$9 11\$7	2.410 3.196 5.002 5.934 9.423	5,66 4,55 6,90 7,89 16,54	3\$6 4\$6 7\$0 8\$1 12\$6	37,98 41,10 79,51 74,52 107,63
Estaduais. $ \begin{cases} $	34.864 63.346 60.435 52.800 38.445	72,11 81,04 82,14 76,40 68,09	51\$8 91\$7 85\$1 - 72\$3 51\$2	33.669 59.892 60.333 60.896 37.681	79,06 85,18 83,29 80,98 66,13	50\$1 86\$7 84\$9 83\$4 50\$2	96,57 94,55 99,83 115,33 98,01

FONTE - Scrviço de Estatística Econômica e Financeira.

NOTA — Para o cálculo percentual dos totais em 1934 foi utilizado o total do Brasil acrescido do 1.º trimestre do mesmo ano, que pertence ao exercício financeiro de 1933 (15 meses).

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — FINANÇAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS — 1934/1938

RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA

ESPECIFICAÇÃO		RECEIT	RECEITA ARRECAGADA			DESPESA EFETUADA			
		Total (contos de réis) (a)	% do total	Por habi- tante	Total (contos de réis) (b)	% do total	Por habi- tante	$\left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right)$	
Municipais	1934. 1935. 1936. 1937.	7.138 7.041 6.847 8.349 9.259	14,76 9,01 9,31 12,08 16,40	· 10\$6 10\$2 9\$6 11\$4 12\$3	6.507 7.224 7.110 8.370 9.877	15,28 10,27 9,81 11,13 17,33	9\$7 19\$5 10\$0 11\$5	91,16 102,60 103,84 100,25 106,67	
Total	1934. 1935. 1936. 1937. 1938.	48.348 78.164 73.573 69.112 56.459	1,09 1,55 1,26 1,10 0,82	71\$9 113\$1 103\$6 94\$7 75\$3	42.586 70.312 72.445 75.200 56.981	0,80 1,32 1,21 1,05 0,72	63\$3 101\$7 102\$0 103\$0 76\$0	88,08 89,95 98,47 108,81 100,92	

V — RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

	RECEITA ARRECADADA				DESPESA EFETUADA			
ANOS	Total (contos de réis) (a) •	% em re- lação ao total do Estado	Porha Impôrtancia	bitante Índice	Total (contos de réis) (b)	% em re- lação ao total do Estado	Por had Impôrtancia	ítante Índice
1937	3.443 2.875 3.445	4,98 5,09 8,34	9\$2 7\$4 8\$6	100 80 93	3.110 3.109 3.354	4,14 5,46 7,27	· 8\$3 8\$0 8\$4	100 96 101

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

NOTAS—I. Em 1939 o cálculo das percentagens em relação ao total do Estado teve como base apenas os totais da Receita e Despesa Estaduais.—
II. O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre a "Dívida Externa Consolidada do Estado e dos Municípios — 1929/1939", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

(1) Dados sujeitos a retificação.

SEGURANÇA PÚBLICA

I — POLÍCIA MILITAR — 1937

1. COMPOSIÇÃO, SEGUNDO OS QUADROS

ESPECIFICAÇÃO -			DO COMP	LETO	ESTADO EFETIVO		
			Oficiais	Praças	Total	Oficiais	Praças
Total		782	44	738	754	34	720
	Estado maior	15	15	_	10	10	
Composição,	Infantaria	735	25	710	713	21	692
segundo os	Cavalaria	29	1	28	29	1	28
quadros	Saúde	3	3	- /	2	2	
	Diversos serviços	_		_	·-	-	-

FONTE - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

2. COMPOSIÇÃO, SEGUNDO AS CATEGORIAS E OS POSTOS

		ESPECIFICAÇÃO	- Estado completo	Estado efetivo
Total			782	754
Composição, segundo as categorias e os postos	Oficiais	Coronéis. Tenentes coronéis. Majores. Capitães. Primeiros tenentes. Segundos tenentes. Total.	1 3 10 12	1 1 2 8 9 13
	Praças		738	720

SEGURANÇA PÚBLICA

II - CORPO DE BOMBEIROS - 1937

1. COMPOSIÇÃO, SEGUNDO OS QUADROS

	ESPECIFICAÇÃO	ESTAI	оо сомр	LETO	ESTADO EFETIVO		
ESFEDITIONÇAU			Oficiais	Praças	Total	Oficiais	Praças
Total		76	3	73	76	. 3	73
Composição, segundo os quadros	Estado maior. Companhias. Saúde Diversos serviços.	. — ₇₆	_ 3 _ 3	- 73 - -	- 76 - 76	_ 3 _ 3 	- - - -

FONTE - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

2. COMPOSIÇÃO, SEGUNDO AS CATEGORIAS E OS POSTOS

	ESPECIFICAÇÃO	Estado completo	Estado efetivo
Total		76	76
Composição, segundo as categorias e os postos	Coronéis. Tenentes coronéis. Majores. Capitães Primeiros tenentes. Segundos tenentes. Total		- - - 1 1 1
	Praças	73	73

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue também um quadro sôbre "Guarda Civil e Inspetoria de Veículos — 1937", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

III — DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS ORÇAMENTÁRIAS, SEGUNDO AS CORPORAÇÕES — 1937

CONTOLINAÇÃO	VERBAS ORÇAMENTÁRIAS		
ESPECIFICAÇÃO	Total	Pessoal	Material
Polícia militar. Corpo de Bombeiros	2.950:700\$ 265:319\$	1.630:900\$ 128:784\$	1.319:800\$
Guarda Civil (1)		——————————————————————————————————————	— —

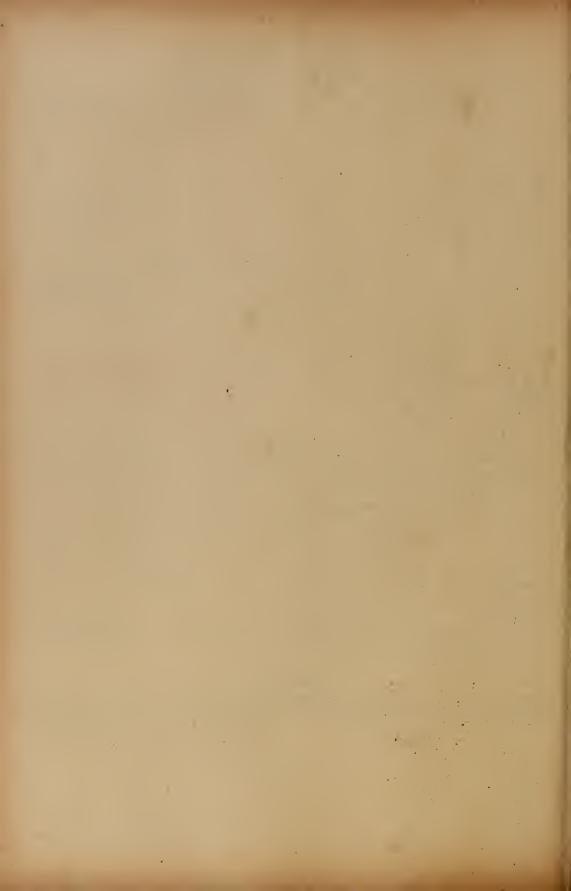
FONTE - Serviço de Estatística Demográfica, Moral c Política.

(1) Foi extinta, tendo sido criada, em substituição, a Polícia Especial.

REPRESSÃO

PRISÕES EFETUADAS E DETENTOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

ESPECIFICAÇÃO	PRISÕES E	EFETUADAS	DETENTOS EXIS- TENTES EM 31-XII		
		1938	1937	1938	
Total	645	791	120	317	
Segundo o Homens	584 61	718 73	- 120	317	



APÊNDICE



			NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números
		ESPECIFICAÇÃO 	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	relativos $\left(\frac{100 \text{ b}}{\frac{\cdot}{a}}\right).$
		SITUAÇÃO FÍSICA			
I Caracterização do	o território	offunção riolea .			
Distâncias entre (Dire	reção — N-S	3 .	4.319,2	378	0,88
as linhas ex- tremas (km) Dire	eção — E—C)	4.327,6	235	0,54
Extensão da linha di	ivisória (km) .	23.648,452	1.057	4,47
ſ	Total	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	8, 511, 189	44.684	0,53
		— 2 horas	75	_	_
	sos horá- os em re-	-3	4.344.712	44,684	1,03
	ção a Gre- wich	_ 4 > :	3.814.158 352.244	_	_
		Cenozóica	2.156.265	12.140	0,56
	gundo as	Mesozóica. Paleozóica.	1.459.341 933.444		· - <u>-</u>
era	as geoló-{ cas	Proterozóica	309.377		
		Arqueozóica	2.755.018 897.744	32, 544	- 1,18
		De 0 a 100 m	1.896.444	17.130	0,90
	gundo as	» 101 » 200 » » 201 » 300 »	1.572,829. 1.464.355	9.221 5.989	0,59
(km2) 1 Z01	nas hipso-{ étricas	» 301 » 600 »	2.332.253	6.971	0,30
	•	» 601 » 900 »	980.057 265.251	4.135 1.238	0,42 0,47
	i i	Do Amazonas	4.819.819	_	_
g _a ,		» Nordeste» São Francisco	886.581 580.757		_
	gundo as cias hidro-{	» Leste	607.505	44.684	7,36
grá	áficas	» Paraguai	352,300 859,476	_	
		» Uruguai	202.168	_	-
		2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	202,583	_	
Seg	gundo as	Norte	3.928.789 384.747		
reg	giões geo-{	Este	595.615	44.684	7,50
{ gra	áficas	Sul. Centro	870.994 2.731.044	_	· =
[Total		19,519,100	99.300	0,51
		Do Amazonas	4,395,900	_	_
Distribuição da		» Nordeste	88.400	_	_
energia hidrán-	gundo as	» São Francisco.» Leste	1.573.300 2.693.500	99.300	3,69
	icias	» Paraguai	89,500	_	_
		» Paraná	9.720.900 198.900	_	_
- 1	. !	» Sudeste:	758.700	_	_
1	Î	Públicos Número	119 1.873.942	= //	_
Evic	stentes em				
Açudes 193	37	Particu - Número	123 196,214	· =	
(3	31-XII)	(Nome on			
		Total { Número	242 2.970.156	=	. =

NOTAS—I. Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas nesta tabela.—II. Nas chaves referentes aos "Municipios das Capitais", os dados da coluna Brasil exprimem o movimento global das vinte e duas metrópoles—a federal, as estaduais e a territorial, salvo anotação em contrário.

Concluidos					NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números
Publicos Número			ESPECI	FICAÇÃO			
Publicos Número	I — Caracterizaç	ão do território	(concl.)				
Aquides (conel.) Total Número 13 - -					_	_	_
Acudes (concl.) Acudes Concludos durante o ano Públicos Número 1			1938		ž	-	_
Açudes (concl.) Aquatic Aquati						_	<u> </u>
A contact Co		/				_	
Públicos Número 1339 137 141 143 -	Açudes (concl.)		1939			_	Ξ
Existentes em Particu Número 147 -						_	=
1939 1 1 1 1 1 1 1 1 1						_	
Número de cire u n s - riceros 1.294 21 1.62 1.524 2.1 1.62 1.524 2.1 1.62 1.524 2.1 1.62 1.524 2.1 1.62 1.524 2.1 1.62 1.524 2.1 1.62 1.524 2.1 1.62 1.524 2.1 1.62 1.524 2.1 1.62 1.524 2.1 1.62 1.524 2.1 1.62 1.524 2.1 1.62 1.524 2.1 1.52 1.5		1939	lares	(Volume 1.000 m3)	259,720		_
Número de cire un s crições 1.294 21 1.62 Municípios 1.294 21 1.62 Municípios 1.574 32 2.03 Divisão territo (1 - 1) Comarcas Maior 316.500 14.176 4.48 Sagundo a data da investidura Segundo a latitude Segundo a latitude Segundo a latitude Segundo a latitude Segundo a latitude Segundo a latitude Segundo a latitude Seg	- 10				2,137,400	_	_
Numero de circuns crições 1,294 21 1,62	li — Divisão ter	ritoriai	t a				0.00
Divisão territorial — 1940		circuns-	Têrmos Municípios		1.294 1.574	21 32	1,62 2,03
Termos	B112					1	
Multicipies Maior	rial — 1940	áreas das cir- cunscrições					
das circuns- crições Municípios Muni		(km2)					
Núcleos urbanos (sedes municipais) ~ 1940 Segundo a latitude Segundo a latitude Segundo a longitude		das circuns- crições	Têrmos Municípios.		6.577 5.407	2,128 1,396	32,36 25,82
Segundo a data da investidura De 1601 a 1700		Total		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	1.574	32	2,03
Núcleos urbanos (sedes municipals) - 1940 Segundo a latitude Segundo		data.da in-	De 1601 a > 1701 > > 1801 >	1700 1800 1900	. 4 4 525		
Segundo a 35° > 40° > 373 2 0,54 .	(sedes munici-		00 > 50 > 100 > 150 > 200 > 250 > 30	5° S. 10° ». 15° ». 20° ». 25° ». 30° ». 35° ».	171 310 200 183 544 136 27		
0.000			> 35° >	40° »	373		6,77

		NÚ	MEROS A	BSOLUTOS	Números relativos
	ESPECIFICAÇÃO	٥	o Brasil	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
II — Divisão ter	itoriai (concl.)				
	Segundo a \$ 50° > 55° · .>	-	512 170 39 14 12		- - - - -
Núcleos urbanos (sedes munici- pais) — 1940 (conel.)	De 51 a 100 m		308 112 157 107 109 143 165 144 109 110 76 34	15 6 2 3 2 1 1 2 - -	4,87 5,36 1,27 3,80 1,83 0,70 0,61 1,39 —
I Ectado da no	SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA pulação • 1399 (31-XII)				
I— Estado da pi	População Total	45	5.002.176	771.016	1,71
	absoluta Do município da Capital	(1) 1	.896.998	39.932	2,11
	Segundo as regiões geo-gráficas Nordeste Este Sul Centro		1.418,064 3.551,354 5.798,173 5.932,676 0.301,909	771.016	13,30 ———————————————————————————————————
	Comarcas Maior		.458.396 5.289	96.637 17.737	6,6 3 335,36
População	Limites de Têrmos { Maior		. 458.396 877	104.593 17.737	· 7,17 2.022,46
,	Municípios (Maior		.322.643 877	57.407 8.134	4,34 92 7 ,48
			54.981 33.337 27.403	36.715 36.715 24.094	66,78 110,13 87,92
	Densidade Total		5,07	17,25	340,24
- 1	(hab/km2) Do município da Capital	(1)	1,625,53	298,00	18,33
	Número total de municípios	•	1,572	32	2,04
Densidade de- mográfica dos municípios	3,00		92 129 140 190 161 124 210 264 202 49 5	- 3 - 1 2 8 11 6 1	2,33 - 0,62 1,61 3,81 4,17 2,97 2,04 -

⁽¹⁾ Refere-se ao município da Capital da República. — (2) Sem incluir o município da Capital da República. — (3) Sem incluir 2 municípios do Rio Grande do Sul, criados em 1940.

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPEC	FICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
II Movimento	da População					
	1		Com infor-{ Completa	349 875	7 25	21,88 78,12
	Informações	Número de municípios	Sem informação	270	-	_
	Informações coletadas até		Total	1.494	32	2,14
	1.º de janeiro de 1940		Com infor-{ Completa	2.205 805	92 13	70,23 9,92
		Número de cartórios	Sem informação	2.095	26	19,85
			Total	5, 105	131	2,56
		Nasci- mentos	Nascidos vivos Nascidos mortos	527,275 28,651	14.085 851	2,67 2,97
		mentos	Total	555.926	.14,936	2,69
	Movimento geral	Obitos		132.404 340.386	2.642 8.474	2,00 2,49
		For 1.000 habitantes	Nascidos vivos	11,95 3,00 7,72	18,78 3,52 11,30	157,15 117,33 146,37
			ortos por 1.000 nascimentos	51,54	56,98	110,55
			Nascidos vivos	114.240 9.408	804 117	0,70 1,24
	mentos	Total	123.648	921	0,74	
	Movimento nos muni- cípios das			33.488 97.015	171 1.298	0,51 1,34
	Capitais	Por 1.000 habitantes	Nascidos vivos. Casamentos. Óbitos.	17,98 5,27 15,27	20,77 4,42 33,53	115,52 83,87 219,58
		Nascidos me	ortos por 1.000 nascimentos	76,09	127,04	166,96
Migração - 1939	Estrangeiros e Estrangeiros s	ntrados (1) aídos		22.668 23.894	_ _	<u> </u>
I — Produção ex		SITUAÇÃO	ECONÔMICA			
Principais pro- dutos da in- dústria extra- tiva mineral	Quantidade	Carvão mine Manganês (t Mármore (to Ouro (kg) Prata (kg) Sal (ton)	n)	713 1.046.975 257.752 13.687 4.614 858 508.936	-19 -19 	0,14
	Valor (contos de réis)	Carvão mine	eral	1.693 54.288 25.632		

⁽¹⁾ Somente os entrados em caráter permanente.

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
I — Produção ex	trativa - 1939 (concl.)			
Principals pro- dutos da in- dústria extra- tiva mineral.	Valor (contos de réis) (concl.)	Sal	2.283 110.440 196 20.455	5 - 4	0,22
Principais pro-	Quantidade(ton)	Babaçú Borracha Castanha Cera de carnaúba Erva-mate	68.309 16.430 35.709 11.421 93.382	9	- 0,00
dutos da in- dústria extra- tiva vegetal	Valor (contos de réis)	Babaçú Borracha Castanha Cera de carnaúba Erva-mate Total	59.091 63.458 46.715 134.674 46.225 350.163	-	-
II Produção	agrícola	_			
Principais cul- turas — 1939	Quantidade (ton)	Abacaxi Alfafa Algodão (caroço de) Algodão (pluma de) Arroz Aveia Banana Batata Cácau Café Cana de agúcar Centeio Cevada Côco Feijão Fumo Laranja Mamona Mandioca Milho Trigo Uva	132,952 200,968 999,882 428,523 1,481,264 7,322 1,754,819 503,475 134,759 1,321,816 19,869,247 14,404 11,224 64,714 785,805 95,588 1,198,953 1,17,895 7,231,309 5,459,136 101,107 200,305 42,115,467	525 8.340 8.600 950 1.110 56.940 140.000 64 23.520 3.20 2.030 640 104.000 162.000 509.039	0,39
	Valor (contos de réis) (concl.)	Abacaxí Alfafa Algodão (caroço de) Algodão (pluma de) Arroz Aveia Banana Batata Cacau Café Cana de açúcar Centeio Cevada Côco	23.176 55.097 342.027 1.421.161 784.484 2.715 150.221 200.691 163.987 2.034.699 577.927 4.878 4.295 32.122	95 4.253 796 589 1.221 74.591 3.150, 35	0,41 0,54 0,53 0,29 0,74 3,67 05.5 0,11

II — Produção agr		ESPEC	IFICAÇÃO	D. D. II		relativos
II — Produção agr			Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$	
1	ricola (concl.)					
Principals cul- turas — 1939 (concl.)	Valor (contos) de réis) (concl.)	Fumo	•	403.105 190.716 220.252 62.978 570.232 1.242.528 55.358 64.350	11.054 688 . 545 378 13.520 38.880 	2,74 0,36 0,25 0,60 2,37 3,13
1		Total		8.606,999	149.795	1,74
	Efetivo do gado exis-	Gado maior	Bovinos. Equinos. Asininos e muares.	40.076,1 6.190,1 3.848,1	270,1 60,1 66,4	0,68 0,97 1,73
	tente (1.000) cabeças)	Gado menor	Suinos. Caprinos Lanígeros.	22.496,0 5.747,9 10.615,6	294,4 22,4 30,7	1,31 0,39 0,29
População pe- cuária-1938		Gado maior :	Bovinos. Equinos ! Asininos e muares. Total	8.583.493 1.411.754 1.434.567	55.464 12.451 26.779 94.694	0,65 0,88 1,87
	Valor do gado existente (contos de réis)	Gado menor	Suínos Caprinos Lanígeros. Total	1.671.122 83.021 246.189 2.000.332	23.218 276 621 24.115	0,83 1,39 0,33 0,25 1,21
1		TOTAL	GERAL	13,430,146	118.809	0;88
III — Produção inc	dustrial					
	Gado abatido) (cabeças) 1938	Suínos Lanígeros Caprinos		4.271.365 3.589.623 411.204 427.788 8.699.980	20.166 25.804 1.366 1.072 48.408	0,47 0,72 0,33 0,25
		Quantidade (kg)	Bovinos. Suínos. Lanígeros. Caprinos.	793.914.867 275.361.439 6.907.837 5.231.676	3.431.956 1.565.656 20.047 8.527	0,43 0,57 0,29 0,16
	Produção de carne – 1938	Valor (contos de { réis)	Bovinos	1.364.505 672.515 11.843 8.857	5. 026. 186 5. 585 3. 542 39 13	0,41 0,53 0,33 0,15
	Produção de c h a r q u e	Gado aba- tido (ca-{ beças)	Total Bois Vacas Vitelos Sem especificação	2.057.720 25.480 226.025 375.660 333.027	9.179	0,45 — — — —
	1939		Total Quantidade (kg) Valor (contos de réis)	960.192 88.959.665 228.693		- , ·

							NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPEC	IFICAÇÃO				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right)$
III — Produção	industrial (cont	.)							
•	ſ	ſ	[Total				54.519	305	0,56
•						vácuo	345	2	0,58
					Com turb	ina	316	4	1,27
		Número de				De açúcar			
Indústria dos gê-		fábricas	Das quais	Engenhos	Sem tur-	bruto De rapadura	18,158 35,700	181 118	1,00 0,33
neros alimen-	Produção de açúcar - 1939				Dina	Total	53, 858	299	0,56
tícios (concl.)	,			Į I	Total		54,174	303	0,56
			Das usina	s (sacos de	60 kg)		13.093.034	41.668	0.32
		Produção					5.619.809	81.437	1,45
		Trodução	Total	Quantidad	e (sacos de	e 60 kg)	18.712.843	123.105	0,66
	Į.	į ·	((cọ	ntos de réi:	s)	737.577	5.687	0,77
Indústria das	Produção de álcool						96.714.715 72.688	376.625	0,39
bebidas e des-	{							328	0,45
tilarias – 1939	Produção de aguardente						163.821 152.997	6.200	3,78 4,46
	¢g	(1,10
Indústria dos óleos e matérias	Quantidade (l	ςg)					101.140.790		-
graxas (óleos vegetais)-1938	Valor (contos	de réis)					156.844	_	_
vegetais/-1550									
Indústrias quí-	Jotal (mi	stura carburai	nte) (litros)				312,683,596	68.847	0,02
micas (álcool- -motor)—1939	Substâncias utilizadas						49.065.372 263.613.752	65.405 3.442	0,13 0,00
	(litros)					· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	4.472		. —
	(Namaka lan	f O	(1)				00 604 121	991 705	0.01
	Nos matadou- ros munici-		(kg)			• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	28,684.131	231.725	0,81
Indústria de	pais-1938 (1)	(Valor (conto	os de réis)				97.641	742	0,76
couros e peles	Naschar-	Quantidade	(kg)				25.793.590	-	_
	queadas 1939 (2)	Valor (conto	s de réis)				72.190		
	Tr	(N/Amaria					1,176	34	2,89
	Emprêsas existentes	Potência (k					1.044.738	8,895	0,85
		1	Termo-1	Número .			637	8	1,26
			-elétricas	Potencial	(kW)		160.168	1.032	0,64
							671 859,933	28 7.789	4,17 0,91
Indústria da		Fornece			` '		14		
eletricidade{			Mistas	Potencial	(kW)				
1939	Usinas gera- doras		Total	Número	(kW)		1.322 1.020.101	36 8.821	2,72 0,86
		hidro-elé- {					67	1	1,49
		tricas	Potencial ((kW)			. 24.637	74	0,30
		Total	Número	(1.140)			1.389	37	. 2,66
			rotencial i	(KW)			1.044.738	8.895	0,85

⁽¹⁾ Couros verdes. - (2) Couros secos e salgados.

			-		NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPE	CIFICAÇÃO ,		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
III — Produção	industrial (con	cl.)					·
	Produção de aço				114.095 90.169	=	_
Siderurgia e me- talurgia – 1939	Produção de ferro gusa	$\left\{ egin{array}{l} ext{Quantidade} \ ext{Valor (cont} \end{array} ight.$	(ton) os de réis).		160.016 59.434	<u> </u>	_
	Produção de ferro lami- nado	}		100.996	_	_	
IV — Melos de 1	•	(valor (conto	os de reis).		113,755		_
TV — meios do	Extensão total (km.)						2,17
Estradas de a ferro — 1938		2.ª categoria	a		24,641 5,008 4,558	403 206 135	1,64 4,11 2,96
*	Segundo a bi- tola (km)			1.386 30.753 2.068	68 676 —	4,91 2,20	
1	Extensão das	linhas (km)			1.508,8	13,5	0,89
	Material ro-	Elementos	Carros de	passageiros	2.198 3.040	17 24	0,77 0,79
Ferro-carris (nos	tração	porte		carga ou mistos	291	5	1,72
municípios das capitais) - 1938	Transportes efetuados	Passageiros. Volumes		1.252.331, 105	9,282,287		
	Pessoal em- pregado	De direção Subalterno. Sem especif		690 13.373 5.457	217 —		
		Total .			19.520	217	1,11
			Total		258.390,1	5.586,4	2,16
	Extensão da rede rodo-	No Estado	Segundo a natu- reza do leito	Concreto hidráulico Concreto asfáltico Macadame betuminoso Pedra britada Terra melhorada Terra não melhorada	371,0 207,3 2.263,9 8.622,0 52.831,5 194.094,4		- 0,27 - 1,68 0,15 3,20 1,98
	viária (km)		Total		6, 592,7	54,3	0,82
Rodoviação 1939		Nos muni- cípios das capitais	Segundo a natu- reza do leito	Concreto hidráulico Concreto asfáltico Macadame betuminoso Pedra britada Terra melhorada Terra não melhorada	43,5 71,5 87,3 330,6 5.218,9 840,9	1,0	- - 0,30 - 6,34
		A motor		ageirosa	64.701	863 789	0,69 1,22
	Veículos		Total		190,612	1.652	0,87
	existentes	A fôrça animada		ageirosa	143.816 420.002	485 1,258	0,34 0,30
(3)			Total		563,818	1.743	. 0,31

⁽¹⁾ Veja-se no texto a significação precisa dos algarismos contidos nesta chave.

		CORE	NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos	
		E2AE	CIFICAÇÃO 	Do Brasil (a)	Do Estado	$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ \hline a \end{array}\right)$
IV — Meios de	transporte (cor	ncl.)				
Rodoviação — 1939 (concl.)	Veículos exis- tentes	Para passag Para carga.	eiros	269.727 484.703	1.348 2.047	0,
	(concl.)	Total		754.430	3,395	0,
		Exportação.	Cabotagem	3.381.057 1.924.906	_	_
	Movimento de mercado-	Į	Total	5.305.963	_	_
	rias 1938	Importação .	Cabotagem.	4.141.097 3.308.609		. –
		(.	Total	7.449.706	-	_
			Nacionais Número	26.531 20.285.536	1.936 1.060.945	7 5
lavegação		E m b a r - cações en- tradas	Estran-{Número geiras Tonelagem	6.816 26.347.513	178 547.675	2 2
	Movimento marítimo — 1939		Total { Número	33.347 46.633.049	2.114 1.608.620	6
			Nacionais Número	$\frac{26.514}{20.250.235}$	1.938 1.033.684	. 7 5
		Embar- cações saídas	Estran-{Número: geiras {Tonelagem	6.785 26.255,329	177 545.694	$\frac{2}{2}$
			Total { Número	33.299 46.505.564	2.115 1.579.378	6,
,	Aeronaves			19.668 19.677	679 681	3
eronáutica Civil	Passageiros		los	58.848 58.776	348 411	. 0,
Tráfego aéreo comercial) 1938		Carregadas	18	836.630 839.699	5.960 6.367	0
	Correio (kg)	Descarregado Carregado	o	164.885 165.198	831 426	0, 0,
U.	Cargas (kg)	Carregadas.	is	335,790 339,805	1.604 639	0, 0,
— Vias de con	nunicação — 193			0.000	01	,
	Rede postal	Extensão da Número de	inhas rede (km) condutores	2.686 139.351 3.432	2.200 86	2,; 1,, 2,;
		Extensão da	viagens realizadaslinha (km)ento dos fios (km)	1.017.792 61.223 124.867	23.368 1.271 2.860	2, 2, 2,
orreios e telé- rafos	Aparelhos N		·	357.921	2.669	0,
	ceptores registrados (R	tenda		1.789:605\$	13:345\$	0,
	Movimento financeiro dos Depar-	Receita (cont Despesa (con	tos de réis)tos de réis)	160.708 173.423	1.347 2.153	. 0,8

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ \hline a \end{array}\right)$
V — Vias de coi	municação — 193	9 (concl.)			
	Tráfego postal	Correspondencia (volumes) Postada e reeebida. Distribuída e expedida. Em trânsito.	1.308.352.117 1.227.106.077 605.648.686	10.990.158 7.608.058 5.026.884	0,84 . 0,62 0,83
		Malas (vo- lumes) Postadas e recebidas	6.893.186 6.706.786 3.334.273	154.873 129.083 28.518	2,25 1,92 0,86
Correlos e telégrafos (conel.)		Telegramas transmi- tidos Palavras	16.229.653 364.778.248	191.455 3.643.474	1,18 1,00
	Tráfego tele- gráfico	Telegramas Número recebidos Palavras	16.357.855 351,112.182	193.420 4.868.049	1,14 1,39
		Telegramas Número	19.488.559	170.597	0,88
VI Propriedad	le imobiliária	sito Palavras	371,002,433	3.875.086	1,04
Edificações exis- tentes nos			712.681	6.572	0,92
	Segundo os fins a que se destinam	Residenciais. Residenciais e para outros fins. Não residenciais. Sem especificação.	200.366 22.404 16.558 473.353	5.366 - 713 - 493	2,68 3,18 2,98
VII Moeda m	etálica e fiduciá	ria			
Compras de ouro por conta do Govêrno Fe-		·	1.910, 902,596	33.969,681	1,78 2,08
deral (gr. de ouro fino)			2.124.021,268 3.389.095,924	126.120,085	3,72
VIII — Bancos e	estabelecimento	s de crédito — 1939			
Número de es- tabelecimentos			968 78	16	1,65 1,28
	Total		1.046	17	1,63
	Títulos do ativo (eontos de réis)	Capital a realizar Empréstimos. Letras e efeitos a receber Caixa matriz, agêneias, filiais, etc. Caixa. Diversas contas.	95.734 11.281.668 4.864.592 4.786.139 2.509.932 18.483.933	53.367 30.414 25.951 14.266 46.701	0,47 0,63 0,54 0,57 0,25
Movimento ban- cário	Títulos do pas- sivo (contos { de réis)	Capital	1.252.439 774.665 8.971.337 3.551.657 4.395.311 229.896 22.846.693	5.300 112 43.358 14.933 24.259 3.089 79.648	0,42 0,01 0,48 0,42 0,59 1,34 0,35
	Total de b	alanço (eontos de réis)	42.021.998	170.699	0.41
IX — Comércio —	- 1939				
Comércio exte-		Pêso líquido (ton)	4.182.842 5.615.519	91.069 118.460	2,18 2,11
rior	Importação {	Pêso líquido (ton)	4.788.646 4.983.632	644 1.019	0,01

		NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{a} \end{array}\right)$
IX - Comércio	— 1939 (concl.)			
	Vias internas Exportação Pêso (ton)	3.112.032 3.886.673	107.761 51.301	3,46 1,32
	Importação { Pêso (ton)	3.112.032 3.886.673	53.226 43.569	1,71 1,12
Comércio inter- estadual	Cabotagem. Exportação { Pêso (ton)	2.892.550 4.528.417	37.966 36.625	1,31 0,81
	Importação { Pêso (ton)	2.892.550 4.528.417	44.839 75.599	1,50 1,67
	Total Exportação { Pêso (ton)	6.004.582 8.415.090	145.727 87.926	2,43 1,04
V Immedia	Importação { Pêso (ton)	6.004.582 8.415.090	98.065 119.168	1,63 1,42
X — Impostos –		2 054 000		0.05
	Total	2.654,906	6.643	0.25
	Tributos fe- Importação, entrada, estadia de navios, etc	1.031.197 1.029.688	519 3,058	0,05 0,30
	Renda	323.547	1.230	0,38
	Total	270.474 (1) 1.665.481	1.836 30 .1 35	0,68
Arrecadação	Territorial	98.383	998	1,01
(contos de réis)	Tributos es- Vendas e consignações.	166.565 657.271	2.124 7.447	1,28 1,13
	taduais Exportação	182.487	7.629	4,18
	Indústria e profissões.	181.996 83.664	1.189	1,42
	Outros. Taxas.	67.939 227.176	423 10.325	0,62 4,54
	Tributos municipais (2)	588.891	2.370	0,40
XI — Consumo (
Condições de vida dos ope- rários, comer- ciários e em-	Despesa total Com alimentação. Com habitação. Com vestuário. Com farmácia.	$ \begin{pmatrix} 2.580:986\$ \\ 1.241:747\$ \\ 423:010\$ \\ 126:803\$ \end{pmatrix} $	139:544\$ 19:743\$ 12:213\$ 7:182\$	5,41 1,59 2,89 5,66
pregados de ca- tegoria modesta c o m r e n d a	Com médico.	30:161\$	2:524\$	8,37
mensal não su- perior a 420\$ (nos municípios das capitais)— 1939	Com farmácia. Com médico.	$(1) \left\{ \begin{array}{c} 43\$5 \\ 25\$8 \\ 9\$5 \\ 3\$4 \\ 2\$6 \end{array} \right.$	41\$0 6\$8 4\$0 2\$6 2\$8	94,25 26,36 42,11 76,47 107,69
	Açúcar	96	92	95,83
Índices de dis-	Aguardente	81 120	281 304	346,91 253,33
ponibilidade média, por ha-	Banana Batata Batata	100 127	96 764	96,00 601,57
bitante, de al-	Café	92	82	89,13
guns gêneros alimenticios no	Carne :	94 160	200 118	212,77 73,75
pais-1931/1939 (3)	Farinha de mandioca Feijão	86 94	403 523	468,60 556,38
	Laranja	105	100	95,24
	Milho	99	410	414,14

⁽¹⁾ Referem-se ao município da Capital da República. — (2) Apenas os impostos arrecadados nos municípios das capitais. — (3) Veja-se no texto a significação precisa dos algarismos contidos nesta chave.

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$		
XII — Sinistros	e acidentes — 1	1938				
	Total			650	25	. 3,85
Incêndios ocor- ridos nos mu- nicípios das ca-	Segundo a origem	Propositais. Duvidosos.	icados	398 20 · 31 · 201		- - - 12,43
pitals	Segundo a extensão	Totais	ficação	526 - 66 58	25 	4,75 — —
	Total			10.142	109	1,07
		Total .		9, 975		_
Desastres e act- dentes ocor- ridos nos mu-	Número de	Mortes	Homens Mulheres Sem especificação.	484 115 97		_ ·
nicíplos das ca- pitals	pessoas viti- madas	Lesões	Homens. Mulheres Sem especificação.	4.348 975 2.201		· . —
		Sem especif	iicação	1.755	_	_
I- Melhoramen	toe urbanos	SITUAÇÃ	AO SOCIAL			
- Wellioralliel	lus urbanus	Total		16.917	208	1,23
		Segundo a espécie	Avenidas e alamedas. Ruas. Travessas e becos. Largos e praças. Jardins e parques. Praias. Sem especificação	916 12.509 1.168 1.019 123 102 1.080	21 168 1 10 5 3	2,29 1,34 0,09 0,98 4,07 2,94
	Número de logradouros existentes	Segundo o tipo de pa- vimentação	Paralelepípedos. Concreto. Macadame simples. Asfalto ou macadame betuminoso. Saibro. Sem especificação. Sem pavimentação.	2.901 142 97 485 599 3.612 9.081	90 1 1 2 93 —	3,10 0,70 1,03 0,41 15,53
Logradouros públicos das capitais e seus melhoramentos	CABCCACC		Pavimentados	7.836 337. 2.448	187 4 133	2,39 1,19 5,43
1938		Do total de logra- douros	A querosene		208	
		existentes, eram	Total	9.323	208	2,23
			Servidos { De água potável	9.308 1.864 4.387	208 106 160	2,23 5,69 3,65
	Serviços de abastecimento d'água, es-	Abasteci- mento	Capacidade total dos mananciais (1.000 litros/hora)	39.126	542	1,39
	gotos sanitá- rios e ilumi-	d'água	Reserva- Número	125	7	5,60

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPEC	IFICAÇÃO	Oo Brasil	Do Estado	relativos
		*)	•	(a)	(b)	$\left(\begin{array}{c} -1 \\ a \end{array}\right)$
I — Melhoramen	tos urbanos (co	ont.)				·
	([Extensão Adutoras.	1.048.654	42.000	4,01
		Abasteci-	das linhas (m) Distribuidoras	5.740.169	77.500	1,35
`	Serviços de	mento d'água (concl.)	Número de prédios abastecidos	451.795 790	6.208	1,38 0,13
Logradouros públicos das capitais e seus melhoramentos	abastecimen- to d'água,	Esgotos sa- nitários	Extensão total da rede (m)	4.186.776 283.909 4.387	13.000 1.696 160	0,31 0,60 3,65
1938 (concl.)			Logradouros públicos iluminados Focos ou combustores empregados	9,323 92,868	208 1.096	2,23 1,18
			Logradouros servidos	10.367	. 203	1,96
		domici- liária	Ligações domiciliárias	560.986	3.758	0,67
	Número de se	des municipa	is	1.489	32	2,15
		Total		60, 371	806	1,34
		Segundo a	Avenidas e alamedas. Ruas. Travessas e becos. Largos e praças.	3.420 38.346 9.180 6.249	60 554 65 97	1,75 1,44 0,71 1,55
		1	Jardins e parques	1,463 474 1,239	- ¹⁹	1,30 2,32 —
	Número de logradouros existentes	Segundo o tipo de pa- vimentação	Paralelepípedos. Concreto Macadame simples. Asfalto ou macadame betuminoso. Saibro. Sem especificação. Sem pavimentação.	7.076 459 1.982 549 7.835 5.880 36.590	160 1 9 21 386 —	2,26 0,22 0,45 3,83 4,93 — 0,63
Logradouros públicos das sedes muni-			Pavimentados. Ajardinados. Arborizados.	23.781 1.915 5.360	577 22 133	2,43 1,15 2,48
cipais e seus melhoramentos 1937	,	Do total de logra- douros existentes, eram	$A ext{ querosene}. \ A ext{ gás acetileno}. \ A ext{ gás de hulha}. \ A ext{ eletricidade}. \ Total.$	1.418 320 320 35.992 38.050	769 769	2,14
			Servidos { De água potável	18.577 6.752 10.315	530 218 293	2,85 3,23 2,84
			Número de sedes municipais servidas Número de logradouros servidos Número de prédios abastecidos Capacidade total dos mananciais (1.000	520 18.570 766.122	23 530 10.258	4,42 2,85 1,34
	Serviços de abastecimen-	Albert	litros/hora)	68.439	1.269	1,85
	abastecimen- to d'água, esgotos sa- nitários e	A basteci- mento d'água	Reserva-{ Númerotórios Capacidade (1.000 litros)	1,000 800,450	30 6.360	3,00 0,79
	iluminação		Extensão Adutoras	4.757.434	124.103	2,61
			(m) Dîstribuidoras	10.182.719	141.280	1,39
0 8 1 619		1	Número de chafarizes públicos	2.012	11	0,55

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPECI	IFICAÇÃO -	Do Brasil	Do Estado	relativos 100 b
I — Melhoramen	tos urhanos (co	nt)		(a)	- (5)	
(``	{	234	14	5,98
		Esgotos sa-	Sedcs mu- nicipais esgotadas	7 .81 .91 .55	7 1 6	8,64 1,10 10,91
Logradouros públicos das sedes muni- clpals e seus melhoramentos 1937 (concl.)		nitários	Segundo Por gravidade o tipo de Automático descarga Sem especificação.	86 8 140	. 3	3,49 7,86
	Serviços de		Extensão total da rede (m)	6.158.664	. 37,975	0,62
	abastecimen- to d'água, esgotos sa-		Número de ligações domiciliárias. Número de logradouros servidos	453,020, 10,315	3.586 293	0,79 2,84
	nitários e iluminação		Code and Total	1.289	32	2,48
	(conel.)	Iluminaçã pública	Scdes mu- nicipais iluminadas Scgundo o sistema adotado A gás acetileno. A gás de hulha. A eletricidade.	138 30 - 1.121		2,85
			Logradouros públicos iluminados	38,050 343,411	769 5.631	2,02 1,64
		lluminaçã domiciliári		1.121 36.989 1.020.965	32 714 10,046	2,85 1,93 0,98
	1	Municípios	que possuíam logradouros pavimentados	820	28	3,41
	Pavimentação	suíam lo- gradoures pavimen- tados	Sedes mu- nicipais	621 187	19 9	3,06 4,81
			Total	808	28	3,47 0,68
			Sedes distritaisOutras localidades	295		
			Total	1.160	30	2,59
Distribuição dos		Municipios	que possuíam logradouros arborizados	883	23	2,60
municípios e localidades do	Arborização	Localidades que pos-	Sedes mu- Vilas	160 861	7 21	4,37 2,44
pais, segundo os melhora-* mentos exis-		suíam lo- gradouros arbori-	Sedes distritaisOutras localidades.	246	3	1,22
tentes — 1937		zados	Total	1.168	- 24	2,05
		Municípios	que possuíam logradouros ajardinados	743	. 13	1,75
-	Ajardina~ mento	Localidades	Sedes mu- nicipais	640	9 4.	1,41 4,08
		que pos- suíam lo- gradouros	Sedes distritais	738 139	. 13 . —	. 1,76
		ajardi- nados	Outras localidades	884	13	1,47
						O. S. 4 618

				NÚMEROS /	ABSOLUTOS	Números
		ESPEC	FICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	relativos
				(a)	(b)	(a)
I — Melhoramer	itos urbanos (co	ont.)				
	(00		que possuíam parques públicos	161	5	3,11
•			Sedes mu- Cidades	147 14	4	2,72
	Parques pú-	Localidades que pos-	nicipais Total	161	5	7,14
	blicos	suíam s	Sedes distritais.			3,11
	·	públicos	Outras localidades	_	Ι =	=
		ŧ I	Total	161	. 5	3,11
		Municípios	que possuíam serviço de limpeza pública	1.163	32	2,75
	Limpeza pú-, blica .	Localidades	Sedes mu- Vilas	871 292	21 11	2,41 3,77
		que pos- suíam ser-	Total	_ 1,163	32	2,75
		viço de limpeza pública	Sedes distritais	921 43 9	26 14	2,82 3,19
		publica	Total	2.523	72	2,85
			que possuíam serviço de remoção domiciliária	656	20	3,05
		T 11 1	Sedes Cidades	573	18 2	3,14
	Remoção do- miciliáría do lixo	Localidades que pos- suíam ser-	muni	83 656	20	3,05
Distribuição dos municípios e		viço de re-s	Sedes distritais	212	3	1,42
localidades do país, segundo		miciliária do lixo	Outras localidades	56	2	3,57
os melhora- mentos exis-		do nxo	Total	924	25	2,71
tentes — 1937 (cont.)		Municípios	que possuíam iluminação pública	1.293	32	2,47
'.			Sedes CidadesVilas	987 302	21 11	2,13 3,64
			cipais Total	1.289	32	2,48
		Localidades que pos-	Sedes distritais	1,145	34	2,97
		suíam ilu- minação	Outras localidades	441	18	4,08
		pública	Total	2.875 433	84	2,92
			Das das, ilu- A gas acetileno	52 2,390	84	3,51
	Iluminação pública e	Municípios	minadas (A eletricidadeque possuíam iluminação domiciliária	1.125	32	2,84
	domiciliária	nzumorpios	Cidades	909	21	2,31
			muni-	212	11	5,19
		Localidades	cipais Total	1,121	32	2,85
		que pos- suíam ilu-	Sedes distritaisOutras localidades	917 364	36 20	3,93 5,49
		minação domici- liária	Total	2.402	88	3,66
			Das A querosene	_	_	_
18	l .	L	minadas (A eletricidade	2.402	88	3,66

				ONFRONTO ESTATISTICO	NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números
		ESPECI	FICAÇÃO		Do Brasil	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{a} \end{array}\right)$
I Melhoramen	tos urbanos (co	oncl.)					
	(Municípios	que possuía	ım abastecimento d'água	558	23	4,12
			Scdes muni- cipais	Cidades. Vilas. Total	481 .39 · 520	18 5 23	3,74 12,82 4,42
	Abasteci-		Outras lo	ritais	530 - 111	14 17	2,64 15,32
	mento d'água	suíam) abasteci- mento d'água	Total Das	Apcnas por torneiras ou chafarizcs	1,1 61	54	4,65 0,69
			quais,	Também por distribuição domici-	554	7	
			abaste- cidas	liária Apenas com distribuição domici- liária	462	46	1,26 9,96
		Municípios	que possuía	m esgotos sanitários	234	14	5,98
			muni-	CidadesVilas	225 9	11 3	4,89 33,33
			cipais	Total	234	14	5,98
	Esgotos sani-, tários	Localidades que pos- suíam es-	Outras lo	ritais rahdades	- ⁸³ 317	- 6 20	7,23 - 6,30
Distribuição dos municípios e		gotos sa- nitários	Das quais, servidas:	Públicas { Estaduais	14 202	1 12	7,14 5,94
localidades do país, segundo			por em- prêsas	Particulares	30	. 3	10,00
os melhora- mentos exis- tentes — 1937		Municípios		am balneários	93	-	_
(concl.)			Sedes muni-	Cidades	71 12	_	_
		Localidades que pos- suíam bal-	cipais	Total	83 19	_	_
	Balneários	neários	Outras lo	calidades	7 109	_	-
			Particular	ses	12 116 128		_ _ _
		cípios	Dos quais	s, possuíam piscinas	73	-; -;	
		Municípios	que possuía	ım cemitérios	1.476	32	2,17
	Cemitérios	Localidades que pos-	Sedes muni- cipais	CidadesVilas	1.008 • 417 1.425	21 11 32	2,08 2,64 2,25
		suíam ce- mitérios	Outras lo	ritaiscalidades	2.310 2.446 6.181	80 254 366	3,46 10,37 5,92
4		Cemitérios existentes nos muni- cípios	Particular Outras en	sestidades	4.022 1.954 823 6.799	211 108 137 456	5,25 5,53 16,65 6,71

Q. S. 1 618

				NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números relativos
<i>'</i> .		ESPECI	FICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ \hline a \end{array}\right)$
II Assistência	médico-sanitári	a — 1938				
	Número total	de municípios	s existentes	1,495	32	2,14
Número de mu- nicípios, se- gundo a es- pécie de assis-	\	Possuíam assistência	Exclusivamente com internamento	81 366 156	1 4 7	1,23 1,07 4,49
tência que pos- suíam	Dos quais		Total	603	12	1,99
	l	Não possuía	m assistência	892	20	2,24
-	f Total			1.637	28	1,71
			Hospitais Tipo monobloco	710 104	5 3	0,70 2,88
Número de es- tabelecimentos		Incluídos na estatís-	.Total	814	8	0,98
arrolados	Dos quais	tica	Ambulatórios, centros de saúde e enfermarias isoladas	666	17	2,55
			Total	1.480	25	1,69
		Não incluíd	os na estatística	157	3	1,91
	Total			1.480	25	1,69
	Segundo o número de quartos para doentes	De 6 a 11 3 21 3 51 3 101 e n	10	302 160 154 92 43 19 710	2 2 1 - 1 - 19	-0,66 1,25 0,65 - 2,33 - 2,68
Número de es- tabelecimentos informantes, segundo as principiais ca- racteristicas		De 11 a	25. 50. 00. 00. 00. 00. 00. aais. negativa.	129 176 279 194 115 32 24 26 505	1 3 1 1 2 - 2 - 2 - 15	0,78 1,70 0,36 0,52 1,74 — 8,33 — 2,97
	Segundo a natureza	Enfermarias Colônias	asas de saúde, etcstos de saúde, etcstos de saúde, etcstos	787 126 27 540	7 2 1 15	0,89 1,59 3,70 2,78
	Segundo a		m internamento	427	4	0,94
	modalidade da assis- Também	lambem se	m internamento	496	6	1,21
	tência	Somente ser	m internamento	557	15	2,69
	Segundo a lo- calização			466 1.014	9 16	1,93 1,58
Capacidade dos estabeleci- mentos infor-	Número de		Enfer- Para Do sexo masculino marias adultos	1.755 1.392	14 · 12	0,80 0,86
mantes	(namento]]	3.147	26	0.83

							NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPEC	CIFICAÇÃO				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ \hline a \end{array}\right)$
II — Assistência	médico-sanitàri	a — 1938 (co	nt.)						
			Enfer-			•	328 47	_ 6	1,83
		Nos estabe- lecimentos	(concl.)	Total	t		3.522	32	0,91
	Número de dependências (concl.)	com inter- namento (concl.)		ara doente de observa		olamento	11.130 914	79 29	0,71 3,17
	(couci.)	(conci.)	Totai				15,566	140	0,90
			ecimentos s de doentes)			ara estada pro-	153	2	1,31
Capacidade dos estabeleci-					Do sexo	masculino feminino	29,432 21,448	344 197	1,17 0,92
mentos infor- mante (concl.)			Nas en-	adultos	Tota	٠	50,880	541	. 1,06
		Nos estabe- lecimentos	ferma- rias		nças cificação.		4.747 964		2,40
	Número de leitos	com inter- namento		Total	l		56,591	655	1,16
				os para do hões de obs		 u isolamento	21.766 12.240	181 312	0,83 2,55
			Total				90, 597	1,148	1,27
						ira estada pro-	608	2	0,33
	Salas de opera	ações					1.882	10	0,53
Principals Ins- talações exis-	Gabinetes .	De raios X - radiotera - eletroter Dentários	apia				385 114 293 306	2 1 2 6	0,52 0,88 0,68 1,96
tentes nos es- belecimentos informantes	Laboratórios o Farmácias Lavanderias Desinfetórios Necrotérios						-632 645 262 219 562	7 7 3 4 5	1,11 1,09 1,15 1,83 0,89
•	Fornos cremat					*	71	2	2,82
		Clínica gera Clínica espe					3.680 5.013	33 47	0,90 0,94
	Corpo clínico,	Total .					8.693	. 80	0,92
		Dos quais,	homeopatas	8			. 32	12	_
Efetivos do corpo clínico e auxiliares		Dentistas					703 480 840	5	1,00
nos estabeleci- mentos infor- mantes	Corpo auxi- liar	Enfermeiros Enfermeiras Religiosas	·				379 3.069 3.566 2.524 4.926	7 59 39 23 29	1,85 1,92 1,09 0,91 0,59
		Totai					16.487	169	.1,03
	Por 100 leitos	Médicos					9,53 18,08	6,96 14,70	73,03 81,31
		•							O. S. 1 618

				NÚMEROS A	BSDLUTOS	Números relativos
		ESPEC	IFICAÇÃD	Do Brasil	Do Estado	(100 b
		,	•	(a)	(b)	a /
II — Assistencia	médico-sanitári:	a — 1938 (con	iel.)			
(;		Total	649.285	9,896	1,52
•		Enfermos socorridos	Segundo f Masculino.	369, 492	4.738	1,28
·		durante o	o sexo Feminino	279.793	5.158	1,84
		ano (1)	Existentes em 31-XII	63.638	1.161	1,82
	Nos estabele-		(Daistentes em 01-211		1.101	1,02
	cimentos cominterna-		Total	588.638	8.998	1,53
	mento	Enfermos	Segundo Adultos. Crianças	531.763 51.783	8,378 620	1,58 1,20
	-	entrados	a idade Sem especificação.	5.092	_	
	-	durante o ano	Segundo (Brasileiros	533.682	`8,887	1,67
Movimento de		ацо	a nacio-{ Estrangeiros	49.047	111	0,23
enfermos ·			nalidade Sem especificação	5.909		_
1		Total d	e enfermos socorridos durante o ano	6.064.711	54.066	0,89
		Cogundo	Masculino	3.234.509	30.114	0,93
		Segundo o	Feminino.	2.798.918	23.952	0,86
	Nos estabele- cimentos		Sem especificação	31.284		_
	sem interna-	Segundo a	Adultos Crianças	3.034.696 1.285.512	22.811 24.447	0,75
	mento	idade	Sem especificação	1.744.503	6.808	0,39
		Segundo a	Brasileiros	2,210,891	22.793	1,03
		nacionali-	Estrangeiros	260.169	75	0,03
- 11		dade	Sem especificação	3.593.651	31.198	0,87
Movimento geral				9.104.472	391.428	4,30
dos principais				3.413.054 3.452.530	26.667 69.061	0,78 2,00
serviços pres-< tados ao pú-	Intervenções o	irúrgicas		169.768	324	0,19
blico			<u></u>	167.242 778.959	3.801 57.022	2,27 7,32
				33,015	253	0,77
			∫ A têrmo	31,255	238	0,76
,			Prematuros	1.760	15	0,85
	Partos ocor-	Į	Simples	32,607	246	0,75
	ridos	Segundo a natureza	Duplos	398	6	1,51
	,	Havureza	Triplos	10	1	10,00
Maximonto es		Abortos		3.723	41	1,10
Movimento es- pecial da clí-	Nascimentos	(Nascidos an	imados	28.881	247	0,86
nica obstétrica	verificados	Que foram :	reanimados	1.530 3.022	14	0,46
			ortos:			
				5.756 645	21	0,36
		"Forcene"		2.380	16	0,67
	Operações, realizadas	Versões		786	_ 2	0,25
			as		_	=
	(1.794	_	_
III — Despesas į	públicas com a	assistência sa	nitária — 1938			
				331.263:369\$	3.469:114\$	1,05
Despesas				159.486:396\$	139:123\$	0,09
	Estaduais			116.262:281\$ 55.514:692\$	3.034:258\$ 295:733\$	2,61 0,53
	(Municipais			00.014.0725	200.1000	1 0,00

⁽¹⁾ Veja-se no texto a significação precisa dos algarismos contidos nesta chave,

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{. a}} \end{array}\right)$
IV — Assistência	a desvalidos —	- 1936	-		
1	Total		(1) 500	4	. 0,80
		Estaduais Subvencionadas	42 14	_	_
		Total	56		_
	Segundo a de- pendência administra-	Municipais Subvencionadas	· 12	· _	_
	tiva	Total	16	. —	_
Número de Ins- tituições		Particu - Subvencionadas. Não subvencionadas	248 163	_ 4	- 1,61
titulyous		Total	411	4	0,97
		Vida contemplativa Amparo a inválidos da Pátria Regeneração social Amparo à infância	4 1 · 12 233	· - - 3	1,29
	Segundo a fi- nalidade	Amparo a moças pobrés	3 181 3	_ 1	0,55 —
		Amparo a surdos-midos Amparo a morféticos Amparo a psicopatas Amparo a tuberculosos	2 21 35 5		_ _ _
	Total		47.635	517	1,09
		Masculino. Feminino.	22,381 · 25,254	184 333	0,82 1,32
Movimento de asilados (nú- mero de pes-		Vida contemplativa Amparo a inválidos da Pátria Regeneração social Amparo à infância	68 1.859 869 17.359		· _ - 1,81
soas interna- das)	Segundo a fi- nalidade '	Amparo a moças pobres Amparo à mendicidade Amparo a cegos Amparo a surdos-mudos	90 9.949 97 182		
		Amparo a morféticos. Amparo a psicopatas. Amparo a tuberculosos.	6.710 10.326 126		=
V — Previdência	e assistência s	ocial			
	Serviços ur- banos	Públicos	19 13 4	1 2	5,26 7,69 — 5,55
Caixas de Apo-	Transporte ru	Total	. 4	= 1	
sentadoria e Pensões—1939	Ferroviários Aeroviários	onal	32		3,13
	Diversos	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	8	-	.=
			58	1 3	1,72
	UIAL	GERAL	94		3,19

⁽¹⁾ Acham-se incluídas neste total 17 instituições federais, sendo 1 no Estado do Rio de Janeiro e 16 no Distrito Federal.

e	ooperativas (existentes	Total Das quais, is sociados Capital	nformantes.	(a) 1.055 510 182.595	Do Estado (b) 24	relativos (100 b
· Co	ooperativas (existentes	Total Das quais, it sociados Capital	nformantes	510	3	
· Co	ooperativas (existentes	Total Das quais, it sociados Capital	nformantes	510	3	
e	existentes	cociados			-	0,59
N	úmero de ass	cociados			-	0,00
	úmero de ass	Capital		182.595		
			Mínimo		2.225	1,22
			Confinents.	55.032	424 892	0,77
			Subscrito	137.385 83.385	375	0,65- 0,45
		Valores patr	imoniais	98,361	117	0,12
Cooperativismo	1.7	Fundos de r	eserva	22.448	145	0,65
1940			rsos.	37.235 141.191	410	0,29
	lovimento inanceiro	Empréstimos	3	177.285	760	0,43
'	(contos ·		Caixa e em Bancosiversos	45.777 59.636	61 84	0,13 0,14
	de réis)		ersos	127.866	58	0,05
			to do Govêrno	16.727		_
			zadas	139.105 2.164	_	Ξ
		Artigos escol	lares	11	_	_
			seguros recebidos	1.366		
- (los bens dos sócios	134.988	_	_
VI — Trabalhô						
(266.637	3.098	1,16
	arteiras ex-		asr extravio	2.252 2.254	6 2	0,27
I	pedidas			271.143	3.106	1,15
		De empresa	dos	7.739	3	0,04
Serviço de iden- R	Registros efe-			132	_	_
fissional do	tuados	Total		7.871	3	0,04
Ministério do Trabalho, In-	1	f I	Processadas	953:407\$	12:665\$	1,33
dústria e Co- mércio — 1939		Com expe-	Reconstituídas	8:047\$ 18:432\$	30\$	0,37
III61010 1999		carteiras	Emitidas por extravio			
	lenda arre- cadada	-	Total	979:886\$	12:695\$	1,30
	oududu		De empregados	56:698\$	20\$	0,04
		Com regis-	De químicos	3:240%	_	_
1	0		Tota!	59:938\$	20\$	0,03
1	Número t	otal de conve	nções concluidas durante o ano	3.307	25	0,76
				2.129	16	0,75
	egundo os grupos de			407 550	1	1,97 0,18
	empregados	» 51 » 100)	133	_	_
trabalho - 1939	irmas e em-	(» 101 e m:	ais	88		
	pregados a-	Firmas		3.307	25	0,76
	brangidos pelas con-	Empregados		49,486	129	0,26
	venções	Empregados				
Associacy ([Sindicatos	1.206	32	2,65
CHARSE - 19393	lúmero de		Uniões. Federações.	10	_	-
(31 - XII)	associações ,	gados	Total	1.228	32	2,61

				NÚMEROS /	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPEC	FICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right)$
VI — Trabalho	(concl.)					
	í	De empre-	Sindicatos. Uniões. Federações.	1.141 3 10	_ 30	- 2,63
			Sindicatos	1.154	30	2,60 3,10
		Dc profis- sões libe-	Uniões Federações	—. 1 1		
	Número de associações	rais	Total	130	4	, 3,08
	(concl.)	De traba- lhadores por conta	Sindicatos Uniões Federações	- ⁷⁹	_ 2	2,53 —
Associações de		própria	Total	80	. 2	2,50
classe = 1939 (31-XII) (concl.)		Total	Sindicatos Uniõcs Federações	2.555 15 22		· · 2,66
(conc.)			Total	2.592	68	2,62
		Total .		389.144	3.014	0,77
	Número de associados	» cmprega	ados :	351.574 24.423 10.252	2.933 68	0,83 0,28 —
		trabalha Total	adores por conta própria	2.895	90:511\$	0,45 0,46
	Patrimônio.	» empreg; » profissõ	dos. dorcs es liberais dores por conta própria	12.013:901\$ 4.308:553\$ 1.425:902\$ 1.892:547\$	84:900\$ 3:810\$ 1:801\$	$- 0,71 \\ 0,09 \\ - 0,10$
l Educação	1937	SITUAÇÃO	CULTURAL -	٠.		-
1. No país	Total			42.627	1,151	2,70
Unidades esco- lares	Segundo as categorias de ensino	Secundário Doméstico Industrial Comercial Artístico Pedagógico Superior	gorias	38.829 629 491 157 543 532 445 217 784	1.106 .11 .8 .5 .5 .3 .5 .3 .5	2,85 1,75 1,63 3,18 0,92 0,56 1,12 1,98 0,64
	Total			103.090	2.180	2,11
Corpo docente	Segundo as categorias de ensino	Secundário. Doméstico. Industrial. Comercial. Artistico. Pedagógico. Superior.		74.527 . 9.276 1.624 1.123 4.099 1.223 4.242 3.506 3.470	1.824 154 14 16 39 7 79 39	2,45 1,66 0,86 1,42 0,95 0,57 1,86 1,11 0,23
	4	Couras cate	gorias			O. S. 1 618

FODFOLFIOA O ÃO				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
Total			ESPECIFICAÇÃO			$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a }} \end{array}\right)$
Natritula geral Segundo as categorias de ensino Segundo as categorias Segundo as categorias de ensino Segundo as categorias Segundo as categorias de ensino Segundo as categorias Segundo as c	I — Educação —	1937 (cont.)				
Matricula geral Segundo as categorias de ensino	1. No país (con	cl.)			april approximate	
Matricula getal Segundo as caregorias de ensino Segundo as caregorias Segundo as careg		Total		3.250.296	67.902	2,09
Matricula geral Segundo as categorias de ensino	•		Primário	2 910 441	63 090	2,20
Matricula getal Segundo as categorias de ensino Comercial. 3.928 221 35.678 305 49 Pedagógico. 30.603 667 49 Pedagógico. 2.5.461 207						1,36
Cantegorias de ensino					413	1,32
Primário Artístico 13, 396 49 Pedagógico 30, 603 667 25, 461 207	Matrícula geral {					1,59
Pedagógico. 30,603 667 25,461 207 Outras categorias. 25,461 207 Outras categorias. 25,461 207 Outras categorias. 26,476 428						0,85
Superior		ensino	The Control of the Co		5	0,35 2,18
Total		·				0,81
Matricula efetiva Segundo as categorias de ensino Primário Segundo as categorias de ensino Artístico Segundo as categorias de ensino Frequência Segundo as categorias de ensino Primário Segundo as categorias de ensino Segundo as categorias de ensino Segundo as categorias de ensino Primário Segundo as categorias de ensino Segundo as categorias Segundo as categorias de ensino Segundo as categorias de ensino Segundo as categorias Se	i					0,65
Matritula efetiva Segundo as Industrial Industria	. (Total		2.761.835	60.730	2,20
Matricula efetiva Segundo as categorias de ensino			(Primário	2 447 007	57 107	2,33
Matricula efetiva Segundo as categorias de ensino Doméstico Industrial 11.858 221 245					1	1,40
Conclusões de ensino			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			1,45
Pedagógico 28,797 647	Matrícula efetiva	Segundo as		11.858	221	1,86
Pedagógico 28,797 647 Superior 24,922 181 Outras categorias 57,894 216 Frequência 7 total 2,269,681 45,122 Frequência 1,983,048 41,868 Segundo as categorias de ensino 10,812 175 Lomercial 30,080 237 Artístico 11,771 35 Pedagógico 27,268 628 Superior 21,996 182 Outras categorias 51,544 207 Conclusões de cultisões de ensino 8 203,345 2,005 Segundo as categorias de ensino 12,716 89 Artístico 203,345 2,005 Secundário 12,716 89 Comercial 7,139 48 Artístico 7,756 127 Superior 7,756 127 Superior 4,361 33 Outras categorias 15,896 80					1	0,76
Superior		ensino				0,38
Total			0.0			2,25 0,73
Primário 1.983.048 41.868 Secundário 108.462 1.490 108.462 1.471 1.171 1.35 1.471 1.47	· ·					0,13
Segundo as categorias de ensino Segundo as categorias Segundo as c	ſ	Total	,	2,269,681	45,122	1,99
Segundo as categorias de ensino Segundo as categorias de curso Segundo as categorias de ensino Segundo as categorias de ensino Segundo as categorias de curso Segundo as categorias de ensino Segundo as categorias Segundo as c			Primário	1.983.048	41.868	2,11
Segundo as categorias de ensino						1,37
tegorias de ensino	-					1,21
Pedagógico 11.771 35 27.268 628 Superior 21.996 182 Outras categorias 51.544 207	Frequencia					1,62
Pedagógico 27,268 628 Superior 21,996 182 Outras categorias 51,544 207						0,79 0,30
Superior Outras categorias 21,996 182 207		CHSINO				2,30
Conclusões de Frimário 203 .345 2.005 3.216 2.005 3.216 3.206 3.216 3.206					1	0,83
Conclusões de Segundo as categorias de ensino Comercial Artístico Pedagógico Pedagógico Quaras categorias Comercial Comercial Artístico Pedagógico Podagógico Comercial Artístico Pedagógico Podagógico Comercial Artístico Pedagógico Podagógico Comercial Artístico Pedagógico Podagógico Comercial Artístico Pedagógico Pedagógico T.7566 Superior A 361 33 Outras categorias Comercial A 361 A 3	1			51.544	207	0,40
Secundário 12.716 89 Doméstico 7.251 70 Industrial 1.459 -	• •	Total	·	263.506	2.452	0,93
Secundário 12.716 89 Doméstico 7.251 70 Industrial 1.459 -			Primário.	203.345	2,005	0,99
Conclusões de curso Segundo as categorias de ensino Comercial Comercia						0,70
tegorias de ensino	Mary Market		Doméstico		70	0,97
ensino Artístico. 3.583 — — — — — — — — — — — — — — — — — — —					- 10	- 0.07
Pedagógico. 7.756 127 Superior. 4.361 33 Outras categorias. 15.896 80 2. Nos municípios das capitais	curso				48	0,67
Superior 4.361 33 15.896 80 .		ensino			127	1,64
Qutras categorias			Superior			0,76
	Į į					0,50
Total	2. Nos município	os das capitais				
	. (Total:		7.097	88	1,24
(n) (i)				F 000	50	1.17
Primário					1 1	1,17 1,84
Secundario 320 0						2 31
Unidades esco-{ Segundo as ca- Industrial	Unidades esco-	Segundo as ca-			1	4,55
lares tegorias de Comercial. 289 3					3	1,04
ensino Artístico			Artístico		1 1	0,32
Pedagógico						1,60
Superior 154 3 Outras categorias 519 4						1,95 0,77

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ \hline a \end{array}\right)$
I — Educação —	1937 (concl.)				
2. Nos municíp	oios das capitais	s (concl.)			
	Total		37, 125	515	1,39
		Primário. Secundário.	19.728 5.576	297	1,51 1,52
		Doméstico	881	11	1,25
Corpo docente	Segundo as ca-	Industrial	. 768	13	1,69
	tegorias de		2.420 930	23	0,95
	ensino	Artístico	1.510	39	0,11
		Superior.	2.799	39	1,39
		Outras categorias	2.513	7	0,28
	Total .	,	903.667	9.900	1,10
		(Primário	677.137	. 7.107	1,05
		Secundário	77,992	1.098	1,41
		Doméstico	19.546	317	1,62
Matricula geral		Industrial	10.232	193	1,88
	tegorias des ensino	Comercial Artístico	22.776 9:984	181	0,79
	ensino	Pedagógico .	13.213	403	3,05
		Superior	22.774	207	0,91
	Į.	Outras categorias.	50.013	388	0,78
	∫ Total		756,060	8.728	1,15
		[Primário	545,636	6,243	1,14
		Secundário	74.503	1.077	1,44
		Doméstico	17.863	317	1,77
Matricula efe-	Segundo as ca-	Industrial	8.798 20.388	193 149	2,19 0,73
tiva	tegorias de: ensino	Comercial Artístico	9.246	6	0,06
	ensino	Pedagógico.	12.588	386	3,07
	4	Superior	22,327	181	0,81
		Outras categorias	44.711	176	0,39
	Total	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	642.294	6.741	1,05
		Primário Primário	452,620	4.566	1,01
		Secundário	68.279	937	1,37
Can and and	C	Doméstico	15.453 7.940	216	1,40
Frequencia	Segundo as ca- tegorias de:	Industrial Comercial	19.030	137	0,72
	ensino	Artístico	8.449	.5	0,06
	Cildino	Pedagógico	11.609	374	3,22
		Superior	19.561	182	0,93
	L.	Outras categorias	39,353	173	0,44
	Total		95.230	1.022	. 1,07
		{ Primário	53.904	718	1,33
		Secundário	9.082	74	0,81
		Doméstico	4.131.	. 66	1,60
Conclusões de-		Industrial	903 4.513		0,44
	tegorias de	Comercial Artístico	2.823		
curso	engino				
	ensino		3.550	61	1,72
	ensino	Pedagógico Superior	3.550 3.763 12.561	61 33 50	1,72 0,88 0,40

			NÚMEDOS	ABSOLUTOS	Números
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	relativos $\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$	
II — Bibliotecas					
•	ſ	Total	192	5	2,60
Existentes nos	Número de bi- bliotecas	Segundo a Oficiais. Federais. proprieddade Particulares.	68 12	- 3 - 2	- 4,41 -
municípios das capitais - 1938		Total	1,160,662	20,126	1,85
	Número de vo- lumes	Catalogados. A catalogar.	847.432 313.230	15.901 4.225	1,88 1,35
	Número de co	onsulentes durante o ano	949.460	(1) 835	0,09
	Número total	de bibliotecas	1.064	7	0,66
Arroladas no	Número de vo-	Total	1.476.252	18.830	1,28
país — 1937	lumes exis- tentes	Catalogados	1,138,231 338,021	17.505 1.325	1,54 0,39
	Número de co	nsulentes durante o ano	1.518.971	4.385	0,29
III — Museus		·			
	Número de museus	Total	36	-	-
		Segundo a Oficiais. Proprie- Municipais. Municipais.	13 —	_	
Existentes nos municípios das capitais — 1938		dade Particulares	19 855	_	_
	Coleções exis- tentes	Pegas com-{ Total	36.707	-	-
		preendidas Das quais, expostas	15.976	_	
	Número de vis	sitantes durante o ano	427.642	-	-
	Número de	Total	56	-	-
	museus	Que infor- Sôbre coleções existentes	22 32	_	_
Arrolados no		Total	796	_	-
país – 1937	Coleções exis- tentes	Peças com- preendidas D a s	. 34.983 22.554	_	_
	Nitarana la sai	quais, Não expostas	2.480	_	_
IV — Monument		artisticos - 1937	464.501		
,			480	6	1,25
Eviatoria	Estátuas		88	2	2,27
Existentes nos municípios das capitais	Hermas Obeliscos Placas		. 91 25 6 106	_ _ _	
			164	4	2,44

⁽¹⁾ Número de consulentes da biblioteca da Associação da Imprensa.

					Números	
		Do Brasil	Do Estado	$\left(\frac{\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}}{\frac{\text{a}}{\text{a}}}\right)$		
IV — Monument	os históricos e	artisticos — 1939 (concl.)			47	
	Total	<u>:</u>	1.512	12	0,79	
Arrolados no			171 252	4	2,34	
pais	Obeliscos		197	_ 1	0,51	
	Edifícios		240 558	1 6	0,42 1,08	
V — Arquivos p	ú bl icos					
	A	Total	33	2	` 6,06	
	Arquivos centrais exis- tentes	Segundo a Federais	1 15	- ,	- 6,66	
	tentes	dade Municipais.	17	i	5,89	
Existentes nos municipios das	pcças	Existentes no arquivo	3,852,137 120,489	.(1) 10.470	0,27	
capitals — 1938	Pessoal em-	Total	344	7	2,03	
	pregado	Segundo o Masculino	296 48	7	2,36	
	Informações o	ies de arquivamento	70 15,919 2,584:045\$	7	10,00	
	[Total	33	3	9,10	
	Arquivos existentes	Segundo a Federais	2	1	50,00	
		proprie- dade (Municipais	14	1	7,15 5,88	
Arraladas na		eças inventariadas	2.576.455	10.470	0,41	
Arrolados no país — 1937		Total	(2) 350	9	2,57	
	Pessoal em- pregado	Segundo o Masculino	233 39	9	3,86	
		ies de arquivamentou certidões fornecidas durante o ano	86 19.241	9 2.026	10,47	
		entárias atribuídas aos arquivos existentes	2.195:094\$			
VI — Associaçõe	s culturais — 1				0.57	
	Total		1.411	8	0,57	
	Segundo a dependência	AutônomasFiliadas a outras associações	268	3	1,80	
Existentes nos municípios das capitais	administra- tiva	Sem especificação	976	5	0,51	
		De cultura física	. 614	3	0,49	
	Scgundo a natureza	De cultura intelectual e artística De cultura social e moral	239 271	3	1,26 0,37	
		(Recreativas	287	1.	0,35	
	Corpo social.	Associações que prestaram informações	341	1 112	0,29	
		Número de sócios das associações informantes	151.690	113	0,07	

⁽¹⁾ Dados do ano anterior. — (2) Inclusive 78 empregados, referentes ao Rio Grande do Sul, cuja discriminação, por sexo, é desconhecida.

			NÚMEROS /	Números	
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \hline 100 \text{ b} \\ \hline a \end{array}\right)$
VI — Associações	s culturais — 1	937 (concl.)			
	Total		5.764	72	1,25
		Autônomas	3.171	48	1,51
	dependência administra-	Filiadas a outras associações	726	13	1,79
Arroladas no	tiva	Sem especificação	1.867	11	0,59
país	Segundo a natureza	De cultura intelectual e artística. De cultura social e moral. Recreativas	1.006 1.109 1.366	1 44 6 7 15	1,93 0,60 0,63 1,10
		Associações que prestaram informações	2.743 573.688	46 4.159	1,68 0,72
VII — Instituțos	técnico-sientífic	os - 1937			
	Total	•••••	149	_	_
		(Faderais	18		-
	Segundo a propriedade	Oficiais Estaduais Municipais	43 7		_
	propriegade	Particulares	81	_	_
Existentes nos		De pesquisas astronômicas	3	_	_
municípios das capitais		s geofísicas. físicas.	5 6	_	_
ou price.	Segundo a	» » químicas	24	_	_
	finalidade	» » biológicas	4 65	_	_
		» > psicológicas	7 15	_	_
	ł.	De outras pesquisas	20	-	_
	Total		305	1	0,33
	G 1	Oficiais Federais Estaduais	24 66	_	_
	Segundo a propriedade	Municipais	14	_	_
		Particulares	201	1	0,50
Arrolados no país		De pesquisas astronômicas	5 6	_	_
pais		» » físicas	23	- ,	-
	Segundo a finalidade	»	59 4	_ 1	1,69
		» » biológicas	96 7		=
		De perícias fiscais ou legais	21 84	_	_
VIII — Imprensa		De outras pesquisas	0.4		
	Total.	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	987	5	0,51
		(Federais	1	_	
	Segundo a propriedade	Oficials Estaduals Municipals	35 115	_ 1	2,86
Periódicos exis-	, , , , , ,	Particulares	836	4	0,48
tentes nos mu- nicípios das capitais - 1938	idioma	Só em português	906 81	- 5	0,55 —
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,		Diários	128 859	3 2	2,34 0,23
	equipamento.	Com oficinas próprias	207	4	1,93
	tipográfico	Sem oficinas próprias	780	1	0,13

				NÚMEROS /	ABSOLUTOS	Números relativos
	ESPECIFICAÇÃO				Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ \hline a \end{array}\right)$
VIII — Imprensa	periódica (con	ncl.)				
	Total			1,793	15	0,84
		Oficiais	Federais. Estaduais. Municipais.	59 43 · 55	- 1 5	2,33 9,09
	G 1		Total	157	. 6	3,82
	Segundo a propriedade	Particulares .	Individuais	896 624	4 2	0,45 0,32
	1		Total	1.520	6	0,39
	- 1	De propried	ade não indicada	116	3	2,59
			aguês n outros idiomas	1.732	15 	0,87
Periódicos arro- lados no pais 1937	Segundo a periodicidade	Bi-semanais Semanais Quinzenais Mensais Trimestrais. Semestrais Anuais	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	183 68 655 117 296 45 9 72 348	2 1 6 2 1 - - - 3	1,09 1,47 0,92 1,71 0,34 — — — 0,86
	Segundo a espécie	Revistas Boletins Anuários		1.362 313 65 23 30	13 - - - -	0,95 0,64 — — —
	Segundo o aparelha- mento tipo- gráfico	Sem oficina	s próprias s próprias cação	813 786 194	11 4	1,35 0,51 —
IX — Rádlo-difu	são — 1937					
	Total			63	_	_
Estações rádio- -difusoras ar	Segundo a propriedade	Officials	Federais	1 . 4 .	_	_
roladas no país	propriedade	Particulares		58	_:	
				. 38 25	; = =	;-,
X — Difusão bit	niográfica — 19	37				·
	Total			171	. –	
Casas editoras arroladas no: país	Segundo o propriedade	De firmas c	ndividuaisoletivasade não indicada	54 71 46	=	- <u>I</u>
				107 64	= (·=

O, Ş. 1 618

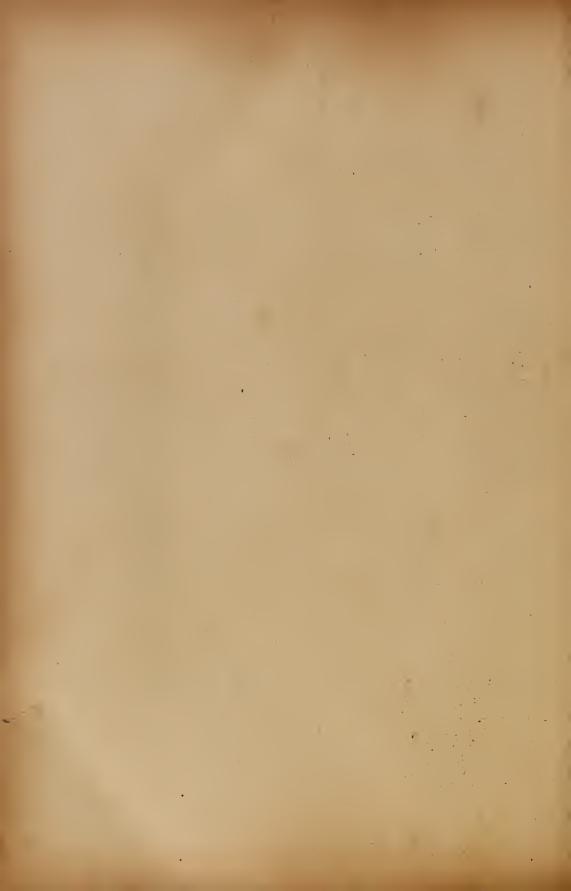
			NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números
١.٠		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado . (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ 100 \text{ b} \\ \hline a \end{array}\right)$
X — Difusão bib	liográfica — 19:	37 (concl.)			
	Total		2.044	25	1,22
Tipografias ar-	Segundo a propriedade		3 17 31	16	5,89 19,35
roladas no país	propriedado	Particulares De firmas individuais. De firmas coletivas. De propriedade não indicada.	925 531 537	9 5 4	0,97 0,94 0,74
	Segundo a localização	Na Capital No interior	730 1.314	5 20	0,68 1,52
	Total		1,179	12	1,02
Llvrarias arro- ladas no país	Segundo a propriedade	De firmas individuais De firmas coletivas. De propriedade não indicada	687 267 225	. 4 3 5	0,58 1,12 2,22
	Segundo a localização	Na Capital No interior Sem especificação.	347 819 13	6 6	1,73 0,73 —
XI — Exposições	e feiras — 1	937			
	Total		3	_	_
Certames reali- zados nos mu-	Segundo o objeto	zadas	1 1 1	= =	_ _ _
nîcípios das ca- pitais		(Internacionais.	2	_ ,	_
•	Segundo o âmbito		2	_ _ _	
	Total		40		_
Certames reali-	Segundo o objeto	Gerais. Especiali- zadas Finalidade econômica. Finalidade cultural.	6 29 5	=	_
zados no país		{ Internacionais	34	_	_
	Segundo o âmbito	Nacionais Regionais Locais	— 4 36		_ _ _
XII — Congresso	os e conferência	s — 1937			
	Total		26	_	_
Certames realizados no país	Segundo a finalidade	De assuntos econômicos.	9 10 1 1 3 2		
	Segundo a sede	Na Capital	4 22	=	

		NÚMEROS /	ABSOLUTOS	Números relativos		
		Do Brasil	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$		
XIII — Missões	leigas — 1937					
	Total			63	1	1,59
Missões econô- micas, cientí- ficas, cívicas e culturais arro- ladas no país	Segundo a finalidade	Científicas. Cívicas Culturais	cação	. 2 . 5 . 5 . 51 —.	- - - 1	
	lugar em que			10 53	- 1	
		(_	
XIV — Cultura	lisica e despo	rtos — 1937				
	Total		•	849	. 6	0,71
0	Segundo a propriedade	Oficiais	Federais •. Estaduais. Municipais.	5 1 29	_ _ _	_ _ _
Campos despor-			Total	35	· _	_
no pais		(Particulares.		814	6	0,74
				174 675	1 5	0,57 0,74
XV — Diversões	públicas					
1		1	Total	37	2	5,41
	Número de estabeleci- mentos	Teatros	Segundo Estaduais. a pro- priedade Particulares.	9 8 20	$-\frac{1}{1}$	11,12 — 5,00
		1	Total	316	1	0,32
		Cinemas e salões	Segundo { Estaduais	1 . 2 313	1	
Teatros, cinemas,		Total		274, 258	3,773	1,38
e salões desti- nados a fins teatrals, exis- tentes nos mu- nicípios das capitais - 1938	Lotação (nú- mero de lu- gares)	Nos balcões Na platéia Nas galerias	e camarotese varandascação	$10.741 \\ 27.411 \\ 206.375 \\ 29.031 \\ 700$	41 610 2.122 1.000	0.38 2,23 1,03 3,44
			Total	204.913	. 1,511	0,74
	Espetáculos	Espetáculos	Nas sessões cinematográficas	$\begin{array}{c} 195.647 \\ \cdot \cdot 2.603 \\ 6.663 \end{array}$	1.511	- 0,77
	realizados		Total	48.082.208	84.060	0,17
		Especta- dores	Nas sessões cinematográficas Nos espetáculos de gênero « circo » Nos espetáculos de outros gêneros	43.926.580 1.413.949 2.741.679	84.060	0,19 — —
						O. S. 1 618

				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números
		ESPEC	IFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	relativos
•				(a)	(b)	
VV Diversãos	núblicas (
XV — Diversões	ниписах (соде					
		Total		2, 177	31	1,42
		Segundo a proprie-	Oficiais Estaduais	16 91	3 1	18,75 1,10
		dade	Particulares	2.070	27	1,30
	Número de estabeleci-		Teatros. Cine-teatros.	178 507	3 5	1,69 0,99
	mentos		Cinemas « Dancings »	887 43	— ¹⁹	2,14
		Segundo a	Cassinos	29		_
		natureza	« Cabarets »	40	-	` -
			Casas de jogos recreativos	$\begin{array}{c} 44 \\ 22 \end{array}$	_	
			Jardins zoológicos	3	_	_
	,	t ')	Outros	424	4	0,94
		Número de	estabelecimentos que informaram	1.214	. 13	1,08
Teatros, cinemas e outras casas	T .4*.	j	Total	625.600	6.367	1,02
de diversão	Lotação	Número de		33.840	41	0,12
arrolados no país — 1937		lugares	Nos balcões e varandas	50.252 474.531	750 4,676	1,49 0,99
pais 1951		l	Na platéia Nas galerias	66.977	900	1,34
	.	Número de estabeleci- mentos que informaram	De espetáculos	1.335	21	1,57
		sôbre o mo- vimento	De espectadores	1.223	18	1,47
	Fanationles		f Total	368.642	4.624	1,25
	Espetáculos realizados	 Espetáculos .	Nas sessões cinematográficas	357,583	4.537	1,27
			Nos espetáculos de gênero "circo"	1.420	18	1,27
			Nos espetáculos de outros gêneros	9.639	69	0,72
			Total	61.420.563	369.848	0,60
		Espectado-	Nas sessões cinematográficas	58.298.870	338.948	0,58
		res	Nos espetáculos do gênero "circo"	645.067 2.476.626	14.400 16.500	2,23 0,67
XVI — Despesas	núblicas com a	assistência (
				EQ4 740.7000	9.088:7935	1.72
				524.748:782\$		1,73
Despesas				113.741:319\$ 297.276:355\$	157:556\$ 8.597:677\$	0,14 2,89
				113.731:108\$	333:560\$	0,29
XVII — Cultos						
-			Total	97	1	1,03
		Grandes cir-		17		-
	V	cunscrições	Dioceses	55 23	_ 1	1,82
Culto católico	Divisão ecle-		PrelaziasPrefeituras	25		_
1937	siástica		Total	2.845	40	1,41
		Circuns-	Danéssia	2,738	39 ·	1,42
		crições pri- márias	Paróquias Curatos	2.738	_ 1	1,19
1. 1			Capelas curadas	23	_	-

				NÚMEROS /	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPEC	FICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{-}}\right)$
				(4)		
XVII — Culi	tos (concl.)					
		ſ	Total	1,475,489	18.483	1,25
		Batizados		497.108	9.266	1,86
Culto estálico	Movimento	Į	De mulheres Sem especificação	495.862 482.519	9.217	1,86
Culto católico 1937 (conci.)	religioso	Casamentos		244.388	2.229	0,91
			nções ões	144.753 97;225	1.089	0,75 0,48
	Número de ig	`	ntes	337	14	4,15
				109.831	2.429	2,21
		Total		5.725	202 `	3,53
	Conversões.	1	3	$\frac{2.660}{2.847}$	101	3,80 3,55
			cação	218	_	
		Total		6.669	255	. 3,82
Culto protes-	Batizados.		S	3.260 3.266	129 126	· · 3,96 3,86
tante — 1936			cação	143		
	Casanientos			1.236	42	3,40
				1,219	. 29	2,38
	Consagrações fúncbres	Le nomens.	3	619 585	12 17	1,94 2,91
	l		icação	15	- "	
XVIII — Crimes	e contravenções	s — 1938				
	ſ	(Total d	e ocorrências	5, 108	390	7,64
			Total	5.121	390	7,62
	Contravenções,	Autores	Segundo (Homens	4.343		-
Delinquência ve- rificada nos			o sexo Scm especificação	133 645	390	60,47
municipios das		Total d	e ocorrências	17,398	401	2,30
capitals			Total	17.603	401	2,28
	Crimes	Autores	Segundo Homens	15.991		_
			o sexo Sem especificação	1.209	401	99,50
XIX — Sulcidios						
Jan Guinigios		(Tatal d	n neorrôpalne	575	1	0.17
Cut-fat-	Suicídios	Total d	B OCOTTÊNCIAS	575 396		0,17
Suicidios e ten- tativas de sui-	Suicidios	Autores	Mulheres	178	- ;	. —
cídio ocorridos nos municipios	}	(Total d	Sem especificação	1 000	1	100,00
das capitais	Tentativas de	1 otal di	cocorrências	. 888 . 348		
1938	suicídio	Autores	Mulheres	540	-	_
	((Sem especificação	- ·.	. :	
	1	Total d	e ocorrências	1.643	25	1,52
Suicídios e ten-	Suicídios	Autores	Homens	1.085	13 12	1,20 2,15
tativas de sui- cídio ocorridos	J	Tracores	Sem especificação	_	- 12	
no pais—1937		Total d	e ocerrências	857	5	0,58
	Tentativas de suicídio	Autores	Homens	- 350 507	3 2	0,86 0,39
		[13000165]	Sem especificação.		- "	_
						O. S. 1 618

		NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números
	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$
	SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA			
I — Administra	ção pública — 1940 (31-XII)			
	Total	122.220	2.792	2,28
Número de fun- clonários d a administração pública esta-	Quadro or- { Administração geral	89.981 4.149	2.675 117 —	2,97 2,82
dual	Quadro ex-{Administração geral tranumerá-{Justiça rio Sem específicação	27.202 173 715	_ _ _	_ _ _
Número de fun- cionários da	Total.:	45.059	126	0,28
administração municipal das capitais	$egin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	17.838 1.219 26.002	116 10	0,65 0,82 —
II — Finanças				
Receita arreca- dada (contos de réis) 1938	Federal Estadual Municipal	3.879.768 1.860.317 1.130.301	8.755 38.445 9.259	0,23 2,07 0,82
ut 1613) 1500	Total	6.870.386	56.459	0,82
Despesa efe- tuada (contos de réis)-1938	Federal : ::: Estadual Municipal	4.735.434 2.122.287 1.095.240	9.423 37.681 9.877	0,20 1,78 0,90
20 1010, 1000	Total	7.952.961	56.981	0,72
Dívida externa consolidada	$ \begin{cases} Estados. & \begin{cases} Libras. : : : : \\ Dólares. : : : : \\ Francos. : : : : : : \\ Florins. \end{cases} $	41.634 128.578 226.300 8.366	- - -	
1938/1939	Municípios { Libras Dólares Francos	10.377 58.910 21.520		_ _ _
III — Segurança	pública 1937			
Estado efetivo	Polícia Militar Corpo de Bombeiros. Guarda Civil. Inspetoria de Veículos.	45.684 3.384 8.855 2.304	754 76 —	1,65 2,25 —
Verbas orça- mentárias	Polícia Militar Corpo de Bombeiros. Guarda Civil. Inspetoria de Veículos.	191.044:294\$ 22.802:687\$ 40.614:499\$ 14.845:053\$	2.950:700\$ 265:319\$ —	1,54 1,16 —
IV — Repressão	(municípios das capitals) — 1938	3.887	317	8,16
Prisões efe- tuadas	Homens Mulheres Sem especificação	3.790 76 21	317 —	8,36
	Total.:::	16.465	791	4,80
Detentos exis- tentes em 31-XII	Homens. Mulheres Sem especificação.	14.676 1.721 68	718 73	4,99 4,24



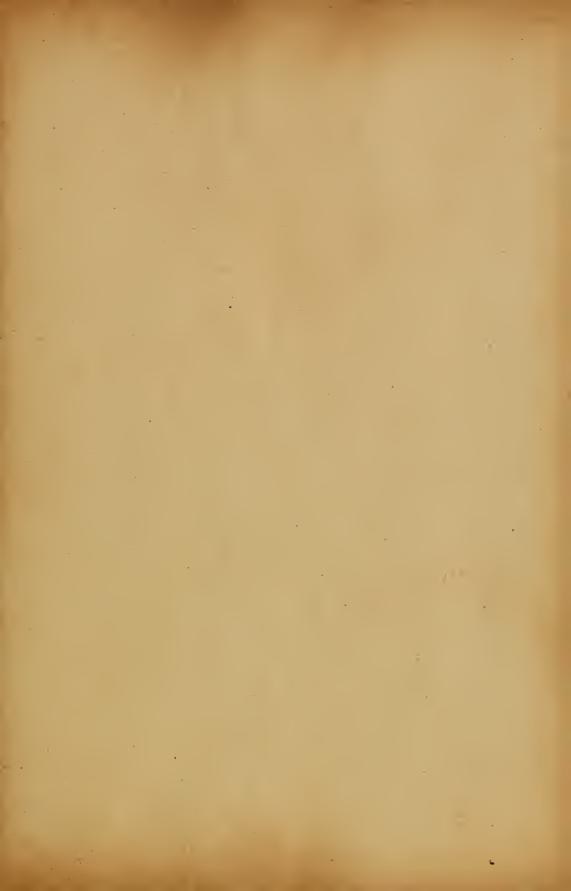


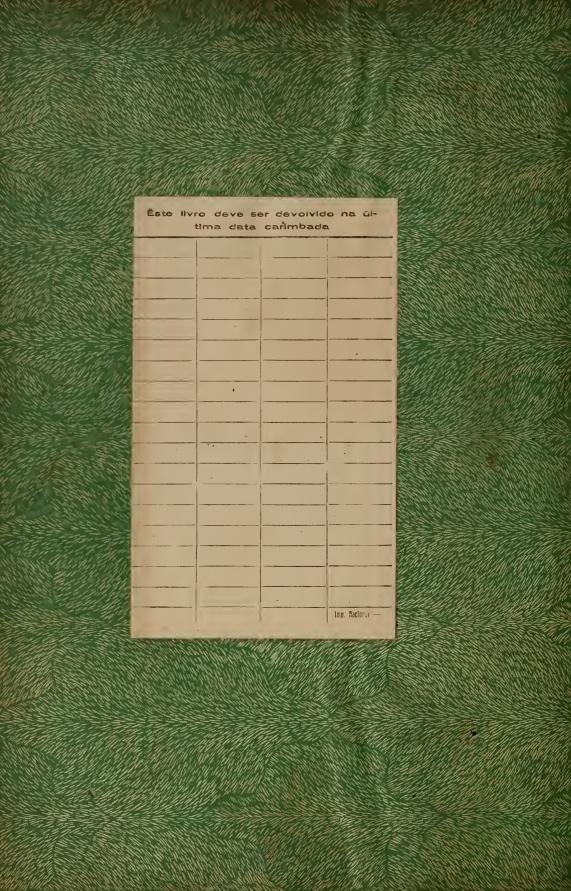




M. FAZERTA D.A - NRA - GB ~40139

COM. INVENTARIO PORT. 114/73





Biblioteca do Ministério da Fazenda

6864-48

318.152
S617

Espirito Santo. Departamento EstaAUTOR dual de Estatistica.
Sinopse estatística do estado.

TITULO

n. 4. 1939/40

Devolver em | NOME DO LEITOR

6864-48

